

Caderno I
Relatório da Leitura
Comunitária



IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
POLÍTICAS URBANAS

CIDADE PARA VIVER
PLENAMENTE

**PLANO
DIRETOR**
CONTAGEM - 2021



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CONTAGEM / MG

CADERNO I - RELATÓRIO DE LEITURA COMUNITÁRIA 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM/MG

FICHA TÉCNICA

Prefeita:

Marília Campos

Conselho Municipal de Política Urbana:

Representantes titulares do Poder Executivo: Isnard Monteiro Horta, Antônio Roberto Lambertucci, Luciane Mitraud Carvalho, Maria Aparecida Rodrigues de Miranda, Maria Thereza Camisão Mesquita Sampaio, Monique Najara Aparecida Pacheco, Nádia Pereira Daian, Pedro Amaral de Aguiar Gama, Renato Guimarães Ribeiro, Tânia Maria de Araújo Ferreira;

Representantes suplentes do Poder Executivo: Fernando Augusto Silva Lopes, Floriana de Fátima Gaspar, Luiz Ronaldo Carvalho, Márcio Roberto Lima, Maria José Filardi Victoriano, Rodrigo Barroso Fernandes, Samantha Ursula Sant'Anna.

Representantes do Poder Legislativo: Daniel Pereira Fonseca Silva (titular), Moara Correa Sabóia (suplente), Daniel Flávio de Moura Carvalho (titular), José Geraldo Rodrigues de Almeida (suplente).

Representantes do movimento popular organizado: Erika Faria Almeida (titular), Patrícia Monteiro Gomes (suplente), Cristina Maria Oliveira (titular), Jusilei Borges Custódio (suplente), Rodrigo Neves Muniz (titular), Marcos Paulo da Costa Marcelino (suplente), Cecília Rute de Andrade Silva (titular), Maurício Cassim (suplente), Ricardo Gomes Filho (titular), Paulo Gomes Vieira (suplente).

Representantes do setor empresarial, abrangendo os setores industrial, comercial e de serviços: Egmar Pereira Panta (titular), Roberto Matozinhos (suplente), Fabio Alexandre Sacioto (titular), Renê Wakil Junior (suplente), Reginaldo Almeida Sales (titular), Regiane Melo de Oliveira (suplente), Adriano Nascimento Manetta (titular), Helcio Neves da Silva Junior (suplente).

Representantes de entidades de ensino superior: João Pedro Rabelo Lamas (titular), Lirian Wanderley Caetano Lima (suplente).

Representantes entidades representativas de categorias de profissionais liberais: Felipe Gonçalves de Moura Bicalho (titular), Regina Maria da Silva (suplente), Marco Aurélio Ribeiro Tomaz (titular), Gil Diniz Neto (suplente).

Comissão Organizadora:

Cristina Maria Oliveira - representante dos movimentos sociais

Adriano Nascimento Manetta - representante do setor empresarial

Felipe Gonçalves de Moura Bicalho - representante de categorias de profissionais liberais

Isnard Monteiro Horta - representante Poder Executivo

Luciane Mitraud Carvalho - representante Poder Executivo

Maria José Filardi Victoriano – representante Poder Executivo

Coordenação Geral:

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Isnard Monteiro Horta

Secretarias parceiras:

Secretaria Municipal de Governo

Pedro Amaral de Aguiar Gama

Secretaria Municipal de Comunicação

Rodrigo Alvarenga Paiva

Gabinete da Prefeita
Douglas Estevão de Miranda

Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão
André Teixeira Moreira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Maria Thereza Camisão Mesquita

Secretaria Municipal de Educação
Telma Fernanda Ribeiro

Secretaria Municipal de Defesa Social
Paola Cristina Soares da Silva

Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte de Contagem – TransCon
Renato Guimarães Ribeiro

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Segurança Alimentar
Viviane França

Secretaria Municipal de Cultura
Monique Najara Aparecida Pacheco

Equipe de trabalho nas Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial:

Pré-Conferência da Região Vargem das Flores – 25/09/2021 - Escola Municipal Ana Guedes

Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Coordenação Regional:** Wander Batista Silva; **Auxiliar de Coordenação:** Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis; **Monitores:** Márcio Roberto Lima, Everton Jubini de Merícia, Geraldo Antônio de Paula, Luiza Born Mendanha, Samantha Ursula Santana, Vinicius Figueiredo Henrique, Miguel Antônio Lamolha, Tânia Maria de Araújo; **Digitadores:** Eric Goulart Pereira, Rayane Minas e Silva, Edna Ribeiro, Geovanna Fazendeiro Duarte; **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de Apoio:** Luam Farias Garro, Wagner Assis Rosa, Gabriela Rocha Souto Costa, Edna Ribeiro, Geovanna Fazendeiro Duarte, Eric Goulart Pereira, Rayane Minas e Silva, Renata Cordeiro Barboza, Maria Araci dos Santos, Oligiete Otelino Neves, Serginho Pereira Silva, José de Souza Lima Filho, Lucineia Aparecida de Souza Espindola, Ruimar Ferreira da Silva, Elisson Brendon da Silva Dutra; **Escola Municipal Ana Guedes:** Telma de Freitas e equipe.

Pré-Conferência da Região Eldorado – 25/09/2021 - Secretaria Municipal de Educação

Coordenação Geral: Luciane Mitraud Carvalho; **Coordenação Regional:** Gil Martins, Letícia da Penha Guimaraes; **Auxiliar de Coordenação:** Maria José Filardi, Robson Lucas Miranda; **Monitores:** Robson Lucas Miranda, Érika Henriques Pacheco, Francisco de Assis Maciel, Ednei Donizete da Silva, Miguel Antônio Lamolha, Monica Bedê Cadaval; **Digitadores:** Wellington Machado de Carvalho, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Felipe Marcelino Soares, Ana da Glória Silva de Figueiredo; **Equipe de Apoio:** Fabiane de Freitas e Silva, Edna Ribeiro, Felipe Marcelino Soares, Ana da Glória Silva de Figueiredo; Wania Dias de Paula Cruz, Wellington Machado de Carvalho, Mayara Emanuelli da Cruz de

Oliveira, Wagner Assis Rosa, Maria Araci dos Santos, Meiry Aparecida de Faria, Thiago Mourão de Carvalho, Adailton Procópio de Almeida, Wagner Silva, Lúcia Campos, Patrícia Paiva, Adão Barbosa, Simone Soares, José Hélio Sampaio, Laércio dos Santos, Joyce Nascimento, **Secretaria Municipal de Educação:** Rosane Aparecida de Souza Guglielmoni e equipe.

Pré-Conferência da Região Sede – 02/10/2021 - Escola Municipal Eli Horta

Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Coordenação Regional:** Lindomar Diamantino Segundo; **Auxiliar de Coordenação:** Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis; **Monitores:** Sirlene Conceição de Almeida Santos, Amanda Dias Janhsen Pomaroli, Geraldo Antônio de Paula, Pedro Henrique Pereira Silva, Margarete Maria Silveira, Samantha Ursula Santana, Vinicius Figueiredo Henrique, Tânia Maria de Araújo, Carolina Tavares Guerra; **Digitadores:** Eric Goulart Pereira, Thaís Barbosa Soares, Renata Cordeiro Barboza, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Edna Ribeiro, Felipe Marcelino Soares, Geovanna Fazendeiro Duarte, Rafaela Guimaraes Costa; **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de Apoio:** Luam Farias Garro, Wagner Assis Rosa, Gabriela Rocha Souto Costa, Edna Ribeiro, Alan Petrus de Souza Santos, Eric Goulart Pereira, Geovanna Fazendeiro Duarte, Amanda Dias Janhsen Pomaroli, Thaís Barbosa Soares, Brenda Araújo Lizardo, Renata Cordeiro Barboza, Wagner Assis Rosa, Maria Araci dos Santos, Célia Aparecida Pereira Vigiano, Delmario Cesar Caires, Luiz Claudio de Souza, Edna de Oliveira Rodrigues Gonçalves, Renato Wellington Antunes, Leonardo de Jesus da Silva, Margarida Maria Ferreira da Silva, Rodinei Ferreira Dias, **Escola Municipal Eli Horta:** Gláucia Helena de Souza e equipe.

Pré-Conferência da Região Riacho – 02/10/2021 - Escola Municipal Heitor Vila Lobos

Coordenação Geral: Luciane Mitraud Carvalho; **Coordenação Regional:** José Rodrigues da Silva, Letícia da Penha Guimaraes; **Auxiliar de Coordenação:** Maria José Filardi, Robson Lucas Miranda; **Monitores:** Robson Lucas Miranda, Adriane Aparecida dos Santos, Francisco de Assis Maciel, Marina Moreira Alves Reis, Miguel Antônio Lamolha, Tamirís Joana do Nascimento, Monica Bedê Cadaval, Giselle Macedo Teixeira; **Digitadores:** Rayane Minas e Silva, Felipe Marcelino Soares, Manuela Dolores de Sena e Silva, Bárbara Nonata Pereira; **Equipe de Apoio:** Renata Flávia Santos Sales, Kalymma Adenes Nascimento Soares, Felipe Marcelino Soares, Ana da Glória Silva de Figueiredo; Wania Dias de Paula Cruz, Rayane Minas e Silva, Manuela Dolores de Sena, Bárbara Nonata Pereira, Rizia Caroline Nascimento dos Santos, Wagner Assis Rosa, Renata Flávia Santos Sales, Maria Araci dos Santos, Meiry Aparecida de Faria, Jane Andreia da Silva, Jorge de Souza, Catarina Diniz, Lorena C. do Nascimento, Milena de Padua Rates, Lais Aghata Nogueira Guimaraes, Fabiane Maria de Oliveira, Heitor Lucas Santos Cruz, Fabiana Gomes A. Oliveira Araújo, **Escola Municipal Heitor Vila Lobos:** Rogério José Lopes e equipe.

Pré-Conferência da Região Industrial – 16/10/2021 - Escola Municipal Machado de Assis

Coordenação Geral: Luciane Mitraud Carvalho; **Coordenação Regional:** Renata Gomes de Paula, Letícia da Penha Guimaraes; **Auxiliar de Coordenação:** Maria José Filardi, Robson Lucas Miranda; **Monitores:** Adriane Aparecida dos Santos, Felipe Marcelino Soares, Francisco de Assis Maciel, Pedro Henrique Pereira Silva, Margarete Maria Silveira, Miguel Antonio Lamolha, Tamirís Joana do Nascimento, Mônica Bedê Cadaval, Robson Lucas Miranda; **Digitadores:** Nayahra, Rayane Minas e Silva, Thaís Barbosa Soares, Wellington Machado de Carvalho; **Equipe de apoio:** Wilson Rosa Benevides Junior, Ana da Glória Silva de Figueiredo; Wania Dias de Paula Cruz, Thaís Barbosa Soares, Felipe Marcelino Soares, Wellington Machado de Carvalho, Rayane Minas e Silva, Luiza Helena de Gouveia Sampaio, Brenda Araujo Lizardo, Maria Araci dos Santos, Wagner Assis Rosa,

Meiry Aparecida de Faria, Ana Paula Lopes da Silva, Tiago Fabiano de Souza, Renato José Duarte, Marta de Faria Vieira, Maria da Glória de Moarais, Alexandre Alves Ribeiro, Wagner José de Oliveira, Claudia Marcia Pessoa, Sidnei Moraes Martin; **Escola Municipal Machado De Assis:** Mateus Cotta Ribeiro e equipe.

Pré-Conferência da Região Petrolândia - 16/10/2021 - Escola Municipal Isabel Nascimento de Matos

Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Coordenação Regional:** Márcia Martins Ramalho; **Auxiliar de Coordenação:** Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis; **Monitores:** Sirlene Conceição de Almeida Santos, Amanda Dias Janhsen Pomaroli, Geraldo Antônio de Paula, Marina Moreira Alves Reis, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Samantha Ursula Sant'Anna, Amanda, Tânia Maria de Araújo, Carolina Tavares Guerra; **Digitadores:** Renata Francisca de Moraes Costa, Adriane Laboissiere Coelho Cunha Braga, Renata Candido Nogueira, Manuela Dolores de Sena e Silva; **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de apoio:** Luam Farias Garro, Wagner Assis Rosa, Maria Araci dos Santos, Gabriela Rocha Souto Costa, Edna Ribeiro, Alan Petrus de Souza Santos, Amanda Dias Janhsen Pomaroli, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Manuela Dolores de Sena e Silva, Adriane Laboissiere Coelho Cunha Braga, Renata Candido Nogueira, Isabel Cristina Silva, Neide de Oliveira Gonçalves, Emerson André Alves Camilo, Marco Antônio Araújo Oliveira, José Alfredo da Silva, Emerson Lopes da Rocha. **Escola Municipal Isabel Nascimento De Matos:** Claudia Clea T. da Costa e equipe.

Pré-Conferência da Região Ressaca – 23/10/2021 - Escola Municipal Joaquim Antonio da Rocha (Pré-Conferência adiada e remarcada para espaço com maior capacidade de público)

Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Coordenação Regional:** Maria José Pacheco; **Auxiliar de Coordenação:** Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis; **Monitores:** Sirlene Conceição de Almeida Santos, Érika Henriques Pacheco, Geraldo Antônio de Paula, Pedro Henrique Pereira Silva, Margarete Maria Silveira, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Samantha Ursula Sant'Anna, Rayane Minas e Silva, Tânia Maria de Araújo, Etyenne J. Maia, Maria Aparecida Rodrigues de Miranda; **Digitadores:** Eric Goulard Pereira, Felipe Marcelino Soares, Renata Candido Nogueira, Luiza Helena de Gouveia Sampaio; **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de apoio:** Luam Farias Garro, Wagner Assis Rosa, Maria Araci dos Santos, Gabriela Rocha Souto Costa, Edna Ribeiro, Alan Petrus de Souza Santos, Kalymma Adenes Nascimento Soares, Felipe Marcelino Soares, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Renata Candido Nogueira, Luiza Helena de Gouveia Sampaio, Geovanna Fazendeiro Duarte, Deiverson Xavier Pereira Palhares, Diana Pereira Santos, Hamilton Moreira Jardim, Jorge Ibrahim, Abdalla Neto, José Carlos Menezes, Ulisses Pantaleão Gonçalves, Jonathan Rocha Campos, Davidson Onofre da Silva, Laura carvalho da Silva Munk, Grazielle Cristina Lourenço Silva; **Escola Municipal Cel. Joaquim Antônio Da Rocha:** Janice Aparecida da Costa, André Luis do Couto Avelar e equipe.

Pré-Conferência da Região Nacional – 23/10/2021 - Escola Municipal Walter Fausto do Amaral

Coordenação Geral: Luciane Mitraud Carvalho; **Coordenação Regional:** Janete Romão Silva, Letícia da Penha Guimaraes; **Auxiliar de Coordenação:** Maria José Filardi, Robson Lucas Miranda; **Monitores:** Adriane Aparecida dos Santos, Robson Lucas Miranda, Márcio Roberto Lima, Felipe Marcelino Soares, Francisco de Assis Maciel, Ednei Donizete da Silva, Luiza Born Mendanha, Miguel Antonio Lamolha, Tamirís Joana do Nascimento, Mônica Bedê Cadaval, Juliana Milagres do Nascimento; **Digitadores:** Everton Jubini de

Merícia, Wellington Machado de Carvalho, Adriane Laboissiere Coelho Cunha Braga, Karine Moreira do Amaral Possato; **Equipe de apoio:** Wilson Rosa Benevides Junior, Ana da Glória Silva de Figueiredo; Wania Dias de Paula Cruz, Thaís Barbosa Soares, Felipe Marcelino Soares, Wellington Machado de Carvalho, Rayane Minas e Silva, Luiza Helena de Gouveia Sampaio, Brenda Araujo Lizardo, Maria Araci dos Santos, Wagner Assis Rosa, Meiry Aparecida de Faria, Ruy Flávio da Silva Junior, Magno Rosa Nonato, José Geraldo dos Santos, Shirley de Souza Lopes Naziazeno Gomes, Tiago Darlan da Silva, Yardlei Batista de Souza, José Paulo da Silva, Wanderson Moisés de Oliveira, **Escola Municipal Walter Fausto do Amaral:** Gilson Valter Lúcio de Oliveira e equipe.

Pré-Conferência da Região Ressaca – 06/11/2021 - Escola Municipal Maria Silva Lucas
Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Coordenação Regional:** Maria José Pacheco, Letícia da Penha Guimaraes; **Auxiliar de Coordenação:** Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis, Maria José Filardi; **Monitores:** Sirlene Conceição de Almeida Santos, Márcio Roberto Lima, Érika Henriques Pacheco, Geraldo Antônio de Paula, Pedro Henrique Pereira Silva, Amanda Dias Janhsen Pomaroli, Renata Candido Nogueira, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Samantha Ursula Sant'Anna, Vinicius Figueiredo Henrique, Rayane Minas e Silva, Tânia Maria de Araújo, Carolina Tavares Guerra, Rafaela Guimaraes Costa, Maria Aparecida Rodrigues de Miranda; **Digitadores:** Giselle Macedo de Teixeira, Felipe Marcelino Soares, Luiza Helena de Gouveia Sampaio, Ettyenne J. Maia; **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de apoio:** Pedro Amaral de Aguiar Gama, Sonia Regina Melo Oliveira, Luam Farias Garro, Wagner Assis Rosa, Gabriela Rocha Souto Costa, Ana da Glória Silva de Figueiredo, Wania Dias de Paula Cruz, Edna Ribeiro, Alan Petrus de Souza Santos, Felipe Marcelino Soares, Mayara Emanuelli da Cruz de Oliveira, Renata Candido Nogueira, Luiza Helena de Gouveia Sampaio, Rayane Minas e Silva, Geovanna Fazendeiro Duarte, Juliana Milagres do Nascimento, Giselle Macedo de Teixeira, Ettyenne J. Maia, Geraldo Antônio de Paula, Maria Araci Santos, Deiverson Xavier Pereira Palhares, Diana Pereira Santos, Hamilton Moreira Jardim, Jorge Ibrahim, Abdalla Neto, José Carlos Menezes, Ulisses Pantaleão Gonçalves, Jonathan Rocha Campos, Davidson Onofre da Silva, Laura carvalho da Silva Munk, Grazielle Cristina Lourenço Silva; **Escola Municipal Maria Silva Lucas:** Regina Célia da Silva e equipe.

Pré-Conferência do Segmento Empresarial – 06/10/2021 - Auditório da Prefeitura
Coordenação Geral: Isnard Monteiro Horta; **Auxiliar de Coordenação:** Luciane Mitraud Carvalho, Maria José Filardi, Floriana de Fátima Gaspar, Lenise Ferreira dos Reis; **Monitores:** Miguel Antônio Lamolha, Samantha Ursula Sant'Anna, Luciane Mitraud Carvalho, Maria Jose Filardi; **Digitadores:** Robson Lucas Miranda, Renata **Assessoria jurídica:** Bruna Lais Resende Santos; **Equipe de apoio:** Gabriela Rocha Souto Costa, Wania Dias de Paula Cruz, Renata Cordeiro Barbosa, Renata Flávia Santos Sales, Barbara Nonata Pereira, Maria Araci dos Santos, Robson Lucas Miranda, Lenise Ferreira dos Reis, Floriana de Fátima Gaspar, Maria José Filardi.

Questionário de consulta à população:

Elaboração: Lenise Ferreira dos Reis, Floriana de Fátima Gaspar, Luciane Mitraud Carvalho, Maria José Fillardi

Execução e publicação: Pablo Leal de Resende, Nadia Pereira Daian

Elaboração do painel de resultados: Pablo Leal de Resende

Organização e sistematização dos resultados da Leitura Comunitária: Monica Cadaval Bedê

Elaboração do Caderno I - Relatório da Leitura Comunitária: Monica Cadaval Bedê

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma da IV CPMU15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição dos delegados da IV CPMU14

Quadro 2 - Atividades realizadas e previstas da IV CPMU15

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

PCD	Passageiros com deficiência
AIURB	Área de Especial Interesse Urbanístico
APP	Áreas de Preservação Permanente
CON	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Contagem
BH	Belo Horizonte
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAPS - AD	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas
CEASA	Central de Abastecimento
CEMIG	Companhia Energética de Minas Gerais S.A.
CENSOBAN	Centro Social Batista Nacional
CEP	Código de Endereçamento Postal
CESU	Centro de Estudos Supletivos
CINCO	Centro Industrial de Contagem
CIRETRAN	Circunscrição Regional de Trânsito
COMPUR	Conferência Municipal de política Urbana
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
ETE	Estação de Tratamento de Esgotos
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LED	<i>light-emitting diode</i> (em português: diodo emissor de luz)
LT	Linha de Transmissão
MCMV	Minha Casa Minha Vida
ONG	Organização Não Governamental
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

PUC	Pontifícia Universidade Católica
SIM	Sistema Integrado de Mobilidade
RMBH	Região Metropolitana de Belo Horizonte
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
ZAD	Zona Adensável
ZOR	Zonas de Ocupação Restrita

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS REGIONAIS E DO SEGMENTO EMPRESARIAL.....	17
2.1	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	17
2.2	OCUPAÇÃO E USO DO SOLO	24
2.3	HABITAÇÃO	31
2.4	MOBILIDADE.....	37
2.5	PATRIMÔNIO, CULTURA E LAZER	46
2.6	EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	48
2.7	GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	50
2.8	OUTROS TEMAS	53
3	ANEXOS.....	54

1 INTRODUÇÃO

O Município de Contagem – MG está realizando a IV Conferência Municipal de Política Urbana (IV CMPU), cuja finalidade é a revisão do Plano Diretor Municipal consolidado na Lei Complementar Municipal (LCM) nº 248/2018. A conferência tem a participação de representantes do poder executivo, do poder legislativo e de segmentos da sociedade civil.

Esta prática de realização de conferência iniciou-se no município em 2005 com a realização da I CMPU, dez anos depois da aprovação do primeiro Plano Diretor Municipal após a Constituição Federal de 1988. A segunda conferência ocorreu em 2010 e deu origem a um projeto de lei; este foi retirado da câmara municipal antes de sua votação em razão do final da legislatura. A III CMPU foi realizada em 2018, tendo sido aprovado o Plano Diretor pela LCM nº 248/2018.

Essa última versão do plano, contudo, juntamente com a Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo (LPOUS) nº 295/2020, dele decorrente, foram objeto de ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público de Minas Gerais em face do Município de Contagem, com pedidos liminares, que foram deferidos pela Justiça. Essas ações tiveram seu curso em decorrência da incompatibilidade do zoneamento definido pelo Plano Diretor, especialmente na Área de Proteção Ambiental (APA) de Vargem das Flores, com a necessidade de preservação dos mananciais. Assim, as LCMs nº 248/2018 e nº 295/2020 estão com sua aplicação suspensa por decisão judicial liminar no que diz respeito à aprovação de novos loteamentos e empreendimentos imobiliários.

Foi nesse ambiente de incertezas que a atual conferência se iniciou. Pretende-se que sua realização, com ampla participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade civil, tenha como resultado a revisão do macrozoneamento municipal e da legislação urbanística de forma a atender à maioria da população e garantir que o processo de urbanização seja compatibilizado com a proteção ambiental e se dê com inclusão social.

O Estatuto da Cidade, no § 4º do art. 40, é referência importante da participação:

No processo de elaboração do Plano Diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo Municipais garantirão:

I – a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

O Estatuto também traça importante diretriz para o ordenamento do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, destacando-se, dentre outras, a da preocupação ambiental (§4º do art. 2º):

IV – planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;

Assim, a Conferência Municipal de Política Urbana (CMPU), com base nessas diretrizes, é a instância participativa de avaliação da política urbana e da legislação urbanística de Contagem, especialmente do Plano Diretor. Sua função é possibilitar a discussão das bases que irão compor o Projeto de Lei Complementar de revisão do Plano Diretor vigente (Lei Complementar 248/2018), a ser submetido posteriormente à apreciação e deliberação da Câmara Municipal.

O processo de construção da proposta de revisão do Plano Diretor desenvolve-se ao longo das etapas da IV CMPU. Considerando a persistência do ambiente de pandemia, para se garantir que a participação popular acontecesse da forma mais segura possível algumas atividades da IV CMPU serão executadas de forma presencial, outras, virtual.

Antes do início da IV CMPU, foi reinstalado o Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR), responsável por convocar a Conferência de Política Urbana e monitorar a implementação do Plano Diretor. O início da IV CMPU se deu em abertura realizada virtualmente durante a comemoração dos 110 anos da emancipação do Município de Contagem e dos 20 anos do Estatuto da Cidade, contando com a presença da prefeita municipal Marília Campos e com palestra do especialista em direito urbanístico Edésio Fernandes.

Em seguida à abertura da IV CMPU teve início a Leitura Comunitária, cujo objetivo foi levantar a percepção de agentes sociais e da população em geral sobre a realidade do Município em relação a diversos aspectos. Foram realizadas primeiramente quatro Pré-Conferências Temáticas, como forma de estimular e preparar a população a participar da Leitura Comunitária.

As Pré-Conferências Temáticas aconteceram em formato virtual, no formato webinar, e foram abertas ao público que participava via *chat*. Cada uma abordou um eixo temático e contou com dois expositores, sendo sempre um consultor externo, um integrante dos quadros da administração municipal e um debatedor da sociedade civil. Esses eventos que abriram a Leitura Comunitária tiveram como objetivos introduzir conceitos, debater conteúdos e nivelar conhecimentos sobre quatro eixos transversais abordados na Conferência: **Águas na Cidade**, **Cidade em Movimento**, **Cidade em Construção** e **Cidade com Cidadania**.

O eixo **Águas na Cidade** aborda temas relacionados ao meio ambiente: recursos hídricos, saneamento básico, permeabilidade do solo, agricultura urbana e outros. As mudanças climáticas e os desafios para a construção de cidades mais resilientes induzem os participantes a pensar a cidade a partir de suas águas, sejam elas nascentes e córregos, sejam águas da chuva que correm pela superfície e reabastecem rios, sejam ainda aquelas que são usadas e descartadas. Pensar as águas é pensar o meio natural que antecedeu à cidade e as mudanças que o desenvolvimento urbano provoca nesse ambiente.

O eixo **Cidade em Movimento** aborda a mobilidade urbana em seus diversos aspectos: sistema viário e trânsito, transporte coletivo, mobilidade ativa e acessibilidade, centralidades, movimentação de carga. Propõe-se pensar a cidade a partir dos fluxos de pessoas e mercadorias: repensar a cidade de forma a melhorar a mobilidade, garantindo que o transporte – de pessoas, insumos e mercadorias – seja pleno, ágil e funcional; garantir a todos o acesso aos bens e serviços da cidade.

O eixo **Cidade em Construção** aborda o crescimento da cidade (cidade dispersa x cidade compacta): centralidades, mobilidade e estrutura urbana, habitação e produção do espaço, a cidade e o meio natural, regularização fundiária, saneamento básico e outros. Propõe-se discutir o processo permanente de construção da cidade: identificação de áreas mais adequadas à ocupação urbana e ao adensamento; uso racional da infraestrutura existente; melhoria do acesso à moradia para aqueles que ainda não foram incluídos plenamente no processo de urbanização. Em resumo, como se pode utilizar o solo de forma responsável, ambiental e socialmente justa.

O eixo **Cidade com Cidadania** aborda temas como: gestão democrática da cidade, direito à cidade (mobilidade, habitação, saneamento, educação, saúde, cultura, lazer, ambiente saudável etc.), patrimônio histórico, agricultura urbana. Nesse eixo se discutirá o acesso pleno à cidade e tudo que ele envolve: garantia de direitos como acesso à moradia, melhoria da renda, acesso a alimentação, saúde, educação, lazer, cultura e memória. O Plano Diretor pode ser fator importante para a ampliação para extensão desse acesso a toda a população.

Após as Pré-Conferências Temáticas, a Leitura Comunitária prosseguiu por meio das seguintes estratégias e atividades:

- **Pré-Conferências Regionais:** foi realizada uma Pré-Conferência em cada Região de Contagem, onde os participantes se dividiam em quatro grupos temáticos, cada um visando ao levantamento da percepção sobre a realidade municipal e regional em relação aos temas referentes a um dos quatro eixos; os resultados de cada grupo foram registrados e apresentados ao conjunto dos participantes da Pré-Conferência Regional ao final do evento; o acesso às Pré-Conferências Regionais foi livre, limitado ao número compatível com a capacidade local e com as restrições sanitárias do momento;
- **Pré-Conferência do Segmento Empresarial:** foi realizada uma Pré-Conferência voltada para a participação de representantes do segmento empresarial atuante no Município, distribuídos de modo a contemplar os setores industrial, comercial e de serviços, onde os participantes se dividiram em dois grupos, cada um visando ao levantamento da percepção deste segmento sobre a realidade municipal em relação aos temas referentes a todos os eixos; os resultados dos grupos foram também registrados e apresentados ao conjunto dos participantes ao final do evento;
- **Questionário de consulta à população:** foi disponibilizado no período de 15/10/2021 a 15/11/2021, no site da Prefeitura e redes sociais, questionário online para preenchimento de interessados, abrangendo questões referentes aos quatro eixos.

Os resultados da Leitura Comunitária foram sistematizados e organizados por eixos, temas e subtemas, e estão apresentados neste documento.

O questionário de consulta à população foi preenchido por 309 pessoas, uma amostra tímida considerando a população total do Município mas que possibilitou uma leitura comparativa e complementar em relação aos resultados das Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial. A maioria dos respondentes são mulheres (58,28%), possuem ensino médio completo ou ensino superior (67%), sabem o que é Plano Diretor (77,02%) e estão participando de sua revisão pela primeira vez (82,52%). Por ser georreferenciado, foi possível fazer uma leitura regionalizada dos resultados obtidos por meio do questionário de consulta à população, apresentada em forma de gráficos no Anexo 11 deste documento¹.

Os resultados das Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial, que reuniram 1.154 pessoas ao todo, foram separados nos seguintes temas e subtemas:

- **Meio ambiente e saneamento:** desenvolvimento ambientalmente sustentável, educação ambiental, saneamento, controle de zoonose;
- **Ocupação e uso do solo:** crescimento da cidade, centralidades e atividades econômicas, espaços e equipamentos públicos, controle urbano, empreendimentos de impacto, educação urbana.
- **Habitação:** demandas e ações de provisão habitacional, acompanhamento pré e pós morar em conjuntos habitacionais de interesse social, áreas residenciais urbanas com problemas urbanísticos e ambientais, ações públicas em áreas de interesse social, regularização fundiária;
- **Mobilidade:** transporte público, mobilidade ativa, sistema viário e trânsito, calçadas e acessibilidade;
- **Patrimônio, cultura e lazer;**
- **Educação, saúde e assistência social;**
- **Gestão democrática;**
- **Outros temas:** cidadania, segurança pública, gestão pública, gestão tributária.

¹ Outras consultas a esses resultados podem ser feitas por meio do link:

<https://www.arcgis.com/apps/dashboards/f3387f1302704bca947449cbfa780d93>.

Para cada tema acima foi elaborada uma síntese dos resultados obtidos nas Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial, destacando os resultados gerais e os resultados que se referem a questões específicas de cada Região. Essa síntese está apresentada no item 2 deste documento.

A íntegra dos resultados das Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial está apresentada nos Anexos de 1 a 9 deste documento, organizados por Pré-Conferência. O Anexo 10 deste documento contém uma cópia de apresentação em power point abordando basicamente os resultados gerais das Pré-Conferências Regionais e do Segmento Empresarial por tema, elaborada para apresentação desse material ao COMPUR e aos delegados da IV CMPU.

Em cada Pré-Conferência Regional e na do Segmento Empresarial foram eleitos ao todo 66 delegados, que juntamente com representantes do COMPUR que são delegados natos, somam 78 representantes da sociedade civil na IV CMPU (71 % do total). O Executivo e o Legislativo municipais indicaram delegados que representam o poder público na IV CMPU (29 % do total). No total o número de delegados da IV CMPU (ver quadro abaixo) é de 110, assim distribuídos:

- 24 membros titulares do COMPUR, que são delegados natos;
- 16 delegados indicados pelo Executivo;
- 04 delegados indicados pelo Legislativo;
- 14 delegados da sociedade civil eleitos na Pré-Conferência do Segmento Empresarial;
- 52 delegados da sociedade civil eleitos - Pré-Conferências Regionais.

Quadro 1 - Distribuição dos delegados da IV CMPU

Delegados da IV COMPUR		
Sociedade civil 78 delegados (71%)	Pré-Conferências Regionais	52
	Pré-Conferência do Segmento Empresarial	14
	Representantes da sociedade civil no COMPUR	12
Poder público 32 delegados (29 %)	Executivo	26
	Legislativo	6
Total		110

Foi elaborada também uma Leitura Técnica da realidade municipal, consolidando a visão do quadro técnico do Executivo sobre o desenvolvimento da cidade e a implantação do Plano Diretor vigente. A equipe municipal participou desde o início desta gestão municipal de um seminário interno denominado Sexta Técnica, constituído de palestras semanais sobre os diversos temas visando à sua preparação para o processo de revisão do Plano Diretor. Paralelamente, vem sendo atualizadas informações e dados sobre a cidade bem como realizados estudos que possam contribuir para a elaboração de uma Leitura Técnica da situação atual do desenvolvimento urbano de Contagem.

Parte dos resultados da Leitura Técnica foram apresentados ao longo das Pré-Conferências Temáticas e da capacitação dos delegados eleitos, visando à sua preparação para o processo de construção de propostas para revisão do Plano Diretor. A programação da capacitação de delegados consistiu de cinco módulos: três módulos temáticos para apresentação virtual de resultados da Leitura Técnica, um módulo de apresentação virtual de resultados da Leitura Comunitária e um módulo para realização de oficina presencial com exercícios para assimilação dos conceitos urbanísticos e simulação de propostas.

Deverão ser definidas diretrizes gerais para nortear o processo de construção de propostas de revisão do Plano Diretor que atendam ao pleno desenvolvimento municipal e ao

cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade. Essas diretrizes gerais deverão ser aprovadas pelo COMPUR.

Com base nas diretrizes gerais aprovadas pelo COMPUR e nas Leituras Técnica e Comunitária (Diagnóstico Integrado), o Executivo está elaborando propostas de revisão do Plano Diretor. Foram enviadas também por agentes sociais e população em geral contribuições livres via e-mail disponibilizado, contendo propostas para o processo de revisão do Plano Diretor. Essas propostas serão encaminhadas e submetidas aos delegados da IV CMPU, que poderão sugerir emendas aditivas, supressivas ou substitutivas.

As propostas e emendas serão encaminhadas para votação dos delegados na Plenária Final, sempre tendo como referência as diretrizes gerais aprovadas pelo COMPUR. Poderão participar da Plenária Final com direito a voto os 110 delegados titulares e com direito a voz os delegados suplentes, convidados e observadores.

As propostas aprovadas na Plenária Final serão a base para o desenvolvimento do projeto de lei de revisão do Plano Diretor.

A figura e o quadro apresentados a seguir mostram de forma sintética o processo de revisão do Plano Diretor na IV CMPU.

Figura 1 - Fluxograma da IV CMPU



Quadro 2 - Atividades realizadas e previstas da IV CMPU

Atividades	Modo	Data
Atividades realizadas		
Reunião do COMPUR	Virtual	24/08/2021
Abertura da IV CMPU	Virtual	31/08/2021
Pré-conferência Temática “Águas na cidade”	Virtual	09/09/2021
Pré-conferência Temática “Cidade em movimento”	Virtual	14/09/2021
Pré-conferência Temática “Cidade em construção”	Virtual	16/09/2021
Pré-conferência Temática “Cidade e cidadania”	Virtual	21/09/2021
Pré-conferência Regional: Eldorado e V. das Flores	Presencial	25/09/2021
Pré-conferência Regional: Riacho e Sede	Presencia	02/10/2021

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Plenária do segmento empresarial	Presencial	07/10/2021
Pré-conferência Regional: Industrial e Petrolândia	Presencial	16/10/2021
Pré-conferência Regional: Nacional	Presencial	23/10/2021
Pré-conferência Regional: Ressaca	Presencial	06/11/2021
Data limite para encerramento da consulta popular (formulário online)		15/11/2021
Apresentação da Leitura Comunitária p/ COMPUR	Virtual	18/11/2021
Capacitação dos delegados – Módulo 1	Virtual	22/11/2021
Capacitação dos delegados – Módulo 2	Virtual	25/11/2021
Capacitação dos delegados – Módulo 3	Virtual	29/11/2021
Capacitação dos delegados – Módulo extra (apres. Leit. Com.)	Virtual	02/12/2021
Capacitação dos delegados – Módulo 4 (oficina)	Presencial	04/12/2021
Atividades a realizar		
Reunião do COMPUR p/ aprovação das diretrizes gerais		
Apresentação das propostas aos delegados		
Elaboração de emendas pelos delegados		
Plenária Final para votação de propostas e emendas		
Elaboração do projeto de lei para encaminhamento à Câmara Municipal		

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS REGIONAIS E DO SEGMENTO EMPRESARIAL

2.1 MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Desenvolvimento ambientalmente sustentável

- A riqueza hídrica de Contagem aumenta a importância do Município para a RMBH. A existência do reservatório de Vargem das Flores é um ponto positivo, por sua importância para o abastecimento da RMBH. Avalia-se que Vargem das Flores tem uma boa área ainda preservada e que ainda é possível salvar seus atributos ambientais.
- A eliminação da área rural na última revisão do Plano Diretor é considerada um forte retrocesso, que prejudica as bacias hidrográficas no que se refere a preservação de biomas e recursos hídricos.
- Considera-se ponto negativo a construção do Rodoanel em área de recarga de Vargem das Flores. Além de agravar as questões ambientais, desapropria moradores e causa grandes impactos na região que atravessa.
- Existe pouca preocupação sobre o desenvolvimento urbano em relação ao meio ambiente. A ocupação e o uso do solo desrespeitam o meio ambiente natural, especialmente nos casos de: ocupações irregulares; aterramento, ocupação e destruição de nascentes por obras públicas e particulares; aprovação de projetos pelo poder público que não respeitam áreas de proteção de cursos d'água e nascentes; ocupação de áreas de preservação permanente (APP), ocupação de "fundos de vale" com risco de inundação e canalização dos rios. É necessário pensar a cidade associada ao meio ambiente.
- Avalia-se como ponto positivo a existência de nascentes e áreas verdes preservadas no Município como todo. No entanto, percebe-se que os parcelamentos irregulares (com subdivisões dos lotes) levam ao aterramento das nascentes.
- As águas limpas naturais deveriam ser melhor aproveitadas.
- O adensamento e a verticalização excessiva da cidade são considerados um questão urbana e também ambiental.
- Os grandes empreendimentos provocam impactos negativos no saneamento básico e nos recursos hídricos. Falta a responsabilização dos agentes públicos pelos impactos ambientais.
- Observa-se a prática de especulação imobiliária e de instalação de empreendimentos irregulares.
- Não há ainda o planejamento por microbacia bem, sendo que a delimitação de várias regionais também não consideram bacias e sub-bacias hidrográficas.
- O planejamento deveria considerar o escoamento e o ciclo da água, de modo a evitar alagamentos e enchentes.
- Faltam estudos técnico-científicos para embasar o zoneamento, inclusive estudos geotécnicos.
- Existe a percepção de que faltam políticas públicas que incentivem/exijam práticas ambientalmente sustentáveis, inclusive medidas modernas/tecnológicas para resolução

de problemas ambientais, como: uso de piso drenante, manutenção das áreas e jardins permeáveis, teto verde, jardins verticais, proteção de nascentes, preservação de árvores, adoção de transportes sustentáveis, melhoria dos índices de captação e infiltração das águas urbanas (inclusive em áreas e edificações privadas), uso consciente e reuso de águas, reaproveitamento de esgotos, destinação adequada de resíduos sólidos, captação de energia solar e outras.

- Equipamentos de órgãos públicos deveriam dar exemplo instalando equipamentos de captação de energia solar. Foi registrado, inclusive, que a Secretaria de Meio Ambiente já iniciou a instalação de mecanismos de captação solar.
- O fato do plano de arborização urbana estar em curso é avaliado como um ponto positivo. No entanto, percebe-se que existe pouca arborização nas avenidas, especialmente em bairros populares/periféricos. Além disso, avalia-se que falta fiscalização para evitar a prática do corte de árvore sem autorização. Existe muita supressão de árvores e pouco plantio, especialmente nas calçadas.
- Destaca-se a preocupação com a questão da baixa permeabilidade das áreas urbanas em geral, públicas ou particulares. Avalia-se como pontos negativos a presença de muito asfalto e a ausência de calçadas drenantes ou sem permeabilidade.
- A existência de parques abrangendo áreas verdes preservadas, a existência de parques lineares, a preservação de matas e nascentes no Museu do Trabalhador e a implantação de jardins de chuva em espaços públicos são avaliados pontos positivos da cidade. No entanto, a percepção é de que são poucas as áreas de parque e as que existem não são devidamente cuidadas. Foi pontuado, inclusive, que há previsão de parques em lei que não foram implantados.
- Observa-se a ocorrência de queimadas de matas (inclusive matas ciliares) e áreas verdes. A percepção é de que ocorrem incêndios intencionais por parte dos empreendedores (construtores etc.). Não foram criadas ainda, por Prefeitura e empreendedores, brigadas populares de combate a incêndios.
- Avalia-se que existe pouca fiscalização sobre questões ambientais, destacadamente no que se refere a: proteção adequada e manutenção das matas e áreas verdes, inclusive com rondas preventivas, para garantia da fauna existente e restrição da supressão de vegetação, que em Contagem é considerada excessiva; garantia das áreas permeáveis legalmente exigidas; controle do lançamento clandestino de esgotos e de descartes de lixo irregulares. Observa-se, ainda, falta de pontualidade e agilidade no atendimento das denúncias.
- Avalia-se que deveria haver contrapartidas/compensações ambientais para grandes empreendimentos, inclusive para mitigar a impermeabilização do solo.
- Não há previsão de pagamento de serviços ambientais, que poderia contribuir com a preservação de áreas ambientalmente importantes.

Questões regionais específicas referentes a desenvolvimento ambientalmente sustentável

▪ Vargem das Flores:

A região é área ambientalmente rica, com ar puro e abundância hídrica.

Falta proteção em Vargem das Flores.

Há despejo de esgoto irregular em Vargem das Flores.

▪ Industrial:

Há poluição sonora nas ruas comerciais.

▪ Sede:

Existem processos de assoreamento e erosão de encosta no córrego Maracanã.

Existem poucas áreas de convivência social permeáveis.

A existência de área verde na Sede, diferente de outras Regiões, é considerado um ponto positivo.

▪ **Riacho:**

A retomada da proteção do Parque Fernão Dias e o plantio de árvores no local são considerados pontos positivos.

Falta arborização nas vias públicas.

Observa-se ausência de vegetação urbana na Região.

Conjunto habitacional Columbia foi construído de forma sustentável.

▪ **Petrolândia**

A existência de parques municipais (Tropical e Sapucaias) e de nascentes (Tropical II) bem como a iniciativa da comunidade em promover plantios de árvores são considerados pontos positivos.

Nos Bairros Tropical II e Estancias há nascentes sem presença de mata ciliar contaminadas por recepção de esgotos.

Rua Magnólia: ocupação em área de nascente.

▪ **Nacional:**

São considerados pontos positivos na Região: as nascentes dos córregos de Contagem que chegam na Lagoa da Pampulha; o fato da Região ainda ter muitas áreas verdes e nascentes; a existência de córregos em leito natural, nascentes e lagoas na Bacia do Bom Jesus; a riqueza ambiental da Mata dos Gangorras; o fato do Bairro dos Amendoeiras ser agradável de se viver por suas áreas verdes preservadas; a melhora da relação das duas prefeituras envolvidas no tratamento da Bacia da Pampulha.

Avalia-se que as áreas verdes, nascentes e matas que ainda restam na Região não são suficientemente protegidas. Houve, inclusive, destruição de matas ciliares da Bacia da Pampulha.

Avalia-se que falta investimento na preservação da Lagoa dos Gangorras.

As obras do Vale das Orquídeas e preservação da Lagoa não estão concluídas.

Existe ocupação desordenada em toda a Região, em especial no Bom Jesus.

Falta de preservação das nascentes localizadas nas Ruas Guaxupé e Andaraí.

▪ **Ressaca:**

Os processos de intervenção da região do Contendas envolve prejuízos socioambientais, bem como direcionamento das medidas compensatórias.

Há desconhecimento das contrapartidas da obra de expansão da TAMBASA, que gerou supressão de vegetação.

O aterro realizado no Córrego Tapera ocorreu em função da construção da Av. Wilson Tavares.

Existe assoreamento dos córregos e conseqüentemente da Lagoa Sanguessuga.

Há ainda na região muita área verde e de nascentes preservadas na Região (ex: Córrego Tapera).

Essas áreas poderiam virar parques para potencializar sua proteção, com agricultura urbana e lazer.

Educação ambiental

- Percebe-se a falta de educação/conscientização/comprometimento da população com as questões ambientais, mas avalia-se como um sinal de conscientização popular a existência de movimentos sociais que trabalham com o plantio e a doação de mudas.
- Por outro lado, avalia-se como insuficientes as ações de educação ambiental da população desde o ensino infantil até a vida adulta pelo poder público (inclusive Regionais), visando à conscientização de alunos e comunidade em geral, principalmente quanto a aspectos como: descarte adequado de resíduos sólidos, descarte de lixo nos mananciais e nas ruas, limpeza pública nas vilas, separação de lixo reciclável, reutilização de materiais recicláveis, impermeabilização do solo, preservação de nascentes (inclusive com divulgação das nascentes existentes), reuso da água, captação de energia solar, aproveitamento de água da chuva, plantio adequado nas calçadas, posse responsável de animais e outros.

Saneamento

- A aprovação de empreendimentos sem solução de esgotamento sanitário adequada impacta toda a cidade em termos de abastecimento de água. Um exemplo disso é o abastecimento de água ter sido prejudicado pela ocupação desenfreada da bacia de Vargem das Flores após a extinção da zona rural.
- A Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) recicla apenas cerca de 2% do esgoto.
- Observa-se em geral que existe desperdício de água.
- Sobre a COPASA:
 - segundo a percepção do setor empresarial, falta integração entre COPASA e a Prefeitura no que se refere a projetos de saneamento;
 - os serviços prestados pela COPASA são muito mal avaliados: percebe-se precariedade, má vontade, descaso, dificuldade de diálogo e demora no atendimento;
 - questiona-se a ausência da possibilidade de troca de concessionária de água e esgoto;
 - a taxa de serviço de esgotamento sanitário é considerada muito alta; há pessoas que não aderiram ao sistema público de esgoto para não pagar taxa.
- Existe forte percepção de que há lançamento de esgotos a céu aberto e diretamente em córregos, nascentes e represas, especialmente gerados por ocupações irregulares e clandestinas. Observa-se também que falta fiscalização sobre esse tipo de prática.
- A existência de cursos d'água em leito natural na cidade é avaliada positivamente mas a canalização dos rios urbanos é considerada ponto negativo.
- Avalia-se que a comunicação do poder público em relação a enchentes é insuficiente, como no caso da falta de alerta sobre o risco de ocorrências. Avalia-se também que falta o controle das enchentes.
- Drenagens implantadas por empresas atingem a população a jusante.
- Em relação à gestão de resíduos sólidos em geral:
 - a regularidade da coleta e a eficiência da limpeza urbana em geral e a existência dos bota-fora e Ecopontos são considerados pontos positivos.
 - avalia-se que falta a divulgação da localização dos Ecopontos e a população não tem recursos para levar os grandes volumes até eles;
 - há descarte e acúmulo de lixo em locais inadequados, por irresponsabilidade dos moradores e omissão do poder público;
 - observa-se descarte de entulho pelos carroceiros e outros em áreas inapropriadas;
 - não existe canal para fazer denúncia de descartes ilegais de resíduos;
 - observa-se lançamento de resíduos sólidos diretamente nos córregos e, segundo a percepção, não é realizada limpeza sistemática do lixo descartado na calha dos cursos d'água;
 - existe muito lixo nas ruas (pistas e calçadas) mas a limpeza das vias é considerada satisfatória;
 - não existem lixeiras comunitárias;
 - não são realizados mutirões de limpeza de forma constante;
 - existem problemas relacionados ao saturamento do aterro sanitário.
- Sobre catadores, coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos:

- a população encontrou na reciclagem uma importante estratégia de subsistência. O sistema público de limpeza urbana deve acolher a inclusão formal dos catadores;
- a existência da ASMAC e a coleta seletiva são considerados pontos positivos.
- é importante a coleta seletiva no Município, mas devem ser priorizados os catadores;
- os catadores contribuem para uma cidade limpa e bonita;
- o modelo da Prefeitura de Contagem de associação de catadores é engessado, dificultando a adesão dos profissionais informais;
- o plano diretor de 2018 não inclui o direito à coleta seletiva com participação dos catadores;
- é importante o papel das entidades de catadores (320 catadores informais além dos cadastrados) no sistema de limpeza urbana em Contagem;
- para efetivação da coleta seletiva: faltam incentivos para viabilizar a separação de resíduos domésticos; faltam ações de conscientização/educação ambiental e diálogo com a população e agentes responsáveis, em especial os antigos catadores; o serviço é deficiente, principalmente na questão dos vidros, pois acontece o carreamento de materiais para a rede de drenagem pluvial e córregos.

Questões regionais específicas referentes a saneamento

▪ Eldorado:

Não possui coleta seletiva.

Não conta com um sistema de drenagem eficiente, embora seu traçado seja um facilitador para o escoamento das águas pluviais.

O crescimento regional impacta o sistema de saneamento.

Os serviços de abastecimento de água, coleta de lixo e tratamento de esgotos são considerados ponto positivo na Região.

▪ Riacho:

Esgoto e águas pluviais são destinados a BH, na bacia Pampulha.

A coleta de lixo no Riacho é considerada boa mas a coleta seletiva existe somente em alguns pontos.

As enchentes são cada vez mais frequentes na Região.

Existe problema de drenagem/alagamentos na Firmo de Matos.

Falta saneamento e há descarte de lixo no córrego do Conjunto Lemp.

Na Av. Rio São Francisco há descarte de resíduos de construção nos canteiros centrais.

O descarte de lixos nas ruas gera bueiros entupidos.

Existe bota-fora irregular na Rua Américo Santiago Piacenza, Bairro Cinco.

▪ Vargem das Flores:

A implantação de coleta de lixo no bairro Liberdade I é um ponto positivo, pois antes não existia.

No que se refere ao tratamento de água, a percepção é que as denúncias não são tratadas com transparência bem como a fiscalização não existe ou é ineficiente (poucos recursos humanos e infraestrutura). Observa-se que os dejetos voltam a ser lançados nos mananciais quando há problemas com o maquinário.

Avalia-se que a má qualidade da água é responsável pelo mal cheiro e por problemas de saúde.

▪ Industrial:

Av. Tereza Cristina e Vila São Paulo apresentam problema de alagamento em função da impermeabilização excessiva do solo.

As obras das bacias de retenção estão atrasadas.

A população remanescente das Vilas São Paulo e Itaú ainda sofrem com as enchentes.

A coleta de lixo em geral é um ponto positivo da Região, mas falta coleta seletiva e reciclagem bem como a coleta de grandes volumes é inadequada mas.

A Vila São Paulo tem problemas com o sistema de esgoto irregular decorrente do adensamento urbano, enchentes do Ribeirão Arrudas.

Falta de tratamento no Córrego Manoel Gomes.

Canalização do córrego gera enchentes na Vila da Paz.

O sistema de drenagem é ineficiente/insuficiente em Vila da Paz, Barraginha e Bairro industrial.

A barragem de retenção gera problemas de descarte de lixo.

A rede de esgotos da Rua Carlos Chagas não comporta a demanda local.

▪ **Sede:**

Falta de saneamento básico em alguns bairros (Hibisco, Colonial) que ainda possuem fossas.

É baixa cobertura da coleta seletiva.

Falta de manutenção/limpeza nos lotes vagos, contribuindo com enchentes, alagamentos de vias e mau cheiro.

▪ **Petrolândia:**

Existe coleta de lixo regular, o que é um ponto positivo.

O bom atendimento ao saneamento básico no Sapucaias I é considerado ponto positivo.

Há entupimento e vazamento das redes de esgoto nas ruas da Região.

Percebe-se ausência de drenagem adequada, causando inundações em toda a Região. Avalia-se que falta de estudo hidrológico para melhor dimensionamento das redes pluviais.

Bairro Beija-Flor: problema com inundações no córrego existente, invadindo as moradias; o lixo na boca de lobo da Rua Tucano com Rua Dezoito promove alagamentos.

Há muito asfalto e poucas bocas de lobo. Principalmente após pavimentação do Bairro Tropical aumentaram as inundações no Bairro Beija-Flor.

Observa-se ausência de boca de lobo próximo ao terminal Petrolândia.

Falta atendimento para coleta seletiva.

Próximo à Rua 50 (entre o Chácaras e o Tropical): córrego poluído, descarte de lixo.

Rua Magnólia: rede de esgoto a céu aberto.

Rua 78, Tropical: rua sem asfalto, fossas sépticas.

Nascentes Imperiais: precariedade geral no acesso ao saneamento.

▪ **Nacional:**

Falta coleta seletiva.

A coleta e a reversão de esgotos na Região é insuficiente.

Avalia-se que há falta de cobrança da prefeitura junto à COPASA para a implantação de rede de esgotos e água potável em diversas áreas da Região.

Existe pouca fiscalização da prestação de serviço da COPASA na coleta e tratamento de esgoto.

A drenagem pluvial é ineficiente na Região, em especial nas Ruas Prof. Cícero e Guaxupé.

Há ocorrência de enchentes recorrentes na Região, como por exemplo nos seguintes locais: Rua Guaxupé, Bairro Tijuco, Av. Princesa Izabel (Córrego Muniz), Rua José Pedro Mandu, Av. Nossa Senhora da Conceição.

Há inundações na região do córrego Bom Jesus.

Falta drenagem, principalmente nos corredores comerciais.

Existem Ecopontos na Região, o que é considerado um ponto positivo, mas são poucos e não são bem divulgados (Xangrilá, Tijuco).

Nas zonas de ocupação restrita (ZOR) o poder público não apoia à população para resolver a situação do esgoto.

Os esgotos da Região poluem a bacia da Pampulha.

Os mecanismos de drenagem de águas pluviais e de esgotamento sanitário são insuficientes nas vias.

Falta coleta seletiva de lixo.

▪ **Ressaca:**

Observa-se de maneira geral na Região ocorrência de enchentes, drenagem pluvial insuficiente, deficiência no esgotamento sanitário, carência de saneamento básico nas comunidades, inexistência de programas e espaços destinados à reciclagem, falta de capina nos logradouros públicos, canalização de córregos e entupimento dos bueiros.

Falta saneamento básico e drenagem bem como há direcionamento do esgoto para a represa da Pampulha.

Há lançamento de esgoto (tanque de decantação) da empresa TAMBASA no curso d'água.

No Vale do Tapera a drenagem é insuficiente. Faltam reservatórios para captação de águas nos empreendimentos.

Existe risco de alagamento da região do terminal Ressaca devido ao baixo controle de drenagem a montante.

Praça do Divino: há problemas de drenagem urbana; a ausência de manutenção e limpeza causa insegurança para os frequentadores.

Ruas Cedro e Ipê: falta infraestrutura próximo à ONG, há esgoto a céu aberto.

Rua Wilson Tavares: caixas das galerias dos cursos d'água não suportam o volume pluvial; a manutenção e a limpeza são insuficientes.

Existem problemas de alagamentos na Praça do Divino, Av Balesteros e Vila Bonanza.

Carroceiros descartam entulho em lotes vagos (ponto no final da AV. Bandeira). Falta fiscalização e educação ambiental.

Controle de zoonose

- Avalia-se que as castrações de animais apresentam deficiência.
- Observa-se a prática de abandono e maus tratos de animais.
- Observa-se a presença de muitos animais nas ruas.
- A percepção é de que a Zoonose (setor da Prefeitura responsável por) não age adequadamente.
- Há muitos animais de rua, gerando problemas de saúde para a população.

Questões regionais específicas referentes ao controle de zoonose

▪ **Nacional:**

As capivaras trazem problemas para a Região.

Falta política de zoonose mais eficaz na Região.

As equipes da saúde pública de Contagem não estão devidamente preparadas para o enfrentamento de doenças endêmicas na Região, principalmente a febre maculosa.

2.2 OCUPAÇÃO E USO DO SOLO

Crescimento da cidade

- Considera-se positivo, de maneira geral, a revisão do Plano Diretor.
- Existe a percepção de que a cidade está crescendo sem ordenamento, inclusive na área rural, comprometendo o equilíbrio entre o ambiente construído e o ambiente natural. Esse quadro, agravado pela extinção da zona rural, prejudica as condições ambientais trazendo consequências que afetam toda a população, como por exemplo a ocorrência de grandes enchentes. Segundo a percepção do setor empresarial, falta responsabilidade ambiental no crescimento da cidade.
- O setor empresarial avalia que a construção civil é positiva para o Município, mas deve ser mais regulada. De maneira geral avalia-se também que a ocupação dos vazios urbanos deveria se dar de forma controlada.
- Grandes áreas do Município são mantidas vazias pela especulação imobiliária. A percepção é de que a especulação imobiliária está atropelando a população e seu acesso aos direitos.
- A existência de uma cidade formal e uma cidade informal, onde há dificuldade de acesso a equipamentos e outros benefícios urbanos, reflete a desigualdade social. A população de baixa renda é expulsa das áreas mais valorizadas.
- As melhorias na infraestrutura não acompanharam a expansão urbana, sobretudo na periferia. Áreas com boas condições de infraestrutura favorecem a intensificação da atividade imobiliária. Mas observa-se que há processos de especulação imobiliária até em áreas de vilas e favelas.
- A ocupação irregular é agravada pela falta de infraestrutura (saneamento, pavimentação de rua, transporte público, energia elétrica) e dificuldade de acesso a equipamentos (escolas, postos de saúde, assistência social).
- Quanto à aplicação de instrumentos de política urbana:
 - é importante aplicar os instrumentos de combate a especulação imobiliária, como o IPTU progressivo no tempo;
 - aplicação da outorga onerosa é importante mas com participação popular na destinação dos recursos.
- Falta planejamento com foco nas microbacias.
- O setor empresarial avalia como positivo o fato do acréscimo de IPTU para uso residencial ter sido baixo.
- Quanto à taxa de permeabilidade:
 - para que os parâmetros referentes a permeabilidade sejam mais adequados devem ser específicos para cada bairro, subbacia/microbacia ou região, considerando as particularidades das condições da área.
 - existe a percepção de que em algumas áreas a taxa de permeabilidade hoje é insuficiente.
- O setor empresarial avalia como positivo a aprovação do Rodoanel para crescimento econômico de Contagem mas reconhece que poderá trazer um grande impacto para a Bacia de Vargem das Flores e toda a RMBH.

- O setor empresarial considera positivo a execução de obras para melhorar a mobilidade na cidade, como no caso da viabilização da Alça Viária do Jardim Riacho. Por outro lado, questiona-se a existência de obras públicas paradas, como no caso da Firme de Matos e da Av. Maracanã.

Questões regionais específicas referentes ao crescimento da cidade

- **Eldorado:**

O bairro Eldorado é tido como exemplo positivo de controle do adensamento, boa articulação com outras regiões da cidade e condições adequadas de infraestrutura.

Segundo a percepção do setor empresarial, é baixo coeficiente de aproveitamento o bairro Eldorado e no CINCO, gerando áreas ociosas.

- **Sede:**

A população do Vila Beneves, bairro tradicional e histórico do Município, registra a existência de pressão do mercado imobiliário para venda de seus imóveis, em função de sua localização privilegiada.

- **Riacho:**

É necessário rever os parâmetros urbanísticos da região na ZAD-1, pois dada a expansão da ocupação atual a infraestrutura pode não dar conta.

A BR funciona como barreira física na região.

O processo de gentrificação da região dificulta a permanência da população de baixa renda.

A infraestrutura não acompanhou o boom imobiliário, gerando impermeabilização do solo e enchentes cada vez mais frequentes.

O adensamento na região não considerou as características do sistema viário.

- **Vargem das Flores:**

O crescimento da cidade na região é desordenado: falta infraestrutura bem como equipamentos de lazer, educação e saúde.

Não há reconhecimento do Liberdade I como bairro de Contagem.

Há construção de condomínios sem infraestrutura nas proximidades da represa de Vargem das Flores: famílias com boa condição financeira ocupam áreas ambientalmente frágeis.

- **Nacional:**

O adensamento populacional na Região se dá sem planejamento.

Centralidades e atividades econômicas

- Deveria haver incentivos para instalação de atividades econômicas nas proximidades das áreas de interesse social. É importante ter atividades econômicas próximas a vilas.
- Falta incentivo para o desenvolvimento sustentável, para atrair empresas visando à geração de emprego. Destaca-se o fato de existirem muitos estabelecimentos fechados na Cidade Industrial, por exemplo.
- Os comerciantes trazem emprego mas a ocupação de passeios com mercadorias e equipamentos prejudica os transeuntes e a acessibilidade.
- O comércio, serviços e equipamentos estão muito centralizados na Av. João César de Oliveira.
- Considera-se positivo a presença de feiras nas Regiões.

Questões regionais específicas referentes a centralidades e atividades econômicas

- **Eldorado:**

O bairro Eldorado é reconhecido como uma centralidade que proporciona autonomia para a região e dá visibilidade para a cidade de Contagem.

Por outro lado, observa-se a carência de atividades comerciais nas proximidades da Vila Beatriz.

▪ **Riacho:**

A Região possui bons pontos de comércio em centralidades locais, como no caso do Mercado Central.

▪ **Industrial:**

A existência de feiras na Região é um ponto positivo. Por outro lado, a instalação de feiras nas principais vias do bairro dificulta o trânsito de veículos.

A Região oferece poucas oportunidades de trabalho. Existem muitas empresas desativadas e estabelecimentos fechados na Cidade Industrial.

O Parque Arrudas está inacabado. O centro comercial ainda não está funcionando. O complexo Parque Arrudas vai beneficiar muito a população, mas tem que ser finalizado.

▪ **Nacional:**

O desenvolvimento econômico da Região é considerado um ponto positivo.

Há necessidade de fiscalização sanitária no comércio.

▪ **Ressaca:**

É ponto positivo a promoção de empregos pelo desenvolvimento econômico da Região.

A localização da Região é privilegiada em termos de comércios e equipamentos

▪ **Nacional:**

A presença do comércio no Carajás e Pedra Azul é considerada ponto positivo.

Falta divulgação das vagas de emprego para a Região.

Observa-se ausência de comércio no Xangrilá e de agência bancária na Região como um todo.

▪ **Petrolândia:**

A pedreira instalada na Região usufrui do território sem oferecer nenhuma contrapartida à comunidade.

▪ **Vargem das Flores:**

A Região tem potencial para atividade agroecológicas, hortas urbanas (nas áreas disponíveis sob linha de transmissão, por ex.) e turismo ecológico.

Espaços e equipamentos públicos

- São poucas as áreas de convívio e lazer.
- Os espaços públicos são referência na cidade mas apresentam deficiências para o uso da população.
- Falta reconhecimento dos espaços de culto e saberes populares da matriz afro-brasileira como equipamentos comunitários e lugares de acolhimento na cidade.
- Segundo o setor empresarial é ponto positivo a reabertura do Parque Fernão Dias, que oferece espaço público para atividades esportivas e caminhada.
- Existem muitos espaços inacabados ou ociosos que poderiam ser utilizados para ampliar a oferta de atividades de lazer, cultura e esportes, como por exemplo as Pedreiras.
- A criminalidade está voltando a praças e espaços públicos devido à regressão na ocupação e apropriação destes locais.
- As áreas públicas estão ocupadas por moradores em situação de rua, o que faz com que esses locais deixem de ser de todos.
- Observa-se precariedade no acesso ao esporte e lazer em parques, praças e espaços públicos, para além das atividades vinculadas às escolas.
- Os equipamentos públicos são locais fundamentais para incorporação do sentimento de pertencimento da população e locais para fomentar as discussões sobre a cidade.

Questões regionais específicas referentes a espaços e equipamentos públicos

▪ **Riacho:**

A reabertura do Parque Fernão Dias e o Mercado Central, considerado referência na cidade de Contagem e espaço de manifestação cultural e de convivência, são avaliados como pontos positivos.

Pedreira do Riacho (AIURB-1), que é uma área com grande potencial para implantação de parque/equipamento comunitário, está abandonada.

As praças no Riacho são obsoletas, sem vida e sem cuidado.

Inexiste um espaço público dedicado às manifestações culturais na região do Riacho.

▪ **Eldorado:**

O Campo Cruz Azul é uma área de lazer abandonada, o que impossibilita sua apropriação pelos moradores da região.

▪ **Industrial:**

A Região não possui opção de lazer, faltam áreas de lazer. Há pouco investimento na área.

Existem muitos espaços inacabados ou ociosos na Região que poderiam ser utilizados para ampliar a oferta de atividades de lazer, cultura e esportes. Pode-se citar como exemplos: campo de futebol e centro comunitário no PAC Arrudas, CESU e a Pedreira Santa Rita.

A área da Pedreira Santa Rita é um espaço ocioso e subutilizado. A Pedreira, que é um patrimônio e deveria ser tombada, oferece um potencial para funcionar como espaço para atividades comunitárias, de cultura e de lazer.

O CESU do industrial é pouco aproveitado pela população local.

Faltam centros de esporte na região.

▪ **Ressaca:**

Observa-se a ausência de espaços para lazer e incentivos ao esporte e cultura na Região.

O espaço ocioso próximo à Praça do Divino e antigo CIRETRAN está gerando problemas de violência e vandalismo.

Falta manutenção na Praça do Mandu e banheiros para as atividades existentes na Praça do Divino.

▪ **Petrolândia:**

São considerados pontos positivos: a existência de muitas praças e equipamentos públicos para exercícios físicos (poderiam existir mais ainda); o Parque Tropical tem boa iluminação, bom estado de conservação e segurança pública dos equipamentos públicos de lazer; existência do Parque Ecológico do Sapucaias I; existência da área de lazer pública CENSOBAN, uma grande área verde entre o Tropical e Estâncias Imperiais.

Escola da Rua Paraju – Sapucaias III: vandalismo, infraestrutura subutilizada.

Associação comunitária Sapucaias I – Rua das Violetas: abandonada.

Parque Ecológico Sapucaias I: abandonado; roubo de fios; higienização precária; poluição do curso d'água existente.

Falta uma boa manutenção dos espaços e equipamentos públicos para atividades físicas de forma geral na Região.

Pista de caminhada para os idosos: necessita de adequação da estrutura.

Praça da Igreja (Tropical): ponto turístico do bairro; suja, deteriorada, sem equipamentos de lazer para as crianças.

Praça Lúcio de Abreu: equipamentos vandalizados; roubo de infraestrutura; segurança pública deficiente.

Parque Tropical: fechado aos domingos; poucas atividades de lazer para as crianças.

Campo de futebol público: demanda manutenção.

▪ **Vargem das Flores:**

Não há um espaço multiuso regional.

▪ **Nacional:**

Não existem equipamentos de lazer (parque ecológico, academia da cidade) e educação de qualidade na Região.

O Parque Ecológico é importante mas está atendendo a população de maneira precária.

O Parque Amendoeiras está mal cuidado.

Há pouca divulgação e incentivo para a utilização das pistas de skate na Região.

Controle urbano

- Segundo a percepção do setor empresarial em relação aos processos de licenciamento:
 - falta integração de informações entre SMDUH e Secretaria de Meio Ambiente;
 - existem dificuldades na obtenção das licenças ambientais;
 - existe uma burocracia excessiva para aprovação de projetos ocasionando morosidade, irregularidades e duplicidade e conflito de exigências entre órgãos municipais;
 - falta investimento em tecnologias e digitalização dos processos;
 - a liminar que impede a aprovação de projetos na Bacia Vargem das Flores é um ponto negativo;
 - a falta de clareza da legislação leva à insegurança jurídica;
 - não há incentivo para execução de medidas de gentileza urbana, para empreendimentos regulares, para quem preserva e para o uso de novas tecnologias relacionadas a permeabilidade do solo, telhados verdes etc.;
 - o número de fiscais é insuficiente para o tamanho da cidade.
- A percepção é de que há construções sem aprovação, por falta de organização do poder público.

Falta fiscalização da aplicação de parâmetros e normas estabelecidos em discussões e leis para: edificações, ocupação de áreas públicas destinadas a equipamentos, supressão arbórea, áreas permeáveis (inclusive depois do “Habite-se”), parcelamento e ocupação irregulares, implantação de loteamentos, lançamento de esgoto clandestino em cursos d’água, vazios urbanos e lotes vagos,

- descarte de materiais em obras particulares etc.
- Destaca-se que falta maior fiscalização da Prefeitura especialmente para evitar a ocupação de áreas inadequadas em geral. Destaca-se o caso de Vargem das Flores, onde a fiscalização não é eficaz para conter as ocupações irregulares, apesar da sua grande importância para a segurança hídrica na região.
- Não são cobradas medidas de compensação para supressão arbórea, como replantio e outras.
- Deveria haver a possibilidade de doação de mudas ao invés da exigência de área permeável no lote para fins de regularização de imóveis.
- Falta acesso a informação e não há estímulo, sensibilização e fiscalização para que as pessoas cumpram os parâmetros legais de permeabilidade dentro de seus terrenos.
- Falta vistoria pública nos lotes vazios e subutilizados.

Questões regionais específicas referentes a controle urbano

- **Vargem das Flores:**

Uns dos maiores desafios do controle urbano é a fiscalização em Vargem das Flores. Falta autonomia dos fiscais. Sugere-se parceria entre o setor de fiscalização da Prefeitura, comunidade e Polícia. A Regional não consegue atender sozinha essa demanda.

- **Sede:**

Há falta de controle urbano no Alvorada.

Empreendimentos de impacto

- O setor empresarial avalia que grandes empreendimentos contribuem na implantação de infraestrutura. Por outro lado, destaca a atuação do atual governo no ordenamento territorial, intensificando a fiscalização de atividades econômicas, exigindo RIU para grandes empreendimentos e buscando restringir sua localização em locais sem infraestrutura.
- Foi muito destacada a questão das repercussões negativas causadas por empreendimentos imobiliários e atividades econômicas de impacto em áreas residenciais e seu entorno, como por exemplo sobre as condições de saneamento e circulação. Avalia-se que as construtoras não oferecem contrapartida para a população pelos empreendimentos.
- Falta controle dos novos loteamentos e empreendimentos em locais onde não possuem serviços essenciais para a população que vai morar ali, como de lazer, saúde e educação. As propostas são feitas sem consultar a população sobre os locais.
- Não se vê a implantação das contrapartidas no mesmo ritmo em que a verticalização tem acontecido.
- Por outro lado, a percepção é de que a implantação de novos empreendimentos habitacionais se dá sem contrapartida para a população. O setor empresarial destaca o impacto de grandes conjuntos residenciais em especial nos Bairros Jardim Riacho e na Sede. O número de 200 UH para ser considerado empreendimento de impacto é muito alto, deveria ser menor.
- Existe forte percepção de que esse tipo de problema não tem tido uma resposta adequada por parte dos setores da administração pública, especialmente em relação a garantia de transparência e participação popular na definição, publicização, cobrança e controle da implementação das contrapartidas dos empreendedores. Não se sabe se os empreendedores contribuem com as contrapartidas suficientes para beneficiar a cidade, pois se acontecem não são divulgadas.
- A participação da população afetada pode contribuir para o direcionamento das contrapartidas dos empreendimentos para benefício dos bairros atingidos. Avalia-se que no processo de definição das contrapartidas falta diálogo do poder público e empreendedores com a população. Existe uma demanda de maior participação da população no licenciamento dos empreendimentos.
- A legislação deverá criar mecanismos para que os empreendedores promovam contrapartidas aos impactos criados na Região do empreendimento.
- Segundo o setor empresarial, é positivo haver critérios para aplicação de medidas compensatórias mas não há transparência e controle na sua execução e na destinação dos recursos públicos auferidos. Questiona-se, por exemplo, a não destinação dos recursos auferidos em habitação de interesse social.

Questões regionais específicas sobre empreendimentos de impacto

- **Sede:**

Vila Beneves (instalação de empreendimentos em discordância com o zoneamento, causando grave impacto), Praia (impacto de trânsito devido a grandes empreendimentos) e Três Barras (impacto devido à explosão imobiliária de grandes empreendimentos sem planejamento e sustentabilidade)

- **Eldorado:**

Vila Beatriz

- **Ressaca**

Falta transparência na discussão das contrapartidas dos empreendimentos para a Região.

- **Nacional**

Não se conhece as contrapartidas dos empreendimentos habitacionais na Região.

Educação urbana

- Avalia-se que a população não tem conhecimento da legislação por não existir uma política de educação popular sobre as questões urbanísticas e as leis que regem a cidade.
- Faltam informações sobre o mapeamento (zoneamento) e os parâmetros.
- Falta campanha educativa para conscientização popular no sentido de preservação das áreas permeáveis e a disposição de resíduos.
- Parte da população precisa ter conhecimento para distinguir áreas ambientalmente favoráveis e desfavoráveis, de modo a contribuir com a fiscalização e evitar a ocupação desordenada de áreas inadequadas.

2.3 HABITAÇÃO

- Falta uma política efetiva de habitação que pense a moradia associada à cidade.
- A percepção é de que existe instabilidade e faltam caminhos para a conquista da moradia digna.
- Observa-se ausência de oferta de serviços públicos e infraestrutura relacionados a moradia.
- Não há oferta de apoio técnico para resolver os problemas de moradia da população de baixa renda.
- Falta acesso à política habitacional por meio do apoio humano e material para resolução de problemas de moradia, inclusive no atendimento de casos emergenciais.

Demandas e ações de provisão habitacional

- A pandemia piorou muito as condições de vida das famílias e a demanda de moradia é muito grande na cidade. Há dificuldade do acesso à moradia (casa própria), especialmente com preços mais acessíveis.
- Há necessidade de oferta de moradia digna pelo poder público, principalmente população de baixa renda.
- Entre as estratégias para resolver o problema de moradia a coabitação é uma das mais utilizadas.
- Sobre ações de provisão habitacional:
 - falta um programa de produção de moradia popular para aumentar a oferta de habitação;
 - há urgência de novas políticas habitacionais pois é grande a dificuldade de acesso a moradia;
 - falta subsídio público para aquisição de moradias pela população de baixa renda;
 - em Contagem não há orçamento participativo, inclusive para conseguir moradias para a população;
 - a moradia multifamiliar vertical é considerada como ponto negativo e, na percepção dos participantes, não deve ser a única alternativa adotada para atender a demanda de habitação digna;
 - a inscrição nos empreendimentos do Minha Casa Minha Vida é importante porque possibilita o acesso a uma moradia; a parcela é baixa e não onera ninguém;
 - falta fiscalização, por parte do poder público, no acesso aos programas de moradia social; o poder público deve ser mais rigoroso na seleção das famílias beneficiárias desses programas;
 - avalia-se que o acesso ao Bolsa Moradia é difícil.
- Sobre população em situação de rua:
 - a pandemia potencializou as desigualdades: observa-se crescimento do número de pessoas vivendo em situação de rua;
 - é necessário atender essas pessoas;

- falta estrutura para atendimento da população de rua;
- não há política pública para população de rua.
- Sobre o aluguel:
 - o aluguel com valor alto em Contagem, deixando os inquilinos em situação de vulnerabilidade;
 - existe muita dificuldade de pagar aluguel.

Questões regionais específicas sobre demandas e ações de provisão habitacional

- **Nacional:**
A população de rua cresceu muito na Região.
- **Ressaca:**
A existência dos conjuntos habitacionais é considerada ponto positivo.
- **Vargem das Flores:**
Na região não existe grandes problemas com moradores de rua (existe dois ou três moradores).

Acompanhamento pré e pós morar em conjuntos habitacionais:

- Existe a percepção de que há necessidade de retomar e investir no trabalho de acompanhamento e apoio ao pós morar em conjuntos habitacionais construídos por programas públicos. Os conjuntos estão sem acompanhamento social pós morar.
- Foi pontuado como positivo o trabalho pré morar realizado no Conjunto Nossa Senhora da Conceição, que na percepção dos moradores foi bem conduzido pela Prefeitura e e certa forma responsável pela participação dos moradores na manutenção das áreas verdes e da Área de Preservação Permanente (APP) do curso d'água do entorno.
- Pessoas que vão para conjuntos habitacionais tem dificuldade de pagar as taxas de condomínio. Famílias do MCMV estão inadimplentes pelo alto valor das taxas de condomínio.

Questões regionais específicas sobre pré e pós morar

- **Sede:**
Conjunto Santa Edivirgens; Maracanã (reassentamento)
- **Riacho:**
Moradores da Vila Lemp não desejam ir para apartamentos que o poder público construiu e que são dominados pelo tráfico.
- **Eldorado:**
O Conjunto Caiapós está sem acompanhamento pós morar.

Áreas residenciais urbanas com problemas urbanísticos e ambientais

- Diversas áreas residenciais - bairros, vilas, conjuntos habitacionais e outros - apresentam demandas de qualificação das condições de vida dos moradores por meio de melhorias urbanísticas/ambientais.

- Foram pontuadas demandas de obras e medidas referentes a problemas como: carência/deficiência de infraestrutura viária, de saneamento e de iluminação pública; problemas de circulação de veículos e pedestres; problemas de transporte coletivo; riscos de inundação e desabamento; falta de controle urbano e sanitário; carência de espaços públicos; carência de comércio/serviços.
- Sobre áreas residenciais de interesse social:
 - tem muitas vilas e favelas com problemas graves de risco de inundação e desmoronamento.
 - a estruturação urbana das áreas de interesse social deve evitar a desapropriação/remoção de famílias sempre que possível.
 - como estratégia para resolver o problema de moradia, um lote nas áreas de interesse social é utilizado por vários moradores/ famílias, resultando em construções de puxadinhos e barracões.
 - existe muita demanda por regularização fundiária nas áreas de interesse social.

Questões regionais específicas sobre áreas residenciais com problemas urbanísticos e ambientais

- **Sede:**

Chácaras Del Rey (vias não urbanizadas); Alvorada (riscos de desabamento, problemas de saneamento); Campo de Ipiranga (risco de desabamento); Vista Alegre (problema de acesso viário); Maracanã (problemas de drenagem e enchentes); Perobas (carência de infraestrutura); Funcionários (problemas de transporte coletivo e acesso viário); Três Barras (carência de espaços públicos, comércio e serviços); Residencial Nossa Senhora da Conceição (curso d'água poluído de esgotos); Praia (curso d'água poluído de esgotos); Conjunto Águia Dourada (falta de fiscalização sanitária); Fonte Grande (pavimentação precária)

- **Eldorado:**

Bairro/Vila Beatriz (problema de acesso viário na articulação com a ferrovia)
O Parque São João tem mais infraestrutura e equipamentos que outros territórios populares da cidade.
Há vilas e comunidades no Eldorado que não tem boas condições de moradia, saneamento e outros.

- **Riacho:**

Conjunto Lemp (problema de saneamento no córrego, descarte de lixo no córrego).
Vila Lemp: a infraestrutura e os serviços urbanos (esgoto, coleta de lixo) são deficientes.
A iluminação pública é precária nos bairros.

- **Vargem das Flores:**

É alta a demanda local por infraestrutura.
Bairro Darcy Ribeiro (iluminação pública deficitária na entrada do bairro).
Algumas ruas não tem iluminação pública, abastecimento de água e drenagem urbana.

- **Industrial:**

Rua Garcia Rodrigues (falta de contenção, obras inacabadas na região).
Avalia-se como ponto positivo a obra de contenção no Jardim Industrial e as obras de urbanização que foram realizadas na Sapolândia.
Existe risco de inundação/enchentes em muitas vilas da Região: Sapolândia, Pedreira Santa Rita, Vila da Paz, Barraginha, Vila Itaú, Vila São Paulo.
Vila Presidente Vargas (risco de desmoronamento, curso d'água poluído de esgotos).
Vila Bandeirantes (risco de desmoronamento).
Vila São Paulo (sistema de esgoto irregular).
Bairro industrial (drenagem ineficiente).
Bairros Hibisco e Colonial (falta saneamento básico).

- **Ressaca**

Faltam melhorias na iluminação pública (lâmpada de LED) na Região.

Há vilas sem condições adequadas de moradia, com problemas de riscos geológicos, falta de drenagem das águas pluviais e pouca intervenção do poder público.

No Vale do Tapera a drenagem é insuficiente.

- **Nacional**

Precariedade da iluminação pública na Região como um todo.

Ruas Prof. Cícero e Guaxupé tem drenagem ineficiente.

Há ocorrência de enchentes nos seguintes lugares: Rua Guaxupé, Bairro Tijuco, Av. Princesa Izabel (Córrego Muniz), Rua José Pedro Mandu, Av. Nossa Senhora da Conceição.

- **Petrolândia**

Bairro Beija-Flor tem problema com inundações no córrego existente, invadindo as moradias. O lixo na boca de lobo da Rua Tucano com Rua Dezoito promove alagamentos.

Próximo à Rua 50 (entre o Chácaras e o Tropical) o córrego é poluído e há descarte de lixo.

Rua Magnólia: rede de esgoto a céu aberto.

Rua 78, Tropical não tem asfalto e possui fossas sépticas.

Nascentes Imperiais apresenta precariedade geral no acesso ao saneamento.

A iluminação pública é precária nos bairros. O descaso da concessionária de energia elétrica dificulta o diálogo.

Ações públicas em áreas de interesse social

- Sobre o controle e a redução de riscos:
 - avalia-se como positivo o atendimento de áreas de risco pela Defesa Civil;
 - a Prefeitura investe pouco na prevenção do risco por meio da assessoria técnica e da fiscalização.
- Sobre os reassentamentos:
 - as desapropriações nas áreas de interesse social não incluem o valor do terreno na indenização, dificultando o acesso a condições dignas e adequadas de moradia pelas famílias removidas;
 - as famílias removidas são levadas para condomínios, onde grande parte dessas famílias não tem como trabalhar como faziam em seus locais de origem;
 - a população removida tem sido reassentada próximo de seu local de origem.
- Sobre as ações de regularização fundiária de interesse social:
 - não há um programa municipal de regularização fundiária com participação contínua da população;
 - falta planejamento do território para fins de regularização fundiária e contenção das ocupações irregulares;
 - as famílias de baixa renda tem dificuldades de pagar impostos como o IPTU, por exemplo, após a regularização.

Regularização Fundiária

- Diversas áreas residenciais da cidade - bairros, vilas, conjuntos habitacionais e outros – apresentam demandas de qualificação das condições de vida dos moradores por meio de regularização fundiária, especialmente territórios populares.
- Avalia-se que é importante promover a regularização fundiária de interesse social, especialmente em vilas e favelas.
- A regularização fundiária é muito importante para:
 - dar segurança para os moradores;
 - reconhecimento do território com suas vias, endereços e serviços, contribuindo assim para o cumprimento de sua função social;
 - amparo e proteção da posse da terra, para que possa ser garantido o acesso aos direitos urbanos;
 - facilitar acesso aos serviços públicos de forma legalizada.
- Avalia-se que falta diálogo entre o poder público e a população das áreas de interesse social sobre regularização fundiária.
- A percepção é de que não há ferramentas de regularização fundiária e que o processo de legalização de loteamentos e edificações em Contagem é ineficiente.
- Destaca-se a necessidade de regularizar endereços e padronizar numeração das edificações em alguns bairros, inclusive para viabilizar a obtenção de serviços das concessionárias estaduais de água e energia elétrica.
- A população quer legalizar, mas o custo é alto e envolve muita burocracia. Às vezes fica inviável e muita gente desiste.

Questões regionais específicas sobre regularização fundiária

- **Eldorado**

Muitos lotes nos bairros da Região Eldorado estão irregulares, embora a Região seja uma das que menos apresenta o problema da irregularidade fundiária.

Demandas de regularização fundiária levantadas: Vila do Marimbondo, Água Branca.

- **Vargem das Flores**

É grande a demanda por regularização fundiária em toda a Região.

Existe fiscalização da Cemig das ocupações sob LT, resultando na retirada de famílias (109 famílias indenizadas pela Cemig). Há movimento de apoio à população, com liderança por bairro. Existem casos de remoção e reassentamento de famílias na Região em função de situações de risco.

Falta CEP no Bairro Liberdade, onde não há numeração e as ruas são irregulares.

Falta de segurança e policiamento devido à irregularidade dos endereços.

- **Sede**

Demandas de regularização fundiária levantadas: Perobas (Vila Epa), Funcionários, Parque São João, Conjunto Santa Edivirgens.

Há necessidade de regularização de endereços do bairro Fonte Grande junto a Prefeitura e correios, incluindo a garantia de continuidade do nome de uma mesma via que atravessa mais de um bairro.

- **Nacional:**

Há muitos terrenos e construções irregulares na Região.

Existe demanda de regularização fundiária no Bairro Bom Jesus.

- **Ressaca**

Demandas de regularização fundiária levantadas: Cândida Ferreira, São Sebastião, Nova Boa Vista, Jardim do lago, Laguna, Novo progresso.

- **Petrolândia**

Existe problema de acesso ao endereço oficial no Nascentes Imperiais.

- **Riacho**

A numeração das casas não possuem padrão, é desorganizada.

2.4 MOBILIDADE

- A mobilidade é vista como ineficiente no Município.
- Avalia-se que há muitos problemas de articulação com municípios limítrofes bem como entre regiões.
- Percebe-se que a cidade é projetada para carros. É necessário contemplar e priorizar outros modos de transporte como a pé, bicicleta, transporte coletivo (incluindo metrô) e outros.
- O alto custo do combustível dificulta o uso de transportes privados e o transporte público é precário e caro. Com isso, a mobilidade do cidadão fica comprometida.
- O trabalho em casa e as facilidades tecnológicas contribuem para reduzir o deslocamento.
- A diversidade dos usos pode contribuir para aumentar empregos próximos à residência.
- A percepção é que as contrapartidas para implantação de grandes empreendimentos residenciais na cidade não tem contemplado devidamente a mitigação ou compensação dos impactos sobre a mobilidade.
- Percebe-se ausência de integração entre as Secretarias Municipais para melhor planejamento da mobilidade urbana.
- Avalia-se que há pouco diálogo entre os prefeitos de municípios vizinhos para resolução dos problemas de mobilidade.
- É considerado ponto positivo a própria criação da Transcon.
- Questões regionais específicas:

Questões regionais específicas referentes à mobilidade em geral

- **Ressaca:**
Avalia-se que a ausência de infraestrutura e serviços mais próximas, como áreas de lazer e equipamentos de saúde, geram uma grande demanda de deslocamentos. Por outro lado, as novas indústrias valorizam a região, geram emprego e contribuem com a redução da demanda de deslocamento, a ampliação das centralidades e a valorização da área.

Transporte público

- São considerados pontos positivos do transporte coletivo:
 - aplicativo SIGABUS, que mostra em tempo real os deslocamentos dos ônibus;
 - sistema SIM, embora avalie-se que falta diálogo e discussão com a população bem como avalie-se que é mais voltado para BH e não para Contagem;
 - painel de horários nos pontos de ônibus, onde existe.
- De maneira geral, há necessidade de melhorar as condições de deslocamento da população por transporte coletivo (ônibus, metrô etc.), embora perceba-se evolução no sistema de transporte municipal em todas as Regiões.

- Existe a necessidade de extensão do metrô para os demais bairros do Município além do Eldorado. Falta investimento no transporte coletivo ferroviário.
- A percepção é de que as empresas de ônibus monopolizam o território e não permitem a criação do metrô, e que o transporte público atende os interesses dos empresários e não da população. Na visão do setor empresarial, faltam incentivos e subsídios para empresas de transporte coletivo.
- A integração do transporte intermunicipal é precária. Falta conexão direta do transporte coletivo entre bairros vizinhos de Belo Horizonte, fazendo com que trabalhadores tenham que se deslocar até o centro de Contagem. Sugere-se um convênio entre os municípios vizinhos.
- Avalia-se que falta o sistema MOVE ligando Betim a Pampulha, ou ligando Betim ao metrô.
- Avalia-se que é necessário adotar micro-ônibus para entrar em vilas e favelas.
- Problemas gerais apontados em relação ao transporte coletivo:
 - ônibus precários, sucateados e sem manutenção;
 - horários inadequados e/ou reduzidos, principalmente à noite e nos finais de semana, bem como descumprimento do horário previsto;
 - demanda maior que a oferta do serviço, gerando superlotação;
 - falta de linhas diretas e itinerários extensos;
 - passagem muito cara de ônibus e de metrô: a política tarifária tem que ser mais acessível aos usuários;
 - dificuldades de atender passageiros com deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida (degraus muito altos, elevadores com defeitos, falta de treinamento dos motoristas etc.);
 - falta treinamento dos motoristas, especialmente sobre prioridades e pessoas com deficiência bem como para operar os elevadores;
 - insuficiência de assentos reservados para prioridades;
 - faltam abrigos cobertos nos pontos de ônibus, com informações de horários;
 - inexistência de transporte público gratuito ou com tarifas sociais;
 - retirada dos cobradores de ônibus, dificultando a condução pelo motorista, que está com acúmulo de funções;
 - de maneira geral falta fiscalização do funcionamento do transporte coletivo.

Questões regionais específicas sobre transporte público

- **Vargem das Flores:**

Deficiência do serviço de transporte coletivo na Região.

Não há integração do transporte público em toda a Região.

Transporte público escolar representou uma melhoria. Esse serviço pode ser aperfeiçoado e expandido.

Nos Bairros Liberdade I e II: não há linha de ônibus para acesso a outras Regiões, como Sede e Eldorado; não há linhas municipais, apenas linhas metropolitanas com tarifa mais elevada.

Na região de Nova Contagem: o sistema de transporte é de baixa qualidade; a tarifa é alta; são poucos os horários na linha de ônibus; falta linha direta; há superlotação; é precária a manutenção

e a fiscalização dos ônibus.

Em termos de conexão intermunicipal, a tarifa é alta e há dificuldade de acesso a Esmeraldas e Ribeirão das Neves.

• **Eldorado:**

Não há ligação por transporte público entre os principais pontos culturais, educacionais etc., como Inhotim, PUC e UFMG, por exemplo.

Não há ligação por transporte público entre a Região e a Sede.

Falta ônibus circular na Região.

Serviço municipal de transporte coletivo nas áreas de divisa com Belo Horizonte é precário. É necessária a integração com a Regional Industrial, especialmente nos bairros Jardim Industrial e São Paulo.

• **Nacional:**

Observa-se ausência de linhas de ônibus, principalmente no Conjunto Caiapós B e nos bairros São Mateus e Estrela Dalva.

O Bairro Nascentes Imperiais apresenta precariedade geral no acesso ao transporte público.

Há dificuldade de acesso a outros municípios por transporte coletivo para o conjunto Caiapós.

Os ônibus são superlotados no Bairro Nacional, principalmente as linhas 2290, 101 A, 101 B e 101 C, 2381.

Falta concorrência entre empresas de ônibus que atendem a Região.

Há insuficiência de transporte coletivo e ausência de pavimentação nos Bairros Chácara Planalto e Novo Horizonte.

O serviço de ônibus escolar é insuficiente para a demanda dos Bairros Chácara Planalto, Novo Horizonte e Conjunto Caiapós.

Há dificuldade de acesso por transporte coletivo à área hospitalar de Belo Horizonte e de Contagem.

Há dificuldade de acesso a serviços básicos na própria Região, como entre os bairros São Mateus e Pedra Azul, apesar da distância pequena.

Faltam informações e opiniões da população sobre o terminal Ressaca.

A construção do terminal do SIM é considerado ponto positivo.

Existe pouco transporte para a área central, principalmente no caso dos bairros São Mateus, Estrela Dalva e Tijuca.

• **Riacho:**

O adensamento da região muitas vezes não está nas proximidades das principais vias, dificultando o aproveitamento do transporte público.

O transporte público não atende à demanda local com qualidade, é considerado ineficiente. Os ônibus são poucos e lotados, demoram nos intervalos, não cumprem horário. Há ausência de linhas alimentadoras que atendam o distrito de um bairro para o outro.

Estrutura da Estação Rio Nilo é precária.

Centralidade comercial do bairro Riacho das Pedras: faltam linhas de ônibus municipais.

São poucas as opções de ônibus internamente ao bairro Riacho para acesso ao Eldorado (única linha é a 003).

Distrito Industrial Jardim Riacho das Pedras: faltam linhas de ônibus para que os funcionários acessem as empresas; falta expansão das linhas existentes (linha 102); é necessária a ampliação dos horários, principalmente de madrugada.

• **Industrial:**

Sobre o transporte público na Região:

- é escasso, os ônibus demoram a passar e os horários são inadequados para a demanda da população;
- falta integração do transporte público;
- os ônibus que atendem a Região passam por outros bairros e regiões antes e passam cheios;
- os preços das passagens de ônibus são muito altos;
- os veículos são inadequados;
- falta fiscalização e os motoristas de ônibus são mal preparados para tratar a população (são desrespeitosos);
- a maioria dos ônibus estão com elevador precisando de reparos prejudicando as pessoas com necessidades especiais;

- faltam pontos de ônibus com abrigos.

- **Ressaca:**

Questiona-se a localização de algumas das estações de transporte do SIM na Região.

Transporte público: faltam linhas para toda área e os veículos são poucos.

O transporte público no Jardim do Lago é satisfatório.

Não há no Novo Progresso alternativa de transporte com itinerário direto, mais curto e sem dar tantas voltas para o centro de Contagem e para o shopping Contagem.

Há carência de transporte público para o shopping Contagem e Policlínica. Sugere-se uma linha circular dentro dos bairros direto para o shopping.

- **Petrolândia**

A construção do Terminal do Petrolândia é considerado ponto positivo mas a percepção é de que está abandonado.

São questionados os itinerários do transporte coletivo entre os bairros da Região.

Dificuldade de deslocamento para a área hospitalar e região do Ceasa através do transporte coletivo.

- **Sede**

Há um percurso de 1Km para acesso ao transporte coletivo no bairro Maria da Conceição.

A retirada da linha de ônibus 2720 que atendia o bairro Maria da Conceição e Funcionários, linha que levava até o bairro Santa Helena/Barreiro, é considerada ponto negativo.

A região do bairro Maria da Conceição não é atendida por táxi e aplicativos de transporte, devido à violência no local.

Há dificuldade de acesso ao Vista Alegre, pois há cobertura insuficiente do transporte coletivo no bairro.

Não há cobertura do transporte coletivo nos horários noturnos (depois das 23:00) no bairro Maracanã.

Mobilidade ativa

- Falta incentivo e investimento para a mobilidade ativa, por meio de, entre outros: melhoria dos passeios; adequação do sistema viário envolvendo implantação de ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas; criação de pistas de caminhada etc. De maneira geral, os espaços para pedestres e ciclistas são pouco contemplados.
- As pistas para ciclistas:
 - podem ser conjugadas com outros tipos de vias (com pista de caminhadas, por exemplo);
 - devem possuir pisos adequados e regulares;
 - devem ser implantadas em locais/percursos seguros;
 - podem admitir outros tipos de veículos como a cadeira elétrica, por ex..
- É alto o índice de atropelamento de ciclistas.
- Falta orientação/educação adequada para os ciclistas em relação à legislação e à segurança.
- Problemas para a mobilidade de pedestres:
 - calçadas inadequadas;
 - pouca consideração do pedestre nos projetos viários;
 - travessias de pedestre inseguras, como por ex. na BR 040 na Região da Ressaca.

Questões regionais específicas sobre mobilidade ativa

▪ **Eldorado:**

Avalia-se como positivo a implantação da ciclovia na Região.

▪ **Nacional:**

Avalia-se que não há condições adequadas para deslocamento de bicicleta e a pé nos bairros Estrela Dalva e São Mateus.

Não existem ciclovias e pistas de caminhada.

▪ **Riacho:**

Não existem pistas de caminhada/corrida que sejam seguras e adaptadas.

Falta priorização do pedestre (atravessamentos) na Rua Rio Comprido.

A obras próximas ao Carrefour/Carretão facilitaram deslocamento dos pedestres;

▪ **Ressaca:**

Ausência de estrutura para transporte alternativo, especialmente de ciclovias.

Não há sinalização e faixa de pedestres na rua principal do Jardim do Lago (Via Mandarim), onde tem muito trânsito de caminhões que trazem insegurança ao pedestre.

Insegurança para o pedestre se deslocar dentro dos bairros.

Quanto às travessias de pedestres:

- há travessias perigosas para pessoas com deficiência;
- faltam travessias seguras nas avenidas de maior fluxo, como na Avenida João Gomes Cardoso;
- há risco para os pedestres na região da BR 040, principalmente na Vila Novo Boa Vista, devido à falta de passarelas ou construção de passarelas em local inadequado;
- Passarela do Kennedy melhorou a circulação de pedestres.

▪ **Vargem das Flores:**

Ausência de ciclovias e espaços para os pedestres.

Iluminação e pavimentação deficiente nos becos (ou vias de pedestres), especialmente em Nova Contagem e Icaivera.

Sistema viário e trânsito

- A cidade é espraiada, constituída por núcleos distantes, o que dificulta a mobilidade.
- Existem problemas de articulação com outros municípios e entre regiões.
- São identificados problemas em várias vias relacionados à má qualidade da pavimentação, principalmente nas vias mais íngremes, e à largura inadequada.
- Considera-se o sistema viário insuficiente para comportar o tráfego.
- Percebe-se ausência de fiscalização viária e regulação do trânsito.
- Considera-se ponto positivo as obras viárias que tem sido retomadas ou iniciadas visando à melhoria da mobilidade, como no caso da viabilização da Alça Viária do Jardim Riacho.
- Por outro lado, questiona-se a existência de obras públicas paradas, como no caso da Firme de Matos e da Av. Maracanã.
- A percepção sobre o Rodoanel é de que, por um lado, tem impactos ambientais e sociais negativos, chegando-se a sugerir alteração do seu traçado do rodoanel para fora do Município. Por outro lado, tem impactos positivos na mobilidade porque diminuiria o fluxo rodoviário municipal, já direcionando para outros municípios.
- Existem problemas em relação à travessia de pedestres em alguns pontos, em especial para transposição da BR 040 na Região da Ressaca.

- Quanto ao trânsito de veículos em geral, percebe-se:
 - falta de fiscalização e educação para o trânsito;
 - ausência de planejamento do trânsito a longo prazo.
- Quanto ao transporte de cargas, percebe-se:
 - falta de definição de vias prioritárias/específicas para tráfego pesado e de cargas;
 - restrição do trânsito de veículos pesados dentro dos bairros, diminuindo o conflito;
 - necessidade de melhoria no estacionamento de carga e descarga;
 - a necessidade de um porto seco em Contagem, tendo em vista o trânsito de veículos pesados nas vias.

Questões regionais específicas sobre sistema viário e trânsito

▪ **Ressaca:**

São considerados pontos positivos da Região: implantação do viaduto das Américas e o túnel de acesso ao Eldorado; obras de acesso intermunicipal e regional potencializaram o desenvolvimento da Região; Av. Severino Ballestéros, túnel no Água Branca e viaduto do Morada Nova; obra de alargamento do viaduto do Ceasa, ainda em andamento, que já melhorou o trânsito; ampliações feitas em pontos estratégicos, como a da Avenida das Américas, que melhoraram a sinalização e contiveram a velocidade.

Ade maneira geral, a infraestrutura viária é insuficiente e falta sinalização adequada nos bairros. Falta conexão entre a Av. Teleférico e a Região Industrial. A obra já iniciada com esse objetivo não está concluída.

Há dificuldade de acesso e conexão com outras partes da cidade (Eldorado, por ex.) e ou

Os centros de distribuição causam impactos ambientais, no trânsito e na segurança.

Sugere-se restringir o trânsito de veículos pesados dentro dos bairros, diminuindo o conflito entre os demais agentes urbanos.

A sinalização e a fluidez são precárias no cruzamento do supermercado BH na Fernão Dias (Praça do Divino).

A pavimentação asfáltica e a sinalização estão em condições precárias na Região.

As condições de deslocamento são inadequadas nas proximidades do Córrego do Jardim do Lago e Cabral.

A drenagem precária da Rua Canavieira até a Avenida Fernão Dias prejudica o fluxo de pedestres e veículos.

Observa-se condições precárias, ausência de sinalização e falta de abrigo no ponto de ônibus existente no cruzamento da Avenida Wilson Tavares com Avenida Administrador.

Sinalização das vias não acompanha o crescimento do Boa Vista, implicando em acidentes e conflitos.

Percebe-se falta de articulação entre os bairros da Região.

▪ **Eldorado:**

São considerados pontos positivos da Região: trincheira do Itaú, Ressaca, viaduto das Américas. Foram destacadas ligações importantes: Betim e Pampulha pelo MOVE; Betim pela Firmo de Matos.

É necessária a revitalização dos becos do Eldorado para melhorar as condições das travessias.

Avenidas Tito Fulgêncio, David Sarnoff e Tereza Cristina, assim como demais vias periféricas, estão com condições ruins de pavimentação, principalmente nos trechos mais íngremes.

Falta sinalização (principalmente semáforos) e abrigo de pontos de ônibus, especialmente na Avenida Tito Fulgêncio e áreas limítrofes a Belo Horizonte, prejudicando a segurança: faltam redutores de velocidade e sinalização de regulamentação de estacionamento e trânsito no geral.

O bairro Eldorado possui traçado urbano acessível.

Existe facilidade e segurança no acesso às vias públicas no Eldorado.

▪ **Industrial:**

Considera-se pontos positivos a melhoria na sinalização horizontal e melhoria parcial na

sinalização vertical nos bairros Industrial e Jardim Industrial.
Ocorrem congestionamentos em horários de pico (passagem de nível) devido a estrangulamento viário e acessos inadequados na Avenida Aderbal Rodrigues Vaz, região dos bairros Industrial/Tirol.

O Jardim Industrial é bem sinalizado.

As condições de acessibilidade do bairro Industrial não são adequadas, especialmente na Rua Francisco Durantes Castanheira.

▪ **Nacional:**

São considerados pontos positivos: requalificação da Avenida Xangrila, recapeamento da Avenida Tancredo Neves e Sinalização da Avenida Geraldo Rocha.

As vias da Região apresentam muitos problemas: são poucas seguras, mal sinalizadas e com pavimentação precária; são mal dimensionadas, provocando congestionamentos e insegurança aos ciclistas; são inadequadas para transporte coletivo e para pessoas com mobilidade reduzida, dificultando o acesso aos serviços públicos como um todo.

A mobilidade é ineficaz na região. Há dificuldade de deslocamento. A quantidade de vias de acesso é insuficiente para a demanda de articulação viária.

Há dificuldade de acesso nos bairros Xangrila (Seções 1, 2 e 3) e Bom Jesus a Ribeirão das Neves e ao centro de Belo Horizonte.

Há dificuldade de deslocamento na Rua Professora Filomena Jardim por conta de alagamento em dias chuvosos, da iluminação ruim e do dimensionamento inadequado.

Falta conexão viária entre os Bairros São Mateus, Recanto e Carajás.

As melhorias nas vias públicas, como por exemplo no Bairro Nascentes Imperiais, são consideradas ponto positivo.

▪ **Riacho:**

São considerados pontos positivos: operações tapa-buraco; o contato com a Regional para demandas de manutenção; a implantação da Estação Rio Nilo, que diminuiu acidentes na rodovia e melhorou a estrutura para os usuários; os acessos e saídas fáceis, como no caso da Av. Amazonas, que valorizam a Região.

Existem estrangulamentos nas vias à medida que se afastam das vias principais, principalmente em função do tamanho da caixa viária.

Há deficiências na sinalização, na iluminação pública e na limpeza urbana nas vias

Existem dificuldades de trânsito no Jardim Riacho, agravadas pelos conjuntos residenciais em implantação na região. Isso tem levado à saída de empresas para outros municípios como Betim.

No Jardim Riacho há congestionamentos no horário de pico (principalmente acesso a Av. Francisco Firme de Matos e Rio Volga). Avalia-se que os empreendimentos habitacionais agravarão a situação.

Na centralidade comercial do bairro Riacho das Pedras: falta estacionamento rotativo e possibilidades de retorno.

Os buracos nas vias dificultam o transporte de carga.

É necessária uma conexão entre Av. Vila Rica e entorno da Toshiba. Facilitaria acessos para bairros como Durval de Barros, Bandeirantes, Flamengo e Santa Maria.

▪ **Sede:**

Existem retenções e congestionamentos na Região.

Existem veículos abandonados nos logradouros.

A obra da Avenida Maracanã e João César não está em andamento.

Falta fiscalização da Transcon sobre trânsito de caminhões no desvio provisório de acesso ao bairro Vista Alegre e também sobre carros de som na rua, causando poluição sonora.

Há invasão de logradouro na Região.

Falta continuidade das avenidas do bairro Ouro Branco para Nova Contagem.

O trânsito é congestionado no bairro Bernardo Monteiro, na Rua Joaquim José para acesso ao viaduto.

Falta de sinalização no bairro Maracanã, causando acidentes.

▪ **Vargem das Flores:**

Há trânsito congestionado em Nova Contagem.

Há ausência de vias marginais nas rodovias de Nova Contagem e CEASA.

São considerados pontos positivos: melhoria na pavimentação iluminação pública nas ruas do bairro Liberdade I; melhoria sinalização na região de Nova Contagem; em termos de conexão

intermunicipal, os acessos a Betim e a Belo Horizonte atendem; a pavimentação no Bairro Estaleiro; as obras de contenção em Nova Contagem.

Calçadas e acessibilidade

- É considerado ponto positivo o Programa Sem Limites.
- As calçadas em geral não oferecem boas condições de acessibilidade e os transeuntes têm dificuldade de circular, em especial as pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.
- Avalia-se que falta informação sobre parâmetros construtivos exigidos para as calçadas.
- Problemas identificados em relação a calçadas:
 - são irregulares e deficientes, desniveladas;
 - apresentam obstáculos como rampas de garagem;
 - são construídas sem padronização;
 - são ocupadas por mercadorias e estruturas do comércio ambulante ou local;
 - não apresentam rebaixos no passeio para acesso do PCD;
 - não apresentam sinalização e piso tátil para deficientes visuais;
 - são vistas por parte da população como extensão da casa;
 - são danificadas por árvores com raízes extensas;
 - são obstruídas eventualmente por veículos estacionados.
- De maneira geral, as condições de acessibilidade não são adequadas nos espaços públicos e no transporte coletivo.
- Considera-se positivo o projeto aprovado na Câmara para sinalização sonora para cegos na Av. João César de Oliveira, que poderia ser expandido.
- Problemas de acessibilidade identificados:
 - nas calçadas: sem rebaixos para os pedestres, com obstáculos, com irregularidades e desníveis, sem sinalização e piso adequados, com conflito em relação a entrada e estacionamento de veículos etc.
 - no transporte coletivo: degraus altos, dificuldades de operar elevadores, layout inadequado, falta de treinamento dos motoristas
 - no trânsito: falta de sinalização vertical na entrada de escolas e para desembarque de escolares, falta de faixa de pedestres elevadas, ausência de vagas de estacionamento para PCD e idosos;
 - há necessidade de adequar os taxis para atendimento de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Questões regionais específicas sobre calçadas e acessibilidade

- **Ressaca:**
Os passeios estão em condições ruins, de maneira geral.
- **Nacional:**

Na Rua Cinquenta (Tropical) os passeios públicos são inadequados.

▪ **Sede:**

Falta fiscalização da Transcon sobre a ocupação das calçadas por veículos.
Ocorre a privatização de passeios públicos/calçadas na Região.

▪ **Vargem das Flores:**

Há problemas de acessibilidade nos ônibus e nas calçadas.
Não há calçada na rodovia, e o deslocamento é perigoso para pedestres.
As calçadas da Região são irregulares.

2.5 PATRIMÔNIO, CULTURA E LAZER

- Percebe-se como ponto positivo a preservação dos bens culturais na cidade. Por outro lado, avalia-se que falta identidade à cidade.
- Considera-se ponto positivo a existência de equipamentos como Centro Cultural, Casa da Cultura e Espaço Popular. Por outro lado, avalia-se que a falta de sentimento de pertencimento dificulta o acesso da população aos equipamentos e espaços culturais. Existem locais públicos que reprimem determinados grupos a usá-los.
- A estrutura, as atividades e os espaços voltados para cultura e lazer são escassos e muito centralizados na cidade, especialmente no Eldorado. Falta uma política pública que propiciem a todos os grupos e locais terem acesso aos serviços.
- Falta programação cultural voltada para jovens.
- Falta de registro e identificação das áreas de interesse cultural.
- Avalia-se como positivo a existência de grupos culturais como mobilizadores junto ao poder público.
- Destaca-se como positiva a realização de cinco editais na área da cultura no Município. Por outro lado, avalia-se que os editais de cultura são excludentes e dificultam uma participação mais abrangente.
- Não há em Contagem espaço público dedicado às manifestações culturais e religiosas.
- Falta de reconhecimento dos espaços de culto e saberes populares da matriz afro-brasileira como equipamentos comunitários e lugares de acolhimento na cidade.

Questões regionais específicas sobre patrimônio, cultura e lazer

▪ **Riacho:**

Faltam equipamentos culturais públicos na região como cinemas, teatros, centros culturais, teatros de arena e outros.

▪ **Vargem das Flores:**

Considera-se ponto positivo a presença da Associação Comunitária Ágape Fontes de Vida, no Retiro, onde o atendimento é excelente.

▪ **Industrial:**

A Pedreira Santa Rita é um patrimônio e deveria ser tombada.

▪ **Petrolândia:**

Existe rica manifestação cultural na Região: música, capoeira etc.

▪ **Nacional:**

Não existem biblioteca pública, teatros e cinemas na Região, assim como também outros equipamentos de cultura e lazer.

Não há espaços para skate, ciclismo, natação e outros esportes na Região.

A Região possui pessoas que estão ligadas a cultura (artistas) mas falta investimento nessa área.

▪ **Ressaca:**

O campo de futebol na entrada do Oitis está sem infraestrutura (iluminação, água potável, segurança).

Existe dificuldade de acesso a lazer na Região. Não existem áreas de lazer nas proximidades que possam contribuir para a redução da demanda de deslocamentos.

▪ **Sede:**

Existem muitos equipamentos e grupos importantes para o fomento da cultura e lazer na Sede: comunidades tradicionais, parque Gentil Diniz, casa da cultura. O acesso a esses equipamentos e dispositivos deve ser potencializado

A Sede é privilegiada quanto no seu patrimônio material e imaterial.

2.6 EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Estão acontecendo novas articulações da rede de saúde, educação e assistência social, com realização de diálogos entre esses setores.
- A demanda pelas políticas sociais tem aumentado na pandemia, pela piora das condições de vida da população, inclusive no Eldorado.
- A percepção é de que o município conseguiu administrar bem a questão de pandemia, inclusive por meio da reestruturação dos postos de saúde e do aumento do número de médicos. Ainda assim, percebe-se que faltam médicos especialistas, enfermeiros, medicamentos e remuneração justa aos profissionais da saúde.
- De maneira geral, avalia-se que falta assistência social por parte do poder público, especialmente para crianças e adolescentes, mulheres, idosos e outros grupos vulneráveis.
- A percepção é que a manutenção dos equipamentos comunitários (escolas e posto de saúde, entre outros) não é satisfatória.
- Observa-se crescimento do número de pessoas vivendo em situação de rua. A pandemia potencializou as desigualdades.
- Com o aumento do número de pessoas que vivem da coleta de recicláveis, diminuiu a organização em associações, precarizando ainda mais seu trabalho.
- Existe dificuldade para retorno à sociedade pelo egresso do sistema prisional.
- Há pouca divulgação e participação do poder público em projetos que possam tirar da rua os jovens em situação de vulnerabilidade social.
- Existe insegurança alimentar: falta condição de acesso à alimentação, falta condição financeira para comprar alimentos.
- Não existe educação cidadã dentro das comunidades. Há insuficiência de materiais de apoio aos estudantes das comunidades.
- Falta educação da população para que todos conheçam seus direitos e deveres, o que significaria uma condição de cidadania completa.
- Avalia-se que há insuficiência de profissionais e investimentos para a saúde mental.
- As UBS não são humanizadas.
- Avalia-se que falta gestão de uma política urbana de abastecimento.

Questões regionais específicas sobre educação, saúde e assistência social

▪ Sede:

Chácaras Del Rey (crescimento desproporcional para a oferta de serviços de educação e saúde) Três Barras.

A Sede é privilegiada no número de equipamentos.

É considerado positiva a existência de práticas cidadãs no território relacionadas a economia solidária, mulheres em situação de violência doméstica, mestre dos saberes, rede de ensino e saúde integral da população negra, entre outras.

Falta autonomia dos órgãos municipais para resolução de problemas graves de fragilidade social.

▪ Riacho:

A Região tem boa estrutura de escolas e equipamentos de saúde, mas não acompanha o crescimento regional.

A UBS do Riacho é distante da Vila Lemp. O acesso é limitado pela mobilidade.

No bairro Jardim Riacho falta de equipamentos públicos, especialmente escolas.

Faltam instâncias e equipamentos públicos para pessoas vulneráveis como CRAS, Conselho Tutelar, CREAS, CAPS, obrigando a população a buscar os serviços em outras regiões.

Faltam equipamentos sociais como creches e cursos profissionalizantes.

Avalia-se como positiva a assistência aos moradores no Centro Social Viver Feliz.

▪ **Vargem das Flores:**

Falta equipamentos de lazer, educação e saúde na Região como um todo, como no caso do Estaleiro II.

Observa-se também falta de profissionais da saúde na Região.

▪ **Ressaca:**

Há problemas de infraestrutura e atendimento no posto de saúde na região do Novo Boa Vista/Jardim do Lago.

UPA Ressaca: falta medicamentos e infraestrutura.

Percebe-se que a população de rua aumentou na Região.

Há insuficiência de escolas para o ensino médio: são apenas 2 opções, com dificuldade de acesso.

▪ **Nacional:**

A construção e ampliação da escola municipal Vereador Benedito Batista é considerado ponto positivo.

Existem poucas vagas para ensino nas escolas da Região.

Não existem equipamentos de educação de qualidade. As escolas possuem uma defasagem histórica na Região.

Não existe escola em tempo integral.

A construção da UPA Nacional é considerado ponto positivo.

O bairro Tijuca e região Nacional procura Belo Horizonte para atendimento de emergência em saúde.

O atendimento da saúde mental, especialmente no que se refere ao atendimento de dependentes químicos, precisa ser reforçado.

Há poucas atividades de assistência social na Região (prevenção da vulnerabilidade social, segurança alimentar, geração de renda).

Não há políticas de geração de renda para jovens na Região: não há bancos de dados e divulgação de oportunidades de vagas de emprego na Região; não há cursos de capacitação profissional na Região.

Os servidores públicos dos equipamentos sociais estão sobrecarregados pela falta de recursos humanos.

A população enfrenta dificuldade para acessar os serviços públicos na Região, pois: esses serviços são muito centralizados; o crescimento excessivo e desordenado na Região causando impacto no serviço público, prejudicando o atendimento das demandas.

Falta horta comunitária.

▪ **Industrial:**

O atendimento de saúde na Região é muito moroso.

Não existe PICS (práticas integrativas complementares de saúde) nas praças da Região.

A Região não tem CAPS nem CAPS-AD. Esses serviços são muito centralizados na Sede.

Faltam creches na Região. A demanda é grande e a oferta é pequena. Existem escolas com espaço ocioso que poderiam acolher serviço de creche.

Falta estrutura para atendimento da população de rua na Região.

▪ **Petrolândia:**

Bairro Nascentes Imperiais: - Nenhum Centro Infantil no bairro – crianças de 0 a 5 anos sem acesso à escola; - Deficiência do transporte escolar; - precariedade geral no acesso aos equipamentos.

▪ **Eldorado:**

A demanda pelas políticas sociais tem aumentado na pandemia no Eldorado.

Há insuficiência de CRAS na Região.

2.7 GESTÃO DEMOCRÁTICA

- As conquistas que a população teve até o momento são frutos da participação popular.
- Atualmente existe uma comunicação com a população, uma possibilidade de discussão. Avalia-se como ponto positivo a retomada da participação popular para dar voz à população na construção de uma cidade mais inclusiva. É importante a influência da população na decisão dos problemas da cidade.
- A realização da IV COMPUR para discutir o Plano Diretor, temas relevantes para a cidade e os rumos do crescimento de Contagem, na perspectiva do desenvolvimento responsável e equilibrado, é considerada ponto positivo. Por outro lado, a percepção é de que não há participação de jovens nas discussões do Plano Diretor e que há vereadores que mobilizam pessoas que nem sabem o que vieram fazer.
- São destacadas positivamente as lives temáticas (Pré-Conferências Temáticas) e as lives com a Prefeita, que proporcionam um espaço de colocação para a comunidade.
- Considera-se positivo também o jornal da Prefeitura que é entregue nos comércios e equipamentos públicos para quem não tem acesso a internet e outros meios.
- Muito importante a existência e a criação de Conselhos, mas quando eles deixam de ser fortalecidos, capacitados e formalizados podem não sobreviver às mudanças de Governo. A cada quatro anos o nível de participação depende do novo governo, podendo variar para maior ou menor.
- É preciso envolver participação social nas definições sobre as destinações dos recursos públicos.
- Percebe-se a falta participação da população na definição e no licenciamento de empreendimentos.
- Desafios da participação:
 - existem fatores históricos e culturais no nosso país que dificultam a participação, como por exemplo a extensa jornada de trabalho;
 - os horários das atividades participativas restringem o acesso mais amplo das pessoas;
 - a falta de entendimento do assunto discutido dificulta a participação efetiva;
 - existem barreiras de linguagem que prejudicam a conexão entre os envolvidos na participação;
 - falta prazer e estímulo para a participação política, em parte pela falta de sentimento de pertencimento: a população não se sente parte ou dona daquilo que é público;
 - falta organização da população para cobrar/fiscalizar a efetivação das propostas e dos pontos levantados nas discussões.
- Sobre as estruturas de participação:
 - falta autonomia das instâncias de participação, que deveriam ser uma política pública permanente do Município e não vinculadas a governos;
 - não há políticas públicas de participação popular, que deveriam ser criadas por lei;
 - falta um sistema de participação mais integrado, que aproxime mais órgãos municipais e sociedade;

- é preciso criar um espaço mais aberto, abrangente e coletivo de discussão.
- É preciso melhorar e potencializar a comunicação entre cidadãos e entre cidadãos e poder público:
 - existem meios de comunicação, informação e divulgação (via internet, por ex.) mas há dificuldade de acesso das pessoas a essas informações: falta transparência e agilidade na sua divulgação para a comunidade, inclusive quanto às decisões legais e eventos participativos, por ex.;
 - é preciso melhorar as ferramentas para divulgação, que no geral são falhas e não favorecem a comunicação social;
 - é preciso criar núcleo permanente de comunicação entre a comunidade e a Prefeitura, com divulgação de canais para ouvir sugestões e críticas.
- Segundo o setor empresarial:
 - é positiva a abertura do poder público para a participação da popular na gestão pública;
 - há falta de integração entre empreendedores e poder público para planejamento e execução da infraestrutura;
 - Não há câmaras setoriais para garantir participação continua da população e de empresários;
 - há maior transparência no atual governo mas falta acessibilidade a documentações/informações da Prefeitura;
 - falta gestão e transparência dos fundos municipais.
- Considera-se positivo o fato de existirem movimentos sociais que desenvolvem atividades coletivas. Por outro lado, avalia-se que falta apoio aos movimentos sociais.

Questões regionais específicas sobre gestão democrática

▪ Eldorado

Avalia-se que a Regional dá voz à população, e isso é considerado positivo. Por outro lado percebe-se que precisa haver maior articulação da Regional Eldorado com a comunidade, que a Regional precisa expandir a divulgação dos trabalhos e estar mais próxima da população.

▪ Riacho

Falta divulgação dos serviços que a Regional oferece.
Existe demanda de maior participação no licenciamento dos empreendimentos.
Observa-se melhoria na comunicação com a Regional.

▪ Petrolândia

Houve grande participação pública da população da Região na IV COMPUR.

▪ Ressaca

A existência de várias associações na Região, articulando cidadania, solidariedade e pertencimento local, com potencialidade de atuação no território, é considerada ponto positivo (por exemplo Associação de Moradores do Novo Progresso, Projeto Social Eva Ramalho, Projeto social Jardim do lago, Associação Habitacional da Regional Ressaca).

Existe vontade de participação popular na Região.

Percebe-se pouca inclusão da população na discussão das propostas sobre o território.

▪ Sede

Atualmente existe uma comunicação com a população, uma possibilidade de discussão, como por exemplo no caso da pesquisa sobre o centro histórico da Sede.

Falta organização social para pressionar o poder público para prover todos os serviços.
Faltam mais espaços para dar concretude ao conceito abstrato da cidadania.

▪ **Vargem das Flores**

As demandas da Regional estão sendo atendidas via portal da Prefeitura e existe também o próprio portal da Regional. Destaca-se também que a Regional passa de rua e rua, e os problemas são solucionados rapidamente.

Por outro lado, avalia-se que há necessidade de maior integração da Regional com as pessoas.

2.8 OUTROS TEMAS

Cidadania

- O cidadão não é conscientizado quanto aos seus deveres.
- Falta educação da população para que todos conheçam seus direitos e deveres, o que significaria uma condição de cidadania completa.

Segurança pública

- Há necessidade de tratamento mais respeitoso nas abordagens da Guarda Municipal junto à população.
- As condições de segurança pública na Região Nacional são precárias.

Gestão pública

- Os serviços públicos em geral são muito desarticulados e centralizados, e poderiam ser prestados pelas Regionais.
- Percebe-se desarticulação da gestão pública local com outros municípios.
- Há necessidade de melhorar nas destinações dos recursos públicos.

Gestão tributária

- Há questionamento sobre a cobrança do IPTU, sobre a área não construída.
- Há cobrança indevida de honorários advocatícios sobre os acordos de IPTU.
- O ITBI é muito caro e não tem parcelamento em Contagem.

3 ANEXOS

ANEXO 1 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DA SEDE

ANEXO 2 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DO ELDORADO

ANEXO 3 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DO INDUSTRIAL

ANEXO 4 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DO NACIONAL

ANEXO 5 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DA RESSACA

ANEXO 6 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE VARGEM DAS FLORES

ANEXO 7 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DO RIACHO

ANEXO 8 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE PETROLÂNDIA

ANEXO 9 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA DO SEGMENTO EMPRESARIAL

ANEXO 10 – APRESENTAÇÃO EM POWER POINT UTILIZADA PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS REGIONAIS E DO SEGMENTO EMPRESARIAL PARA O COMPUR E OS DELEGADOS DA IV CMPU

ANEXO 11 – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE CONSULTA À POPULAÇÃO



**ANEXO 1 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DA SEDE**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>RIQUEZA HÍDRICA NATURAL</p> <p>ÁREAS VERDES PRESERVADAS, COMO OS PARQUES, MAS QUE NÃO SÃO DEVIDAMENTE CUIDADOS</p> <p>CONDIÇÕES NATURAIS PARA MANTER ABASTECIMENTO DE ÁGUA</p> <p>CRIAÇÃO DE ECOPONTOS</p> <p>BOA PARTICIPAÇÃO POPULAR</p> <p>IMPORTÂNCIA DA CIDADE PARA A REGIÃO METROPOLITANA</p>	<p>CRESCIMENTO URBANO DESORDENADO</p> <p>POUCO APROVEITAMENTO DA ÁGUA LIMPA NATURAL E POUCO REAPROVEITAMENTO/TRATAMENTO DE ÁGUA/ESGOTO</p> <p>POUCAS ÁREAS DE VIVÊNCIA SOCIAL E INFILTRAÇÃO DE ÁGUA</p> <p>OCUPAÇÕES IRREGULARES, COMO EM APPS</p> <p>POUCO CUIDADO DE ÁREAS VERDES</p> <p>POUCO INCENTIVO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (PROTEÇÃO DE NASCENTES, JARDINS PERMEÁVEIS NAS CASAS PARA INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, TETO VERDE)</p> <p>DIVISÕES REGIONAIS QUE NÃO RESPEITAM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS</p> <p>POUCA FISCALIZAÇÃO SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS</p> <p>POUCA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE QUANTO AO DESCARTE DE LIXO NOS MANANCIAIS</p> <p>DESPERDÍCIO DE ÁGUA E PÉSSIMOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA COPASA</p> <p>CONSTRUÇÃO DO RODOANEL NA REGIÃO EM ÁREA DE RECARGA DE VARGEM DAS FLORES</p> <p>POUCO INCENTIVO A TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS</p> <p>POUCA ARBORIZAÇÃO DAS AVENIDAS E EM BAIRROS POPULARES/PERIFÉRICOS</p> <p>ASSOREAMENTO E EROSÃO DE ENCOSTA NO CÔRREGO MARACANÁ</p> <p>FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO EM ALGUNS BAIRROS (HIBISCO, COLONIAL) QUE AINDA POSSUEM FOSSAS</p> <p>ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E EMPREENDIMENTOS IRREGULARES</p> <p>EXTINÇÃO DAS ZONAS RURAIS</p> <p>BAIXA COBERTURA DA COLETA SELETIVA</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p><u>EDNA - FONTE GRANDE</u></p> <p>APLICATIVO SIGABUS, QUE MOSTRA EM TEMPO REAL OS DESLOCAMENTOS DOS ÔNIBUS</p> <p>PAINEL DE HORÁRIOS DOS ÔNIBUS NOS PONTOS DE TRANSPORTE COLETIVO</p>	<p><u>PASSEIOS – DIOMARA - MARIA DA CONCEIÇÃO/SANTA EDWIGES</u></p> <p>DIFICULDADE DE MOBILIDADE PARA PEDESTRES, PRINCIPALMENTE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS</p> <p>OS PASSEIOS EXISTENTES NÃO PERMITEM LOCOMOÇÃO DE PEDESTRES</p> <p>CALÇADAS COM OBSTÁCULOS, DESCONTINUIDADE, IRREGULARES, SEM PADRONIZAÇÃO</p> <p>FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE PARÂMETROS CONSTRUTIVOS DAS CALÇADAS</p> <p>PERCURSO DE 1KM PARA ACESSO AO TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO MARIA DA CONCEIÇÃO</p> <p>RETIRADA DA LINHA DE ÔNIBUS 2720 QUE ATENDIA O BAIRRO MARIA DA CONCEIÇÃO E FUNCIONÁRIOS, LINHA QUE LEVAVA ATÉ O BAIRRO SANTA HELENA/BARREIRO</p> <p>REGIÃO DO BAIRRO MARIA DA CONCEIÇÃO NÃO É ATENDIDA POR TÁXI E APLICATIVOS DE TRANSPORTE, DEVIDO A VIOLÊNCIA NA REGIÃO</p> <p>FALTA DE CONTRAPARTIDAS (PLANEJAMENTO URBANÍSTICO E PROJETOS VIÁRIOS, INCLUINDO CALÇADAS) PARA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS NA CIDADE, FICANDO APENAS OS IMPACTOS SOCIAIS, COMO CONGESTIONAMENTOS E OUTROS</p> <p><u>MEIOS DE TRANSPORTE – JAIR - LÚCIO DE ABREU</u></p> <p>RETENÇÕES E CONGESTIONAMENTO</p> <p>QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO E CONDIÇÕES DOS ÔNIBUS</p> <p><u>ACESSOS – DÉLIO - GRANJA VISTA ALEGRE</u></p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO AO BAIRRO VISTA ALEGRE. COBERTURA INSUFICIENTE DO TRANSPORTE COLETIVO NO BAIRRO</p> <p>VEÍCULOS ABANDONADOS NOS LOGRADOUROS</p> <p>FALTA DE ANDAMENTO DA OBRA DA AVENIDA MARACANÃ E JOÃO CÉSAR</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DA TRANSCON SOBRE A OCUPAÇÃO DAS CALÇADAS POR VEÍCULOS, TRÂNSITO DE CAMINHÕES NO DESVIO PROVISÓRIO DE ACESSO AO BAIRRO VISTA ALEGRE E CARROS DE SOM NA RUA, CAUSANDO POLUIÇÃO SONORA</p> <p><u>PLANEJAMENTO URBANO – CASSIMIRO – CREA – FÁTIMA</u></p> <p>LIGAÇÃO COM OUTROS MUNICÍPIOS, ACESSOS AOS BAIRROS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>NÃO TER TRAVESSIA EM NÍVEL TRATADA</p> <p>TRÂNSITO CONGESTIONADO EM NOVA CONTAGEM</p> <p>AUSÊNCIA DE VIAS MARGINAIS NAS RODOVIAS DE NOVA CONTAGEM E CEASA</p> <p>LARGURA INADEQUADA DAS VIAS PÚBLICAS</p> <p>PASSEIOS INACESSÍVEIS, FALTA DE ACESSIBILIDADE</p> <p>QUALIDADE DO PAVIMENTO ASFÁLTICO NO MUNICÍPIO</p> <p>ACESSO A NOVA CONTAGEM VIA LMG 808 E CEASA VIA VER. JOAQUIM COSTA</p> <p>PRIVATIZAÇÃO DE PASSEIOS PÚBLICOS/ CALÇADAS NA REGIÃO DA SEDE</p> <p>INVASÃO DE LOGRADOURO NA REGIÃO DA SEDE</p> <p>FALTA DE CONTINUIDADE DAS AVENIDAS DO BAIRRO OURO BRANCO PARA NOVA CONTAGEM</p> <p><u>CICLOVIAS - FABIANA – CENTRAL PARQUE</u></p> <p>TRANSPORTE PÚBLICO INEFICIENTE</p> <p>FALTA DE INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA (CICLOVIA, CICLOFAIXAS, FAIXAS COMPARTILHADAS)</p> <p>CRESCIMENTO DESORDENADO NO MUNICÍPIO, SEM DEVIDA COBERTURA DOS SERVIÇOS URBANOS</p> <p>SISTEMA VIÁRIO INSUFICIENTE PARA COMPORTAR O TRÁFEGO</p> <p><u>ANDREZZA- CENTRAL PARQUE</u></p> <p>AUSÊNCIA TOTAL DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DEMARCADAS PARA PCD (PESSOA COM DEFICIÊNCIA), IDOSOS, DESEMBARQUE DE ESCOLARES PRÓXIMOS AS ESCOLAS</p> <p>TRANSPORTE COLETIVO INSUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DO PCD</p> <p>AUSÊNCIA DE REBAIXOS NO PASSEIO PARA ACESSO DO PCD</p> <p>AUSÊNCIA DE SINALIZAÇÃO PISO TÁTIL NAS CALÇADAS, PARA DEFICIENTES VISUAIS</p> <p>FALTA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL, EM RELAÇÃO AS ESCOLAS, FALTA DE FAIXA DE PEDESTRES ELEVADAS</p> <p><u>ANA - NOSSA SENHORA DO CARMO</u></p> <p>PISO IRREGULAR PARA CICLISTAS. AUSÊNCIA DE CICLOVIAS</p> <p>EDUCAÇÃO INADEQUADA NOS MOTORISTAS</p> <p>INADEQUAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO PARA O USO DA BICICLETA PARA FINS DE MOBILIDADE</p> <p>ALTO ÍNDICE DE ATROPELAMENTO DE CICLISTAS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p><u>SIDNEY - VILA BELÉM</u></p> <p>FALTA DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE SOBRE O RODOANEL</p> <p><u>TRANSPORTE COLETIVO-ERMELINDO- ESTÂNCIA DO HIBISCO</u></p> <p>FALTA DE INCENTIVO E SUBSÍDIO PARA EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>HORÁRIOS INSUFICIENTES DE ATENDIMENTO DO TRANSPORTE COLETIVO AOS BAIRROS MAIS DISTANTES.</p> <p>ATENDIMENTO INSUFICIENTE DO TRANSPORTE COLETIVO EM ALGUNS BAIRROS</p> <p>ENTENDIMENTO DA CALÇADA COMO EXTENSÃO DA CASA</p> <p>RAMPA DA CALÇADA DE ACESSO A GARAGEM OCUPANDO A FAIXA LIVRE PARA PEDESTRES, GERANDO DESNÍVEL</p> <p><u>RICARDO MIRANDA - MARACANÃ</u></p> <p>PASSEIOS SEM CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO, FALTA DE MANUTENÇÃO</p> <p>FALTA DE SINALIZAÇÃO NO BAIRRO MARACANÃ, CAUSANDO ACIDENTES</p> <p>AUSÊNCIA DE COBERTURA DO TRANSPORTE COLETIVO NOS HORÁRIOS NOTURNOS (DEPOIS DAS 23:00) NO BAIRRO MARACANÃ</p> <p>FALTA DE MANUTENÇÃO/LIMPEZA NOS LOTES VAGOS, CONTRIBUINDO COM ENCHENTES, ALAGAMENTOS DE VIAS E ODORES</p> <p><u>EDNA - FONTE GRANDE</u></p> <p>TRÂNSITO CONGESTIONADO NO BAIRRO BERNARDO MONTEIRO, NA RUA JOAQUIM JOSÉ PARA ACESSO AO VIADUTO</p> <p>HORÁRIO E QUANTIDADE DE ÔNIBUS INSUFICIENTE PARA ATENDER A POPULAÇÃO</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DA TRANSCON DE VEÍCULOS ESTACIONADOS NA PORTA DAS GARAGENS</p> <p>FALTA DE ACESSIBILIDADE NOS PASSEIOS PARA QUEM TEM DIFICULDADE DE MOBILIDADE</p> <p>ÁRVORES COM RAÍZES EXTENSAS QUE ESTÃO DETERIORANDO OS PASSEIOS</p> <p>AMPLIAÇÃO DOS PAINÉIS DE HORÁRIOS DE ÔNIBUS NOS PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DO PASSAGEIRO</p> <p>VOLUME DE AUTO-FALANTES EM CARROS QUE TRANSITAM NAS VIAS, DIVULGANDO PRODUTOS</p> <p>AUSÊNCIA DE ABRIGOS COBERTOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<u>JÚLIA MARA - SANTA EDWIGES</u> PASSEIOS COM OBSTÁCULOS DIFICULTANDO A MOBILIDADE DE PESSOAS IDOSAS, DEFICIENTES, COM ALGUMA DIFICULDADE DE MOBILIDADE

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUÓ 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p><u>VILA BENEVES</u>: BAIRRO TRADICIONAL, BOA VIZINHANÇA, IMPORTÂNCIA HISTÓRICA PARA O MUNICÍPIO</p> <p><u>CONJUNTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO</u>: PRÉ MORAR BEM CONDUZIDO E EXECUTADO PELA SECRETARIA DE HABITAÇÃO, ÁREAS VERDES, BOA AMBIÊNCIA DEVIDO AO CÓRREGO E APP PRESERVADA, VONTADE DE PARTICIPAÇÃO NA MANUTENÇÃO DESSAS ÁREAS</p>	<p><u>CHACARAS DEL REY</u>: VIAS NÃO URBANIZADAS, NECESSIDADE DE INFRAESTRUTURA, IMPACTOS QUE PEDREIRA TRÁS PARA O BAIRRO</p> <p>FALTA DE MANUTENÇÃO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS DENTRO DOS LOTES DA BACIA VARGEM DAS FLORES</p> <p><u>PEROBAS(VILA EPA)</u>: FALTA DE INFRAESTRUTURA, REGULARIZAÇÃO URBANA E FUNDIÁRIA</p> <p><u>CONJUNTO SANTA EDIVIRGENS</u>: FALTA DE PÓS MORAR, FALTA DE REGULARIZAÇÃO DAS TITULARIDADES, FALTA DE AUTONOMIA DO CONDOMÍNIO</p> <p><u>VILA BENEVES</u>: RECORRÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE EMPREENDIMENTOS EM DISCORDÂNCIA COM O ZONEAMENTO CAUSANDO GRAVE IMPACTO NOS MORADORES FALTA DE RESPOSTA E ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE NA SOLUÇÃO DESSES PROBLEMAS ASSÉDIO IMOBILIÁRIO: EMPREENDEDORES ESTÃO INCOMODANDO OS PROPRIETÁRIOS COM O INTUITO DE ADQUIRIR SEUS LOTES POR VALORES IRRISÓRIOS PARA FUTURAMENTE LUCRAR COM A EXPANSÃO IMOBILIÁRIA DA REGIÃO. PELA DEMANDA POR COMÉRCIO NESTA REGIÃO ESPACIALMENTE PRIVILEGIADA</p> <p><u>CENTRO/CONJUNTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO/VILA BENEVES</u>: FALTA DE ENDEREÇO E IDENTIDADE DO BAIRRO</p> <p><u>ALVORADA</u>: PERDA DE IDENTIDADE DO BAIRRO FALTA DE POLITICAS QUE ORGANIZEM AS CONSTRUÇÕES FALTA DE PLANEJAMENTO DE REDE DE ESGOTO FALTA DE POLITICAS PUBLICAS QUE EXIJAM DAS CONSTRUTORAS REUSO DA AGUA, DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E PRATICAS DE SUSTENTABILIDADE REGIÃO EM CRESCIMENTO SEM PLANEJAMENTO DE ESCOLAS, POSTOS DE SAÚDE DRENAGEM E ESGOTO</p> <p>FALTA DE INTERAÇÃO ENTRE SETORES PÚBLICOS E CONSTRUTORAS PARA CONTROLE DAS CONTRAPARTIDAS DOS EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO, AVALIANDO TAMBÉM A PARTE SOCIAL</p> <p>FALTA DE COMPROMETIMENTO DA POPULAÇÃO COM A QUESTÃO AMBIENTAL, LIMPEZA E DRENAGEM URBANA</p> <p>FALTA DE INCENTIVO DE USO DE PISO DRENANTE E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS</p> <p><u>SEDE</u>: PROBLEMAS DE DRENAGEM E ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM VIRTUDE DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS</p> <p><u>ALVORADA/CAMPO DE IPIRANGA</u>: FALTA DE CONTENÇÃO, HÁ RISCO DE DESABAMENTO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUÓ 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p><u>VISTA ALEGRE</u>: PONTE CAIU RECENTEMENTE CAUSANDO IMPACTO AO ACESSO AO BAIRRO</p> <p><u>MARACANÁ</u>: PROBLEMAS EM DRENAGEM E ENCHENTES FALTA DE TRABALHO SOCIAL NO ASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS E EMPREENDIMENTOS NO BAIRRO</p> <p><u>PRAIA</u>: IMPACTO DE TRANSITO DEVIDO A GRANDES EMPREENDIMENTOS NA REGIÃO DA RUA DO REGISTRO</p> <p><u>FUNCIONÁRIOS</u>: FALTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FALTA DE TRANSPORTE PÚBLICO QUE ATENDA AO BAIRRO IMPACTO VIÁRIO DEVIDO A FALTA DE VIAS QUE DÃO ACESSO AO BAIRRO GRANDES EMPREENDIMENTOS NO ENTORNO SEM O DEVIDO ESTUDO DE TRANSITO</p> <p><u>TRÊS BARRAS</u>: FALTA DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA FALTA DE COMÉRCIO E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PROBLEMAS RELACIONADOS AO IMPACTO DEVIDO A EXPLOÇÃO IMOBILIÁRIA DE GRANDES EMPREENDIMENTOS SEM PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FALTA DE INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DO BAIRRO EM LICENCIAMENTO DESTES EMPREENDIMENTOS COM AUDIÊNCIAS PUBLICAS REALIZADAS NO BAIRRO DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO FALTA DE DISPOSITIVO PREVISTO NO PLANO DIRETOR QUE GARANTA A PARTICIPAÇÃO POPULAR</p> <p><u>RESIDENCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO</u>: CÓRREGO PARTE CANALIZADO E PARTE EM LEITO NATURAL, NAS REDONDEZAS DA RESERVA FORMANDO UMA BACIA QUE PROVAVELMENTE RECEBE ESGOTO DEVIDO AO MAL CHEIRO</p> <p>PROBLEMAS RELACIONADOS DEVIDO AO SATURAMENTO DO ATERRO SANITÁRIO</p> <p><u>PARQUE SÃO JOÃO</u>: FALTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</p> <p>EXTENSÃO DO METRO PARA OS DEMAIS BAIRROS DO MUNICÍPIO</p> <p>FALTA DE INCENTIVO PARA MANUTENÇÃO DA PERMEABILIDADE DO SOLO E MELHORIA DA INFILTRAÇÃO DAS AGUAS</p> <p><u>PRAIA</u>: FALTA DE FISCALIZAÇÃO DE LANÇAMENTO DE ESGOTO NO CÓRREGO PRÓXIMO AO CONJUNTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO FALTA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA GARANTIR O DIRECIONAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS DE EMPREENDIMENTO PARA BENEFÍCIO DO BAIRRO ATINGIDO</p> <p><u>CONJUNTO ÁGUIA DOURADA</u>: FALTA DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA E ZONÓSES.</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUÓ 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>FONTE GRANDE: ASFALTO DEGRADADO, NECESSIDADE DE MELHORIA E GARANTIA DE INFILTRAÇÃO DA AGUA</p> <p>REGULARIZAÇÃO DE ENDEREÇOS JUNTO Á PREFEITURA E CORREIOS, CONTINUIDADE DE UMA MESMA VIA EM DOIS OU MAIS BAIROS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>ESTÃO ACONTECENDO NOVAS ARTICULAÇÕES DA REDE (SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CÂMARA DOS VEREADORES), REALIZANDO DIÁLOGOS ENTRE ESSES SETORES</p> <p>OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS SÃO LOCAIS FUNDAMENTAIS PARA INCORPORAÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DA POPULAÇÃO E LOCAIS PARA FOMENTAR AS DISCUSSÕES SOBRE A CIDADE</p> <p>AS CONQUISTAS QUE TIVEMOS ATÉ O MOMENTO SÃO FRUTOS DA PARTICIPAÇÃO POPULAR</p> <p>EXISTÊNCIA DAS PRÁTICAS CIDADÃS NO TERRITÓRIO: DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, RELACIONADAS ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, MESTRE DOS SABERES, TRABALHO COM A REDE DE ENSINO, SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA</p> <p>EXISTÊNCIA DE ÁREA VERDE NA REGIÃO DA SEDE, DIFERENTE DAS OUTRAS ÁREAS DO MUNICÍPIO</p> <p><u>REGIÃO SEDE:</u> É UMA POTÊNCIA PARA A CULTURA EXISTEM MUITOS EQUIPAMENTOS E GRUPOS IMPORTANTES PARA O FOMENTO DA CULTURA E LAZER: COMUNIDADES TRADICIONAIS, PARQUE GENTIL DINIZ, CASA DA CULTURA DEVEMOS POTENCIALIZAR O ACESSO A ESSES EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS</p> <p>ATUALMENTE EXISTE UMA COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO, UMA POSSIBILIDADE DE DISCUSSÃO; COMO EXEMPLOS TEMOS A PRÓPRIA CONFERÊNCIA E A PESQUISA SOBRE O CENTRO HISTÓRICO DA REGIONAL SEDE</p> <p>A SEDE É PRIVILEGIADA TANTO NO NÚMERO DE EQUIPAMENTOS, QUANTO NO SEU PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL</p> <p>PRESENÇA DAS FEIRAS NAS REGIONAIS</p> <p>FORAM REALIZADOS 5 EDITAIS NA ÁREA DA CULTURA NO MUNICÍPIO</p>	<p>FALTA DE AUTONOMIA DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO, QUE DEVERIAM SER UMA POLÍTICA PÚBLICA DO MUNICÍPIO E NÃO DOS GOVERNOS</p> <p>BAIXA ADESÃO DA POPULAÇÃO À PARTICIPAÇÃO</p> <p>AUSÊNCIA ACESSO À INFORMAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR; SUGESTÃO: OS PROJETOS DE LEI PODEM INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO, CRIANDO POLÍTICAS PÚBLICAS</p> <p>NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO DOS DIVERSOS SERVIÇOS DA CIDADE, MAIS EFETIVA E DE MAIOR DIÁLOGO</p> <p>EXISTEM FATORES HISTÓRICOS E CULTURAIS NO NOSSO PAÍS QUE DIFICULTAM A PARTICIPAÇÃO; A EXTENSA JORNADA DE TRABALHO AGRAVA ESSA SITUAÇÃO</p> <p>FALTA PRAZER E ESTÍMULO PARA A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA</p> <p>FALTA DE PERTENCIMENTO: A POPULAÇÃO NÃO SE SENTE PARTE, DONO, DAQUILO QUE É PÚBLICO</p> <p>FALTA UM SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO MAIS INTEGRADO, QUE RELACIONE MAIS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS E A SOCIEDADE</p> <p>FALTAM MAIS ESPAÇOS PARA DAR CONCRETUDE AO CONCEITO ABSTRATO DA CIDADANIA</p> <p>FALTA UM APOIO MAIOR ÀS MULHERES, IDOSOS, E OUTROS GRUPOS VULNERÁVEIS</p> <p>FALTA DE ENTENDIMENTO DO ASSUNTO DISCUTIDO DIFICULTA A PARTICIPAÇÃO EFETIVA; EXISTE UMA BARREIRA RELACIONADA À LINGUAGEM E CONEXÃO ENTRE OS ENVOLVIDOS NA PARTICIPAÇÃO</p> <p>A DIFICULDADE ENCONTRADA PELO EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RETORNO À SOCIEDADE</p> <p>DIFICULDADE DO ACESSO À MORADIA (CASA PRÓPRIA), ESPECIALMENTE COM PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS</p> <p>FALTA ACESSO À POLÍTICA HABITACIONAL COM APOIO HUMANO E MATERIAL, INCLUSIVE EM CASOS EMERGENCIAIS; NECESSIDADE DE OFERTA DE MORADIA DIGNA PELO PODER PÚBLICO, PRINCIPALMENTE POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA</p> <p>NECESSIDADE DE PROMOÇÃO DO AMPARO E PROTEÇÃO DA POSSE DA TERRA (REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA), QUE POSSAM GARANTIR O ACESSO AOS DIREITOS URBANOS</p> <p>FALTA DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERESSE CULTURAL</p> <p>AUSÊNCIA DE OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA RELACIONADOS A MORADIA</p> <p>FALTA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA, DE</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>FORMA COLETIVA, PRESSIONAR O PODER PÚBLICO PARA PROVER TODOS ESSES SERVIÇOS</p> <p>FALTA CONTROLE DOS NOVOS LOTEAMENTOS E EMPREENDIMENTOS EM LOCAIS ONDE NÃO POSSUEM SERVIÇOS ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO QUE VAI MORAR ALI, DE LAZER, SAÚDE E EDUCAÇÃO; AS PROPOSTAS SÃO FEITAS SEM CONSULTAR A POPULAÇÃO SOBRE OS LOCAIS</p> <p>A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA ESTÁ ATROPELANDO A POPULAÇÃO E SEU ACESSO AOS DIREITOS</p> <p>FALTA UMA POLÍTICA EFETIVA DE HABITAÇÃO QUE PENSE A MORADIA ASSOCIADA À CIDADE</p> <p>A LEGISLAÇÃO DEVERÁ CRIAR MECANISMOS PARA QUE OS EMPREENDEDORES PROMOVAM CONTRAPARTIDAS AOS IMPACTOS CRIADOS NA REGIÃO</p> <p>É NECESSÁRIO PENSAR A CIDADE ASSOCIADA AO MEIO AMBIENTE</p> <p>ÁREAS PÚBLICAS ESTÃO SENDO OCUPADAS POR MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA, O QUE FAZ COM QUE ESSES LOCAIS DEIXEM DE SER DE TODOS</p> <p>FALTA AUTONOMIA DOS ÓRGÃOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS GRAVES DE FRAGILIDADE SOCIAL</p> <p>FALTA FISCALIZAÇÃO, POR PARTE DO PODER PÚBLICO, NO ACESSO AOS PROGRAMAS DE MORADIA SOCIAL; O PODER PÚBLICO DEVE SER MAIS RIGOROSO NA SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DESSES PROGRAMAS</p> <p>FALTA AÇÃO PARA EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO, PARA QUE TODOS CONHEÇAM SEUS DIREITOS E SEUS DEVERES, O QUE SIGNIFICARIA UMA CIDADANIA COMPLETA</p> <p>A FALTA DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DIFICULTA O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS CULTURAIS; EXISTEM LOCAIS PÚBLICOS QUE REPRIMEM DETERMINADOS GRUPOS A USÁ-LOS</p> <p>FALTA UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE PROPICIEM A TODOS OS GRUPOS E LOCAIS TEREM ACESSO AOS SERVIÇOS. HOJE EXISTE UMA CENTRALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE CULTURA</p> <p>FALTA DE PLANOS DIRETORES E CONSELHOS REGIONALIZADOS</p>

**ANEXO 2 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DO ELDORADO**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
EXISTÊNCIA DE PARQUES LINEARES NA CIDADE	CANALIZAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA NA REGIÃO DO ELDORADO
EXISTÊNCIA DE RIOS EM LEITO NATURAL	OCUPAÇÕES GERANDO ESGOTO DIRETO PARA OS CÓRREGOS E REPRESAS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE JÁ INICIOU A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CAPTAÇÃO SOLAR	ENCHENTES NA AVENIDA ÁGUA BRANCA E TELEFÉRICO / PIO XII
COLETA SELETIVA	FALTA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS NAS QUESTÕES DE HIPERMEABILIZAÇÃO, REUSO DA ÁGUA E ENERGIA SOLAR, APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA.
VÁRZEA DAS FLORES TEM UMA BOA ÁREA AINDA PRESERVADA, LIVRE DE IMPACTO DA MINERAÇÃO (AINDA DÁ PARA SALVAR)	FALTA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS E COMUNIDADE EM GERAL
PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA EM CURSO	O SISTEMA DE DRENAGEM (DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO) JÁ NÃO SUPORTA O VOLUME DE ÁGUA DAS CHUVAS
IMPLANTAÇÃO DOS JARDINS DE CHUVA	EQUIPAMENTOS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DEVERIAM DAR EXEMPLO INSTALANDO EQUIPAMENTOS DE CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
MOVIMENTOS SOCIAIS RELACIONADOS AO PLANTIO E DOAÇÃO DE MUDAS	SERVIÇO DE COLETA SELETIVA É DEFICIENTE (PRINCIPALMENTE NA QUESTÃO DOS VIDROS), CARREANDO MATERIAIS PARA A REDE DE DRENAGEM PLUVIAL E CÓRREGOS
MUSEU DO TRABALHADOR – COM SUAS MATAS E NASCENTES	POLÍTICA DE DESCARTE DE ELETROELETRÔNICOS E RESÍDUOS SÓLIDOS, QUE CONTAMINAM O SOLO E AS ÁGUAS
PLANTIO DE ÁRVORES NO FERNÃO DIAS HOJE	CALÇADAS SEM PERMEABILIDADE
REGIÃO ELDORADO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO	EXCESSIVA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO
	ALTO CUSTO DE INVESTIMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE BACIAS DE DETENÇÃO
	FALTA DE FISCALIZAÇÃO QUANTO AO LANÇAMENTO DE ESGOTO CLANDESTINO
	FALTA DE FISCALIZAÇÃO PARA O CORTE DE ÁRVORE SEM AUTORIZAÇÃO
	ESGOTO LANÇADO EM CÓRREGOS DA CIDADE
	CONSTRUÇÃO DO RODOANEL GERA IMPACTO AMBIENTAL NEGATIVO
	FIM DA ZONA RURAL NA APA DE VARGEM DAS FLORES E PAMPULHA
	POUCAS ÁREAS DE PARQUES
	AMPLIAÇÃO DA TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO NA BACIA DE VARGEM DAS FLORES
	FALTA DE IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES JÁ PREVISTOS EM LEI

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA PROGRAMA SEM LIMITES</p> <p>A ADMINISTRAÇÃO, QUE DÁ VOZ À POPULAÇÃO</p> <p>A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMA SIM SE REALMENTE FUNCIONAR</p>	<p>INTEGRAÇÃO RUIM ENTRE OS MUNICÍPIOS PRÓXIMOS, COMO BELO HORIZONTE, BETIM E IBIRITÉ, POR EXEMPLO</p> <p>SE INVESTE NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO ENQUANTO DEVEIA-SE PENSAR NOS TRANSPORTES ALTERNATIVOS: METRÔ, CICLOVIA ETC</p> <p>O TRANSPORTE PÚBLICO ATUALMENTE OS ÔNIBUS RDYÃO SUCATEADOS E COM HORÁRIOS REDUZIDOS, PRINCIPALMENTE NOS FINAIS DE SEMANA E HORÁRIOS NOTURNOS</p> <p>A MOBILIDADE DE PEDESTRES TAMBÉM É BASTANTE COMPLICADA, POIS O DESLOCAMENTO É COMPLICADO NAS CALÇADAS, PENSANDO NOS TERMOS DO DESIGN UNIVERSAL</p> <p>NÃO Há LIGAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS PONTOS CULTURAIS, EDUCACIONAIS ETC., COMO INHOTIM POR EXEMPLO</p> <p>NÃO HÁ LIGAÇÃO POR TRANSPORTE PÚBLICO ENTRE A REGIONAL E A SEDE</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>FACILIDADE NO ACESSO A VIAS PÚBLICAS</p> <p>CENTRALIDADE DO ELDORADO: VISIBILIDADE DA CIDADE EM BENEFÍCIO DO ACESSO E DA SUA UTILIZAÇÃO</p> <p>MOBILIDADE URBANA, ATIVIDADES (BAIRRO ELDORADO)</p> <p>AUTONOMIA DA REGIÃO (BAIRRO ELDORADO)</p> <p>ESTRUTURAÇÃO URBANA COM OUTRAS REGIÕES</p> <p>INFRAESTRUTURA URBANA DA REGIÃO</p> <p>ARTICULAÇÃO DA REGIÃO COM A COMUNIDADE</p> <p>REGIÃO QUE MAIS TEM EDIFICAÇÕES REGULARES (BAIRRO ELDORADO)</p> <p>SALUBRIDADE URBANA</p> <p>TRAÇADO URBANO ACESSÍVEL E FACILITADOR DA DRENAGEM URBANA (BAIRRO ELDORADO)</p> <p>CONTROLE DO ADENSAMENTO (BAIRRO ELDORADO)</p>	<p>CONSTRUÇÃO IRREGULAR DE CASAS NÃO LEGALIZADAS</p> <p>CONSTRUÇÕES DESCONTROLADAS EM ALGUMAS REGIÕES</p> <p>FALTA AUXÍLIO DE UM PROFISSIONAL TÉCNICO PARA PESSOAS COM BAIXA RENDA</p> <p>PREOCUPAÇÃO COM O USO E OCUPAÇÃO NOS LOTES</p> <p>FALTA DE DIÁLOGO DA POPULAÇÃO NA DECISÃO DA CONTRAPARTIDA DE GRANDES EMPREENDIMENTOS</p> <p>FALTA DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NOS CONSELHOS REGIONAIS</p> <p>INFLUÊNCIA DA POPULAÇÃO NA DECISÃO DOS PROBLEMAS DA CIDADE</p> <p>FAVELA DO MARIMBONDO REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ÁREAS PRECÁRIAS</p> <p>LOTEAMENTO PRÓXIMO A VILA BEATRIZ: PREOCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO COM IMPACTO QUE SERÁ GERADO NA REGIÃO</p> <p>FALTA DE ACESSO A BOLSA MORADIA</p> <p>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: NÃO POSSUI ESCRITURA/ PROPRIEDADE</p> <p>MORADIA MULTIFAMILIAR VERTICAL COLOCADA COMO PONTO NEGATIVO, NÃO SENDO CONSIDERADO O ÚNICO MEIO DE MORADIA DIGNA</p> <p>ESTRUTURAÇÃO URBANA DESSAS ÁREAS SEM DESAPROPRIAÇÃO</p> <p>PROBLEMAS DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA</p> <p>FALTA DE VISTORIA PÚBLICA NOS LOTES VAZIOS E SUBUTILIZADOS IRREGULARMENTE</p> <p>FALTA DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO COM A LEGISLAÇÃO</p> <p>FALTA DE DIÁLOGO ENTRO O PODER PÚBLICO E A POPULAÇÃO SOBRE AS LEGISLAÇÕES</p> <p>MORADIA EM ÁREAS COM NASCENTES, "FUNDOS DE VALE" COM ÁREAS DE RISCOS DE INUNDAÇÃO</p> <p>CALÇADAS IRREGULARES</p> <p>FALTA DE EQUIPAMENTOS URBANOS</p> <p>ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA EM ÁREAS DE VILAS E FAVELAS</p> <p>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIAS DE VILAS E FAVELA</p> <p>ÁGUA BRANCA: REGULARIZAÇÃO DOS LOTES</p> <p>ACESSOS E SINALIZAÇÃO PARA O DESLOCAMENTO PÚBLICO</p> <p>SEGURANÇA NO ACESSO ÀS VIAS PÚBLICAS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>CAMPO CRUZ AZUL: ÁREA DE LAZER QUE ESTÁ ABANDONADA; IMPOSSIBILIDADE DA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO; ESPAÇO INUTILIZADOS</p> <p>CRESCIMENTO DESORDENADO, FALTA DE EQUILÍBRIO ENTRE O MEIO AMBIENTE E AS EDIFICAÇÕES</p> <p>DRENAGEM URBANA DEFICIENTE</p> <p>BAIRRO/ VILA BEATRIZ: FALTA ACESSIBILIDADE URBANA, NO ACESSO DAS VIAS DE PEDESTRE COM AS VIAS FÉRREAS</p> <p>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIAS COM INTERESSE DE PROPRIEDADE</p> <p>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ÁREAS FORMAIS E INFORMAIS</p> <p>FALTA DE ACESSIBILIDADE E ATIVIDADES COMERCIAIS PRÓXIMO AS EDIFICAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NA VILA BEATRIZ</p> <p>INCENTIVO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO NAS REGIÕES PRÓXIMAS DAS ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL (VILA BEATRIZ)</p> <p>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: FALTA DE DIÁLOGO ENTRE O PODER PÚBLICO E A POPULAÇÃO COM AS ÁREAS DE INTERESSE SOCIAIS</p> <p>INFRAESTRUTURA COMO FACILITADORA DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA</p> <p>FALTA DE EDUCAÇÃO URBANA PARA A POPULAÇÃO</p> <p>DRENAGEM URBANA, O CRESCIMENTO REGIONAL E OS IMPACTOS GERADOS NOS ESGOTOS</p> <p>DEFICIÊNCIAS NOS PASSEIOS PÚBLICOS</p> <p>FALHA DO PODER PÚBLICO NAS INFORMAÇÕES URBANÍSTICAS PARA A POPULAÇÃO</p> <p>FALHA NA FISCALIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES</p> <p>FALTA ACESSIBILIDADE NO ACESSO A DOCUMENTAÇÕES DA PREFEITURA</p> <p>ESPAÇOS PÚBLICOS COM ÁREAS DEFICIENTES PARA O USO DA POPULAÇÃO</p> <p>DESRESPEITO AO MEIO AMBIENTE DEVIDO AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO</p> <p>NÃO POSSUI COLETA SELETIVA</p> <p>DEFICIÊNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <p>OCUPAR O QUE ESTÁ DESOCUPADO DE FORMA CONTROLADA</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA É MUITO IMPORTANTE PARA DAR SEGURANÇA PARA OS MORADORES</p> <p>A INSCRIÇÃO NOS EMPREENDIMENTOS DO MINHA CASA MINHA VIDA É IMPORTANTE PORQUE POSSIBILITA O ACESSO A UMA MORADIA. A PARCELA É BAIXA E NÃO ONERA NINGUÉM</p> <p>MUITO IMPORTANTE A EXISTÊNCIA E A CRIAÇÃO DE CONSELHOS, MAS QUANDO ELES NÃO SÃO FORTALECIDOS, CAPACITADOS E FORMALIZADOS PODEM NÃO SOBREVIVER ÀS MUDANÇAS DE GOVERNO</p> <p>A POPULAÇÃO REMOVIDA TEM SIDO REASSENTADA PRÓXIMO DE SEU LOCAL DE ORIGEM</p> <p>O PARQUE SÃO JOÃO TEM MAIS INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS QUE OUTROS TERRITÓRIOS POPULARES DA CIDADE</p>	<p>HÁ QUESTIONAMENTO SOBRE A COBRANÇA DO IPTU, SOBRE A ÁREA NÃO CONSTRUÍDA</p> <p>COBRANÇA INDEVIDA DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SOBRE OS ACORDOS DE IPTU</p> <p>O ITBI É MUITO CARO E NÃO TEM PARCELAMENTO EM CONTAGEM</p> <p>TEM MUITOS TERRITÓRIOS POPULARES EM CONTAGEM QUE SÃO IRREGULARES</p> <p>AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA TEM DIFICULDADES DE PAGAR IMPOSTOS COMO O IPTU, POR EXEMPLO, APÓS A REGULARIZAÇÃO</p> <p>A POPULAÇÃO QUER LEGALIZAR, MAS O CUSTO D É ALTO E AS VEZES FICA INVIÁVEL. POR ISSO TEM MUITOS LOTES NOS BAIRROS DA REGIÃO ELDORADO ESTÃO IRREGULARES</p> <p>A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ENVOLVE MUITA BUROCRACIA E MUITA GENTE DESISTE</p> <p>TEMOS VILAS E COMUNIDADES NO ELDORADO QUE NÃO TEM BOAS CONDIÇÕES DE MORADIA, SANEAMENTO E OUTROS</p> <p>GRANDES ÁREAS DO MUNICÍPIO SÃO MANTIDAS VAZIAS PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA</p> <p>NÃO SE SABE SE OS EMPREENDEDORES CONTRIBUEM COM AS CONTRAPARTIDAS SUFICIENTES PARA BENEFICIAR A CIDADE, POIS SE ACONTECEM NÃO SÃO DIVULGADAS</p> <p>A DEMANDA PELAS POLÍTICAS SOCIAIS TEM AUMENTADO NA PANDEMIA PELA PIORA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO, INCLUSIVE NO ELDORADO</p> <p>HÁ INSUFICIÊNCIA DE CRAS NA REGIÃO</p> <p>ENTRE AS ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER O PROBLEMA DE MORADIA A COABITAÇÃO É UMA DAS MAIS UTILIZADAS. A PANDEMIA PIOROU MUITO AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS</p> <p>A DEMANDA DE MORADIA É MUITO GRANDE NA CIDADE</p> <p>FAMÍLIAS DO MCMV ESTÃO INADIMPLENTES PELO ALTO VALOR DAS TAXAS DE CONDOMÍNIO</p> <p>OS CONJUNTOS ESTÃO SEM ACOMPANHAMENTO SOCIAL PÓS MORAR, COMO POR EXEMPLO O CONJUNTO CAIAPÓS</p> <p>A REGIONAL PRECISA EXPANDIR A DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS E ESTAR MAIS PRÓXIMA DA POPULAÇÃO</p>

**ANEXO 3 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DO INDUSTRIAL**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>A BACIA VARGEM DAS FLORES COMO ABASTECIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA</p> <p>MELHORIA NA COMUNICAÇÃO COM A REGIONAL</p> <p>GRUPOS CULTURAIS COMO MOBILIZADORES JUNTO AO PODER PUBLICO</p> <p>LIMPEZA NAS VIAS PUBLICAS</p> <p>OBRA DE CONTENÇÃO NO JARDIM INDUSTRIAL</p> <p>ASSISTÊNCIA AOS MORADORES NO CENTRO SOCIAL VIVER FELIZ</p> <p>REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIA</p>	<p>VILA SÃO PAULO: SISTEMA DE ESGOTO IRREGULAR DECORRENTE DO ADENSAMENTO URBANO, ENCHENTES DO RIBEIRÃO ARRUDAS</p> <p>BARRAGEM DE DETENÇÃO GERANDO PROBLEMAS DE DESCARTE DE LIXO</p> <p>A PERDA DA ÁREA RURAL NO MUNICÍPIO</p> <p>CANALIZAÇÃO DO CURSO DE ÁGUA</p> <p>IMPACTOS URBANOS GERADOS PELO RODOANEL</p> <p>CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO GERANDO ENCHENTES NA VILA DA PAZ</p> <p>SISTEMA DE DRENAGEM INEFICIENTE NA VILA DA PAZ E BARRAGINHA</p> <p>MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MEIO AMBIENTE (MUITO LIXO NAS VIAS)</p> <p>RUA CARLOS CHAGAS REDE DE ESGOTO NÃO COMPORTA</p> <p>POUCA ARBORIZAÇÃO – MUITA SUPRESSÃO E POUCO REPLANTIO</p> <p>POUCA COMUNICAÇÃO DO PODER PUBLICO EM RELAÇÃO A ENCHENTE</p> <p>FALTA DE ALERTA E CONTROLE DE ENCHENTES</p> <p>FALTA DE ÁREA DE LAZER</p> <p>FALTA DE COMUNICAÇÃO DO PODER PUBLICO E REGIONAL QUANTO A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE</p> <p>FALTA DE LIXEIRAS COMUNITÁRIAS</p> <p>FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE</p> <p>FALTA DE TRATAMENTO NO CÓRREGO MANOEL GOMES</p> <p>FALTA DE CAMPANHA DA LIMPEZA PUBLICA NAS VILAS</p> <p>FALTA DE ADOÇÃO DE MEDIDAS MODERNAS E TECNOLÓGICAS NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>FALTA DE ÁREA DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES</p> <p>FALTA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA NAS OBRAS EXISTENTES PARA INFILTRAÇÃO DO SOLO</p> <p>NÃO ADOÇÃO DE REDUÇÃO DE IPTU PARA MORADORES QUE PRESERVAM ÁRVORES, ÁREAS DE INFILTRAÇÃO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>MELHORIA NA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E PARCIALMENTE NA SINALIZAÇÃO VERTICAL NOS BAIRROS INDUSTRIAL E JARDIM INDUSTRIAL</p>	<p>FALTA DE ACESSIBILIDADE NAS CALÇADAS - SEM PADRONIZAÇÃO DE PISO TÁTIL, PRESENÇA DE DESNÍVEIS E OBSTÁCULOS – DIFICULTA A LOCOMOÇÃO, PRINCIPALMENTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA</p> <p>DESRESPEITO AO CÓDIGO DE POSTURAS EM RELAÇÃO ÀS CALÇADAS; FALTA APLICABILIDADE</p> <p>CIDADE PROJETADA PARA CARROS: FALTA PRIORIZAÇÃO DO PEDESTRE E TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>POUCA CONSIDERAÇÃO DO PEDESTRE NOS PROJETOS VIÁRIOS</p> <p>TRAVESSIAS DE PEDESTRE INSEGURAS</p> <p>FALTAM CICLOVIAS E PISTAS DE CAMINHADA PARA LOCOMOÇÃO, ESPORTE E LAZER</p> <p>QUADRO DE HORÁRIOS INSUFICIENTE PARA OS ÔNIBUS</p> <p>FALTA DE SERVIÇO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO (PRINCIPALMENTE POR SEREM ÁREAS DE DIVISA COM BELO HORIZONTE) E INTEGRAÇÃO COM A REGIONAL INDUSTRIAL, ESPECIALMENTE NOS BAIRROS JARDIM INDUSTRIAL/SÃO PAULO</p> <p>AVENIDAS TITO FULGÊNCIO, DAVID SARNOFF E TEREZA CRISTINA - ASSIM COMO DEMAIS VIAS PERIFÉRICAS - EM MÁIS CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO</p> <p>FALTA SINALIZAÇÃO (PRINCIPALMENTE SEMÁFOROS E ABRIGO DE PONTOS DE ÔNIBUS), ESPECIALMENTE NA AV. TITO FULGÊNCIO E ÁREAS LÍMITROFES A BELO HORIZONTE: FALTAM REDUTORES DE VELOCIDADE; FALTA SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO E TRÂNSITO NO GERAL, O QUE PREJUDICA A SEGURANÇA; EXEMPLO: AV. AMÉRICO LEITE</p> <p>QUALIDADE DA PAVIMENTAÇÃO PRINCIPALMENTE NAS VIAS MAIS ÍNGREMES</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO – MOTORISTAS NÃO RESPEITAM A SINALIZAÇÃO</p> <p>DEGRAUS ALTOS NOS ÔNIBUS – FALTA ACESSIBILIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>ÔNIBUS NÃO RESPEITAM OS HORÁRIOS (REDUZIDOS NA PANDEMIA), MUITO TEMPO DE ESPERA, CONDIÇÕES RUINS DOS VEÍCULOS, POUCO CUIDADO DOS MOTORISTAS COM OS PASSAGEIROS (ESPECIALMENTE NAS LINHAS CIRCULARES)</p> <p>ROLETA MAIS ALTA INSTALADA PARA EVITAR PASSAGEIROS PULANDO CATRACA – PREJUDICA O USUÁRIO</p> <p>ELEVADORES DOS ÔNIBUS COM DEFEITO</p> <p>FALTAM ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS</p> <p>ITINERÁRIOS INADEQUADOS DENTRO DO MUNICÍPIO NO TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>CONGESTIONAMENTOS EM HORÁRIOS DE PICO (PASSAGEM DE NÍVEL) DEVIDO A ESTRANGULAMENTO VIÁRIO E ACESSOS INADEQUADOS NA AV. ADERBAL RODRIGUES VAZ, REGIÃO DOS BAIROS INDUSTRIAL/TIROL</p> <p>INEXISTÊNCIA DE TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO OU COM TARIFAS SOCIAIS</p> <p>RETIRADA DOS COBRADORES DE ÔNIBUS: DIVIDE A ATENÇÃO DOS MOTORISTAS, REDUÇÃO DE EMPREGOS E INSEGURANÇA</p> <p>SIM (SISTEMA INTEGRADO DE MOBILIDADE): FALTA PARTICIPAÇÃO POPULAR, REALIZAÇÃO DE PLENÁRIAS E DISCUSSÕES</p> <p>TRAÇADO DO RODOANEL: IMPACTOS AMBIENTAIS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO (BACIA DE VARGEM DAS FLORES)</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>ESPAÇO PÚBLICO QUE PODE SER UTILIZADO PARA LAZER</p> <p>JARDIM INDUSTRIAL BEM SINALIZADO</p> <p>REESTRUTURAÇÃO DOS POSTOS DE SAÚDE NA PANDEMIA: NÚMERO DE MÉDICOS AUMENTOU</p> <p>FEIRAS NA REGIÃO</p>	<p><u>ENCHENTES</u> ALAGAMENTO NA AV. TEREZA CRISTINA E VILA SÃO PAULO: IMPERMEABILIZAÇÃO EXCESSIVA DO SOLO OBRAS ATRASADAS DAS BACIAS DE DETENÇÃO POPULAÇÃO REMANESCENTE DA VILA SÃO PAULO E ITAÚ AINDA SOFREM COM AS ENCHENTES FALTA DE CONTRAPARTIDA DE GRANDES EMPREENDIMENTOS EM RELAÇÃO A IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO</p> <p><u>LEGISLAÇÃO</u> POSSIBILIDADE DE DOAÇÃO DE MUDAS PARA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS AO INVÉS DA EXIGÊNCIA DE ÁREA PERMEÁVEL NO LOTE TAXA DE PERMEABILIDADE INSUFICIENTE</p> <p>CONSCIENTIZAÇÃO POPULAR NO SENTIDO DE PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; FALTA DE CAMPANHA EDUCATIVA</p> <p>FALTA DE CONTENÇÃO NA RUA GARCIA RODRIGUES; OBRAS INACABADAS NA REGIÃO</p> <p>FECHAMENTO E CANALIZAÇÃO DOS RIOS; DESTRUIÇÃO DE NASCENTES</p> <p>FALTA DE COLETA SELETIVA E RECICLAGEM</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO DESCARTE DE MATERIAIS EM OBRAS PARTICULARES</p> <p>PASSEIOS IRREGULARES, INACESSÍVEIS E OCUPADOS POR MERCADORIAS DE COMERCIANTES</p> <p>ESPAÇO OCIOSO, SUBUTILIZADO, NA ÁREA PÚBLICA DA PEDREIRA SANTA RITA</p> <p>ACESSIBILIDADE DO BAIRRO INDUSTRIAL (RUA FRANCISCO DURANTES CASTANHEIRA)</p> <p>NÃO HÁ OPÇÃO DE LAZER NA REGIÃO; POUCO INVESTIMENTO NA ÁREA</p> <p>POLUIÇÃO SONORA NAS RUAS COMERCIAIS</p> <p>FEIRAS NAS PRINCIPAIS VIAS DO BAIRRO, DIFICULTANDO O TRÂNSITO DE VEÍCULOS</p> <p>POUCO EQUIPAMENTO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO</p> <p>FALTA DE PONTO DE ÔNIBUS COM ABRIGOS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA SAPOLÂNDIA QUE FORAM REALIZADAS</p> <p>A PEDREIRA OFERECE UM POTENCIAL PARA FUNCIONAR COMO ESPAÇO PARA ATIVIDADES COMUNITÁRIAS</p> <p>A PEDREIRA É UM PATRIMÔNIO E DEVERIA SER TOMBADA</p> <p>A COLETA DE LIXO É UM PONTO POSITIVO DA REGIÃO</p>	<p>TEM MUITAS VILAS E FAVELAS COM PROBLEMAS GRAVES DE RISCO DE INUNDAÇÃO E DESMORONAMENTO</p> <p>EXISTE RISCO DE INUNDAÇÃO EM MUITAS VILAS DA REGIÃO, POR EXEMPLO, SAPOLÂNDIA, PEDREIRA SANTA RITA, VILA DA PAZ, BARRAGINHA</p> <p>EXISTE RISCO DE DESMORONAMENTO E CURSO D'ÁGUA POLUÍDO DE ESGOTOS NA VILA PRESIDENTE VARGAS</p> <p>EXISTE RISCO DE DESMORONAMENTO NA VILA BANDEIRANTES</p> <p>FALTA UMA MAIOR FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA PARA EVITAR A OCUPAÇÃO DE ÁREAS INADEQUADAS EM GERAL</p> <p>A PREFEITURA INVESTE POUCO NA PREVENÇÃO DO RISCO POR MEIO DA ASSESSORIA TÉCNICA E DA FISCALIZAÇÃO</p> <p>FALTA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA POPULAÇÃO</p> <p>O TRANSPORTE PÚBLICO É ESCASSO NA REGIÃO E OS HORÁRIOS SÃO INADEQUADOS PARA A DEMANDA DA POPULAÇÃO</p> <p>FALTA DE INTEGRAÇÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO NA REGIÃO</p> <p>OS ÔNIBUS QUE ATENDEM A REGIÃO PASSAM POR OUTROS BAIRROS E REGIÕES E PASSAM CHEIOS</p> <p>OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS SÃO MUITO ALTOS E OS ÔNIBUS DEMORAM A PASSAR. OS VEÍCULOS SÃO INADEQUADOS</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO E OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS SÃO MAL PREPARADOS PARA TRATAR A POPULAÇÃO (SÃO DESRESPEITOSOS)</p> <p>O TRANSPORTE PÚBLICO ATENDE OS INTERESSES DOS EMPRESÁRIOS E NÃO DA POPULAÇÃO</p> <p>NO BAIRRO INDUSTRIAL A ESTRUTURA DE DRENAGEM PLUVIAL É INSUFICIENTE</p> <p>A COLETA DE GRANDES VOLUMES É INADEQUADA NA REGIÃO</p> <p>A POPULAÇÃO NÃO TEM RECURSOS PARA LEVAR OS GRANDES VOLUMES ATÉ OS PONTOS DE DESCARTE</p> <p>NÃO EXISTE COLETA SELETIVA NA REGIÃO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>EXISTEM MUITOS ESPAÇOS INACABADOS OU OCIOSOS QUE PODERIAM SER UTILIZADOS PARA AMPLIAR A OFERTA DE ATIVIDADES DE LAZER, CULTURA E ESPORTES; EX: CAMPO DE FUTEBOL E CENTRO COMUNITÁRIO NO PAC ARRUDAS, CESU E A PEDREIRA</p> <p>O CESU DO INDUSTRIAL É POUCO APROVEITADO PELA POPULAÇÃO LOCAL</p> <p>FALTAM CENTROS DE ESPORTE NA REGIÃO</p> <p>A ESTRUTURA E AS ATIVIDADES CULTURAIS SÃO MUITO CENTRALIZADAS NA CIDADE. A PEDREIRA É UM ESPAÇO QUE PODE OFERECER ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER</p> <p>A REGIÃO OFERECE POUCAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO; EXISTEM MUITAS LOJAS FECHADAS NA CIDADE INDUSTRIAL; É IMPORTANTE TER ATIVIDADES ECONÔMICAS PRÓXIMAS A VILAS</p> <p>O PARQUE ARRUDAS ESTÁ INACABADO; O CENTRO COMERCIAL AINDA NÃO ESTÁ FUNCIONANDO; O COMPLEXO PARQUE ARRUDAS VAI BENEFICIAR MUITO A POPULAÇÃO, MAS TEM QUE SER FINALIZADA</p> <p>EXISTEM MUITAS EMPRESAS DESATIVADAS NA CIDADE INDUSTRIAL</p> <p>O ATENDIMENTO DE SAÚDE NA REGIÃO É MUITO MOROSO</p> <p>NÃO EXISTEM PICS (PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE) NAS PRAÇAS DA REGIÃO</p> <p>A REGIÃO NÃO TEM CAPS NEM CAPS-AD. ESSES SERVIÇOS SÃO MUITO CENTRALIZADOS NA SEDE</p> <p>FALTA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NA REGIÃO</p> <p>FALTAM CRECHES NA REGIÃO. A DEMANDA É GRANDE E A OFERTA É PEQUENA</p> <p>EXISTEM ESCOLAS COM ESPAÇO OCIOSO QUE PODERIAM ACOLHER SERVIÇO DE CRECHE</p> <p>OS SERVIÇOS DA PREFEITURA EM GERAL SÃO MUITO CENTRALIZADOS E PODERIAM SER PRESTADOS PELA REGIONAL</p> <p>QUASE TODAS AS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS ACONTECEM EM HORÁRIOS QUE RESTRINGEM O ACESSO MAIS AMPLO DAS PESSOAS</p> <p>A COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA É INSUFICIENTE E POUCA GENTE FICA SABENDO DOS EVENTOS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>PARTICIPATIVOS</p> <p>A MAIORIA DOS ÔNIBUS ESTÃO COM ELEVADOR PRECISANDO DE REPAROS PREJUDICANDO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</p> <p>TEM MUITAS VILAS E FAVELAS COM PROBLEMAS GRAVES DE RISCO DE INUNDAÇÃO E DESMORONAMENTO</p>

**ANEXO 4 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DO NACIONAL**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
AS NASCENTES DOS CÓRREGOS DE CONTAGEM QUE CHEGAM NA LAGOA DA PAMPULHA	A FALTA DE COLETA E REVERSÃO DE ESGOTO NA REGIÃO DO NACIONAL
O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO DO NACIONAL	A APROVAÇÃO DE PROJETO EM ÁREAS AMBIENTAIS COM NASCENTES
REGIÃO DO NACIONAL AINDA TEM MUITAS ÁREAS VERDES	A OCUPAÇÃO DESORDENADA DESRESPEITANDO AS NASCENTES
A EXISTÊNCIA DE CÓRREGOS EM LEITO NATURAL, NASCENTES E LAGOAS NA BACIA DO BOM JESUS	A FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, ESPECIALMENTE NAS NASCENTES
RIQUEZA AMBIENTAL DA MATA DOS GANGORRAS	DRENAGEM PLUVIAL INEFICIENTE NA REGIÃO DO NACIONAL, EM ESPECIAL NAS RUAS PROF. CÍCERO E GUAXUPÉ
BAIRRO DOS AMENDOEIRAS É AGRADÁVEL DE SE VIVER POR SUAS ÁREAS VERDES PRESERVADAS	FALTA DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA NA IMPLEMENTAÇÃO DOS LOTEAMENTOS
A MELHORA DA RELAÇÃO DAS DUAS PREFEITURAS NO TRATAMENTO DA BACIA DA PAMPULHA	FALTA DE PROTEÇÃO DAS ÁREAS VERDES QUE AINDA RESTAM NA REGIÃO DO NACIONAL
DEBATE POPULAR PARA DISCUTIR O PLANO DIRETOR	LANÇAMENTO CLANDESTINO DE ESGOTOS NAS NASCENTES
MELHORA E POTENCIALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE OS CIDADÃOS	DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS VIAS E CALÇADAS
	DESCARTE DE ENTULHO EM ÁREAS INAPROPRIADAS PELOS CARROCEIROS
	FALTA DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE DE RESÍDUOS
	FALTA DE CANAL PARA FAZER DENÚNCIA DE DESCARTES ILEGAIS DE RESÍDUOS
	DESTRUIÇÃO DAS MATAS CILIARES DA BACIA DA PAMPULHA
	QUEIMADAS DE ÁREAS VERDES
	FALTA DE ARBORIZAÇÃO
	FALTA DE RONDA PREVENTIVA PARA PROTEGER AS ÁREAS VERDES
	INSUFICIÊNCIA DE ECOPONTOS E FALTA DE DIVULGAÇÃO DE SUA LOCALIZAÇÃO
	FALTA DE INCENTIVO DE PLANTIO DE ÁRVORES NOS PASSEIOS
	FALTA DE INVESTIMENTO NA PRESERVAÇÃO DA LAGOA DOS GANGORRAS
	FALTA DE CONCLUSÃO DAS OBRAS DO VALE DAS ORQUÍDEAS E PRESERVAÇÃO DA LAGOA
	FALTA DE COBRANÇA DA PREFEITURA JUNTO À COPASA PARA A IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ESGOTO E ÁGUA POTÁVEL EM DIVERSAS ÁREAS DA REGIONAL
	FALTA DE FISCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA COPASA NA COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>FALTA DE PRESERVAÇÃO DAS MATAS PARA A GARANTIA DA FAUNA EXISTENTE</p> <p>OCUPAÇÃO DESORDENADA EM TODA A REGIÃO, EM ESPECIAL NO BOM JESUS</p> <p>INCÊNDIOS INTENCIONAIS POR PARTE DOS EMPREENDEDORES (CONSTRUTORES ETC.)</p> <p>FALTA DE CANAL PARA OUVIR SUGESTÃO, CRÍTICAS JUNTO A PREFEITURA</p> <p>FALTA DE PONTUALIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO DAS DENÚNCIAS</p> <p>FALTA DE DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA POPULAÇÃO COM A PREFEITURA</p> <p>INEXISTÊNCIA DE NÚCLEO PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E A PREFEITURA</p> <p>FALTA DA COLETA SELETIVA</p> <p>FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO NA POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS OCASIONANDO O ABANDONO E MAUS TRATOS E A ZOOOSE NÃO AGE ADEQUADAMENTE</p> <p>FALTA DO MUTIRÃO DE LIMPEZA DE FORMA CONSTANTE</p> <p>FALTA DE LIMPEZA NA CALHA DOS CURSOS D'AGUA DE FORMA CONSTANTE</p> <p>INEXISTÊNCIA DE BRIGADA POPULAR NO COMBATE AO INCÊNDIO CRIADA PELA PREFEITURA E EMPREENDEDORES</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA XANGRI-LA</p> <p>CONSTRUÇÃO DA UPA</p> <p>RECAPEAMENTO DA AVENIDA TANCREDO NEVES</p> <p>SINALIZAÇÃO DA AVENIDA GERALDO ROCHA</p>	<p>AUSÊNCIA DE LINHAS DE ÔNIBUS, PRINCIPALMENTE NO CONJUNTO CAIAPÓS B E NOS BAIRROS SÃO MATEUS E ESTRELA DALVA</p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO A OUTROS MUNICÍPIOS POR TRANSPORTE COLETIVO PARA O CONJUNTO CAIAPÓS</p> <p>VEÍCULOS PRECÁRIOS E COM MANUTENÇÃO RUIM, DE MODO QUE OS ELEVADORES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NÃO FUNCIONAM</p> <p>NÃO HÁ PONTO DE TÁXI PORQUE É CONSIDERADO ZONA AMARELA</p> <p>NÃO HÁ CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA DESLOCAMENTO DE BICICLETA E A PÉ NOS BAIRROS ESTRELA DALVA E SÃO MATEUS</p> <p>INEXISTÊNCIA DE CICLOVIAS E PISTA DE CAMINHADA</p> <p>INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL E METROPOLITANO</p> <p>VIAS POUCOS SEGURAS</p> <p>ÔNIBUS SUPERLOTADO NO BAIRRO NACIONAL, PRINCIPALMENTE AS LINHAS 2290, 101 A, 101 B E 101 C, 2381</p> <p>DESCUMPRIMENTO DOS HORÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>FALTA DE CONCORRÊNCIA ENTRE EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE ATENDEM A REGIONAL</p> <p>DESCUMPRIMENTO DO REGULAMENTO PARA FUNCIONAMENTO DOS TRANSPORTES COLETIVOS</p> <p>AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>MALHA VIÁRIA DE PÉSSIMA QUALIDADE E INADEQUADA PARA ÔNIBUS</p> <p>VIAS MAL DIMENSIONADAS PROVOCANDO CONGESTIONAMENTOS E INSEGURANÇA AOS CICLISTAS;</p> <p>CALÇADAS INADEQUADAS PARA PEDESTRES, PRINCIPALMENTE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA</p> <p>POUCO TRANSPORTE PARA A ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO, PRINCIPALMENTE PARA OS BAIRROS SÃO MATEUS, ESTRELA DALVA E TIJUCA</p> <p>SINALIZAÇÃO VIÁRIA INADEQUADA</p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO DOS BAIRROS XANGRI-LA, SEÇÕES 1, 2 E 3, E BOM JESUS A RIBEIRÃO DAS NEVES E AO CENTRO DE BELO HORIZONTE</p> <p>INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE COLETIVO E AUSÊNCIA DE PAVIMENTAÇÃO NOS BAIRROS CHÁCARAS PLANALTO E NOVO HORIZONTE</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>ÔNIBUS ESCOLAR INSUFICIENTE PARA A DEMANDA DOS BAIROS CHÁCARAS PLANALTO, NOVO HORIZONTE E CONJUNTO CAIAPÓS</p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO À ÁREA HOSPITALAR DE BELO HORIZONTE E DE CONTAGEM E AUSÊNCIA DE TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>DIFICULDADE DE DESLOCAMENTO E ACESSIBILIDADE NA REGIÃO DO CRAS CASA AMARELA</p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS NA PRÓPRIA REGIONAL COMO ENTRE OS BAIROS SÃO MATEUS E PEDRA AZUL, APESAR DA DISTÂNCIA PEQUENA</p> <p>VIAS INADEQUADAS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA, DIFICULTANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMO UM TODO</p> <p>FALTA DE CONEXÃO DIRETA ENTRE BAIROS VIZINHOS AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE POR TRANSPORTE COLETIVO FAZENDO COM QUE TRABALHADORES TENHAM QUE SE DESLOCAR ATÉ O CENTRO DE CONTAGEM</p> <p>DRENAGEM INSUFICIENTE DE ÁGUAS PLUVIAIS E DE ESGOTO NAS VIAS</p> <p>FALTA DE INFORMAÇÕES E OITIVA DA POPULAÇÃO SOBRE O TERMINAL RESSACA</p> <p>DIFICULDADE DE DESLOCAMENTO NA RUA PROFESSORA FILOMENA JARDIM POR CONTA DE ALAGAMENTO EM DIAS CHUVOSOS, DA ILUMINAÇÃO RUIM E DO DIMENSIONAMENTO INADEQUADO, FAZENDO COM QUE PEDESTRES SE ARRISQUEM TRANSITANDO NO ESPAÇO DOS VEÍCULOS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>PRESENÇA DE NASCENTES NA REGIÃO</p> <p>EXISTÊNCIA DE ECOPONTOS</p> <p>CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DO SIM</p> <p>CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR BENEDITO BÁTISTA</p> <p>CONSTRUÇÃO DA UPA NACIONAL</p> <p>PRESENÇA DO COMÉRCIO NO CARAJÁS E PEDRA AZUL</p>	<p>MANUTENÇÃO ARBÓREA PRECÁRIA</p> <p>ENCHENTES RECORRENTES, EXEMPLOS: RUA GUAXUPÉ, BAIRRO TIJUCO, AV. PRINCESA IZABEL (CÓRREGO MUNIZ), RUA JOSÉ PEDRO MANDU, AV. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO</p> <p>FALTA DE PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES – RUA GUAXUPÉ, RUA ANDARAÍ</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES IRREGULARES</p> <p>FALTA DE DRENAGEM, PRINCIPALMENTE NOS CORREDORES COMERCIAIS</p> <p>FALTA PROTEÇÃO, FISCALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS MATAS CILIARES (QUEIMADAS)</p> <p>CARÊNCIA DE UM PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>FALTA ECOPONTOS E DIVULGAÇÃO DOS MESMOS – XANGRILÁ, TIJUCO</p> <p>FALTA DE COLETA SELETIVA</p> <p>FALTA DE TRANSPARÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DAS MEDIDAS COMPENSATÓRIAS, BEM COMO A REVISÃO DOS EMPREENDIMENTOS INSTALADOS</p> <p>FALTA DE HORTA COMUNITÁRIA</p> <p>FALTA DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE EMPREGO PARA A REGIÃO</p> <p>POUCAS VAGAS PARA ENSINO NAS ESCOLAS</p> <p>AUSÊNCIA DE CEMEI NA REGIÃO DO NACIONAL</p> <p>DIFICULDADE DE DESMEMBRAMENTO DE LOTES DE 360M²</p> <p>DIFICULDADE DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DE LOTES VAGOS</p> <p>AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE CULTURA (BIBLIOTECA PÚBLICA), LAZER (PARQUE ECOLÓGICO, ACADEMIA DA CIDADE) E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> <p>ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA</p> <p>QUANTIDADE DE VIAS DE ACESSO INSUFICIENTES E PAVIMENTAÇÃO PRECÁRIAS</p> <p>AUSÊNCIA DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL</p> <p>FALTA DE CONEXÃO VIÁRIA ENTRE OS BAIRROS SÃO MATEUS, RECANTO E CARAJÁS</p> <p>CRESCIMENTO EXCESSIVO E DESORDENADO NA REGIÃO CAUSANDO IMPACTO NO SERVIÇO PÚBLICO</p> <p>AUSÊNCIA DE ACESSIBILIDADE NOS PASSEIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	AUSÊNCIA DE COMÉRCIO NO XANGRILÁ E DE AGÊNCIA BANCÁRIA NA REGIÃO COMO UM TODO
	PRESENÇA DE MUITOS ANIMAIS NAS RUAS
	NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NO COMÉRCIO
	PRECARIEDADE DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA
	FISCALIZAÇÃO RELATIVA AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO
	NECESSIDADE DE PLANO RESPEITOSO NAS ABORDAGENS DA GUARDA MUNICIPAL JUNTO À POPULAÇÃO

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONFERÊNCIA DE POLÍTICA URBANA</p> <p>HÁ MUITAS ÁREAS VERDES E NASCENTES NA REGIÃO</p> <p>EXISTÊNCIA DE ECOPONTOS NA REGIÃO, EMBORA SEJAM POUCOS</p> <p>REGIÃO POSSUI PESSOAS QUE ESTÃO LIGADAS A CULTURA (ARTISTAS)</p> <p>É IMPORTANTE APLICAR OS INSTRUMENTOS DE COMBATE A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, COMO O IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO</p> <p>APLICAÇÃO DA OUTORGA ONEROSA É IMPORTANTE MAS COM PARTICIPAÇÃO POPULAR NA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS</p>	<p>NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NAS DISCUSSÕES DO PLANO DIRETOR</p> <p>A CONFERÊNCIA É POSITIVA MAS HÁ VEREADORES QUE MOBILIZAM PESSOAS QUE NEM SABEM O QUE VIERAM FAZER</p> <p>ADENSAMENTO POPULACIONAL NA REGIÃO SE DÁ SEM PLANEJAMENTO</p> <p>HÁ INUNDAÇÕES NA REGIÃO DO CÓRREGO BOM JESUS</p> <p>NAS ZONAS DE OCUPAÇÃO RESTRITA (ZOR) O PODER PÚBLICO NÃO APOIA À POPULAÇÃO PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DO ESGOTO</p> <p>OS ESGOTOS DA REGIÃO POLUEM A BACIA DA PAMPULHA</p> <p>A ETE RECICLA APENAS CERCA DE 2% DO ESGOTO. FALTA COLETA SELETIVA DE LIXO</p> <p>HÁ PESSOAS QUE NÃO ADERIRAM AO SISTEMA PÚBLICO DE ESGOTO PARA NÃO PAGAR TAXA</p> <p>NÃO SE CONHECE AS CONTRAPARTIDAS DOS EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS NA REGIÃO</p> <p>A MOBILIDADE É INEFICAZ NA REGIÃO</p> <p>HÁ DIFICULDADE DE DESLOCAMENTO NO BAIRRO</p> <p>AS CONSTRUTORAS NÃO OFERECEM CONTRAPARTIDA PARA A POPULAÇÃO PELOS EMPREENDIMENTOS</p> <p>O PARQUE ECOLÓGICO É IMPORTANTE MAS ESTÁ ATENDENDO A POPULAÇÃO DE MANEIRA PRECÁRIA</p> <p>O PARQUE AMENDOEIRAS ESTÁ MAL CUIDADA</p> <p>HÁ POUCA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO PARA A UTILIZAÇÃO DAS PISTAS DE SKATE</p> <p>NÃO EXISTEM BIBLIOTECAS PÚBLICAS NA REGIÃO</p> <p>SERVIÇOS PÚBLICOS SÃO CENTRALIZADOS; A POPULAÇÃO ENFRENTA DIFICULDADE PARA ACESSAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS NA REGIÃO</p> <p>HÁ POUCA DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO EM PROJETOS QUE POSSAM TIRAR DA RUA OS JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</p> <p>NÃO HÁ POLÍTICAS DE GERAÇÃO DE RENDA PARA JOVENS NA REGIÃO</p> <p>AS ESCOLAS POSSUEM UMA DEFASAGEM HISTÓRICA NA REGIÃO</p> <p>OS SERVIDORES PÚBLICOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESTÃO SOBRECARRREGADOS PELA FALTA DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>HÁ POUCAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO (PREVENÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR, GERAÇÃO DE RENDA)</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>FALTA HORTA COMUNITÁRIA NA REGIÃO</p> <p>O BAIRRO TIJUCA E REGIÃO NACIONAL PROCURA BELO HORIZONTE PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE</p> <p>O ATENDIMENTO DA SAÚDE MENTAL, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE AO ATENDIMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS, PRECISA SER REFORÇADO</p> <p>AS EQUIPES DA SAÚDE PÚBLICA DE CONTAGEM NÃO ESTÃO DEVIDAMENTE PREPARADAS PARA O ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS ENDÊMICAS NA REGIÃO, PRINCIPALMENTE A QUESTÃO DA FEBRE MACULOSA</p> <p>HÁ MUITOS ANIMAIS DE RUA, GERANDO PROBLEMAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO</p> <p>FALTA POLÍTICA DE ZOOSE MAIS EFICAZ NA REGIÃO</p> <p>AS CAPIVARAS TRAZEM PROBLEMAS PARA A REGIÃO</p> <p>NÃO HÁ BANCOS DE DADOS E DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE VAGAS DE EMPREGO NA REGIÃO</p> <p>NÃO HÁ CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>O ALUGUEL COM VALOR ALTO EM CONTAGEM, DEIXANDO OS INQUILINOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE</p> <p>FALTA SUBSÍDIO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE MORÁDIAS PELA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA</p> <p>AS FAMÍLIAS REMOVIDAS SÃO LEVADAS PARA CONDOMÍNIOS, ONDE GRANDE PARTE DESSAS FAMÍLIAS NÃO TEM COMO TRABALHAR COMO FAZIAM EM SEUS LOCAIS DE ORIGEM</p> <p>EM CONTAGEM NÃO HÁ ORÇAMENTO PARTICIPATIVO, INCLUSIVE PARA CONSEGUIR MORÁDIAS PARA A POPULAÇÃO</p> <p>NÃO HÁ POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO DE RUA QUE TÊM AUMENTADO MUITO NA REGIÃO</p> <p>NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DOS VAZIOS URBANOS E LOTES VAGOS</p> <p>DIFICULDADE DAS PESSOAS QUE VÃO PARA CONJUNTOS HABITACIONAIS DE PAGAR AS TAXAS DE CONDOMÍNIO</p> <p>EXISTÊNCIA DE DEMANDA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO BAIRRO BOM JESUS</p> <p>AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO SÃO PRECÁRIAS</p> <p>NÃO TEM ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER NA REGIÃO (BIBLIOTECA, TEATROS E CINEMAS)</p> <p>NÃO HÁ ESPAÇOS PARA SKATE, CICLISMO, NATAÇÃO E OUTROS ESPORTES</p> <p>FALTA DE INVESTIMENTO PARA A CULTURA NA REGIÃO.</p> <p>NÃO HÁ PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES, NASCENTES E MATAS DA REGIÃO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	HÁ MUITOS TERRENOS E CONSTRUÇÕES IRREGULARES NA REGIÃO OS COMERCIANTES TRAZEM EMPREGO MAS A OCUPAÇÃO DE PASSEIOS COM MERCADORIAS E EQUIPAMENTOS PREJUDICA OS TRANSEUNTES E ACESSIBILIDADE

**ANEXO 5 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DA RESSACA**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>REVISÃO DO PLANO DIRETOR COMO UMA OPORTUNIDADE DE DISCUSSÃO DE TEMAS RELEVANTES PARA A CIDADE</p> <p>HÁ AINDA NA REGIÃO MUITA ÁREA VERDE PRESERVADA</p> <p>EXISTÊNCIA DE NASCENTES E CURSOS D'ÁGUA EM ESTADO NATURAL</p> <p>PROMOÇÃO DE EMPREGOS PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO</p>	<p>PONTOS DE ALAGAMENTO NA VILA BONANZA</p> <p>FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, DRENAGEM; DIRECIONAMENTO DO ESGOTO PARA A REPRESA DA PAMPULHA</p> <p>ATERRO REALIZADO NO CÔRREGO TAPERA EM FUNÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA AV. WILSON TAVARES</p> <p>FALTA TRANSPARÊNCIA NA DISCUSSÃO DAS CONTRAPARTIDAS DOS EMPREENDIMENTOS PARA A REGIÃO</p> <p>DESPEJO DE ESGOTO NOS CURSOS D'ÁGUA</p> <p>CONSTRUÇÕES AUTORIZADAS PELO PODER PÚBLICO QUE NÃO RESPEITAM A ÁREA DE PROTEÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA E NASCENTES</p> <p>CANALIZAÇÃO DE CÔRREGOS</p> <p>FALTA DA RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS</p> <p>ASSOREAMENTO DOS CÔRREGOS E CONSEQUENTEMENTE DA LAGOA SANGUESSUGA; FALTA TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS E CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO</p> <p>DRENAGEM INSUFICIENTE NO VALE DO TAPERA (FALTA DE RESERVATÓRIOS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS NOS EMPREENDIMENTOS)</p> <p>PROCESSOS DE INTERVENÇÃO DA REGIÃO DO CONTENDAS COM PREJUÍZOS SOCIOAMBIENTAIS, BEM COMO DIRECIONAMENTO DAS MEDIDAS COMPENSATÓRIAS</p> <p>VÁRIOS DEPÓSITOS DE RESÍDUOS NÃO FISCALIZADOS</p> <p>RISCO DE ALAGAMENTO DA REGIÃO DO TERMINAL RESSACA DEVIDO AO BAIXO CONTROLE DE DRENAGEM A MONTANTE</p> <p>SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO CAUSADA PELA EXPANSÃO DA TAMBASA</p> <p>DESCONHECIMENTO DAS CONTRAPARTIDAS DA OBRA DE EXPANSÃO DA TAMBASA</p> <p>LANÇAMENTO DE ESGOTO (TANQUE DE DECANTAÇÃO) DA EMPRESA TAMBASA NO CURSO D'ÁGUA</p> <p>FALTA DE COMUNICAÇÃO E MOROSIDADE DO PODER PÚBLICO QUANTO ÀS DECISÕES LEGAIS</p> <p>ATERRAMENTO DE NASCENTES</p> <p>ESGOTO A CÉU ABERTO</p> <p>RESPONSABILIDADE DOS MORADORES QUANTO À</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	DESTINAÇÃO EQUIVOCADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EXTINÇÃO DA ZONA RURAL PELO ÚLTIMO PLANO DIRETOR DRENAGEM DAS EMPRESAS ATINGE A POPULAÇÃO A JUSANTE AUSÊNCIA DA POSSIBILIDADE DE TROCA DE CONCESSIONARIA DE ÁGUA E ESGOTO

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>TRABALHO EM CASA E FACILIDADES TECNOLÓGICAS REDUZEM O DESLOCAMENTO</p> <p>NOVAS INDÚSTRIAS QUE VALORIZAM A REGIÃO E GERAM EMPREGO COM MENOR DESLOCAMENTO</p> <p>TRANSPORTE PÚBLICO NO JARDIM DO LAGO SATISFATÓRIO</p> <p>OBRA DE ALARGAMENTO DO VIADUTO DO CEASA, AINDA EM ANDAMENTO, JÁ MELHOROU O TRÂNSITO</p> <p>AMPLIAÇÕES FEITAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS, COMO A DA AVENIDA DAS AMÉRICAS MELHOROU A SINALIZAÇÃO E CONTENÇÃO DE VELOCIDADE</p> <p>PASSARELA DO KENNEDY MELHOROU A CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES</p>	<p>O ALTO CUSTO DO COMBUSTÍVEL DIFICULTA O USO DE TRANSPORTES PRIVADOS E O TRANSPORTE PÚBLICO É PRECÁRIO; COM ISSO, A MOBILIDADE DO CIDADÃO FICA COMPROMETIDA</p> <p>AUSÊNCIA DE ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE PARA CADEIRANTES)</p> <p>OS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO CAUSAM IMPACTOS AMBIENTAIS, NO TRÂNSITO E NA SEGURANÇA</p> <p>AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS MAIS PRÓXIMAS, COM MENORES DESLOCAMENTOS, AMPLIAÇÃO DAS CENTRALIDADES, VALORIZAÇÃO DA REGIÃO</p> <p>AUSÊNCIA DE ÁREAS DE LAZER NAS PROXIMIDADES, COM MENOR DESLOCAMENTO</p> <p>DIVERSIDADE DOS USOS PARA AUMENTAR EMPREGOS PRÓXIMOS À RESIDÊNCIA</p> <p>AUSÊNCIA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO</p> <p>IMPACTOS DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS RELATIVOS AO TRÂNSITO NÃO ESTÃO SENDO MITIGADOS</p> <p>AUSÊNCIA DE RECURSOS PARA UTILIZAR O TRANSPORTE PÚBLICO</p> <p>AUSÊNCIA DE TRANSPORTE PARA O CENTRO DE CONTAGEM NO NOVO PROGRESSO COM ITINERÁRIO DIRETO, MAIS CURTO, SEM DAR TANTAS VOLTAS E TAMBÉM PARA O SHOPPING CONTAGEM</p> <p>AUSÊNCIA DE SINALIZAÇÃO E FAIXA DE PEDESTRES NA RUA PRINCIPAL DO JARDIM DO LAGO (VIA MANDARIM), COM MUITO TRÂNSITO DE CAMINHÕES QUE TRAZEM INSEGURANÇA AO PEDESTRE</p> <p>NECESSIDADE DE AUMENTAR OS HORÁRIOS DE CIRCULAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS NA REGIÃO, EM GERAL. 2420</p> <p>FALTA GESTÃO DE POLÍTICA URBANA DE ABASTECIMENTO</p> <p>RESTRINGIR O TRÂNSITO DE VEÍCULOS PESADOS DENTRO DOS BAIRROS, DIMINUINDO O CONFLITO ENTRE OS DEMAIS AGENTES URBANOS</p> <p>CARÊNCIA DE TRANSPORTE PÚBLICO PARA O SHOPPING CONTAGEM E POLICLÍNICA. TER UM CIRCULAR DENTRO DOS BAIRROS DIRETO PARA O SHOPPING</p> <p>INSEGURANÇA PARA O PEDESTRE SE DESLOCAR DENTRO DOS BAIRROS</p> <p>SINALIZAÇÃO E FLUIDEZ PRECÁRIAS NO CRUZAMENTO DO SUPERMERCADO BH NA FERNÃO DIAS (PRAÇA DO DIVINO)</p> <p>ASFALTO, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO EM CONDIÇÕES</p>

Leitura comunitária
 Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>PRECÁRIAS NA REGIÃO</p> <p>PASSEIOS IRREGULARES, CALÇADAS DESNIVELADAS E COM OBSTÁCULOS, SEM FISCALIZAÇÃO, GERAM DIFICULDADES PARA O PEDESTRE SE DESLOCAR</p> <p>AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO TRÂNSITO A LONGO PRAZO</p> <p>AUSÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS PARA MELHOR PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE URBANA</p> <p>AUSÊNCIA DE TRAVESSIAS ADEQUADAS E SEGURAS PARA PEDESTRES NA BR 040, PRINCIPALMENTE NA VILA NOVO BOA VISTA</p> <p>CONDIÇÕES DE DESLOCAMENTO INADEQUADAS NAS PROXIMIDADES DO CÔRREGO DO JARDIM DO LAGO E CABRAL</p> <p>AUSÊNCIA DE CICLOVIAS</p> <p>SINALIZAÇÃO DAS VIAS NÃO ACOMPANHA O CRESCIMENTO DO BAIRRO, IMPLICANDO EM ACIDENTES E CONFLITOS</p> <p>AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO VIÁRIA E REGULAÇÃO DO TRÂNSITO</p> <p>DRENAGEM PRECÁRIA DA RUA CANAVIEIRA ATÉ A AVENIDA FERNÃO DIAS PREJUDICA O FLUXO DE PEDESTRES E VEÍCULOS</p> <p>AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NAS PROXIMIDADES, QUE OCASIONAM EM GRANDE DESLOCAMENTO</p> <p>CONDIÇÕES PRECÁRIAS, AUSÊNCIA DE SINALIZAÇÃO E ABRIGO NO PONTO DE ÔNIBUS EXISTENTE NO CRUZAMENTO DA AVENIDA WILSON TAVARES COM AVENIDA ADMINISTRADOR</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>IMPLANTAÇÃO DO VIADUTO DAS AMÉRICAS E O TÚNEL DE ACESSO AO ELDORADO</p> <p>OBRAS DE ACESSO INTERMUNICIPAL E REGIONAL POTENCIALIZARAM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO</p> <p>AV. SEVERINO BALLESTÉROS E TÚNEL NO ÁGUA BRANCA</p> <p>VIADUTO DO MORADA NOVA</p> <p>ATENDIMENTO DE ÁREAS DE RISCO PELA DEFESA CIVIL</p>	<p>ENCHENTES, DRENAGEM PLUVIAL INSUFICIENTE, ENTUPIMENTO DOS BUEIROS</p> <p>TRAVESSIAS PERIGOSAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</p> <p>DEFICIÊNCIA NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO</p> <p>FALTA DE CAPINA NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS</p> <p>CRESCIMENTO DESORDENADO DA CIDADE: MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA NÃO ACOMPANHARAM A EXPANSÃO URBANA, SOBRETUDO NA PERIFERIA</p> <p>MÁS CONDIÇÕES DOS PASSEIOS</p> <p>AUSÊNCIA DE ESPAÇOS PARA LAZER E INCENTIVOS AO ESPORTE E CULTURA</p> <p>ASSISTÊNCIA SOCIAL AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES</p> <p>LOCALIZAÇÕES DE ALGUMAS DAS ESTAÇÕES DE TRANSPORTE DO SIM</p> <p>MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (TAIS COMO ESCOLAS E POSTO DE SAÚDE) E INFRAESTRUTURA VIÁRIA</p> <p>FALTA DE CONEXÃO ENTRE A AV. TELEFÉRICO E A REGIONAL INDUSTRIAL E CONCLUSÃO DA OBRA JÁ INICIADA COM ESSE OBJETIVO</p> <p>RUA CEDRO E RUA IPÊ: FALTA INFRAESTRUTURA PRÓXIMO À ONG, HÁ ESGOTO A CÉU ABERTO</p> <p>FALTA ATENDIMENTOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL POR PARTE DO PODER PÚBLICO</p> <p>RUA WILSON TAVARES: CAIXAS DAS GALERIAS DOS CURSOS D'ÁGUA NÃO SUPORTAM O VOLUME PLUVIAL, MANUTENÇÃO E LIMPEZA INSUFICIENTE</p> <p>FALTAM PROGRAMAS E ESPAÇOS DESTINADOS À RECICLAGEM</p> <p>PROJETO JARDIM LAGUNA (ONG) LOCALIZADO EM ÁREA DE RISCO DE DESMORONAMENTO</p> <p><u>PRAÇA DO DIVINO:</u> PROBLEMAS DE DRENAGEM URBANA AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA, CAUSANDO INSEGURANÇA PARA OS UTILIZADORES DA PRAÇA</p> <p>FALTAM TRAVESSIA SEGURAS NAS AVENIDAS DE MAIOR FLUXO (AV. JOÃO GOMES CARDOSO)</p> <p>INFRAESTRUTURA E ATENDIMENTO DO POSTO DE SAÚDE NA REGIÃO DO NOVO BOA VISTA/ JARDIM DO LAGO</p> <p>DESPEJO DE ESGOTO IRREGULAR EM VARGEM DAS FLORES</p> <p>FALTA SINALIZAÇÃO ADEQUADA NOS BAIRROS</p> <p>UPA RESSACA : FALTA MEDICAMENTOS E</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	INFRAESTRUTURA ESPAÇO OCIOSO PRÓXIMO A PRAÇA DO DIVINO E ANTIGO CIRETRAN GERANDO PROBLEMAS DE VIOLÊNCIA E VANDALISMO FALTAM MÉDICOS ESPECIALISTAS, ENFERMEIROS, MEDICAMENTOS E REMUNERAÇÃO JUSTA AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE MELHORAR NAS DESTINAÇÕES DOS RECURSOS PÚBLICOS FALTA MELHORIAS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA (LÂMPADA DE LED)

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>EXISTÊNCIA DE VÁRIAS ASSOCIAÇÕES NA REGIONAL, ARTICULANDO CIDADANIA, SOLIDARIEDADE E PERTENCIMENTO LOCAL. COM POTENCIALIDADE DE ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO NOVO PROGRESSO, PROJETO SOCIAL EVA RAMALHO, PROJETO SOCIAL JARDIM DO LAGO E ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL DA REGIONAL RESSACA</p> <p>EXISTÊNCIA DE PONTOS DE DESCARTES DE RESÍDUOS E EFICIÊNCIA NA LIMPEZA URBANA</p> <p>MUITAS ÁREAS DE NASCENTES (EX: CÓRREGO TAPERA) QUE PODERIAM VIRAR PARQUES PARA POTENCIAR SUA PROTEÇÃO, COM AGRICULTURA URBANA E LAZER</p> <p>VONTADE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA REGIÃO</p> <p>EXISTÊNCIA DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS</p>	<p>TRANSPORTE: FALTA DE LINHAS PARA TODA ÁREA, EM BAIXA (POUCOS CARROS), DIFICULDADE DE ACESSO E CONEXÃO COM OUTRAS PARTES DA CIDADE (RESSACA E ELDORADO) E RMBH, DESCASO DO PODER PÚBLICO COM ESTA DEMANDA</p> <p>DIFICULDADE DO ACESSO À MORADIA; DIFICULDADE EM PAGAR ALUGUEL</p> <p>CAMPO DE FUTEBOL NA ENTRADA DO OITIS: SEM INFRAESTRUTURA (ILUMINAÇÃO, ÁGUA POTÁVEL, SEGURANÇA)</p> <p>INSEGURANÇA ALIMENTAR: FALTA DE ACESSO À ALIMENTAÇÃO, SEM CONDIÇÃO FINANCEIRA DE COMPRAR ALIMENTOS</p> <p>AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NA REGIÃO</p> <p>PANDEMIA POTENCIOU AS DESIGUALDADES</p> <p>NÃO EXISTE EDUCAÇÃO CIDADÃ DENTRO DAS COMUNIDADES</p> <p>CARÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO NAS COMUNIDADES</p> <p>AUSÊNCIA DE UNIÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS BAIRROS DA REGIONAL</p> <p>INSUFICIÊNCIA DE PROFISSIONAL E INVESTIMENTOS PARA A SAÚDE MENTAL</p> <p>CARÊNCIA DA REGULAMENTAÇÃO FUNDIÁRIA (PRINCIPALMENTE NOS BAIRROS: CANDIDA FERREIRA, SÃO SEBASTIÃO, NOVA BOA VISTA, JARDIM DO LAGO, LAGUNA, NOVO PROGRESSO ETC)</p> <p>DIFICULDADE DE ACESSO A LAZER</p> <p>VILAS SEM CONDIÇÃO DE MORADIA, RISCOS GEOLÓGICOS, FALTA DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS, COM POUCA INTERVENÇÃO DO PODER PÚBLICO</p> <p>ALAGAMENTOS NA PRAÇA DO DIVINO, AV BALESTEROS E VILA BONANZA</p> <p>POUCA PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO</p> <p>RISCO PARA OS PEDESTRES NA REGIÃO DA BR 040 DEVIDO À FALTA DE PASSARELAS E CONSTRUÇÃO DE PASSARELAS EM LOCAL INEFICIENTE</p> <p>INSUFICIÊNCIA DE ESCOLA PARA O ENSINO MÉDIO COM APENAS 2 OPÇÕES, COM DIFICULDADE DE ACESSO;</p> <p>INEFICIÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS CARROCEIROS QUE DESCARTE DE ENTULHO EM LOTES VAGOS (O PONTO NO FINAL DA AV. BANDEIRA)</p> <p>FALTA DE MANUTENÇÃO NA PRAÇA DO MANDU FALTA DE BANHEIROS PARA AS ATIVIDADES EXISTENTES NA PRAÇA DO DIVINO</p> <p>POUCA INCLUSÃO DA POPULAÇÃO NA DISCUSSÃO DAS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	PROPOSTAS SOBRE O TERRITÓRIO INSUFICIÊNCIA DE MATERIAIS DE APOIO AOS ESTUDANTES DAS COMUNIDADES

**ANEXO 6 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DE VARGEM DAS FLORES**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>MANTER PRESERVAÇÃO DE NASCENTES</p> <p>MELHORIA NA COLETA SELETIVA</p>	<p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE ÁGUA: DE ACORDO COM O RELATADO, QUANDO OCORRE PROBLEMAS (DEFEITOS, ROUBOS) COM O MAQUINÁRIO RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO, OS DEJETOS VOLTAM A SER LANÇADOS NOS MANANCIAIS</p> <p>FALTA DE TRANSPARÊNCIA SOBRE O QUE É FEITO COM AS DENÚNCIAS SOBRE O TRATAMENTO DE ÁGUA</p> <p>POUCA INFRAESTRUTURA E MATERIAL HUMANO PARA FISCALIZAÇÃO</p> <p>MAL CHEIRO E SUSPEITAS DE PROBLEMAS DE SAÚDE PELA MÁ QUALIDADE DA ÁGUA</p> <p>TAXA DE ESGOTO MUITO ALTA</p> <p>PROBLEMAS CORRELATOS À FALTA DA ÁREA RURAL, COMO A PRESERVAÇÃO DE BIOMAS E DOS RECURSOS HÍDRICOS (RETROCESSO DO PLANO DIRETOR)</p> <p>FALTA DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS; AVANÇO DA OCUPAÇÃO IRREGULAR, ATINGINDO ÁREAS AMBIENTALMENTE IMPORTANTES</p> <p>FALTA DE ESTUDOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS PARA EMBASAR ZONEAMENTOS</p> <p><u>RESÍDUOS SÓLIDOS:</u> FALTA DE CAPACITAÇÃO DOS AGENTES RESPONSÁVEIS ACÚMULO DE LIXO EM LOCAIS INADEQUADOS FALTA DE INCENTIVOS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUO DOMÉSTICO FALTA DE DIÁLOGO E DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO, EM ESPECIAL OS ANTIGOS CATADORES (EDUCAÇÃO AMBIENTAL) FALTA DE PLANEJAMENTO SOBRE O ESCOAMENTO E CÍCLO DA ÁGUA, GERANDO ALAGAMENTOS E ENCHENTES</p> <p>DEFINIÇÃO DAS REGIONAIS POR LIMITE POLÍTICO E NÃO POR BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS</p> <p>FALTA DE FOMENTO E ACOMPANHAMENTO AO TURISMO ECOLÓGICO EM ÁREAS RURAIS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>MELHORIA NA PAVIMENTAÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA NAS RUAS DO BAIRRO LIBERDADE I</p> <p>SINALIZAÇÃO NA REGIÃO DE NOVA CONTAGEM TEVE MELHORIA</p> <p>TRANSPORTE PÚBLICO ESCOLAR FOI UMA MELHORIA E PODE SER MELHORADO E EXPANDIDO</p> <p>CONEXÃO INTERMUNICIPAL: ACESSO A BETIM E BELO HORIZONTE ATENDE</p> <p>PAVIMENTAÇÃO NO BAIRRO ESTALEIRO</p> <p>OBRAS DE MUROS DE CONTENÇÃO EM NOVA CONTAGEM</p>	<p><u>BAIRROS LIBERDADE I E II:</u> NENHUMA DE LINHA DE ÔNIBUS PARA ACESSO A OUTRAS REGIONAIS COMO SEDE E ELDORADO AUSÊNCIA DE LINHAS MUNICIPAIS (TARIFA METROPOLITANA MAIS ELEVADA) ACESSO NÃO ASFALTADO FALTA DE PLACAS INDICATIVAS PARA ACESSO AOS BAIRROS</p> <p>SISTEMA DE TRANSPORTE DE BAIXA QUALIDADE E TARIFA ALTA NA REGIÃO DE NOVA CONTAGEM</p> <p>POUCOS HORÁRIOS NA LINHA DE ÔNIBUS, FALTA DE LINHA DIRETA, SUPERLOTAÇÃO</p> <p>AUSÊNCIA DE CICLOVIAS E ESPAÇOS PARA OS PEDESTRES</p> <p>BAIXA MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS ÔNIBUS</p> <p><u>PROBLEMAS DE ACESSIBILIDADE NOS ÔNIBUS E NAS CALÇADAS:</u> ACÚMULO DE FUNÇÕES DO MOTORISTA SUPERLOTAÇÃO TREINAMENTO DOS MOTORISTAS PARA MANUSEAR O EQUIPAMENTO DO ELEVADOR DO ÔNIBUS</p> <p><u>CONEXÃO INTERMUNICIPAL:</u> DIFICULDADE DE ACESSO A ESMERALDAS E RIBEIRÃO DAS NEVES TARIFA ALTA POUCO DIÁLOGO ENTRE OS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS</p> <p>AUSÊNCIA DE CALÇADA NA RODOVIA: DESLOCAMENTO PERIGOSO</p> <p>IRREGULARIDADE DAS CALÇADAS</p> <p>ILUMINAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DEFICIENTE NOS BECOS (NOVA CONTAGEM, ICAIVERA)</p> <p>FALTA DE LIMPEZA URBANA</p> <p>FALTA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E MELHORIA NO ESTACIONAMENTO DE CARGA E DESCARGA</p> <p>POUCAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO</p> <p>SEM INFORMAÇÕES DE HORÁRIOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS</p> <p>POUCO POLICIAMENTO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>IMPLANTAÇÃO DE COLETA DE LIXO NO BAIRRO LIBERDADE I: ANTES NÃO EXISTIA</p> <p>ÁREA AMBIENTAMENTE RICA COM AR PURO E ABUNDÂNCIA HIDRICA</p>	<p>CRESCIMENTOS DESORDENADOS</p> <p>FALTA DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS DE LAZER, EDUCAÇÃO E SAÚDE</p> <p>NECESSIDADE DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, FALTA DE CEP NO BAIRRO LIBERDADE, SEM NUMERAÇÃO, RUAS IRREGULARES, FALTA ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE</p> <p>FALTA DE PROTEÇÃO DA VARGEM DAS FLORES</p> <p>DESAPROPRIAÇÕES SEM IDENIZAÇÃO DO TERRENO</p> <p>CONSTRUÇÕES SEM APROVAÇÃO: FALTA DE ORGANIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO</p> <p>FALTA DE SEGURANCA E POLICIAMENTO, DEVIDO A AUSENCIA DE REGULARIDADE DOS ENDEREÇOS</p> <p>ALGUMAS RUA SEM ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E FALTA DE DRENAGEM URBANA</p> <p>AUSENCIA DE ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA LEGALIZADA</p> <p>AUSENCIA DE PROGRAMA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COM PARTICIPAÇÃO CONTÍNUA DA POPULAÇÃO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p><u>COMUNICAÇÃO</u></p> <p>EXISTEM MEIOS DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO (EX: INTERNET), MAS FALTA ACESSO DAS PESSOAS A ESSAS INFORMAÇÕES</p> <p>EXISTE UM JORNAL DA PREFEITURA QUE É ENTREGUE NOS COMÉRCIOS ETC, PARA QUEM NÃO TEM ACESSO A INTERNET E OUTROS MEIOS</p> <p>AS DEMANDAS DA REGIONAL ESTÃO SENDO ATENDIDAS VIA PORTAL DA PREFEITURA; EXISTE O PRÓPRIO PORTAL DA REGIONAL</p> <p>PRESENÇA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ÁGAPE FONTES DE VIDA, NO RETIRO: O ATENDIMENTO É EXCELENTE</p> <p>AS LIVES TEMÁTICAS E COM A PREFEITA PROPORCIONAM UM ESPAÇO DE COLOCAÇÃO PARA A COMUNIDADE</p> <p>A REGIONAL PASSA DE RUA E RUA, E OS PROBLEMAS SÃO SOLUCIONADOS RAPIDAMENTE</p>	<p><u>COMUNICAÇÃO</u></p> <p>FALTA DIVULGAÇÃO, SE É QUE TEM</p> <p>NECESSIDADE DE FERRAMENTAS PARA DIVULGAÇÃO: NO GERAL SÃO FALHAS E A COMUNICAÇÃO NÃO É SOCIAL</p> <p>TEM MAS FALTA INTERESSE DA COMUNIDADE</p> <p>NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO DA REGIONAL COM AS PESSOAS</p> <p>NECESSIDADE DE UM ESPAÇO MAIS ABERTO, ABRANGENTE E COLETIVO DE DISCUSSÃO</p>
<p><u>MORADIA</u></p> <p>RETIRADA DE FAMÍLIAS SOB LINHA DE TRANSMISSÃO DA CEMIG, ÁREA DE RISCO COM REASSENTAMENTO</p> <p>PRESENÇA DE MOVIMENTO DE APOIO A POPULAÇÃO, COM LIDERANÇA POR BAIRRO.</p> <p>INDENIZAÇÃO DE 109 FAMÍLIAS PELA CEMIG: EXISTE FISCALIZAÇÃO DA CEMIG DAS OCUPAÇÕES SOB LT</p> <p>NA REGIÃO NÃO EXISTE GRANDES PROBLEMAS COM MORADORES DE RUA (DOIS OU TRÊS MORADORES)</p> <p>RECENTEMENTE FORAM INFORMADOS SOBRE A DECLARAÇÃO DE AIS PARA INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS</p> <p>A INCLUSÃO SOCIAL DESSAS FAMÍLIAS TEM SIDO TRABALHADA</p>	<p><u>MORADIA</u></p> <p>INSTABILIDADE NA QUESTÃO DE MORADIA</p> <p>DIFICULDADE DE OBTENÇÃO DA NUMERAÇÃO DAS CASAS, GERANDO DIFICULDADES DE OBTENÇÃO DE SERVIÇOS DAS CONCESSIONÁRIAS DE ÁGUA E LUZ. FALTA CAMINHOS PARA CONQUISTA DE MORADIA DIGNA</p> <p>CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS SEM INFRAESTRUTURA NA REGIÃO PRÓXIMA DE REPRESA DE VARGEM DAS FLORES - FAMÍLIAS COM BOA CONDIÇÃO FINANCEIRA OCUPAM ÁREAS AMBIENTALMENTE FRÁGEIS</p> <p>ALTA DEMANDA DA INFRAESTRUTURA LOCAL</p> <p>NECESSIDADE DE CONHECIMENTO POR PARTE DA POPULAÇÃO DAS ÁREAS AMBIENTALMENTE FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS A OCUPAÇÃO VISANDO A FISCALIZAÇÃO EM FUNÇÃO DA EXPANSÃO DESORDENADA</p> <p>NECESSIDADE DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</p> <p>UNS DOS MAIORES DESAFIOS É A FISCALIZAÇÃO EM VARGEM DAS FLORES: FALTA AUTONOMIA DOS FISCAIS</p> <p>SUGESTÃO: PARCERIA ENTRE A FISCALIZAÇÃO, COMUNIDADE E POLÍCIA. A REGIONAL NÃO CONSEGUE ATENDER SOZINHA</p>
<p><u>FUNÇÕES URBANAS</u></p> <p>REGIÃO COM POTENCIAL PARA ATIVIDADE AGROECOLÓGICAS, HORTAS URBANA (ÁREAS DISPONÍVEIS SOB LINHA DE TRANSMISSÃO).</p> <p>EXISTÊNCIA DE MOVIMENTOS SOCIAIS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES COLETIVAS.</p>	<p><u>FUNÇÕES URBANAS.</u></p> <p>FALTA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA JOVENS. FALTA DE LOCAIS OU ESTRUTURAS FÍSICAS DE QUALIDADE PARA LAZER DA COMUNIDADE. (ESTAS HOJE SÃO CONCENTRADAS NO ELDORADO).</p> <p>FALTA DE EQUIPAMENTOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.</p> <p>DEFICIÊNCIA DO SERVIÇO DE TRANSPORTE.</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	FALTA DE APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS

**ANEXO 7 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DO RIACHO**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
CONJUNTO HABITACIONAL COLUMBIA CONSTRUÍDO DE FORMA SUSTENTÁVEL	DIFICULDADE DA PERMEABILIZAÇÃO NAS VIAS URBANAS
EXISTÊNCIA DO RESERVATÓRIO DE VARGEM DAS FLORES	IMPERMEABILIZAÇÃO DAS ÁREAS URBANAS
EXISTÊNCIA DE CÓRREGOS EM LEITO NATURAL	OCUPAÇÃO EM LOCAIS EM PONTO DE ALAGAMENTO
EXISTÊNCIA DA ASMAC E COLETA SELETIVA	CANALIZAÇÃO DOS RIOS URBANOS
RETOMADA DA PROTEÇÃO DO PARQUE FERNÃO DIAS	ADENSAMENTO DA CIDADE COMO PROBLEMÁTICA URBANA/AMBIENTAL
EXISTÊNCIA DE INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL COMO POTENCIAL INFLUENCIADOR	OCUPAÇÃO DESORDENADA DA CIDADE
COLETA REGULAR DA LIMPEZA URBANA	BUEIROS ENTUPIDOS POR DESCARTE DE LIXOS NAS RUAS
LIMPEZA DOS BOTA FORA	FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE NA REUTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS
ABERTURA DO PODER PÚBLICO PARA A PARTICIPAÇÃO DA POPULAR NA GESTÃO PÚBLICA	FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O PLANTIO ADEQUADO NAS CALÇADAS
	AUSÊNCIA DA VEGETAÇÃO URBANA
	DEFICIÊNCIA NA COLETA SELETIVA
	IMPACTO CAUSADO PELOS GRANDES EMPREENDIMENTO SEM COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS NAS ÁREAS DE IMPACTO
	AUSÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL
	AUSÊNCIA DOS PASSEIOS DRENANTES
	VERTICALIZAÇÃO EXCESSIVA COMO PROBLEMA AMBIENTAL
	OCUPAÇÕES EM ÁREAS DE NASCENTES
	PLANO DIRETOR VIGENTE PREJUDICA AS BACIAS HIDROGRÁFICAS
	FISCALIZAÇÃO INEFICIENTE

Leitura comunitária
 Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>EXTINÇÃO DAS ÁREAS RURAIS</p> <p>RUA AMÉRICO SANTIAGO PIACENZA ,BAIRRO CINCO, LOCAL DE BOTA FORA EM ÁREAS IRREGULARES</p> <p>DESARTICULAÇÃO INTERMUNICIPAL DA GESTÃO PÚBLICA</p> <p>DESTRUIÇÃO DAS NASCENTES POR OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES</p> <p>OBRAS PARALISADAS NA CIDADE</p> <p>DEFICIÊNCIA NAS CASTRAÇÕES DE ANIMAIS</p> <p>ABANDONO DOS ANIMAIS</p> <p>AUSÊNCIA DE OBRIGATORIEDADE DE JARDINS VERTICAIS NOS EMPREENDIMENTOS/ PRÉDIOS</p> <p>AV. RIO SÃO FRANCISCO: DESCARTES RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO NOS CANTEIROS CENTRAIS</p> <p>PORCENTAGEM BAIXA DA PERMEABILIDADE DO SOLO NAS ÁREAS PÚBLICAS E PRIVADAS</p> <p>DESCARTE DE LIXO NOS CÓRREGOS (LEMP) E NAS VIAS PÚBLICAS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: COMÉRCIOS, EQUIPAMENTOS</p> <p>EVOLUÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE MUNICIPAL, INCLUINDO TODAS AS REGIONAIS</p> <p>PROGRAMA SEM LIMITES</p> <p>CRIAÇÃO DA TRANSCON</p> <p>CONTINUIDADE E CONCLUSÃO DAS OBRAS VIÁRIAS</p> <p>RODOANEL: DIMINUIRIA O FLUXO RODOVIÁRIO MUNICIPAL, JÁ DIRECIONANDO PARA OUTROS MUNICÍPIOS, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA E A MOBILIDADE NA REGIÃO</p> <p>PROJETO APROVADO NA CÂMARA PARA SINALIZAÇÃO SONORA PARA CEGOS NA AV. JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA: PODERIA SER EXPANDIDO PARA OUTRAS REGIÕES</p> <p>OPERAÇÕES TAPA-BURACO</p> <p>CONTATO COM A REGIONAL (PARA MANUTENÇÃO, DEMANDAS)</p> <p>OBRAS PRÓXIMAS AO CARREFOUR/CARRETÃO: FACILITARAM DESLOCAMENTO DOS PEDESTRES</p> <p>IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO RIO NILO: DIMINUIU ACIDENTES NA RODOVIA E MELHOROU A ESTRUTURA PARA OS USUÁRIOS</p>	<p>TRANSPOSIÇÃO DE BARREIRAS</p> <p>CIDADE ESPRAIADA, NÚCLEOS DISTANTES</p> <p>FALTA DE INCENTIVO À MOBILIDADE ATIVA (FALTA MELHORIA NOS PASSEIOS, ACESSIBILIDADE, CICLOVIAS)</p> <p>RODOANEL: SE TORNARIA MAIS UM PONTO DE ESTRANGULAMENTO E RISCO AMBIENTAL</p> <p>SIM: FALTA DE DIÁLOGO E DISCUSSÃO COM A POPULAÇÃO</p> <p><u>DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA:</u> CONDIÇÕES DAS CALÇADAS DEGRAUS ALTOS NOS ÔNIBUS FALTA DE INFORMAÇÃO E CONFORTO NOS PEDS CONFLITO DE ESTACIONAMENTO NAS CALÇADAS</p> <p>DEFICIÊNCIA NA SINALIZAÇÃO</p> <p>OCUPAÇÃO DAS CALÇADAS POR COMÉRCIOS (COMO MESAS DE BARES, CHURRASQUEIRAS) ATRAPALHA A MOBILIDADE DOS PEDESTRES</p> <p>ESTRUTURA DA ESTAÇÃO RIO NILO</p> <p><u>JARDIM RIACHO:</u> CONGESTIONAMENTOS NO HORÁRIO DE PICO (PRINCIPALMENTE ACESSO A AV. FRANCISCO FIRMO DE MATOS E RIO VOLGA) EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS AGRAVARÃO A SITUAÇÃO</p> <p>FALTA PRIORIZAÇÃO DO PEDESTRE (ATRAVESSAMENTOS) NA RUA RIO COMPRIDO</p> <p>ÔNIBUS MUNICIPAIS E METROPOLITANOS NÃO CUMPREM HORÁRIOS PREVISTOS NO QUADRO; FALTA FISCALIZAÇÃO</p> <p>FALTA INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL NO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>FALTA TREINAMENTO DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS A RESPEITO DE PRIORIDADES, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</p> <p>ASSENTOS RESERVADOS PARA PRIORIDADES NOS ÔNIBUS NÃO SÃO SUFICIENTES</p> <p><u>CENTRALIDADE COMERCIAL DO BAIRRO RIACHO DAS PEDRAS:</u> FALTA ESTACIONAMENTO ROTATIVO FALTAM POSSIBILIDADES DE RETORNO FALTAM LINHAS DE ÔNIBUS MUNICIPAIS</p> <p><u>DISTRITO INDUSTRIAL JARDIM RIACHO DAS PEDRAS:</u> FALTAM LINHAS DE ÔNIBUS PARA QUE OS FUNCIONÁRIOS ACESSEM AS EMPRESAS FALTA EXPANSÃO DAS LINHAS EXISTENTES (LINHA 102); AMPLIAÇÃO DOS HORÁRIOS (PRINCIPALMENTE MADRUGADA)</p>

Leitura comunitária
 Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>PRESENÇA DE BURACOS DIFICULTA O TRANSPORTE DE CARGA</p> <p>CONEXÃO ENTRE AV. VILA RICA E ENTORNO DA TOSHIBA: FACILITARIA ACESSOS PARA BAIROS COMO DURVAL DE BARROS, BANDEIRANTES, FLAMENGO, SANTA MARIA</p> <p>POUCAS OPÇÕES DE ÔNIBUS INTERNAMENTE AO BAIRRO RIACHO PARA ACESSO AO ELDORADO (ÚNICA LINHA 003)</p> <p>FALTA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E LIMPEZA URBANA NAS VIAS</p> <p>FALTA DEFINIÇÃO DE VIAS PRIORITÁRIAS/ESPECÍFICAS PARA TRÁFEGO PESADO E DE CARGAS</p> <p>FALTA INVESTIMENTO NO TRANSPORTE COLETIVO FERROVIÁRIO; LINHAS ATÉ BETIM E BARREIRO NÃO FORAM IMPLANTADAS</p> <p>FALTA EFETIVAÇÃO EM PROPOSTAS DOS PONTOS LEVANTADOS NAS DISCUSSÕES E ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA COBRAR/FISCALIZAR</p> <p>FALTA CICLOVIA NAS PISTAS DE CAMINHADA</p> <p>QUADRO DE HORÁRIOS DOS ÔNIBUS TEM MUITO ESPAÇAMENTO ENTRE OS HORÁRIOS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>AUMENTO NA OFERTA DE HABITAÇÃO NA REGIONAL</p> <p>BOA ESTRUTURA URBANA: ESCOLAS, EQUIPAMENTOS DE SAÚDE</p> <p>ACESSOS / SAÍDAS FÁCEIS – AV. AMAZONAS - VALORIZANDO A REGIÃO</p> <p>BONS PONTOS DE COMÉRCIO, CENTRALIDADES LOCAIS COMO O MERCADO CENTRAL</p> <p>COLETA DE LIXO, PONTOS DE COLETA SELETIVA E LIMPEZA URBANA SATISFATÓRIOS NA REGIÃO</p> <p>INDUSTRIALIZAÇÃO SUPRE UMA BOA DEMANDA DE EMPREGOS</p> <p>PRESENÇA DE ACADEMIAS DA CIDADE</p> <p>POLIESPORTIVO DO RIACHO E PARQUE FERNÃO DIAS</p>	<p>ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS DESTINADOS A BH – BACIA DA PAMPULHA</p> <p>COLETA SELETIVA SOMENTE EM ALGUNS PONTOS</p> <p>O ADENSAMENTO DA REGIONAL MUITAS VEZES NÃO ESTÁ PRÓXIMO DAS PRINCIPAIS VIAS, DIFICULTANDO O APROVEITAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO</p> <p>INFRAESTRUTURA NÃO ACOMPANHOU O BOOM IMOBILIÁRIO: SOLO IMPERMEABILIZADO E ENCHENTES CADA VEZ MAIS FREQUENTES</p> <p>ZAD-1: REVER OS PARÂMETROS URBANÍSTICOS DA REGIÃO, DADA A EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO ATUAL; A INFRAESTRUTURA PODE NÃO DAR CONTA</p> <p>DESIGUALDADE SOCIAL: CIDADE FORMAL X INFORMAL, DIFICULDADE DE ACESSO AOS EQUIPAMENTOS (PRINCIPALMENTE HABITAÇÃO)</p> <p>FALTA DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA DEFINIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS: DIFICULDADE DE ACOMPANHAMENTO POR PARTE DA POPULAÇÃO</p> <p>EQUIPAMENTOS DE SAÚDE INSUFICIENTES, NÃO ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO DA REGIONAL</p> <p>JD. RIACHO: FALTA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (ESCOLAS)</p> <p>AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA PESSOAS VULNERÁVEIS, COMO CRAS, CONSELHO TUTELAR, CREAS, OBRIGANDO A POPULAÇÃO A BUSCAR OS SERVIÇOS EM OUTRAS REGIONAIS</p> <p>ESGOTO/SANEAMENTO: APROVAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SEM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO, IMPACTANDO TODA A CIDADE NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DESTINAÇÃO DO ESGOTO</p> <p><u>PERMEABILIDADE:</u> DEFINIR PARÂMETROS MAIS ESPECÍFICOS, CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DO BAIRRO/SUBBACIA/MICROBACIA DIFICULDADE DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DE PERMEABILIDADE / ÁGUAS / ESGOTO PARA O ESTABELECIMENTO DE PARÂMETROS E PLANEJAMENTO MAIS ADEQUADOS PARA CADA REGIÃO</p> <p>NÃO HÁ ESTÍMULO PARA QUE AS PESSOAS CUMPRAM OS PARÂMETROS DE PERMEABILIDADE DENTRO DE SEUS TERRENOS; FALTA DE ACESSO À INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO</p> <p>FALTA DE INFORMAÇÕES NO NÍVEL MUNICIPAL DE MAPAS DE SOLO, DRENAGEM</p> <p>MOBILIDADE URBANA: ÔNIBUS LOTADOS, DEMORA NOS INTERVALOS, POUCAS UNIDADES O TRANSPORTE NÃO ATENDE À DEMANDA LOCAL COM QUALIDADE ÔNIBUS QUE NÃO CUMPREM HORÁRIO AUSÊNCIA DE LINHAS ALIMENTADORAS QUE</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>ATENDERIAM O DISTRITO DE UM BAIRRO PARA O OUTRO</p> <p>ESTRANGULAMENTO DAS VIAS CONFORME SE AFASTAM DAS VIAS PRINCIPAIS (TAMANHO DA CAIXA VIÁRIA)</p> <p>AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DOS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NAS DISCUSSÕES / PLANO DIRETOR / LEGISLAÇÕES (COMUNIDADES, SETOR IMOBILIÁRIO, TERRENOS VAZIOS, IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, SUPRESSÃO ARBÓREA NAS ÁREAS PÚBLICAS)</p> <p>ADENSAMENTO NÃO CONSIDEROU AS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA VIÁRIO</p> <p>BR COMO BARREIRA FÍSICA NA REGIÃO</p> <p>FALTA DE ARBORIZAÇÃO NAS VIAS PÚBLICAS</p> <p>DEMANDA DE MAIOR PARTICIPAÇÃO NO LICENCIAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS</p> <p>AUSÊNCIA OU FALTA DE TRANSPARÊNCIA NA PACTUAÇÃO DE CONTRAPARTIDAS QUANDO EMPREENDIMENTOS SÃO IMPLANTADOS (DEMANDA MAIOR PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NESSE PROCESSO)</p> <p>PROBLEMA DE DRENAGEM NA FIRMO DE MATOS</p> <p>NÃO SE VÊ A IMPLANTAÇÃO DAS CONTRAPARTIDAS NO MESMO RITMO EM QUE A VERTICALIZAÇÃO TEM ACONTECIDO</p> <p>IMPERMEABILIZAÇÃO DOS TERRENOS, GARAGENS IRREGULARES: NÃO SE MANTÉM AS ÁREAS PERMEÁVEIS EXIGIDAS PELA LEI</p> <p>MAIOR FISCALIZAÇÃO DE COMO ESTÃO OCUPADAS AS ÁREAS PÚBLICAS / TRANSPARÊNCIA NA DISPONIBILIZAÇÃO DOS TERRENOS DESTINADOS A IMPLANTAÇÃO DE EQUIP. PÚBLICOS</p> <p>AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS (CRECHES, CURSOS PROFISSIONALIZANTES)</p> <p>SUPRESSÃO ARBÓREA SEM MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO, REPLANTIO ETC</p> <p>AUSÊNCIA DE FERRAMENTAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</p> <p>EXPULSÃO DA POPULAÇÃO DE MENOS PODER AQUISITIVO; PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO DA REGIÃO, DIFICULTANDO A PERMANÊNCIA DOS MORADORES</p> <p>FALTA DE UM PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE MORADIA POPULAR</p> <p>FALTA DE DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE A REGIONAL OFERECE</p> <p>ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREJUDICADO PELA OCUPAÇÃO DESENFREADA DA BACIA DE VARGEM DAS FLORES (EXTINÇÃO DA ZONA RURAL)</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>AUSÊNCIA DE PISTAS DE CAMINHADA / CORRIDA MAIS SEGURAS E ADAPTADAS</p> <p>PEDREIRA DO RIACHO, QUE É UMA ÁREA COM GRANDE POTENCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DE PARQUE/EQUIP. COMUNITÁRIO, ESTÁ ABANDONADA (AIURB-1)</p> <p>FALTA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS PÚBLICOS REGIONAIS COMO CINEMAS, TEATROS, CENTROS CULTURAIS, TEATROS DE ARENA</p> <p>FALTA DE SANEAMENTO DO CÓRREGO DO CONJUNTO LEMP</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>A POPULAÇÃO ENCONTROU NA RECICLAGEM UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA DE SUBSISTÊNCIA</p> <p>O SISTEMA PÚBLICO DE LIMPEZA URBANA DEVE ACOLHER A INCLUSÃO FORMAL DOS CATADORES</p> <p>OS CATADORES CONTRIBUEM PARA UMA CIDADE LIMPA E BONITA</p> <p>A COLETA DE LIXO NO RIACHO É CONSIDERADA BOA</p> <p>COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO, MAS DEVEM SER PRIORIZADOS OS CATADORES</p> <p>RETOMADA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR.</p> <p>A CONFERÊNCIA PARA O PLANO DIRETOR</p> <p>MERCADO CENTRAL COMO REFERÊNCIA NA CIDADE DE CONTAGEM E ESPAÇO DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL E DE CONVIVÊNCIA</p> <p>REABERTURA DO PARQUE FERNÃO DIAS</p> <p>ESPAÇOS PÚBLICOS SÃO REFERÊNCIA NA CIDADE</p>	<p>O MODELO DA PREFEITURA DE CONTAGEM DE ASSOCIAÇÃO DE CATADORES É ENGESSADO, DIFICULTANDO A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS INFORMAIS</p> <p>O PLANO DIRETOR DE 2018 NÃO INCLUI O DIREITO À COLETA SELETIVA COM PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES; É IMPORTANTE O PAPEL DAS ENTIDADES DE CATADORES (320 CATADORES INFORMAIS ALÉM DOS CADASTRADOS) NO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA EM CONTAGEM</p> <p>A CADA 4 ANOS O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DEPENDE DO NOVO GOVERNO. PODENDO VARIAR PARA MAIOR OU MENOR</p> <p>AS PRAÇAS NO RIACHO SÃO OBSOLETAS, SEM VIDA E SEM CUIDADO</p> <p>OPÇÕES ESCASSAS DE ESPAÇOS DE CULTURA E CENTRALIZADOS</p> <p>O COMÉRCIO, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS ESTÃO MUITO CENTRALIZADOS NA AV. JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA</p> <p>NÃO HÁ EM CONTAGEM ESPAÇO PÚBLICO DEDICADO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RELIGIOSAS</p> <p>FALTA DE RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DE CULTO (MATRIZ AFRO-BRASILEIRA) E SABERES POPULARES COMO EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS NA CIDADE E LUGARES DE ACOLHIMENTO</p> <p>EDITAIS DE CULTURA SÃO EXCLUDENTES E DIFICULTAM UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ABRANGENTE</p> <p>INEXISTÊNCIA DE UM ESPAÇO PÚBLICO DEDICADO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA REGIÃO DO RIACHO. ILUMINAÇÃO PÚBLICA INEFICIENTE</p> <p>ALAGAMENTO RECORRENTE NA FRANCISCO FIRMO DE MATOS</p> <p>TRANSPORTE PÚBLICO CONSIDERADO INEFICIENTE NO RIACHO</p> <p>A MOBILIDADE É VISTA COMO INEFICIENTE NO MUNICÍPIO</p> <p>AS CALÇADAS EM GERAL NÃO OFERECEM BOAS CONDIÇÕES E OS TRANSEUNTES TÊM DIFICULDADE DE CIRCULAR</p> <p>A NUMERAÇÃO DAS CASAS NÃO POSSUEM PADRÃO / DESORGANIZADA</p> <p>INEXISTÊNCIA DE UM CONSELHO TUTELAR NO RIACHO</p> <p>A UBS DO RIACHO É DISTANTE DA VILA LEMP. O ACESSO É LIMITADO PELA MOBILIDADE</p> <p>AS UBS NÃO SÃO HUMANIZADAS</p> <p>O CIDADÃO NÃO É CONSCIENTIZADO QUANTO AOS SEUS DEVERES</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>INEXISTÊNCIA DE UM CAPS NO RIACHO</p> <p>INEXISTÊNCIA DE UM CRAS NO RIACHO</p> <p>UTILIZAÇÃO DE UM LOTE POR VÁRIOS MORADORES/ FAMÍLIAS. RESULTANDO EM CONSTRUÇÕES DE PUXADINHOS E BARRACÕES</p> <p>INFRAESTRUTURA NA VILA LEMP É DEFICIENTE</p> <p>MORADORES DA VILA LEMP NÃO DESEJAM IR PARA APARTAMENTOS QUE O PODER PÚBLICO CONSTRUIU E QUE SÃO DOMINADOS PELO TRÁFICO</p> <p>MORADORES DA VILA LEMP PERCEBEM A INFRAESTRUTURA BÁSICA (ESGOTO, COLETA DE LIXO) COMO INEFICIENTE</p>

**ANEXO 8 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL
DE PETROLÂNDIA**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1 – ÁGUAS NA CIDADE	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>EXISTÊNCIA DE NASCENTES NO TROPICAL II</p> <p>EXISTÊNCIA DA REPRESA VARGEM DAS FLORES</p> <p>EXISTÊNCIA DE NASCENTES NO MUNICÍPIO COMO TODO</p> <p>EXISTÊNCIAS DE PARQUES MUNICIPAIS (TROPICAL E SAPUCAIAS)</p> <p>EXISTÊNCIA DE ÁREAS VERDES PRESERVADAS</p> <p>EXISTÊNCIA DA COLETA REGULAR</p>	<p>BAIRRO TROPICAL II E ESTANCIAS: NASCENTES CONTAMINADAS POR RECEPÇÃO DE ESGOTOS E SEM PRESENÇA DE MATA CILIAR.</p> <p>PARCELAMENTOS IRREGULARES (COM SUBDIVISÕES DOS LOTES) LEVANDO AO ATERRAMENTO DAS NASCENTES</p> <p>FALTA DE PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS)</p> <p>FIM DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO</p> <p>FALTA DE ESTUDOS TÉCNICOS NO MUNICÍPIO COMO UM TODO (GEOTÉCNICOS)</p> <p>ENTUPIMENTO E VAZAMENTO DAS REDES DE ESGOTO NAS RUAS DA REGIÃO</p> <p>LANÇAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DIRETAMENTE NOS CÔRREGOS</p> <p>AUSÊNCIA DE DRENAGEM ADEQUADA CAUSANDO INUNDAÇÕES EM TODA A REGIÃO (FALTA DE ESTUDO HIDROLÓGICO PARA MELHOR DIMENSIONAMENTO DAS REDES PLUVIAIS)</p> <p>BOCA DE LOBO COM LIXO NA RUA TUCANO ESQUINA COM RUA DEZOITO (BAIRRO: BEIJA- FLOR), PROMOVENDO ALAGAMENTOS</p> <p>MUITO ASFALTO E POUCAS BOCAS DE LOBO, PRINCIPALMENTE APÓS PAVIMENTAÇÃO DO BAIRRO TROPICAL AUMENTARAM AS INUNDAÇÕES NO BAIRRO BEIJA-FLOR</p> <p>AUSÊNCIA DE BOCA DE LOBO PRÓXIMO AO TERMINAL PETROLÂNDIA</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>AUMENTO NO QUADRO DE HORÁRIOS DE ALGUMAS LINHAS DE ÔNIBUS.</p>	<p>DIFICULDADE DE TRANSITAR ENTRE OUTROS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES</p> <p>CONVÊNIO ENTRE OS MUNICÍPIOS VIZINHOS</p> <p>MELHORIA NA CIRCULAÇÃO ENTRE OS BAIRROS E DEMAIS REGIÕES</p> <p>ESTRUTURA DOS ITINERÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO ENTRE OS BAIRROS DA REGIONAL</p> <p>DIFICULDADE DE DESLOCAMENTO PARA A ÁREA HOSPITALAR E REGIÃO DO CEASA ATRAVÉS DO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>MAIOR NÚMERO DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO DO QUE O NÚMERO DE ÔNIBUS CIRCULANDO</p> <p>MELHORIA NO QUADRO DE HORÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL E METROPOLITANO</p> <p>ITINERÁRIOS EXTENSOS NO TRANSPORTE COLETIVO</p> <p>POLÍTICAS EFETIVAS E INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA A ACESSIBILIDADE PARA PCD</p> <p>PADRONIZAÇÃO DAS CALÇADAS EM ATENÇÃO À ACESSIBILIDADE</p> <p>INVESTIMENTO NO TRANSPORTE COLETIVO SOBRE TRILHOS</p> <p>MELHORIA NA OPERAÇÃO DO SISTEMA COM O RETORNO DOS COBRADORES</p> <p>IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS EM LOCAIS SEGUROS</p> <p>FOMENTAR A POLÍTICA DE INCENTIVO À CIRCULAÇÃO ATIVA ATRAVÉS DE BICICLETAS ETC</p> <p>ORIENTAÇÃO DOS CICLISTAS QUANTO À LEGISLAÇÃO ATUAL</p> <p>FALTA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 2 – CIDADE EM MOVIMENTO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	ALTERAÇÃO DO TRAÇADO DO RODOANEL PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM POLÍTICA TARIFÁRIA MAIS ACESSÍVEL AOS USUÁRIOS. VALOR TARIFA ELEVADO PARA O METRÔ FALTA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 3 – CIDADE EM CONSTRUÇÃO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>IMPORTÂNCIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR</p> <p>REUNIÕES E POLÍTICAS VOLTADAS À PARTICIPAÇÃO SÃO IMPORTANTES PARA DAR VOZ À POPULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INCLUSIVA</p> <p>MELHORIAS NAS VIAS PÚBLICAS, COMO POR EXEMPLO OBRA NO BAIRRO NASCENTES IMPERIAIS</p> <p>CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DO PETROLÂNDIA</p>	<p>A OCUPAÇÃO DESORDENADA, AGRAVADA PELA EXTINÇÃO DA ZONA RURAL, PREJUDICA AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS TRAZENDO CONSEQUÊNCIAS QUE AFETAM TODA A POPULAÇÃO, COMO POR EXEMPLO GRANDES ENCHENTES</p> <p>A OCUPAÇÃO DESORDENADA TAMBÉM PREJUDICA A PRESERVAÇÃO DOS CÔRREGOS E NASCENTES</p> <p>A OCUPAÇÃO IRREGULAR É AGRAVADA PELA FALTA DE INFRAESTRUTURA DOS LOCAIS, COMO ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO E ASFALTO</p> <p>A OCUPAÇÃO IRREGULAR NÃO PERMITE O ACESSO ADEQUADO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA, ENERGIA E TRANSPORTE, SE AGRAVANDO PELA FALTA DE ASSISTÊNCIA DO PODER PÚBLICO</p> <p>URGÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO</p> <p>ESPECULAÇÃO E CRESCIMENTO IMOBILIÁRIO EM LOCAIS SEM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS ADEQUADOS.</p> <p>CONSTRUÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS, SEM CONTRAPARTIDA À POPULAÇÃO</p> <p>AUSÊNCIA DE ÁREAS DE LAZER, DE CULTURA E DIFICULDADES PARA ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIAIS</p> <p>NECESSIDADE DE PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA RECONHECER O TERRITÓRIO, SUAS VIAS, ENDEREÇOS E SERVIÇOS, CUMPRINDO ASSIM SUA FUNÇÃO SOCIAL</p> <p>URGÊNCIA DE NOVAS POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA DAR ACESSO À MORADIA</p> <p>A PEDREIRA INSTALADA USUFRUI DO TERRITÓRIO, SEM OFERECER NENHUMA CONTRAPARTIDA À COMUNIDADE.</p> <p>RODOANEL PODE AGRAVAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS, ALÉM DE DESAPROPRIAR MORADORES E CAUSAR GRANDES IMPACTOS NA REGIÃO</p> <p>NECESSIDADE DE MELHORAR AS CONDIÇÕES DE DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO, COMO ÔNIBUS, METRÔ ETC</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>MUITAS PRAÇAS, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS: OS EQUIPAMENTOS EXISTEM, MAS PODERIAM EXISTIR MAIS</p> <p>BOA ILUMINAÇÃO, ESTADO DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER (PARQUE TROPICAL)</p> <p>RICA MANIFESTAÇÃO CULTURAL NA REGIONAL: MÚSICA, CAPOEIRA ETC</p> <p>EXISTÊNCIA DO PARQUE ECOLÓGICO DO SAPUCAIAS I</p> <p>INICIATIVA DA COMUNIDADE EM PROMOVER PLANTIOS DE ÁRVORES</p> <p>SAPUCAIAS I TEM UM BOM ATENDIMENTO AO SANEAMENTO BÁSICO</p> <p>GRANDE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DA POPULAÇÃO DA REGIONAL NA CONFERÊNCIA</p> <p>ÁREA DE LAZER PÚBLICA CENSOBAN: GRANDE ÁREA VERDE ENTRE O TROPICAL E ESTÂNCIAS IMPERIAIS</p>	<p><u>EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS:</u></p> <p>ESCOLA DA RUA PARAJU – SAPUCAIAS III: VANDALISMO, INFRAESTRUTURA SUBUTILIZADA</p> <p>ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ABANDONADA: SAPUCAIAS I – RUA DAS VIOLETAS</p> <p>TERMINAL PETROLÂNDIA ESTÁ ABANDONADO</p> <p>PARQUE ECOLÓGICO SAPUCAIAS I ESTÁ ABANDONADO: ROUBO DE FIOS, HIGIENIZAÇÃO PRECÁRIA, POLUIÇÃO DO CURSO D'ÁGUA EXISTENTE</p> <p>FALTA UMA BOA MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA ATIVIDADES FÍSICAS DE FORMA GERAL</p> <p>ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DA PISTA DE CAMINHADA PARA OS IDOSOS</p> <p>CRIMINALIDADE VOLTANDO ÀS PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DEVIDO À REGRESSÃO NA OCUPAÇÃO E APROPRIAÇÃO DESTES LOCAIS</p> <p>PRAÇA DA IGREJA (TROPICAL), PONTO TURÍSTICO DO BAIRRO: SUJA, DETERIORADA, SEM EQUIPAMENTOS DE LAZER PARA AS CRIANÇAS</p> <p>PRAÇA LÚCIO DE ABREU: EQUIPAMENTOS VANDALIZADOS, ROUBO DE INFRAESTRUTURA, SEGURANÇA PÚBLICA DEFICIENTE</p> <p>PARQUE TROPICAL FECHADO AOS DOMINGOS;</p> <p>CAMPO DE FUTEBOL PÚBLICO QUE DEMANDA MANUTENÇÃO</p> <p>PRECARIIDADE NO ACESSO AO ESPORTE E LAZER, ALÉM DOS VINCULADOS ÀS ESCOLAS (PARQUES, PRAÇAS, ESPAÇOS PÚBLICOS)</p> <p>PARQUE TROPICAL: POUCAS ATIVIDADES DE LAZER PARA AS CRIANÇAS (FAIXA ETÁRIA)</p> <p>DEFICIÊNCIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA</p> <p>PRÓXIMO À RUA 50 (ENTRE O CHÁCARAS E O TROPICAL): CÓRREGO POLUÍDO, DESCARTE DE LIXO</p> <p>RUA CINQUENTA – TROPICAL: INADEQUAÇÃO DOS PASSEIOS PÚBLICOS</p> <p><u>SANEAMENTO:</u></p> <p>IMPACTO NEGATIVO DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS NO SANEAMENTO BÁSICO E RECURSOS HÍDRICOS</p> <p>RUA MAGNÓLIA: OCUPAÇÃO EM ÁREA DE NASCENTE E REDE DE ESGOTO A CÉU ABERTO</p> <p>BAIRRO BEIJA-FLOR: PROBLEMA COM INUNDAÇÕES NO CÓRREGO EXISTENTE, INVADINDO AS MORADIAS</p> <p>DESCASO DAS CONCESSIONÁRIAS DE LUZ E</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 4 – CIDADE COM CIDADANIA	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
	<p>SANEAMENTO, DIFICULDADE DE DIÁLOGO</p> <p>RUA 78, TROPICAL: RUA SEM ASFALTO, FOSSAS SÉPTICAS</p> <p><u>BAIRRO NASCENTES IMPERIAIS:</u></p> <p>NENHUM CENTRO INFANTIL NO BAIRRO NASCENTES IMPERIAIS; CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS ESTÃO SEM ACESSO À ESCOLA</p> <p>DEFICIÊNCIA DO TRANSPORTE ESCOLAR PARA ATENDIMENTO AO NASCENTES IMPERIAIS E ESTÂNCIAS IMPERIAIS</p> <p>PROBLEMA DE ACESSO AO ENDEREÇO OFICIAL NO NASCENTES IMPERIAIS</p> <p>NASCENTES IMPERIAIS: PRECARIIDADE GERAL NO ACESSO AO SANEAMENTO, TRANSPORTE PÚBLICO, ACESSO AOS EQUIPAMENTOS</p> <p><u>ASSISTÊNCIA SOCIAL:</u></p> <p>CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA</p> <p>COM O AUMENTO DO NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM DA COLETA DE RECICLÁVEIS, DIMINUIU A ORGANIZAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES, PRECARIZANDO AINDA MAIS SEU TRABALHO</p>

**ANEXO 9 – ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA DO
SEGMENTO EMPRESARIAL**

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

GRUPO 1	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO ATUAL NA NO ORDENAMENTO TERRITORIAL PARA REDUÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS EM LOCAIS SEM INFRAESTRUTURA</p> <p>INTENSIFICAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS</p> <p>EMPREENDIMENTOS GRANDES CONTRIBUEM NA INFRAESTRUTURA</p> <p>EXIGÊNCIA DE RELATÓRIO DE IMPACTO URBANO PARA GRANDES EMPREENDIMENTOS</p> <p>EXISTÊNCIA DE PARÂMETROS PARA MEDIDAS COMPENSATÓRIAS</p> <p>PROMOÇÃO DE OBRAS DE MOBILIDADE NA CIDADE</p>	<p>LANÇAMENTO DE ESGOTO CLANDESTINO EM CURSOS D'ÁGUA E FALTA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO</p> <p>FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE EMPREENDEDORES E PODER PÚBLICO PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA (AUSÊNCIA DE CÂMARA SETORIAIS PARA GARANTIR PARTICIPAÇÃO CONTINUA DA POPULAÇÃO E EMPRESÁRIOS)</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO EFICIENTE NO CONTROLE DE PARCELAMENTO E OCUPAÇÃO IRREGULAR E PUNIÇÃO DE CONSTRUTORES E LOTEADORES ILEGAIS</p> <p>FALTA DE INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES ENTRE SMDUH E SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE</p> <p>FALTA DE SANEAMENTO (ESGOTO) EM ALGUMAS LOCALIDADES</p> <p>FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE COPASA E PMC EM PROJETOS DE SANEAMENTO</p> <p>FALTA DE TRANSPARÊNCIA NO CONTROLE DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS</p> <p>PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO INEFICIENTE (LOTEAMENTO E EDIFICAÇÕES)</p> <p>BUROCRACIA EXCESSIVA PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS OCASIONANDO MOROSIDADE E IRREGULARIDADES (DUPLICIDADE E CONFLITO DE EXIGÊNCIAS ENTRE ÓRGÃOS DA PMC)</p> <p>AUSÊNCIA DE CONVÍVIO E ÁREAS DE LAZER</p> <p>FALTA DE INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS E DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS</p> <p>NÚMERO DE FISCAIS INSUFICIENTE PARA O TAMANHO DA CIDADE</p> <p>FALTA DE CONTROLE PARA MANUTENÇÃO DA ÁREA PERMEÁVEL DEPOIS DO HABITE-SE</p> <p>OBRAS PÚBLICAS PARADAS PELA CIDADE E (FIRMO DE MATOS, AV. MARACANÃ)</p> <p>FALTA DE INCENTIVO PARA APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE GENTILEZA URBANA</p> <p>AUSÊNCIA DE APLICAÇÃO DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS EM POLÍTICAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL</p> <p>FALTA DE TRANSPARÊNCIAS E AUDITORIAS NA APLICAÇÃO E CONTROLE DAS MEDIDAS COMPENSATÓRIAS, LICENÇAS AMBIENTAIS E DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS</p> <p>FALTA DE DISPOSITIVOS LEGAIS PARA ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS (PERMEABILIDADES, TELHADOS VERDE, FISCALIZAÇÃO)</p> <p>FALTA DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA DOS FUNDOS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

	MUNICIPAIS BAIXO COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA NO BAIRRO ELDORADO E NO CINCO – ÁREAS OCIOSAS
GRUPO 2	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>APROVAÇÃO DO RODOANEL PARA CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE</p> <p>REVISÃO DO PLANO DIRETOR; OPORTUNIDADE EM DEBATER O PLANO DIRETOR</p> <p>REPLANTIO DE ÁRVORES EM LOCAIS CORRETOS DE FORMA CORRETA</p> <p>CRESCIMENTO DA CIDADE COM RESPONSABILIDADE</p> <p>A CONSTRUÇÃO CIVIL É POSITIVA NO MUNICÍPIO, MAS DEVE SER MAIS REGULADA</p> <p>ACRÉSCIMO DE IPTU NO RESIDENCIAL FOI BAIXO</p> <p>A REPRESA VARGEM DAS FLORES TRAZ SEGURANÇA HÍDRICA PARA O MUNICÍPIO</p> <p>O MUNICÍPIO CONSEGUIU ADMINISTRAR BEM A QUESTÃO DE PANDEMIA</p> <p>MAIOR TRANSPARÊNCIA NO ATUAL GOVERNO</p> <p>ARTICULAÇÃO POLÍTICA PARA VIABILIZAÇÃO DA ALÇA VIÁRIA DO JARDIM RIACHO</p> <p>PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS, CENTRO CULTURAL, CASA DA CULTURA, ESPAÇO POPULAR</p> <p>REABERTURA DO PARQUE FERNÃO DIAS</p> <p>ESPAÇO PÚBLICO PARA ATIVIDADES ESPORTIVAS, CAMINHADA</p>	<p>LIMINAR SOBRE A BACIA VARGEM DAS FLORES QUE IMPEDE A APROVAÇÃO DE PROJETOS NA BACIA</p> <p>DIFICULDADE DO MERCADO IMOBILIÁRIO ATUAR NO MUNICÍPIO</p> <p>O PLANO DIRETOR NÃO PODE BENEFICIAR PEQUENOS GRUPOS</p> <p>DIFICULDADES DE OBTER LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p> <p>IMPACTO DE GRANDES CONJUNTOS RESIDENCIAIS, EM ESPECIAL NOS BAIRROS JARDIM RIACHO E REGIÃO DA SEDE</p> <p>DIFICULDADES DE TRANSITO NO DISTRITO DO JARDIM RIACHO AGRAVADA PELOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS EM IMPLANTAÇÃO NA REGIÃO; ISSO TEM LEVADO A SAÍDA DE EMPRESAS PARA OUTROS MUNICÍPIOS (BETIM)</p> <p>FALTA DE LINHA DE ÔNIBUS NOS DISTRITOS INDUSTRIAIS</p> <p>SISTEMA VIÁRIO PRECÁRIO</p> <p>FALTA DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NO CRESCIMENTO DA CIDADE</p> <p>O RODOANEL PODERÁ TRAZER UM GRANDE IMPACTO PARA A BACIA VARGEM DAS FLORES E TODA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE</p> <p>OS EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUTORA FORA DA CIDADE, PROMOVENDO UM CRESCIMENTO DESORDENADO</p> <p>FALTA DE CLAREZA DA LEGISLAÇÃO QUE CRIA INSEGURANÇA JURÍDICA</p> <p>GRANDES EMPREENDIMENTOS PODEM TRANSFORMAR A CIDADE EM CIDADE DORMITÓRIO</p> <p>NÚMERO DE 200 UNIDADES HABITACIONAIS PARA EMPREENDIMENTO DE IMPACTO É MUITO ALTO DEVERIA SER MENOR</p> <p>DEVERIA TER ÁREAS RURAIS COM FUNÇÃO RURAL OU PRESERVAÇÃO</p> <p>AUSÊNCIA DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS PARA QUEM PRESERVA</p> <p>FALTA DE INCENTIVO PARA EMPREENDIMENTOS REGULARES</p> <p>CIDADE NÃO TEM IDENTIDADE</p> <p>DEVERIA TER MAIS LIMITAÇÃO PARA CONJUNTOS RESIDENCIAIS</p>

Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

	<p>AUSÊNCIA DE PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS PARA OBRAS PÚBLICAS</p> <p>FALTA DE COBRAR CONTRAPARTIDA NOS GRANDES EMPREENDIMENTOS</p> <p>FALTA DE INCENTIVO PARA AS EMPRESAS QUE TORNEM A CIDADE MAIS ATRATIVA PARA NOVAS EMPRESAS E MANTENDO AS EMPRESAS EXISTENTES</p> <p>O PLANO DIRETOR DEVE DIALOGAR COM OS OUTROS PLANOS DIRETORES DE OUTROS MUNICÍPIOS VIZINHOS</p> <p>DEMORA NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS INTEGRAIS</p> <p>AUMENTO DE IPTU PARA AS EMPRESAS</p> <p>FALTA DE FISCALIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS IRREGULARES</p>
--	---

**ANEXO 10 – APRESENTAÇÃO EM POWER POINT UTILIZADA PARA
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS REGIONAIS
E DO SEGMENTO EMPRESARIAL PARA O COMPUR E OS DELEGADOS DA IV
CMPU**



IV Conferência Municipal de Políticas Urbanas

cidade para viver plenamente

Resultados da Leitura Comunitária

Meio ambiente e saneamento

Desenvolvimento ambientalmente sustentável

Riqueza hídrica de Contagem:

- **Vargem das Flores é importante para o abastecimento da RMBH** e ainda tem uma boa área ainda preservada
- **Eliminação da área rural é um forte retrocesso** que prejudica a preservação de biomas e recursos hídricos
- **A passagem do Rodoanel em área de recarga de Vargem das Flores agrava as questões ambientais e desapropria moradores**

Desenvolvimento urbano e a questão ambiental:

- **É necessário pensar a cidade associada ao meio ambiente**
- **Há nascentes e áreas verdes preservadas** mas a ocupação e o uso do solo desrespeitam o meio ambiente natural
- **Nascentes e APP são destruídas** por obras públicas/particulares e ocupações irregulares
- **Canalização de rios geram riscos de inundação**
- **Grandes empreendimentos geram impactos negativos** no saneamento e nos recursos hídricos
- **Adensamento e verticalização excessiva são também uma questão ambiental**

Desenvolvimento ambientalmente sustentável

Planejamento/gestão da cidade e a questão ambiental:

- **Não há planejamento por microbacia**
- **Delimitação de regionais não considera bacias e sub-bacias**
- **Importante considerar o escoamento e ciclo da água**, para evitar alagamentos e enchentes
- **Faltam estudos técnico-científicos para embasar o zoneamento**

Leis e políticas públicas não incentivam práticas e mecanismos ambientalmente sustentáveis como:

- Uso de piso drenante, teto verde, jardins verticais e energia solar
- Manutenção de áreas permeáveis e proteção de matas e nascentes
- Reuso de águas, reaproveitamento de esgotos e reciclagem de resíduos sólidos
- Adoção de transportes sustentáveis
- Pagamento de serviços ambientais

Desenvolvimento ambientalmente sustentável

Destaca-se a preocupação com a baixa permeabilidade das áreas urbanas, públicas ou privadas.

A fiscalização ambiental é insuficiente e falta agilidade no atendimento de denúncias.

Há muita ocorrência de queimadas de matas, e a percepção é de que em parte são intencionalmente provocadas por empreendedores.

Existe pouca arborização, especialmente em bairros populares/periféricos, e falta fiscalização para evitar corte irregular de árvores na cidade.

Saneamento

COPASA:

- Falta integração entre COPASA e a Prefeitura
- Serviços são muito mal avaliados: precariedade, má vontade, descaso, dificuldade de diálogo, demora no atendimento, taxa de serviço de esgotamento sanitário muito alta

Abastecimento de água

- Prejudicado pela poluição de cursos d'água, nascentes e represas
- Prejudicado pela ocupação desenfreada da bacia de Vargem das Flores

Esgotamento sanitário

- Há lançamento de esgotos a céu aberto e em cursos d'água, nascentes e represas, especialmente gerados por ocupações irregulares
- Falta fiscalização desse tipo de prática

Drenagem pluvial

- Cursos d'água em leito natural na cidade é positivo mas sua canalização é ponto negativo
- O controle e a comunicação do poder público em relação a enchentes é insuficiente
- Drenagens implantadas por empresas atingem a população a jusante

Saneamento

Resíduos sólidos:

- **Gestão de resíduos sólidos em geral:**
 - Pontos positivos: regularidade da coleta, eficiência da limpeza urbana em geral, bota-fora regulares e Ecopontos
 - há descarte e acúmulo de lixo em locais inadequados ou irregulares, por irresponsabilidade dos moradores e omissão do poder público
 - não existe canal para fazer denúncia de descartes irregulares de resíduos
 - não existem lixeiras comunitárias e mutirões de limpeza sistemáticos
- **Coleta seletiva:**
 - faltam incentivos e conscientização para viabilizar a separação de resíduos domésticos
 - o serviço ainda é deficiente
- **Catadores e reciclagem de resíduos sólidos:**
 - reciclagem é uma importante estratégia de subsistência para a população
 - os catadores contribuem para uma cidade limpa e bonita
 - o sistema público de limpeza urbana deve acolher a inclusão formal dos catadores e suas entidades

Educação ambiental e Zoonose

Educação ambiental

- **Falta conscientização da população com as questões ambientais**
- **São insuficientes as ações de educação ambiental da população,** principalmente quanto a:
 - descarte adequado de resíduos sólidos
 - separação e reutilização de materiais recicláveis
 - impermeabilização do solo, preservação de nascentes e reuso da água
 - captação de energia solar
 - plantio adequado nas calçadas
 - posse responsável de animais

Zoonose

- **Observa-se a prática de abandono e maus tratos de animais**
- **Existem muitos animais nas ruas, com destaque para as capivaras no Nacional**
- **O controle de zoonose da Prefeitura não está adequado**

Ocupação e uso do solo

Ocupação e uso do solo

Crescimento da cidade

- Considera-se positiva a revisão do Plano Diretor
- A cidade está crescendo sem ordenamento
- Grandes áreas são mantidas vazias pela especulação imobiliária: importante aplicar o IPTU progressivo no tempo
- Existe uma cidade formal e uma cidade informal, mais precária e desvalorizada
- As melhorias na infraestrutura não acompanham a expansão urbana, sobretudo na periferia
- A taxa mínima de permeabilidade deve ser específica para cada bairro ou bacia
- Não há incentivos legais para a gentileza urbana

Centralidades e atividades econômicas

- É importante ter atividades econômicas próximas a áreas de interesse social
- Falta incentivo para o desenvolvimento econômico sustentável (existem muitos estabelecimentos fechados na Cidade Industrial)
- Os comerciantes trazem emprego mas a ocupação de passeios com mercadorias e equipamentos prejudica os transeuntes e a acessibilidade
- O comércio, serviços e equipamentos estão muito centralizados na Av. João César de Oliveira
- A presença de feiras nas Regiões é ponto positivo

Ocupação e uso do solo

Espaços e equipamentos públicos

- **Os espaços públicos são referência na cidade** mas são poucos e apresentam deficiências
- **Existem muitos espaços inacabados ou ociosos** que poderiam ser utilizados para ampliar a oferta de atividades de lazer, cultura e esportes (ex. Pedreiras Santa Rita e do Riacho)
- **A criminalidade está voltando a praças e espaços públicos** devido à regressão na ocupação e apropriação destes locais
- **As áreas públicas estão ocupadas por moradores em situação de rua**, o que faz com que esses locais deixem de ser de todos
- **O acesso ao esporte e lazer em parques, praças e espaços públicos é precário**

Ocupação e uso do solo

Qualificação urbanística/ambiental de áreas residenciais

- **Diversas áreas residenciais apresentam problemas urbanísticos/ambientais**, tais como:
 - carência/deficiência de infraestrutura viária, saneamento e iluminação pública
 - problemas de circulação de veículos e pedestres
 - problemas de transporte coletivo
 - riscos de inundação e desabamento
 - falta de controle urbano e sanitário
 - carência de espaços públicos
 - carência de comércio/serviços

Educação urbana

- **A população não tem conhecimento das leis** que regulam a cidade por não existir uma política de educação popular
- **Faltam informações sobre o zoneamento e os parâmetros**
- **Sem acesso a informação não há estímulo para cumprimento dos parâmetros legais**

Ocupação e uso do solo

Controle urbano

- **Falta integração de informações entre órgãos municipais**, prejudicando processos de licenciamento
- **Existem dificuldades na obtenção das licenças ambientais**
- **Existe uma burocracia excessiva** para aprovação de projetos
- **Falta investimento em tecnologias** e digitalização dos processos de licenciamento
- **A falta de clareza da legislação gera insegurança jurídica**
- **Há construções sem aprovação** por falta de organização do poder público
- **O número de fiscais é insuficiente para o tamanho da cidade**

Empreendimentos de impacto

- **Grandes empreendimentos geram impacto** em áreas residenciais e seu entorno
- **Não se sabe se há contrapartidas suficientes para beneficiar a cidade**, pois se acontecem não são divulgadas
- **Avalia-se que quanto às contrapartidas não há:**
 - **transparência e participação** popular em sua definição
 - **publicização, cobrança e controle** de sua implementação
- A participação da população afetada pode contribuir para o direcionamento das contrapartidas

Habitação

Habitação

- **Falta uma política de habitação que pense a moradia associada à cidade**
- **Está havendo dificuldades de acessar moradia com preços compatíveis:** a pandemia piorou muito as condições de vida
- **A construção de puxadinhos e barracões bem como a coabitação** tem sido as principais estratégias para resolver o problema de moradia
- **Existe muita dificuldade de pagar aluguel,** cujo valor está muito alto em Contagem
- **Cresceu o número de pessoas vivendo em situação de rua** durante a pandemia: é necessário atender essas pessoas

Habitação

Ações de provisão habitacional:

- **Há necessidade urgente de programa público que possibilite o acesso à moradia digna** para população de baixa renda, com subsídios
- **Não há serviço de assessoria técnica** para resolver os problemas de moradia da população de baixa renda
- **A moradia multifamiliar vertical não deve ser a única alternativa** adotada
- **O poder público deve ser mais rigoroso na seleção das famílias beneficiárias** desses programas
- **Há necessidade de retomar o acompanhamento e apoio ao pós morar** em conjuntos habitacionais construídos por programas públicos
- **Avalia-se que o acesso ao Bolsa Moradia é difícil**

Remoções e reassentamentos:

- **Indenizações não incluem o valor do terreno**
- **Parte das famílias removidas não conseguem trabalhar nos prédios onde são reassentadas** e tem dificuldade de pagar taxa de condomínio
- **A população removida tem sido reassentada próximo de seu local de origem**
- **Deve-se evitar a remoção de famílias** sempre que possível

Áreas de risco:

- **Nas vilas e favelas existem problemas graves de risco de inundação e desmoronamento**
- **É bem avaliado o atendimento de áreas de risco** pela Defesa Civil nas vilas e favelas

Habitação

Regularização Fundiária:

- Diversas áreas residenciais da cidade apresentam demandas de regularização fundiária
- A regularização fundiária é muito importante para dar segurança para os moradores
- Há necessidade de promover a regularização fundiária para reconhecimento do território - suas vias, endereços e serviços - cumprindo assim sua função social
- A irregularidade impede acesso aos serviços públicos de forma legalizada
- Alguns bairros destacam a necessidade de regularizar endereços e padronizar numeração das edificações
- A população quer legalizar sua moradia, mas muita gente desiste porque a regularização fundiária envolve muita burocracia e o custo é alto
- Não há um programa municipal de regularização fundiária com participação contínua da população
- As famílias de baixa renda tem dificuldades de pagar IPTU após a regularização

Mobilidade

Mobilidade

- A mobilidade é vista como ineficiente no Município.
- Avalia-se que há muitos problemas de articulação com municípios limítrofes bem como entre regiões.
- Percebe-se que a cidade é projetada para carros, faltando priorização do pedestre e transporte coletivo.
- O alto custo do combustível dificulta o uso de transportes privados e o transporte público é precário. Com isso, a mobilidade do cidadão fica comprometida.
- O trabalho em casa e as facilidades tecnológicas contribuem para reduzir o deslocamento.
- A diversidade dos usos pode contribuir para aumentar empregos próximos à residência.
- A percepção é que as contrapartidas para implantação de grandes empreendimentos residenciais na cidade não tem contemplado devidamente a mitigação ou compensação dos impactos sobre a mobilidade.
- São considerados pontos positivos o Programa Sem Limites e a própria criação da Transcon.

Transporte coletivo

- De maneira geral, há **necessidade de melhorar as condições de deslocamento** da população por transporte coletivo (ônibus, metrô etc.).
- Existe a **necessidade de extensão do metrô** para os demais bairros do Município além do Eldorado. Falta investimento no transporte coletivo ferroviário.
- A percepção é de que as **empresas de ônibus monopolizam o território e não permitem a criação do metrô**, e que o transporte público atende os interesses dos empresários e não da população. Na visão do setor empresarial, faltam incentivos e subsídios para empresas de transporte coletivo.
- **A integração do transporte intermunicipal é precária.** Falta conexão direta do transporte coletivo entre bairros vizinhos de Belo Horizonte, fazendo com que trabalhadores tenham que se deslocar até o centro de Contagem.
- Avalia-se que é **necessário adotar micro-ônibus para entrar em vilas e favelas.**
- São considerados **pontos positivos** do transporte coletivo: **aplicativo SIGABUS**, que mostra em tempo real os deslocamentos dos ônibus; o **sistema SIM**, embora avalia-se que falta diálogo e discussão com a população; o **painel de horários nos pontos de ônibus.**

Transporte coletivo

Problemas gerais apontados:

- **ônibus precários, sucateados e sem manutenção;**
- **horários inadequados e/ou reduzidos**, principalmente à noite e nos finais de semana, bem como **descumprimento do horário previsto;**
- **demanda maior que a oferta do serviço**, gerando superlotação;
- **falta de linhas diretas e itinerários extensos;**
- **passagem muito cara de ônibus e de metrô**: a política tarifária tem que ser mais acessível aos usuários;
- **de maneira geral falta fiscalização** do funcionamento do transporte coletivo;
- **dificuldades de atender passageiros com deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida** (degraus muito altos, elevadores com defeitos, falta de treinamento dos motoristas etc.);
- **falta de treinamento dos motoristas**, especialmente sobre prioridades e pessoas com deficiência bem como para operar os elevadores;
- **insuficiência de assentos reservados para prioridades;**
- **falta de abrigos cobertos nos pontos de ônibus**, com informações de horários;
- **inexistência de gratuidade ou tarifas sociais;**
- **retirada dos cobradores de ônibus**, dificultando a condução pelo motorista;

Mobilidade ativa

- De maneira geral, os **espaços para pedestres e ciclistas são pouco contemplados.**
- **Falta incentivo e investimento para a mobilidade ativa**, por meio de, entre outros:
 - melhoria dos passeios;
 - adequação do sistema viário envolvendo implantação de ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas;
 - criação de pistas de caminhada etc.
- **Problemas para a mobilidade de pedestres:**
 - calçadas inadequadas;
 - pouca consideração do pedestre nos projetos viários;
 - travessias de pedestre inseguras, especialmente nas rodovias e Via Expressa.
- **Sobre as pistas para ciclistas:**
 - podem ser conjugadas com outros tipos de vias (com pista de caminhadas, por exemplo);
 - devem possuir pisos adequados e regulares;
 - devem ser implantadas em locais/percursos seguros;
 - podem admitir outros tipos de veículos como a cadeira elétrica, por ex..
- **É alto o índice de atropelamento de ciclistas.**
- **Falta orientação/educação adequada para os ciclistas em relação à legislação e à segurança.**

Sistema viário

- A cidade é espraiada, o que dificulta a mobilidade.
 - Existem problemas de articulação com outros municípios e entre regiões.
 - Várias vias apresentam má qualidade da pavimentação e largura inadequada.
 - O sistema viário é insuficiente para o tráfego.
 - Considera-se ponto positivo as obras viárias que tem sido retomadas ou iniciadas (ex. alça viária do Jardim Riacho).
 - Por outro lado, questiona-se a existência de obras públicas paradas (ex. Firmo de Matos e Av. Maracanã).
 - Rodoanel: impactos ambientais e sociais negativos e impactos positivos na mobilidade.
- **Quanto ao trânsito em geral**, percebe-se:
 - falta de fiscalização e educação para o trânsito;
 - ausência de planejamento do trânsito a longo prazo.
 - **Quanto ao transporte de cargas**, percebe-se:
 - falta de definição de vias prioritárias/específicas para tráfego pesado e de cargas;
 - restrição do trânsito de veículos pesados dentro dos bairros, diminuindo o conflito;
 - necessidade de melhoria no estacionamento de carga e descarga.

Calçadas e acessibilidade

Calçadas:

- Não oferecem boas condições de acessibilidade.
- Falta informação sobre parâmetros construtivos exigidos.
- Problemas identificados:
 - irregulares, desniveladas, com obstáculos;
 - sem padronização;
 - obstruídas por mercadorias e veículos estacionados;
 - sem rebaixos para acesso do PCD;
 - sem sinalização e piso tátil para deficientes visuais;
 - vistas como extensão da casa;
 - danificadas por árvores com raízes extensas.

Acessibilidade:

- As condições de acessibilidade são inadequadas em espaços públicos e no transporte coletivo.
- Considera-se positivo a sinalização sonora para cegos na Av. João César de Oliveira.
- Problemas de acessibilidade identificados:
 - nas calçadas: sem rebaixos para os pedestres, com obstáculos, com irregularidades e desníveis, sem sinalização e piso adequados, com conflito em relação a entrada e estacionamento de veículos etc.
 - no transporte coletivo: degraus altos, dificuldades de operar elevadores, layout inadequado, falta de treinamento dos motoristas

Patrimônio, cultura e lazer

Patrimônio, cultura e lazer

- **Avalia-se que falta identidade à cidade** mas seus bens culturais são preservados.
- **A estrutura, as atividades e os espaços culturais são escassos e muito centralizados** na cidade: a política pública deve propiciar a todos os grupos e locais o acesso aos serviços.
- **Falta registro e identificação das áreas de interesse cultural.**
- **É positiva a realização de editais na área da cultura no Município** mas avalia-se que são excludentes e dificultam uma participação mais abrangente.
- **A falta de sentimento de pertencimento dificulta o acesso da população aos equipamentos e espaços culturais.** Existem locais públicos que reprimem determinados grupos a usá-los.
- **Não há em Contagem espaço público dedicado às manifestações culturais e religiosas.**
- **Falta reconhecimento dos espaços de culto e saberes populares da matriz afro-brasileira** como equipamentos comunitários e lugares de acolhimento na cidade.

Educação, saúde e assistência social

Educação, saúde e assistência social

- **A demanda pelas políticas sociais tem aumentado na pandemia**, pela piora das condições de vida da população.
- **O Município conseguiu administrar bem a questão de pandemia**, inclusive por meio da reestruturação dos postos de saúde.
- **Faltam investimentos, recursos humanos e medicamentos de maneira geral na política de saúde**, com destaque para a saúde mental.
- **Falta assistência social por parte do poder público**, especialmente para crianças e adolescentes, mulheres, idosos e outros grupos vulneráveis.
- **Existe dificuldade para retorno à sociedade pelo egresso do sistema prisional.**
- **Há poucos projetos públicos que possam tirar da rua os jovens** em situação de vulnerabilidade social.
- **Existe insegurança alimentar**: falta condição de acesso à alimentação, faltam recursos para comprar alimentos, faltam hortas comunitárias.

Gestão democrática

Gestão democrática

- **As conquistas que a população teve até o momento são frutos da participação popular.**
- **A retomada da participação popular** para dar voz à população na construção de uma cidade mais inclusiva é **ponto positivo**. É importante a voz da população na decisão dos problemas da cidade.
- **A realização da IV COMPUR** para discutir o Plano Diretor, temas relevantes para a cidade e os rumos do crescimento de Contagem, na perspectiva do desenvolvimento responsável e equilibrado, é **considerada ponto positivo**.
- **Falta participação da população na definição de projetos públicos, no licenciamento de empreendimentos e nas destinações dos recursos públicos.**
- **Muito importante a existência e a criação de Conselhos**, mas quando eles não são fortalecidos, capacitados e formalizados podem não sobreviver às mudanças de Governo.
- **A cada quatro anos o nível de participação depende do novo governo**, podendo variar para maior ou menor.

Gestão democrática

Desafios da participação:

- **A extensa jornada de trabalho e os horários das atividades participativas** restringem o acesso mais amplo das pessoas
- **A falta de entendimento** do assunto discutido dificulta a participação efetiva
- **Existem barreiras de linguagem que prejudicam** a conexão entre os envolvidos na participação
- **Falta prazer e estímulo** para a participação política
- **Falta de sentimento de pertencimento:** a população não se sente parte ou dona daquilo que é público

Sobre as estruturas de participação:

- **Falta autonomia** das instâncias de participação
- **Não há políticas públicas de participação popular**, que deveriam ser criadas por lei
- **Falta um sistema de participação mais integrado**
- **As estruturas de participação deveriam ser permanentes** e não vinculadas a governos

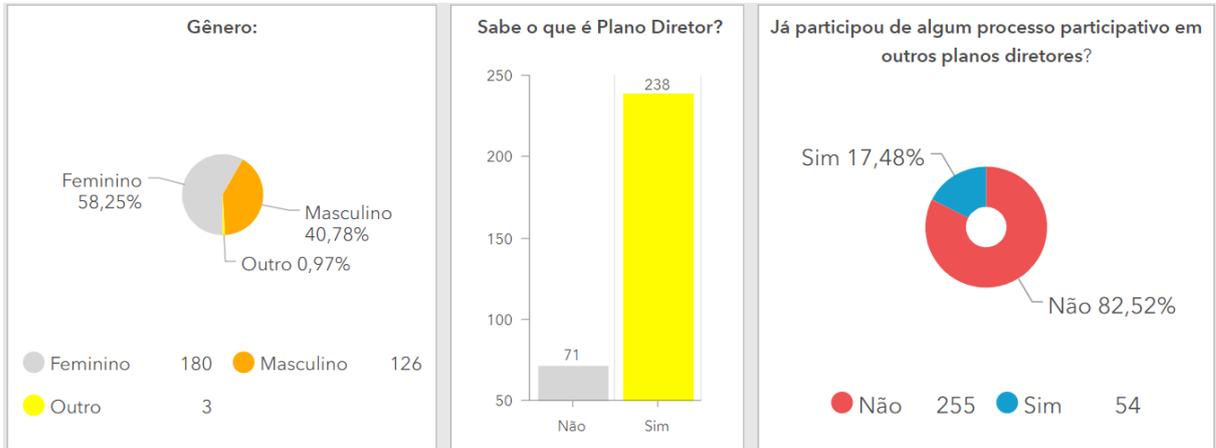
Gestão democrática

É preciso melhorar e potencializar a comunicação:

- **Há dificuldade de acesso a informações**
- **Falta transparência e agilidade na divulgação de informações** para a comunidade, inclusive quanto às decisões legais
- **A comunicação da Prefeitura é insuficiente** e pouca gente fica sabendo dos eventos participativos
- **Há necessidade de criar núcleo permanente de comunicação** entre a comunidade e a prefeitura, com divulgação de canais de comunicação para ouvir sugestões e críticas

**ANEXO 11 – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE CONSULTA À
POPULAÇÃO**

PERFIL DOS PARTICIPANTES

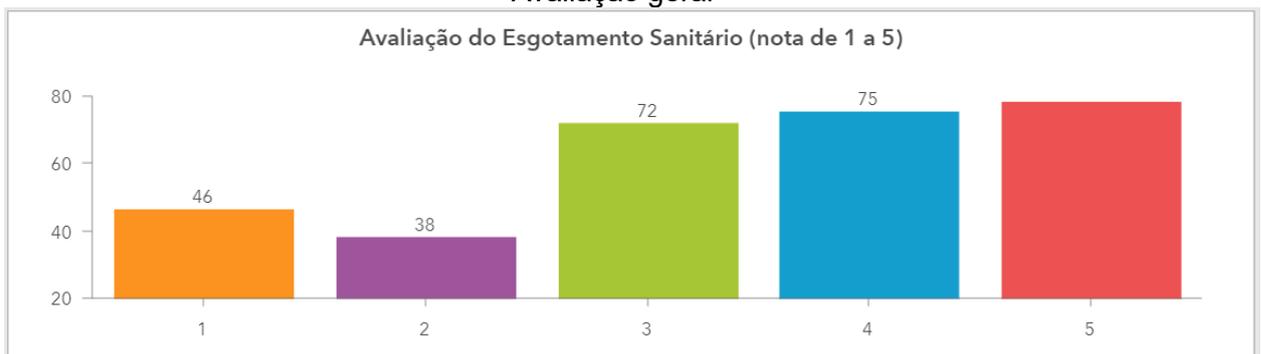


ÁGUAS NA CIDADE

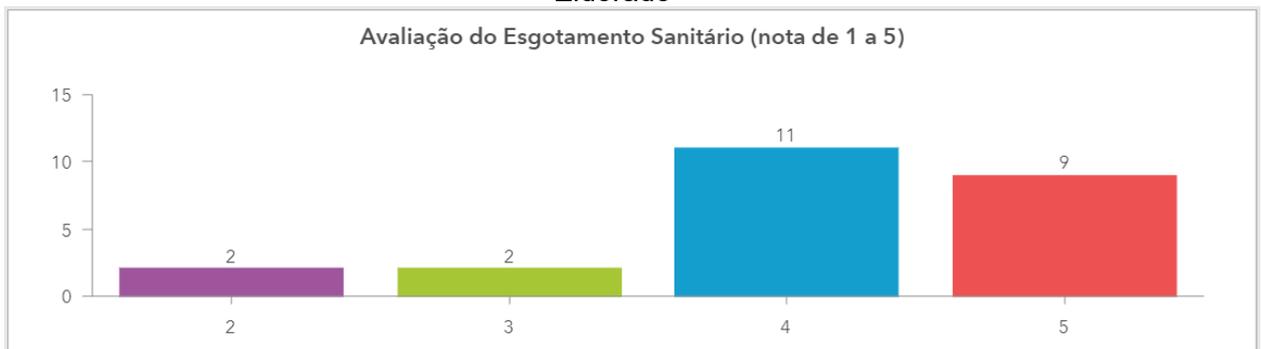
A avaliação geral do sistema de esgotamento sanitário é de médio a muito bom. Entretanto, observa-se variações nas avaliações das condições do serviço entre as várias regiões.

Esgotamento sanitário

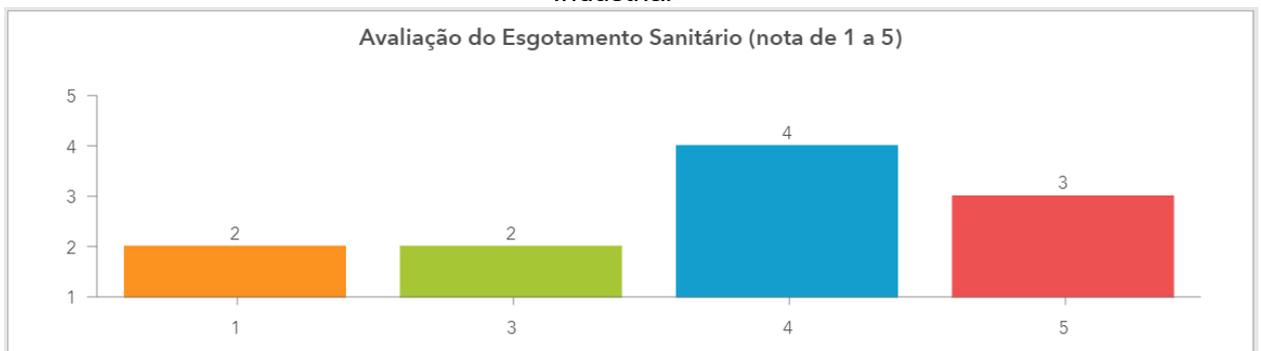
Avaliação geral



Eldorado

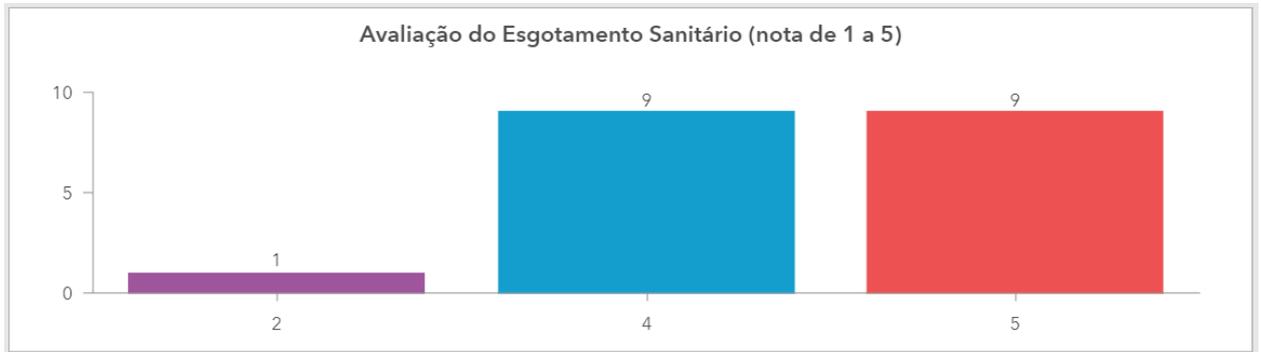


Industrial

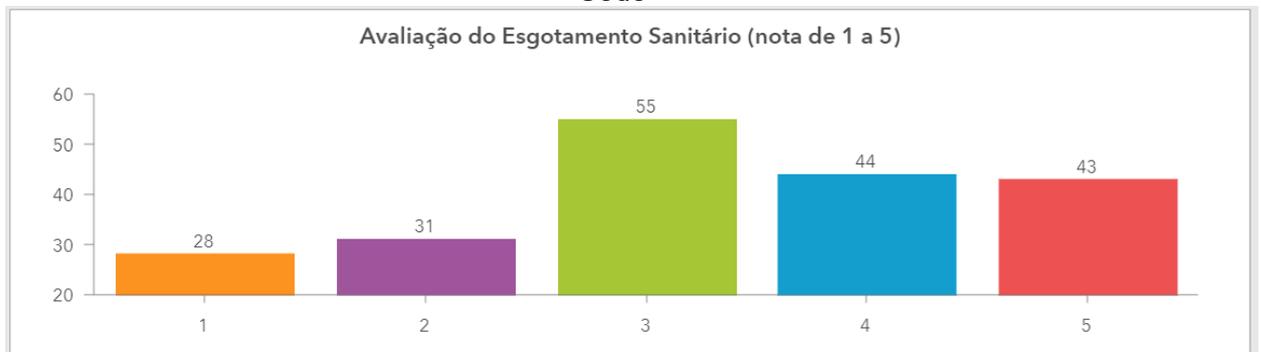


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

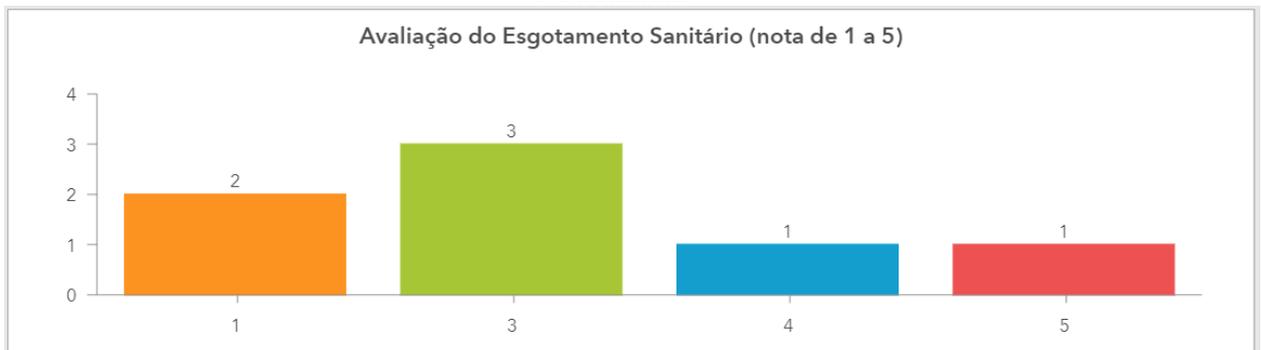
Riacho



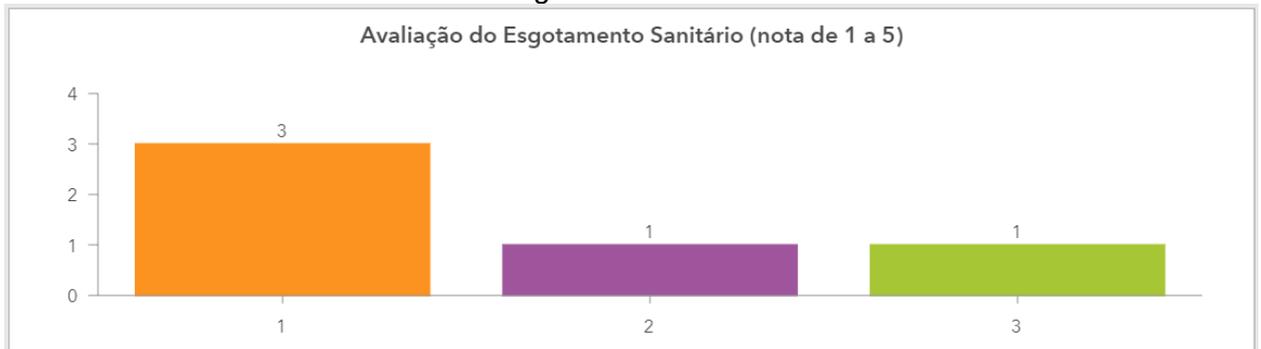
Sede



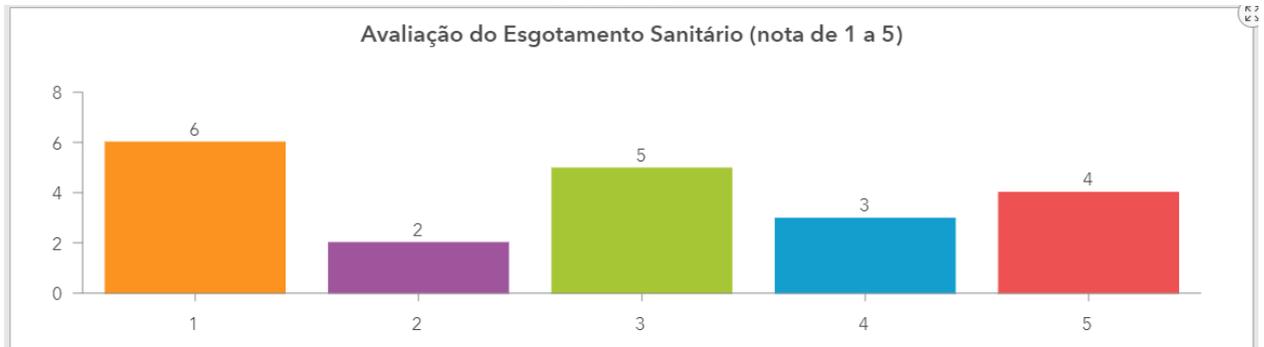
Petrolândia



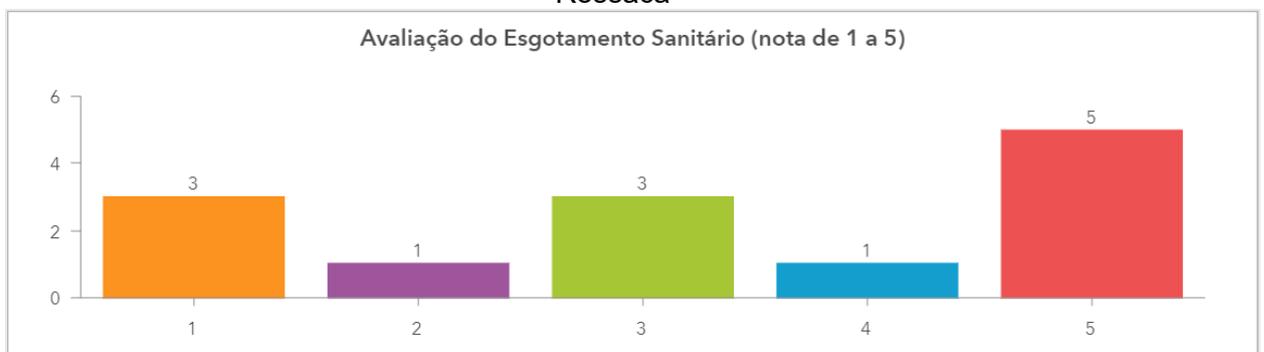
Vargem das Flores



Nacional



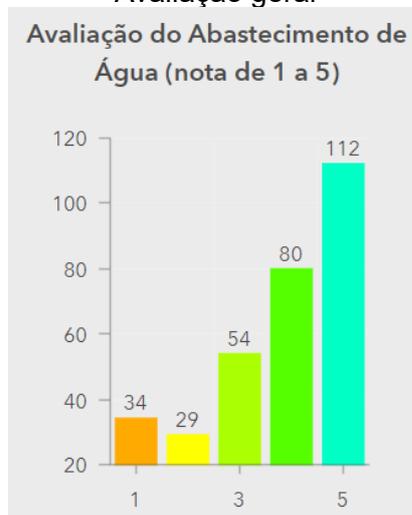
Ressaca



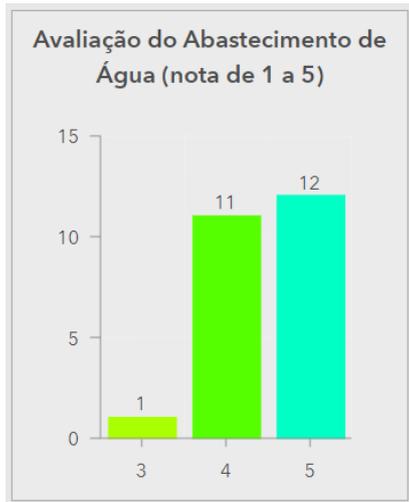
Abastecimento de água

A avaliação do serviço de abastecimento de água é de médio a muito bom. Novamente observa-se variações nas avaliações das condições do serviço entre as várias regiões, com melhores avaliações nas mais densamente ocupadas, como por exemplo Eldorado, Industrial, Riacho e Ressaca.

Avaliação geral



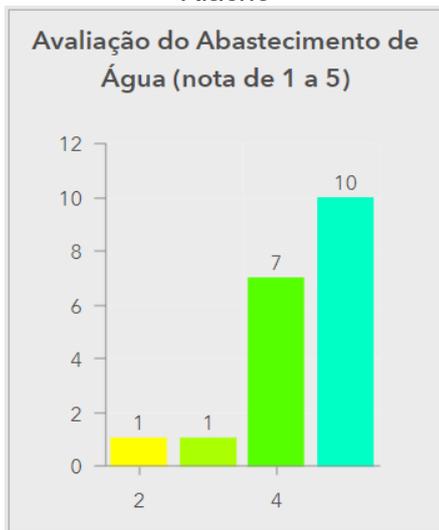
Eldorado



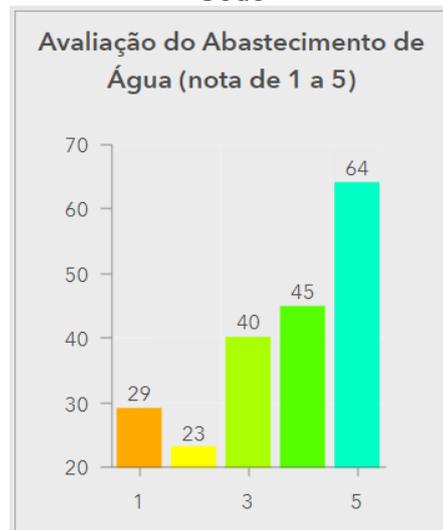
Industrial



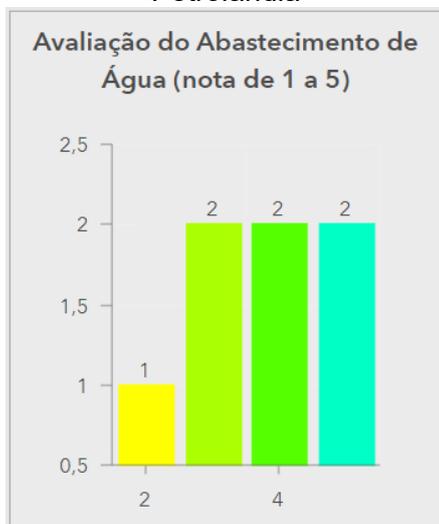
Riacho



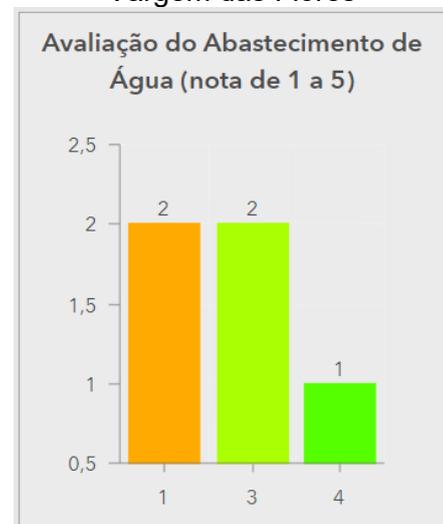
Sede

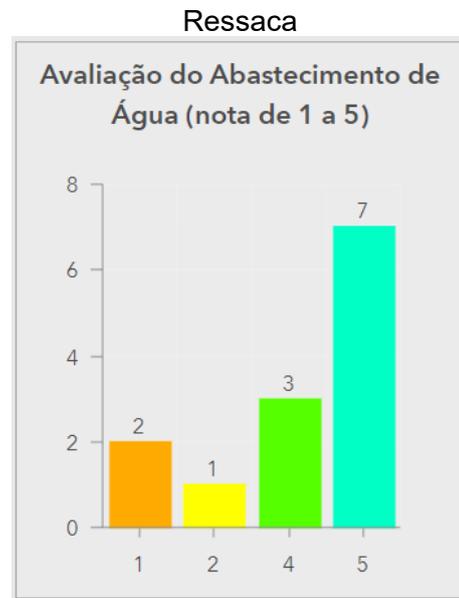
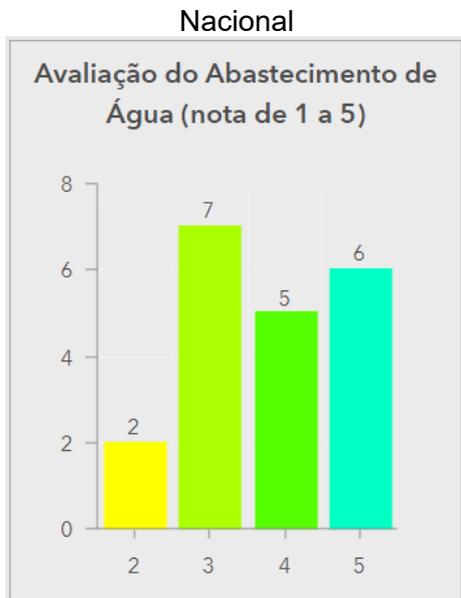


Petrolândia



Vargem das Flores

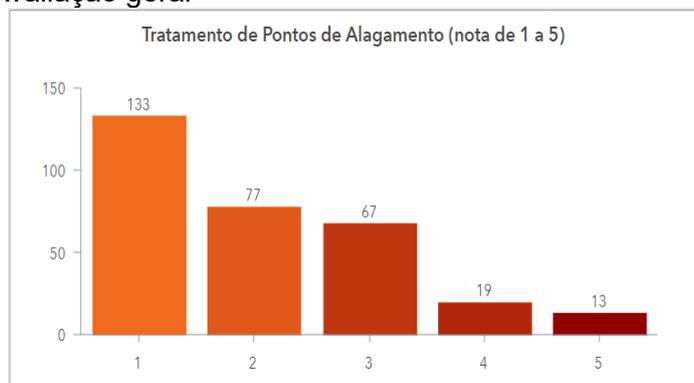
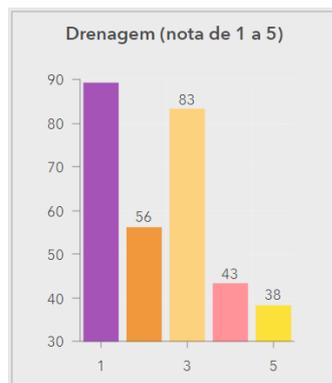




Drenagem urbana

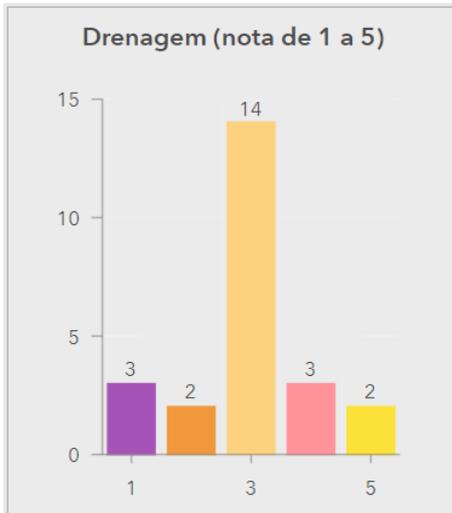
O sistema de drenagem urbana foi avaliado de uma forma geral como de médio a muito ruim. Também obteve uma avaliação como ruim o tratamento dos pontos de alagamento. Novamente observa-se variações nas avaliações das condições do serviço entre as várias regiões, com melhores avaliações nas mais densamente ocupadas.

Avaliação geral

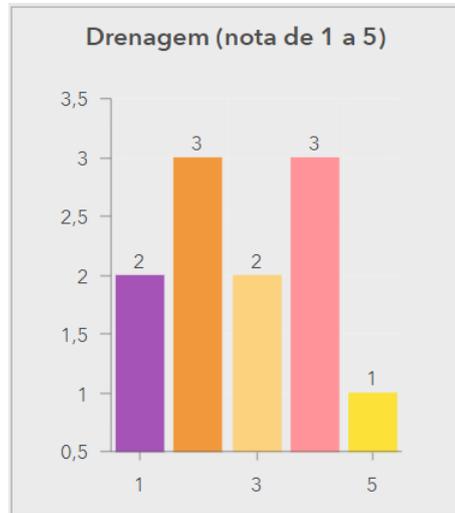


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

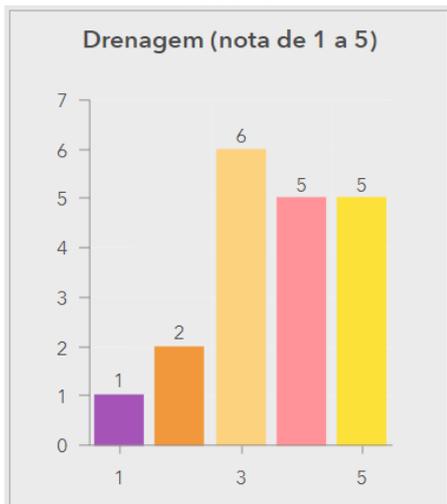
Eldorado



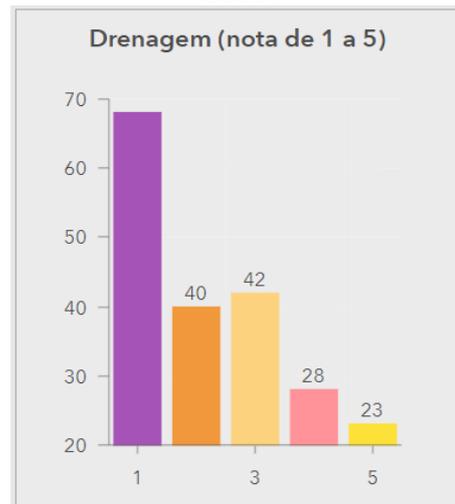
Industrial



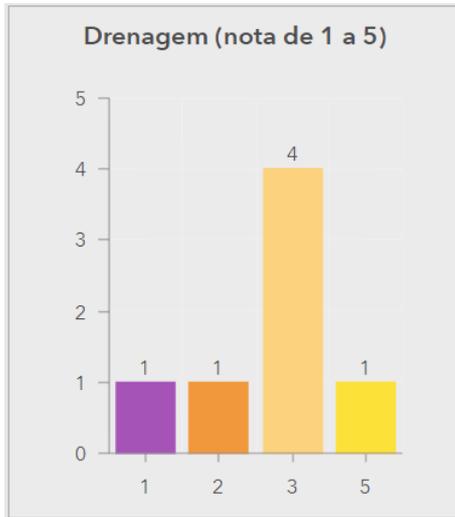
Riacho



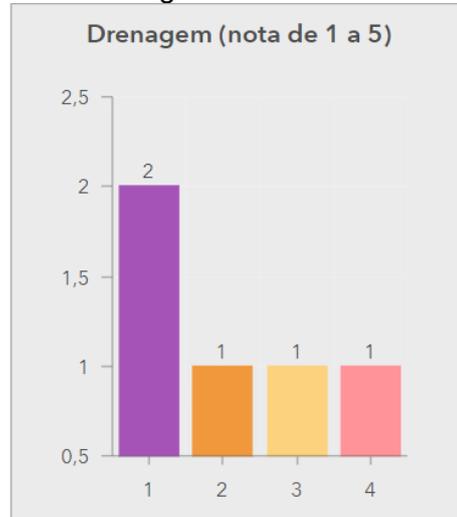
Sede



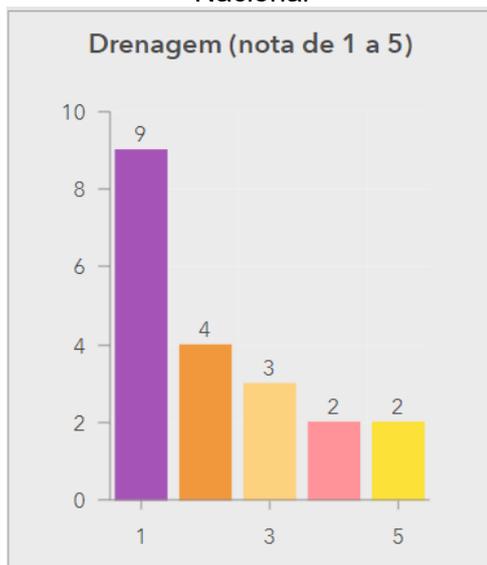
Petrolândia



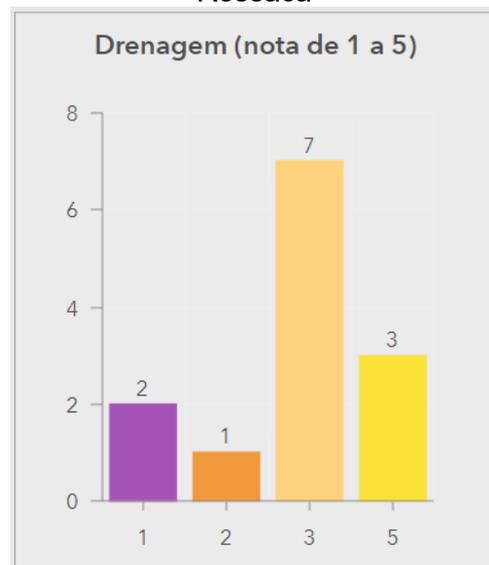
Vargem das Flores



Nacional



Ressaca



Manutenção das áreas permeáveis
Arborização urbana
Utilização dos espaços ociosos com agricultura urbana
Condições de preservação das nascentes

Para alguns itens não foram verificadas variações significativas entre as respostas nas várias regiões, como nos casos de: manutenção das áreas permeáveis tanto nos terrenos particulares e públicos, que foi avaliada de forma geral como média ou muito ruim; a arborização urbana e a utilização dos espaços ociosos com agricultura urbana, que tiveram avaliações em sua maioria médias a muito ruim; condições de preservação das nascentes, avaliadas como predominantemente muito ruim, sendo que a maioria indicou que gostaria que os cursos d'água da cidade fossem mantidos em seu leito natural.

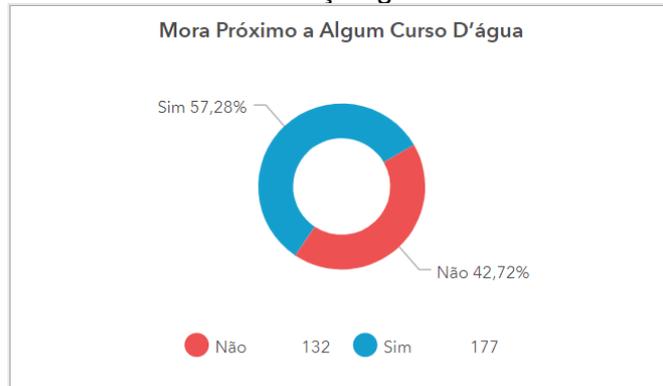
Avaliação geral



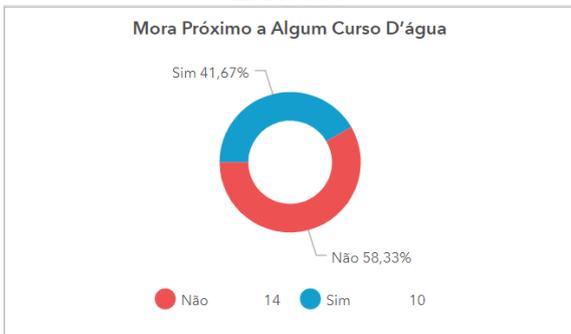
Existência de algum curso d'água próximo ao local de residência

Sobre a existência de algum curso d'água próximo ao local de residência a maioria respondeu positivamente. Entretanto, a percepção da existência de algum curso d'água próximo ao local de moradia varia muito entre as regiões, sendo menor naquelas em que o modelo de urbanização implantado priorizou o encobrimento dos cursos d'água, quase sempre para implantação de sistema viário. Esse é o caso, por exemplo, das Regiões Eldorado, Industrial, Petrolândia e Ressaca. Em contraponto, as regiões em que grande parte dos cursos d'água permanecem em leito aberto, a identificação da sua existência é feita mais facilmente pela população do entorno, como no caso das Regiões Riacho, Sede, Vargem das Flores e Nacional.

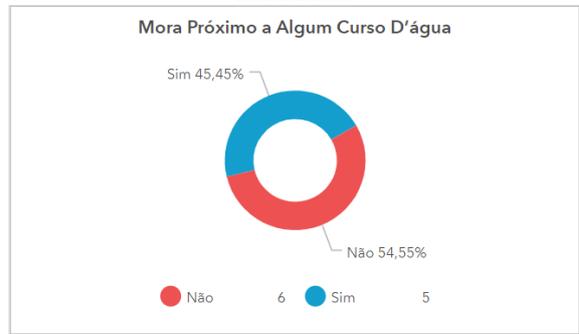
Avaliação geral



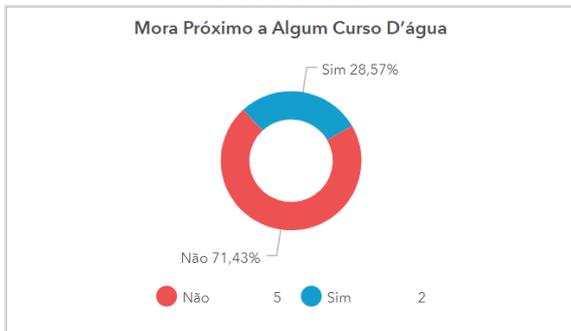
Eldorado



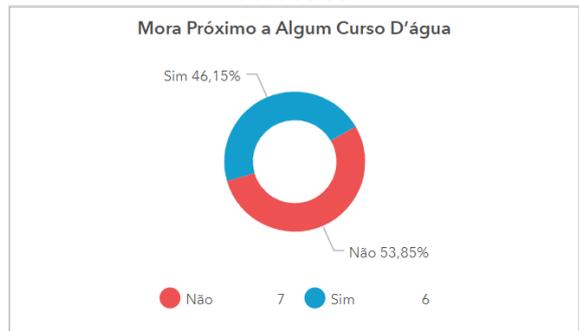
Industrial



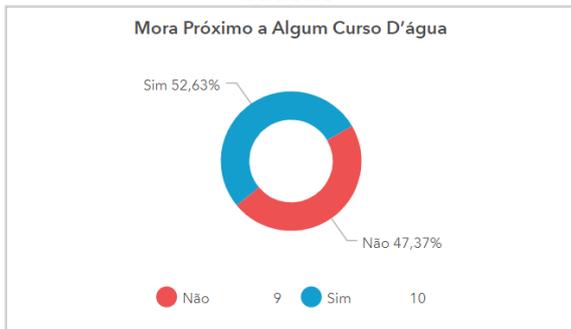
Petrolândia



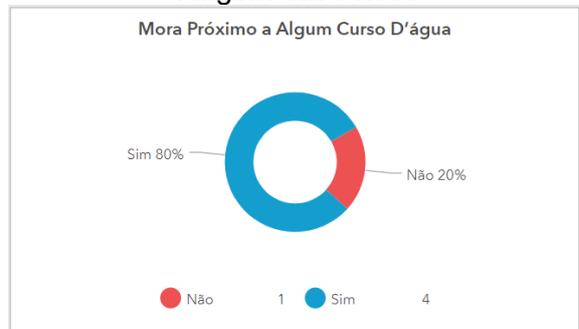
Ressaca



Riacho

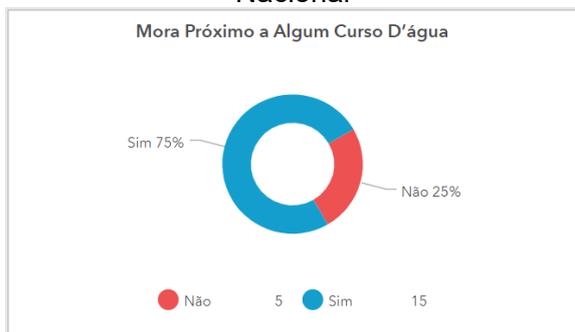


Vargem das Flores

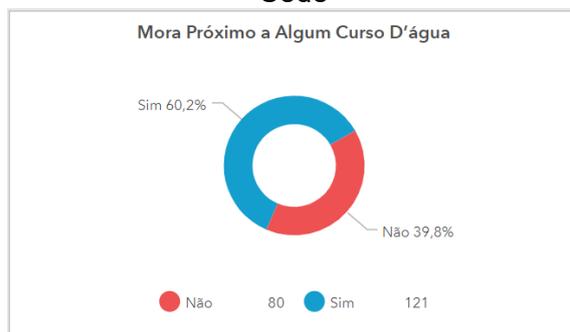


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Nacional



Sede



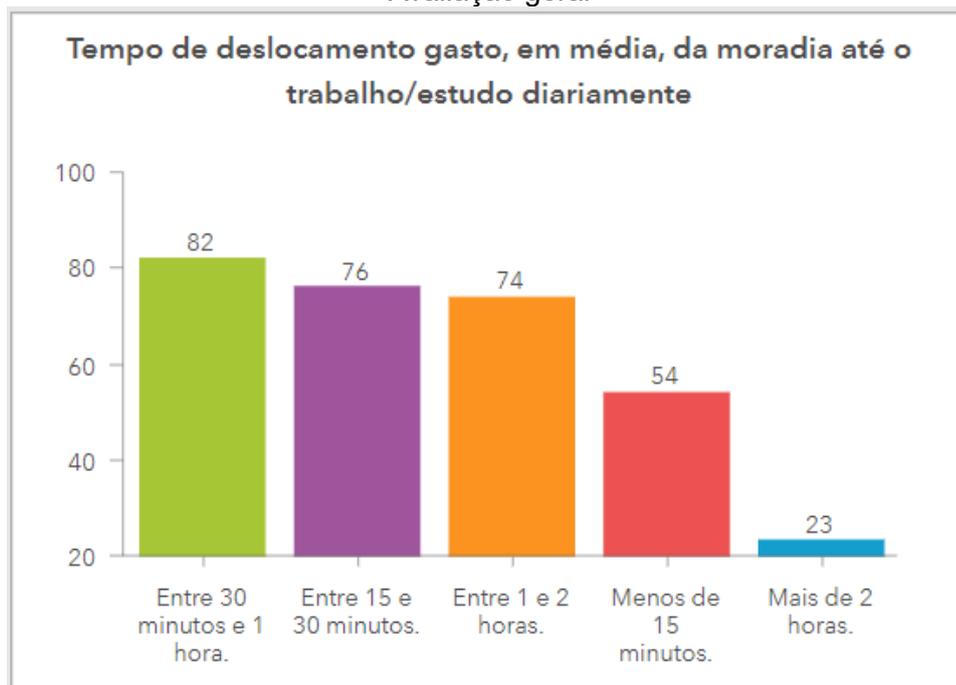
CIDADE EM MOVIMENTO

Neste eixo foram apresentadas questões relacionadas ao tempo, aos meios e às condições de deslocamento na cidade, à qualidade das articulações viárias entre os bairros da região e entre as regiões da cidade, entre outras.

Tempo de deslocamento diário

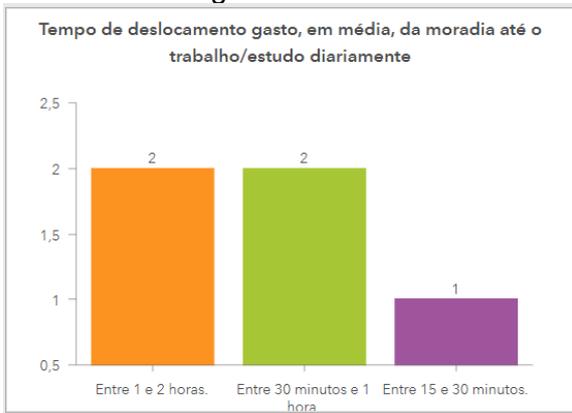
Quanto ao tempo de deslocamento, de uma forma geral, os deslocamentos tomam entre 30 minutos a 2 horas do tempo diário dos respondentes. Em uma análise regionalizada, é possível perceber que a população que mora nas regiões mais distantes do principal centro comercial (Eldorado) e da sede do Município é a que mais sofre com longos períodos diários de deslocamento, apontando para a necessidade de fortalecimento das centralidades nessas regiões, de forma a melhorar a oferta local de emprego e serviços, e diminuir a necessidade de deslocamentos diários para outras regiões da cidade. Esse é o caso de Vargem das Flores e Nacional.

Avaliação geral

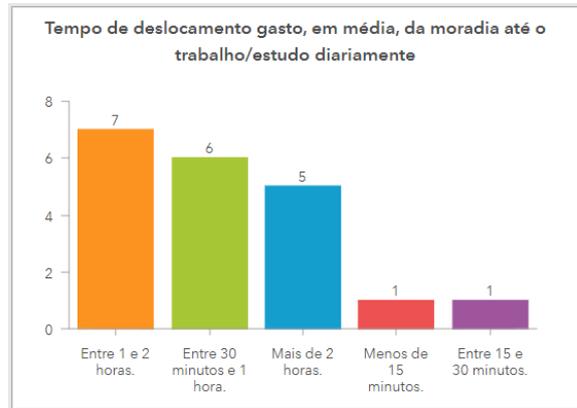


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

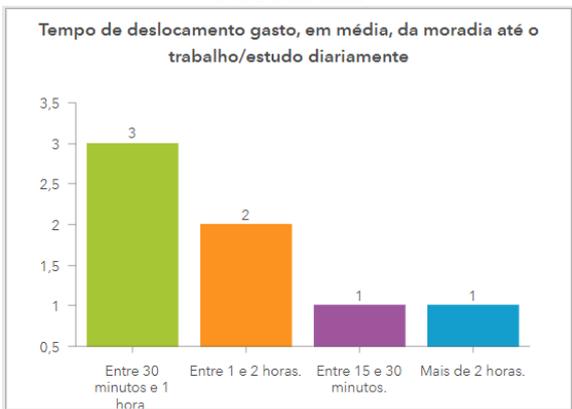
Vargem das Flores



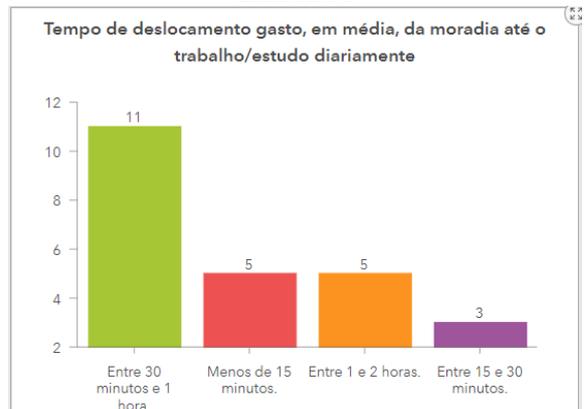
Nacional



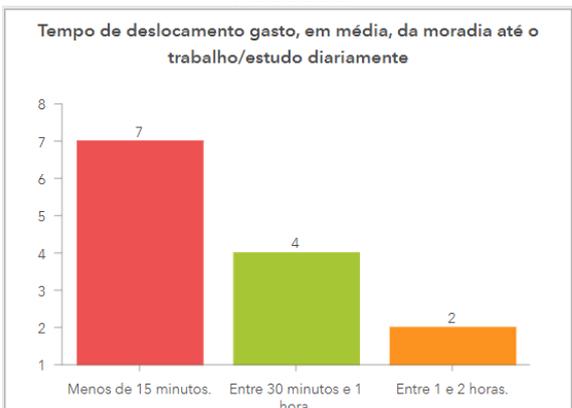
Petrolândia



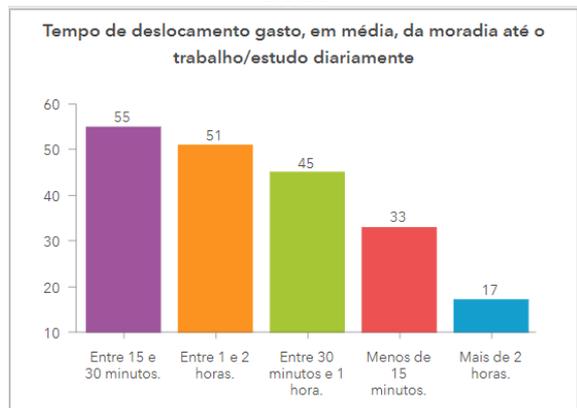
Eldorado



Ressaca

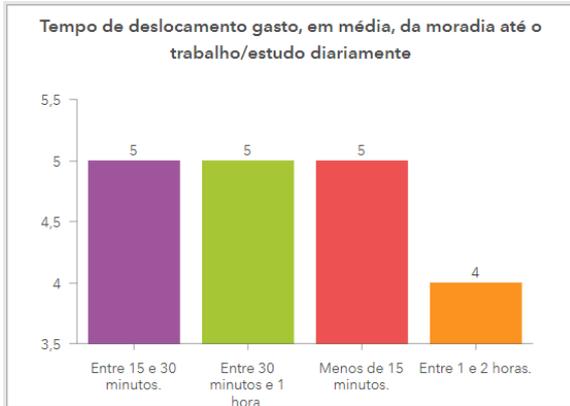


Sede

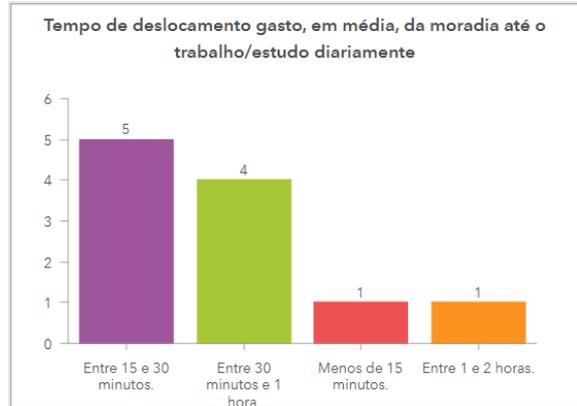


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Riacho

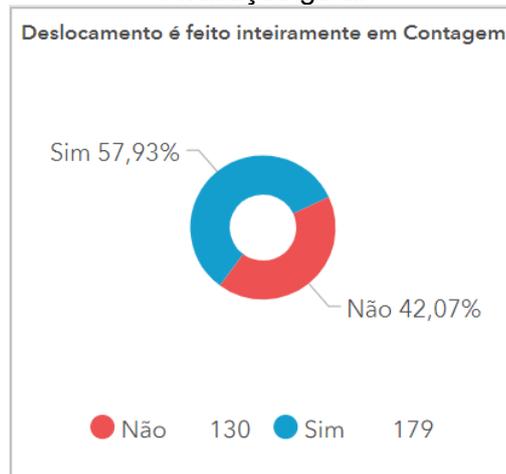


Industrial

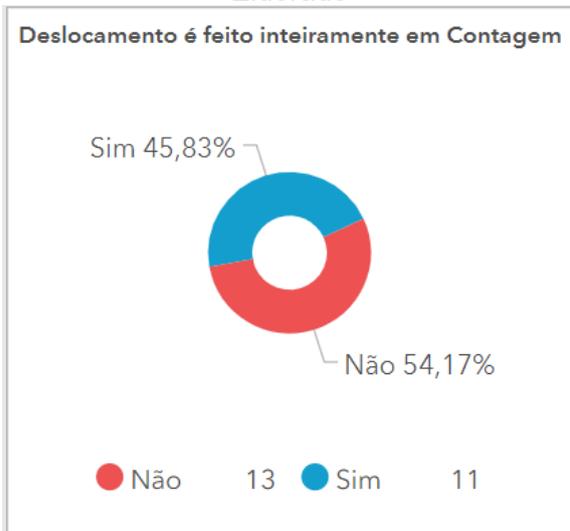


Deslocamento feito inteiramente em Contagem

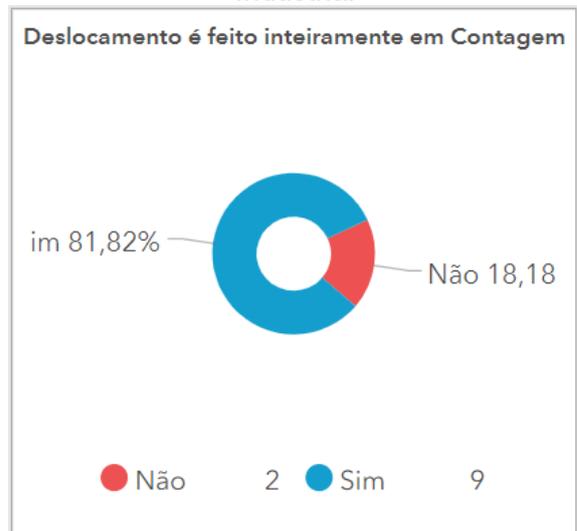
Avaliação geral



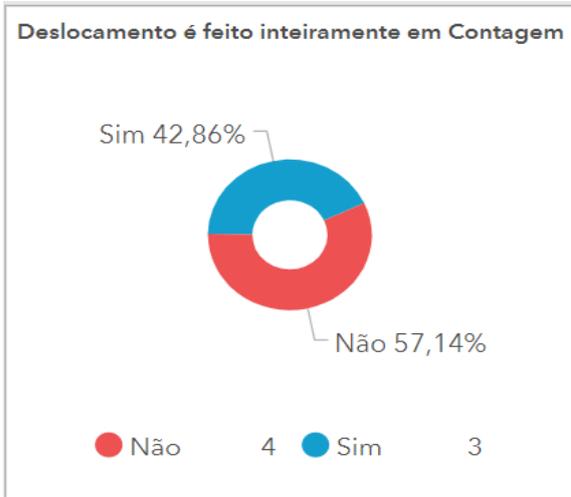
Eldorado



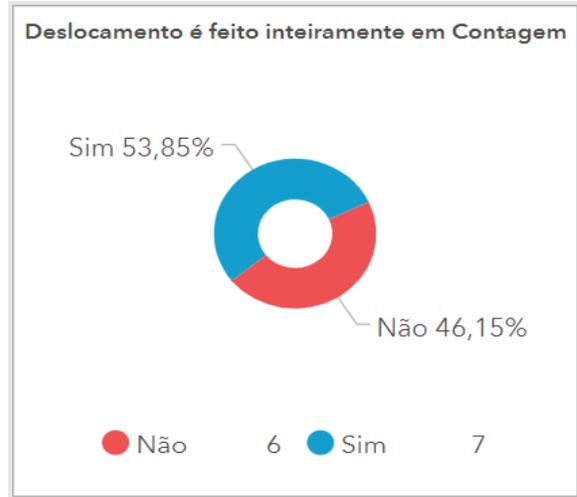
Industrial



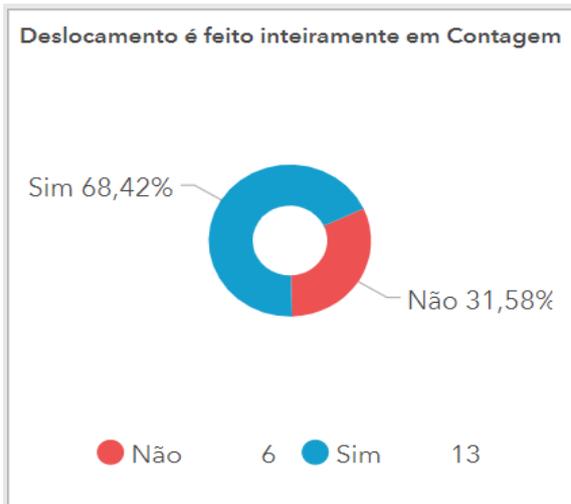
Petrolândia



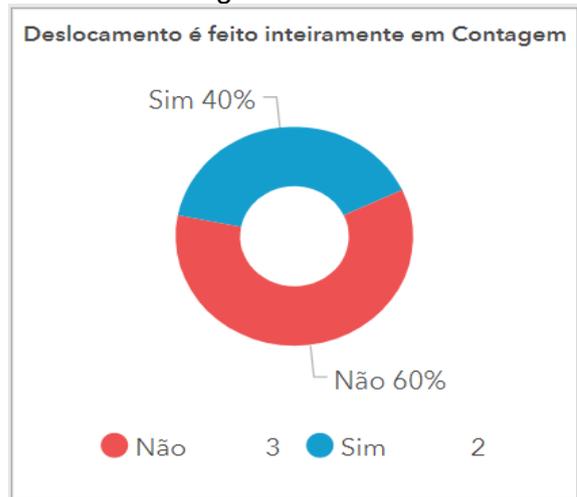
Ressaca



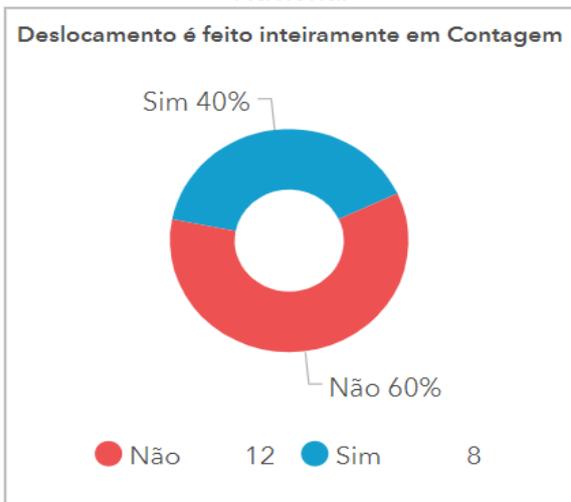
Riacho



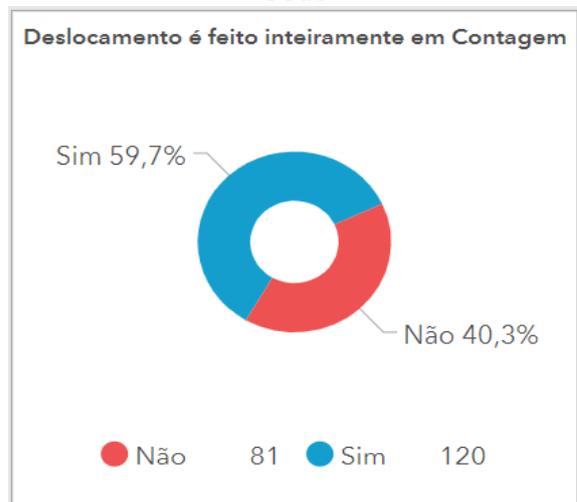
Vargem das Flores



Nacional

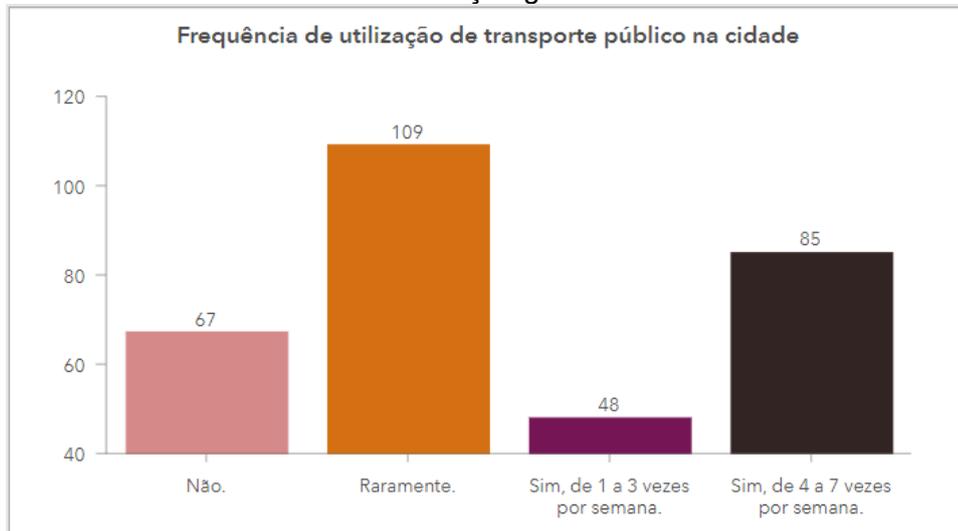


Sede

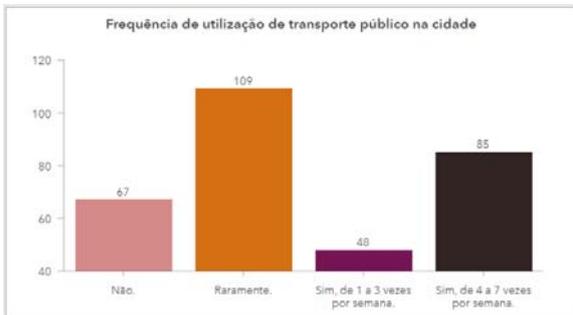


Frequência de utilização de transporte público na cidade

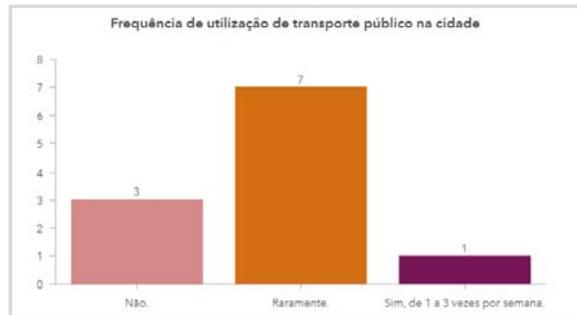
Avaliação geral



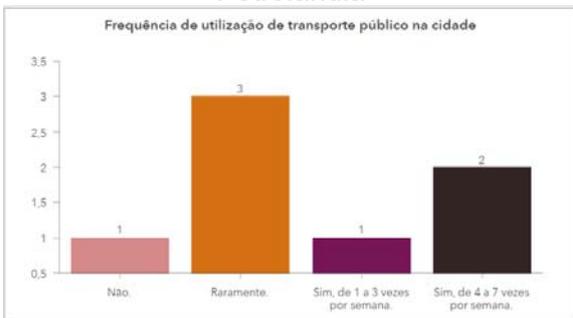
Eldorado



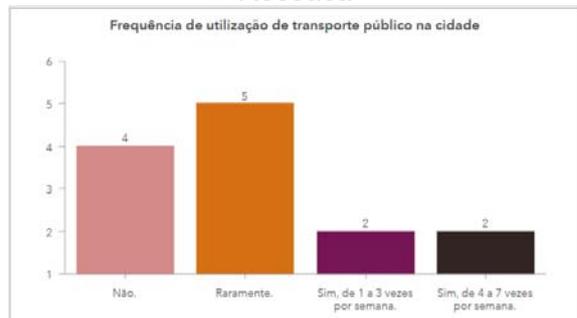
Industrial



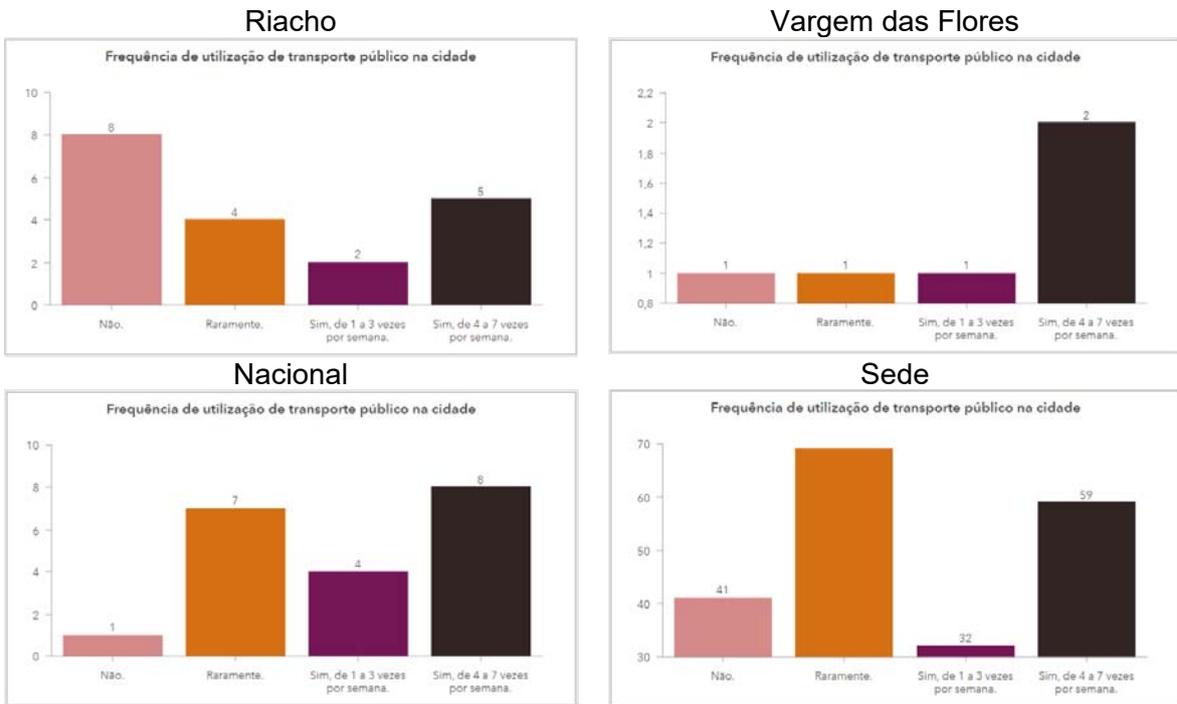
Petrolândia



Ressaca

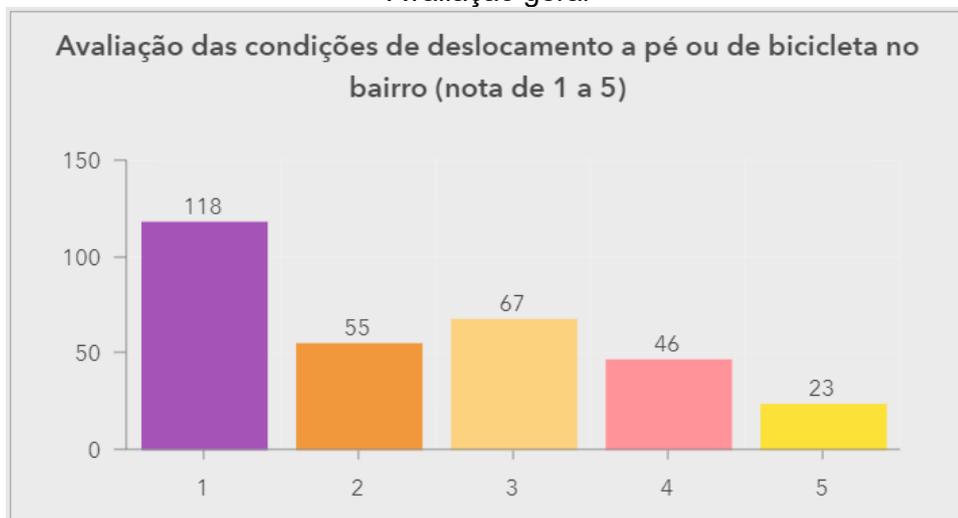


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG



Condições para o deslocamento das pessoas a pé ou de bicicleta no bairro

Avaliação geral



Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Eldorado



Industrial



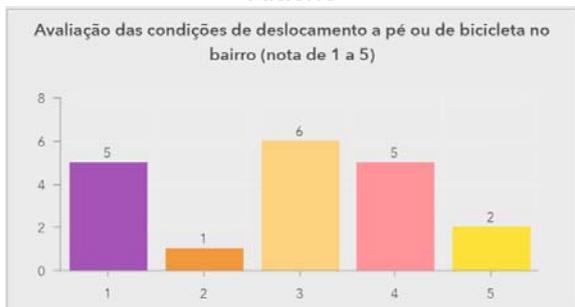
Petrolândia



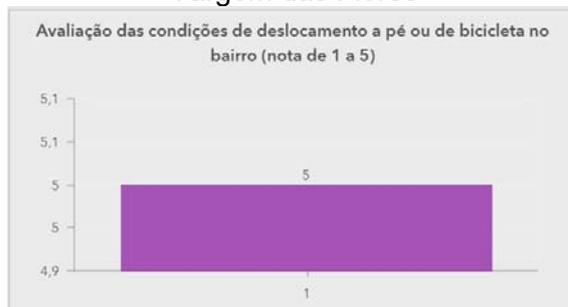
Ressaca



Riacho



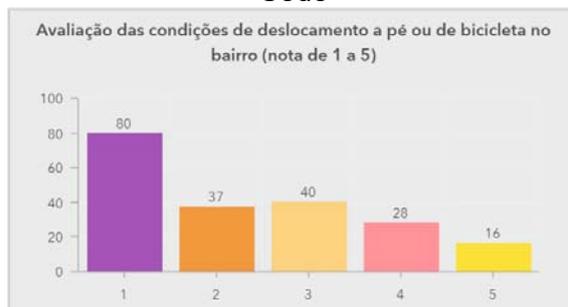
Vargem das Flores



Nacional

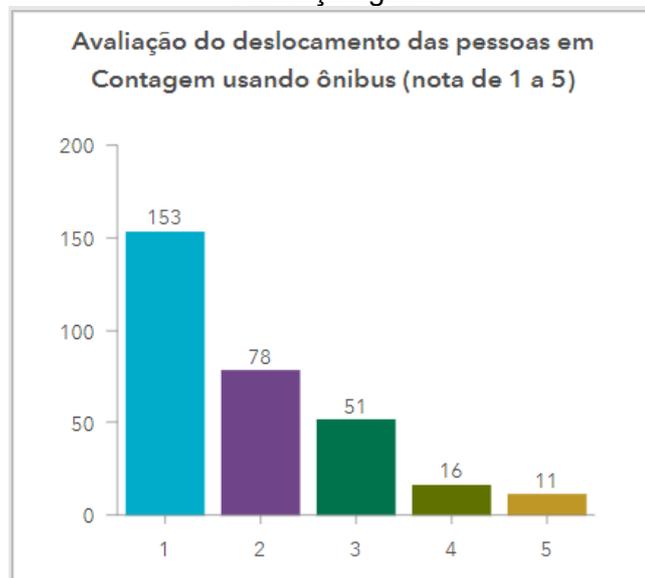


Sede

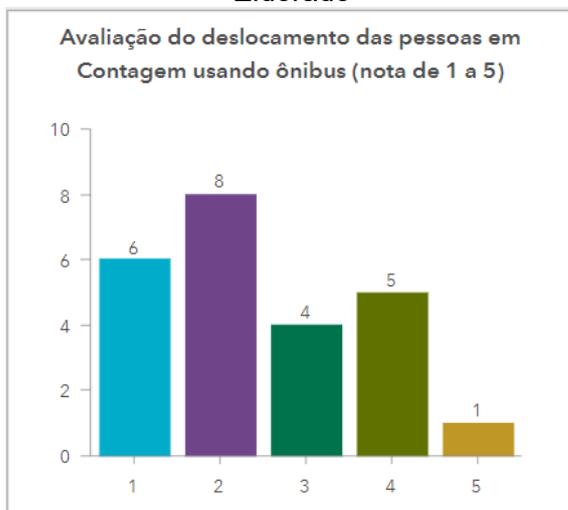


Condições para o deslocamento das pessoas usando ônibus

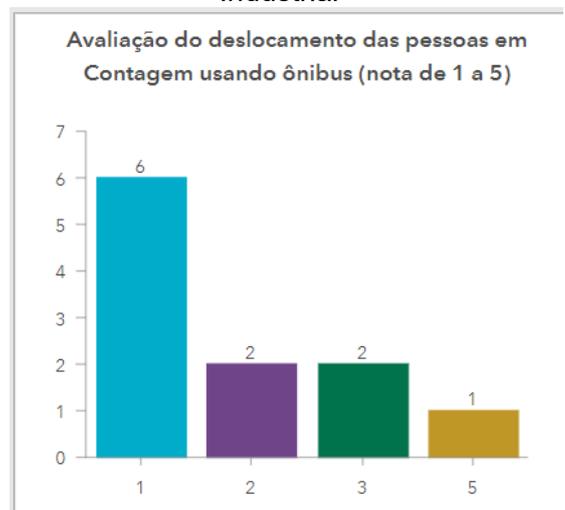
Avaliação geral



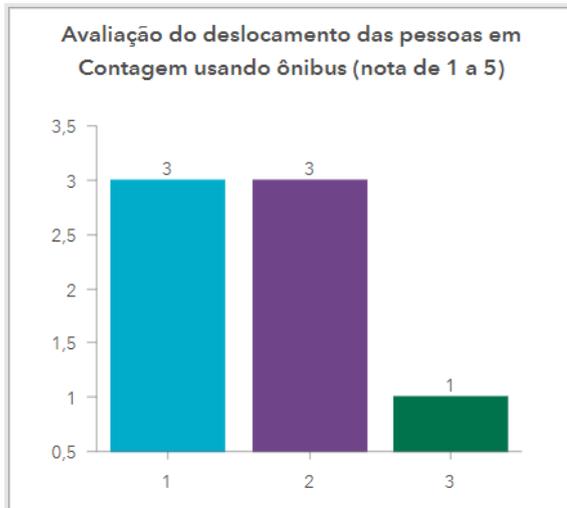
Eldorado



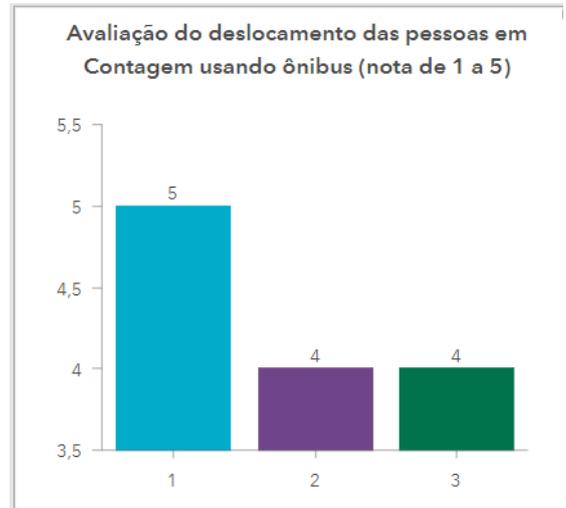
Industrial



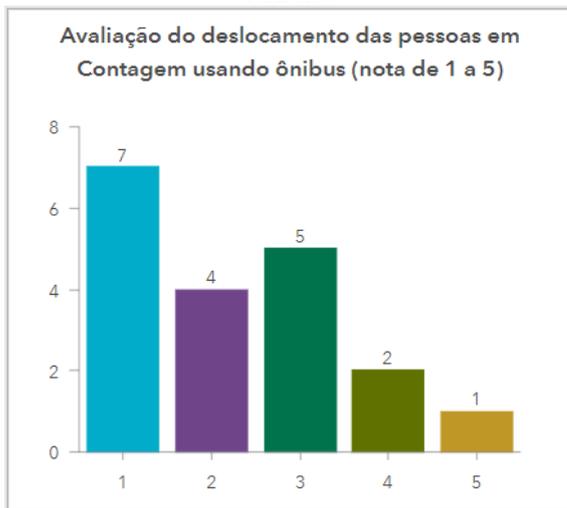
Petrolândia



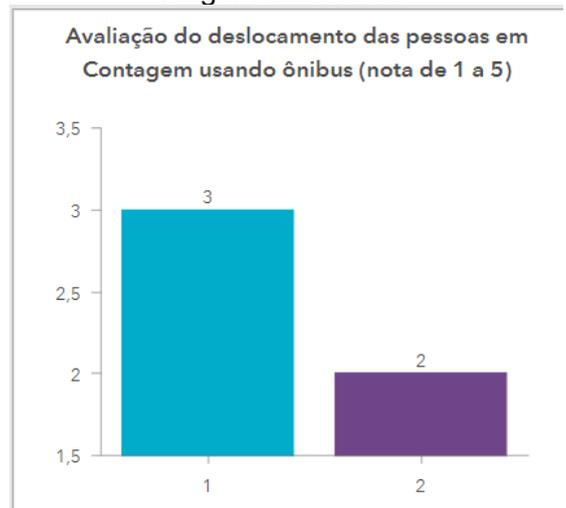
Ressaca



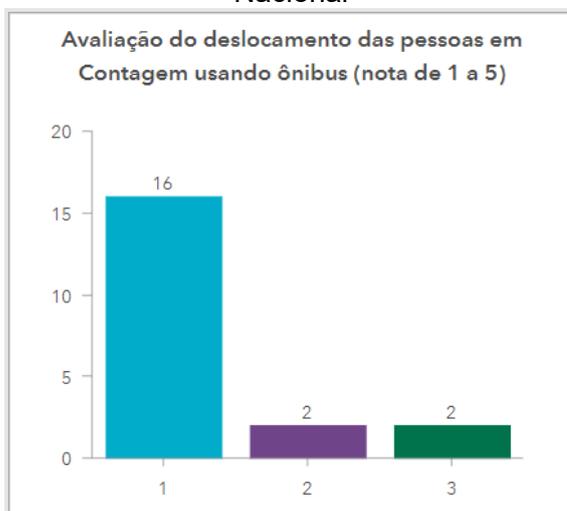
Riacho



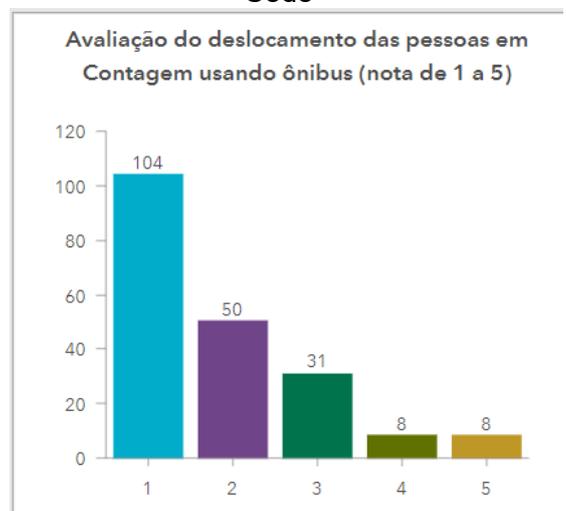
Vargem das Flores



Nacional

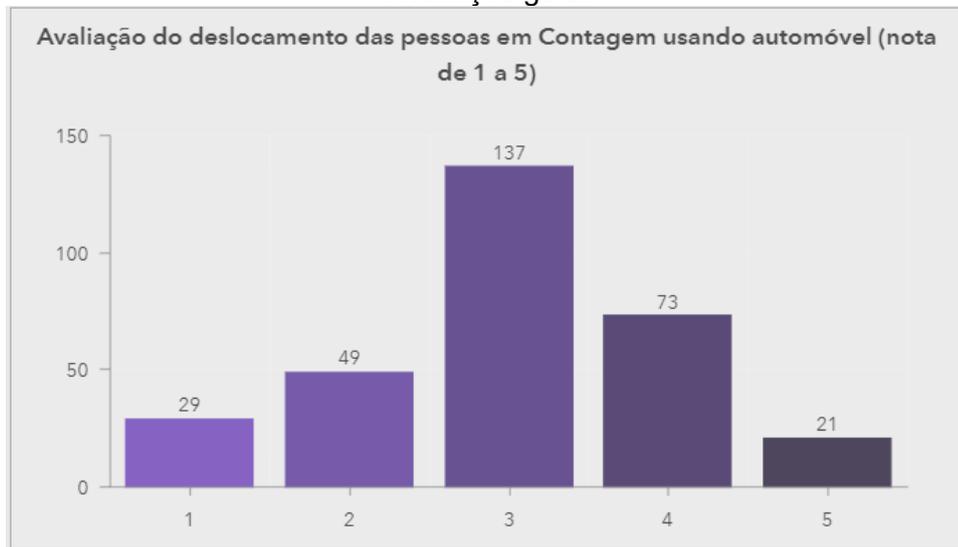


Sede



Condições para o deslocamento das pessoas usando automóvel

Avaliação geral



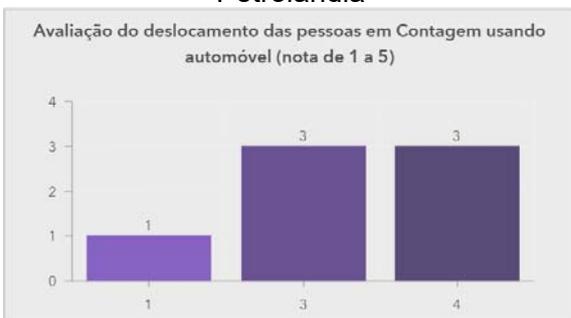
Eldorado



Industrial



Petrolândia



Ressaca

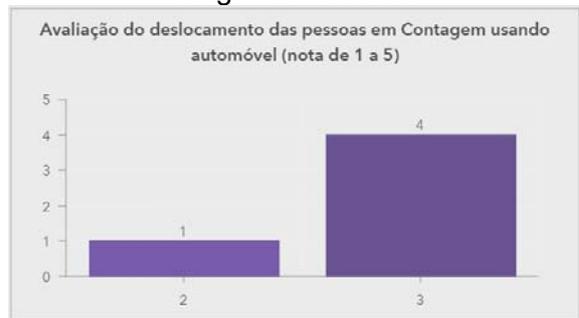


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Riacho



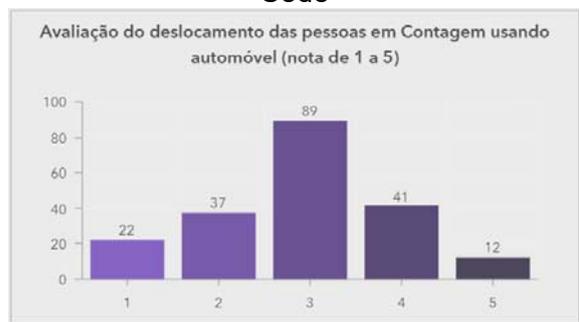
Vargem das Flores



Nacional

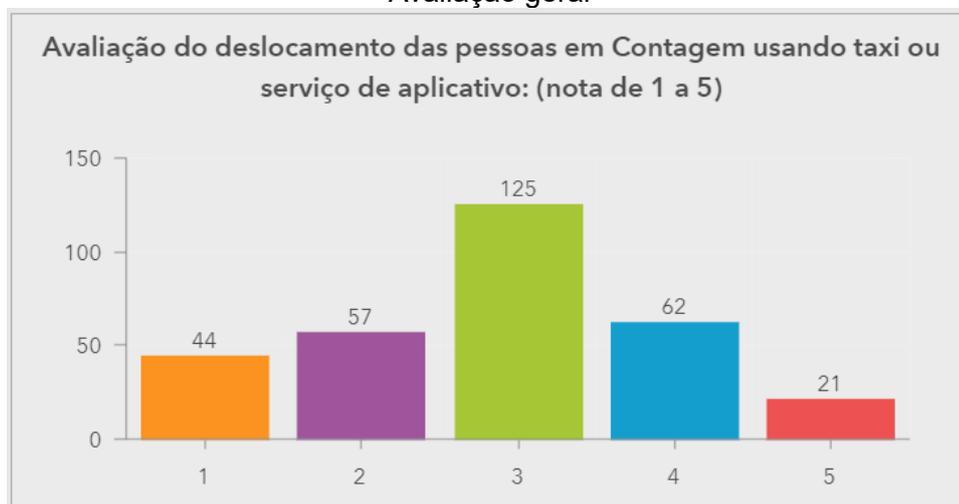


Sede



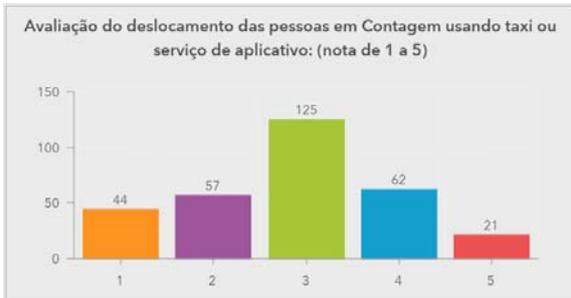
Condições para o deslocamento das pessoas usando táxi ou aplicativo

Avaliação geral

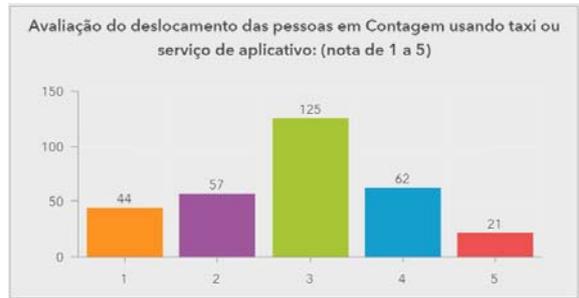


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

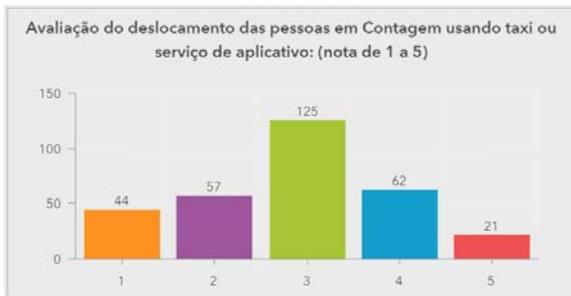
Eldorado



Industrial



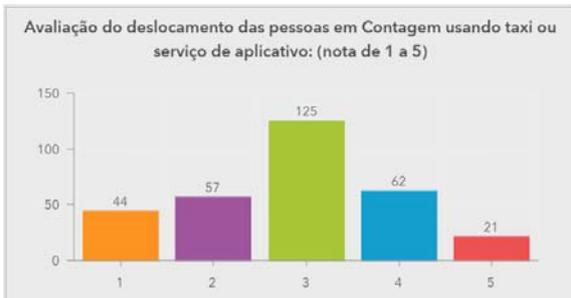
Petrolândia



Ressaca



Riacho



Vargem das Flores



Nacional

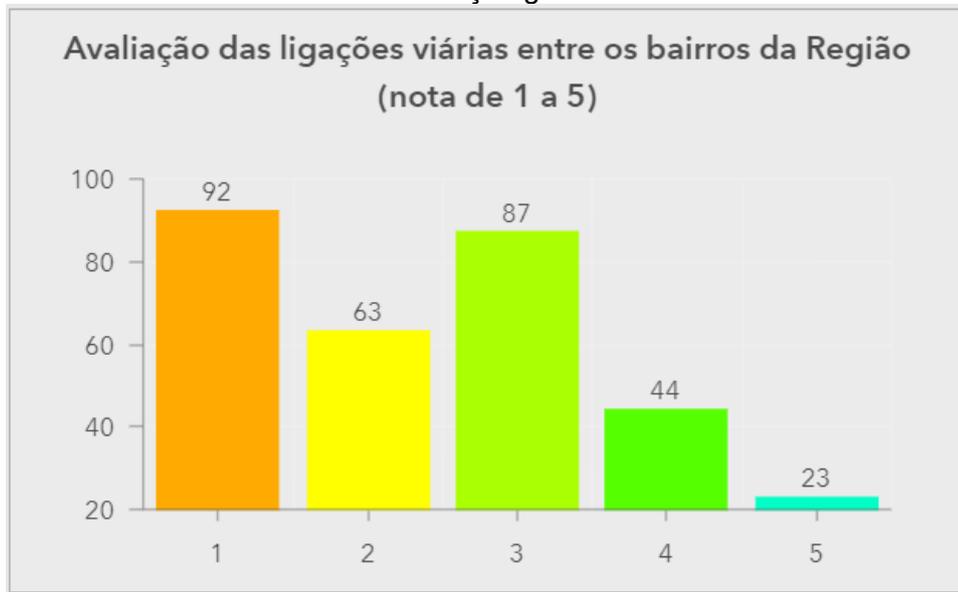


Sede

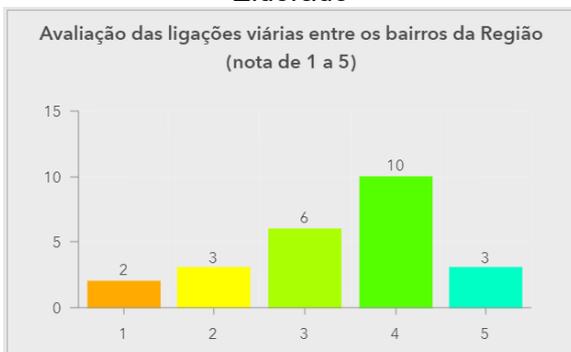


Avaliação das ligações viárias entre os bairros da região

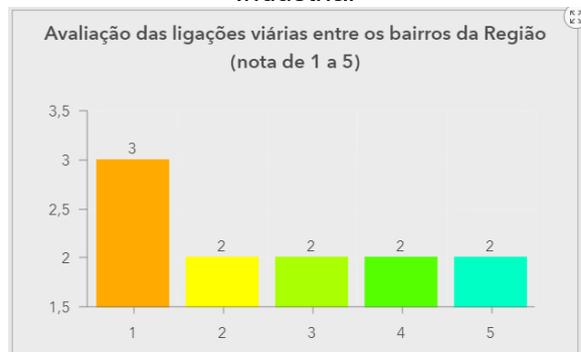
Avaliação geral



Eldorado



Industrial



Petrolândia

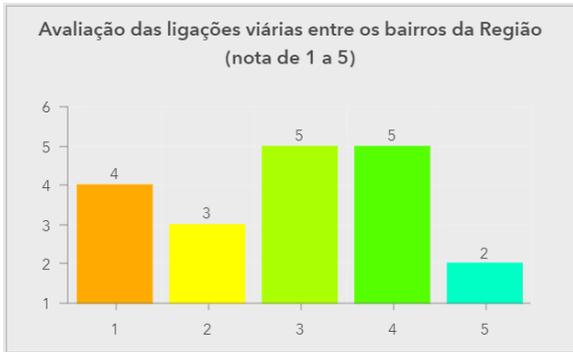


Ressaca

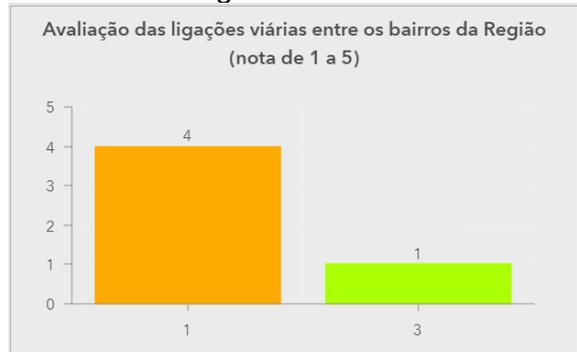


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

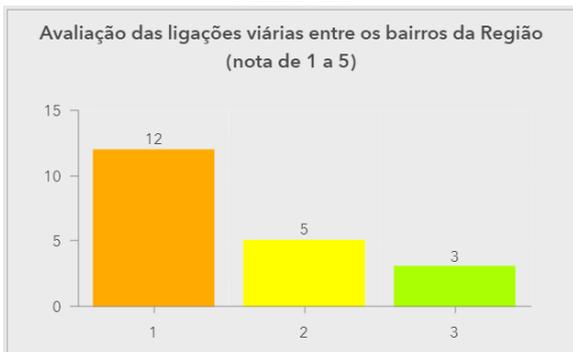
Riacho



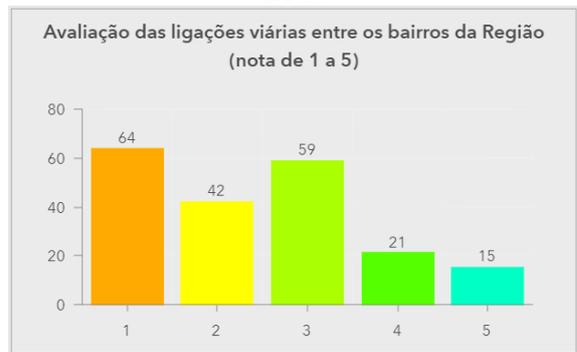
Vargem das Flores



Nacional

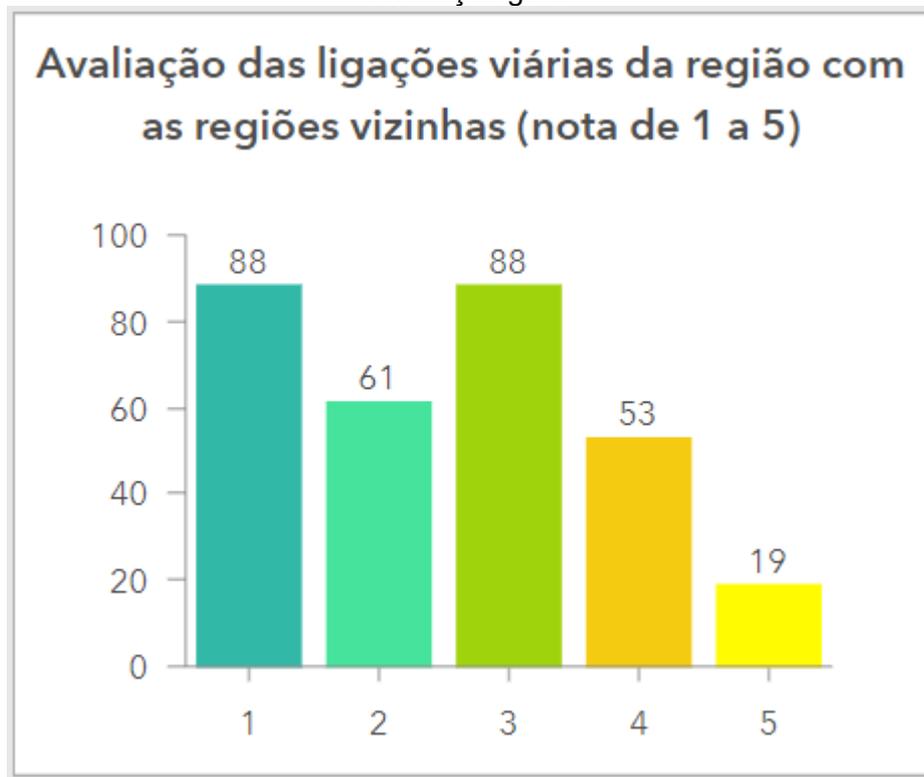


Sede

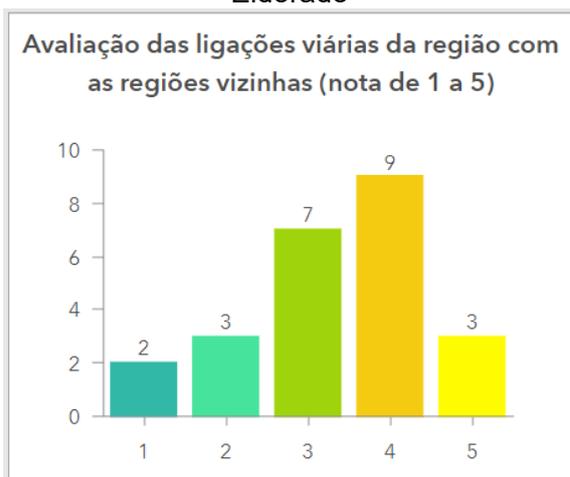


Avaliação das ligações viárias da região com as regiões vizinhas

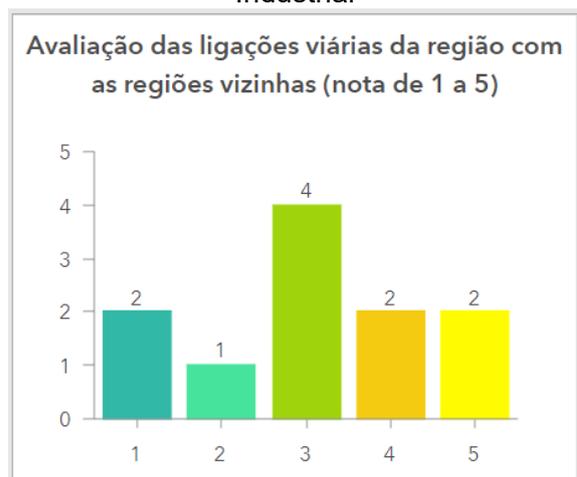
Avaliação geral



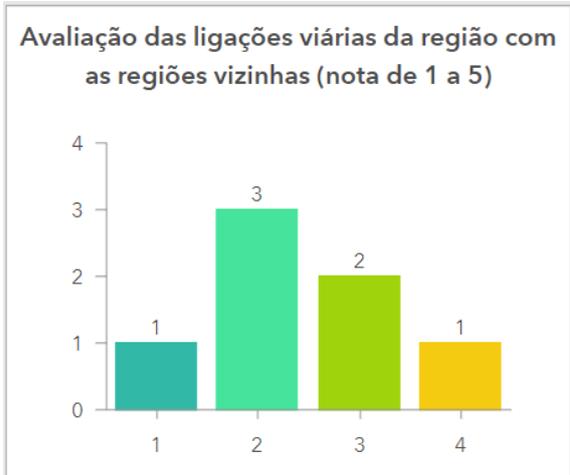
Eldorado



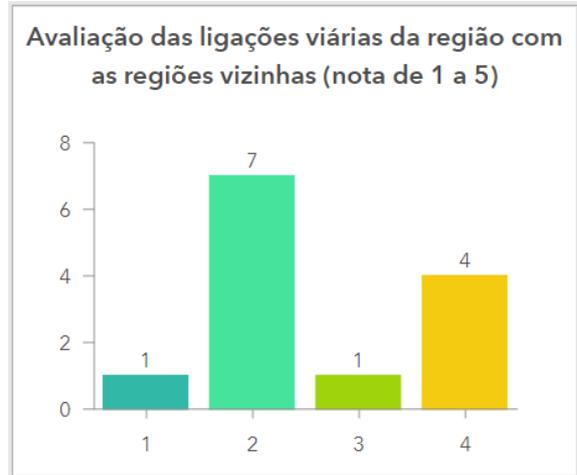
Industrial



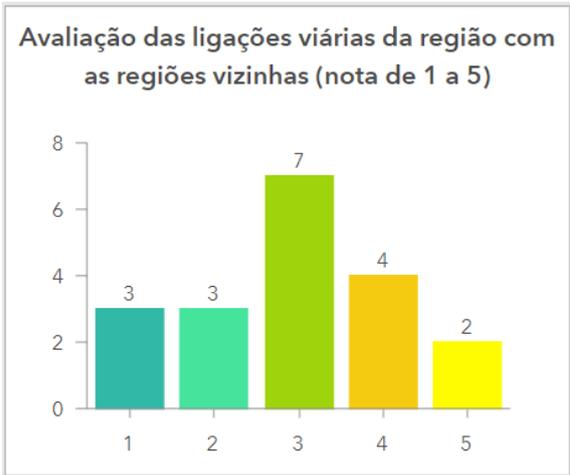
Petrolândia



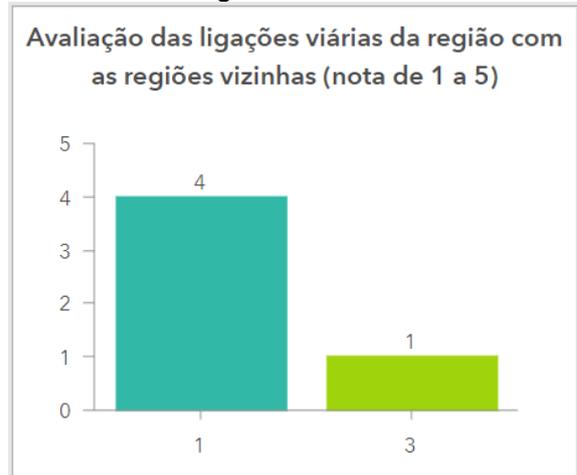
Ressaca



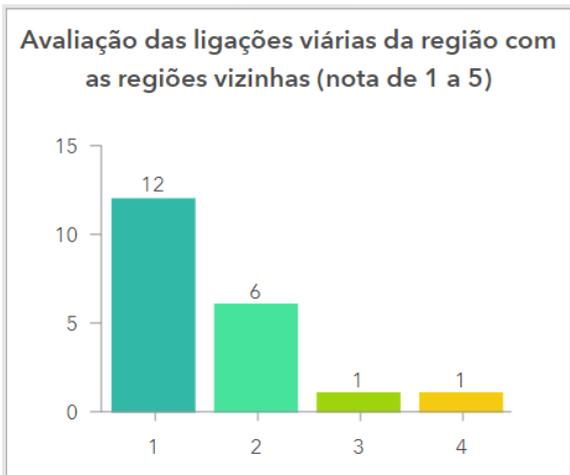
Riacho



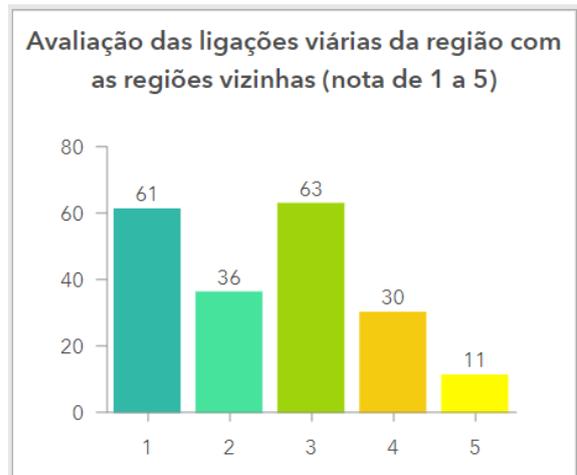
Vargem das Flores



Nacional

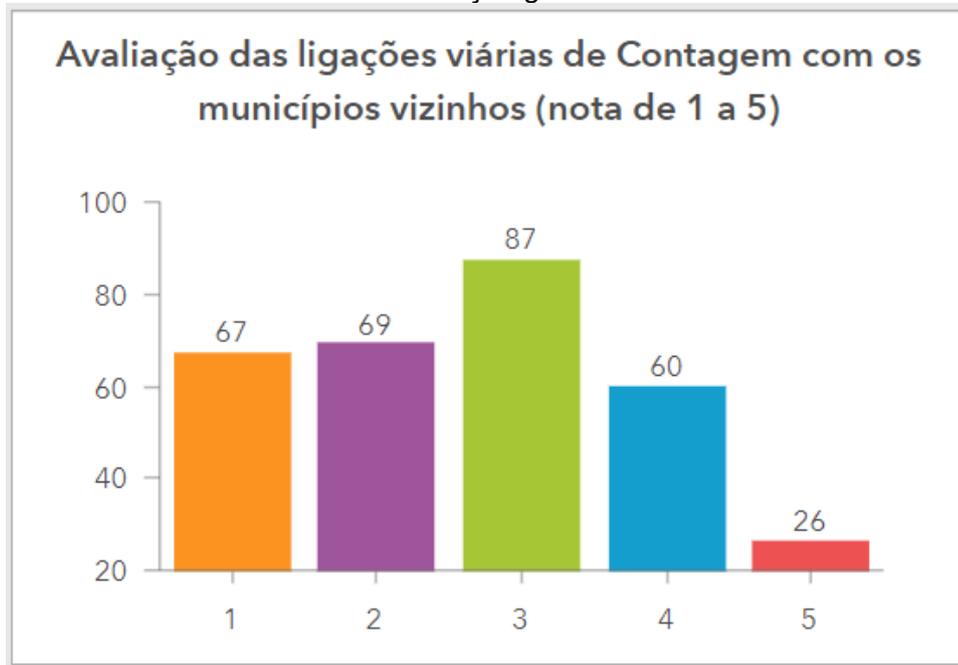


Sede

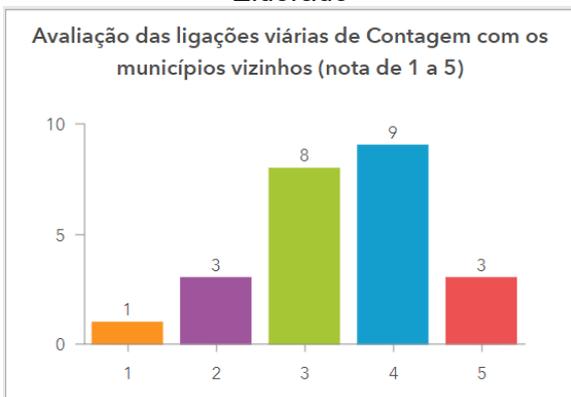


Avaliação das ligações viárias de Contagem com os municípios vizinhos

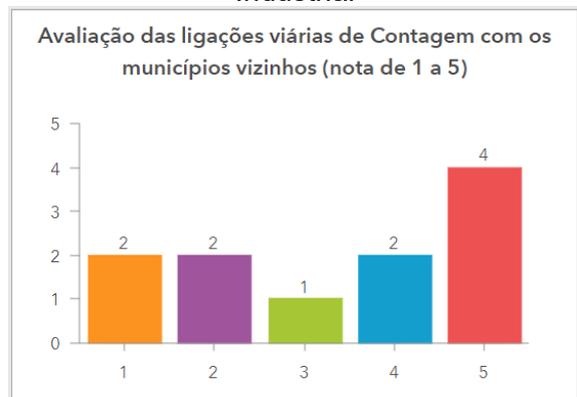
Avaliação geral



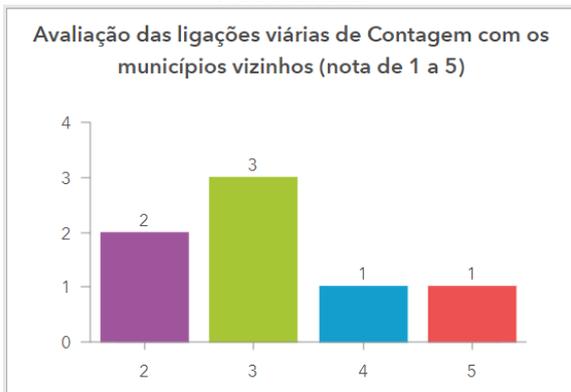
Eldorado



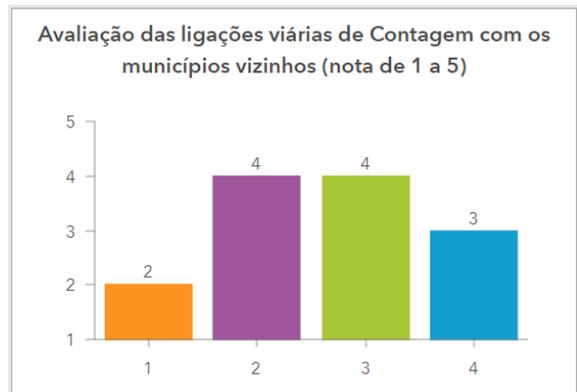
Industrial



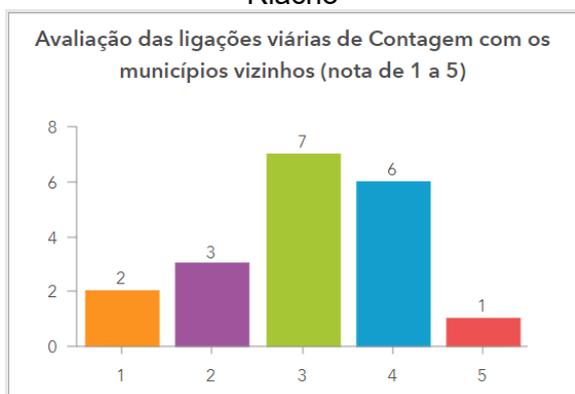
Petrolândia



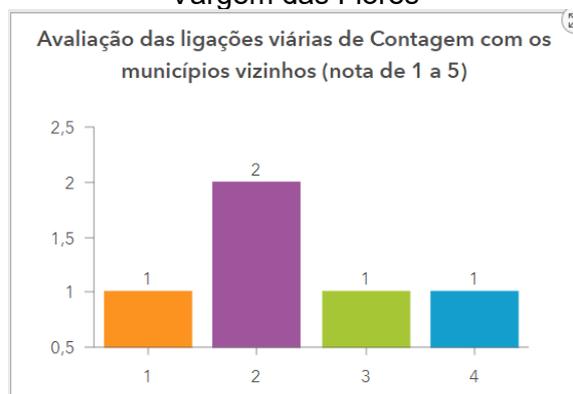
Ressaca



Riacho



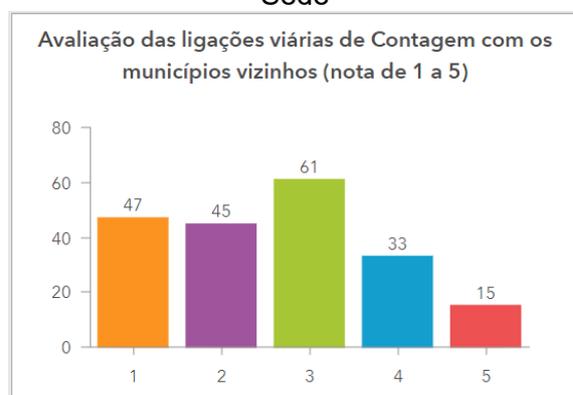
Vargem das Flores



Nacional



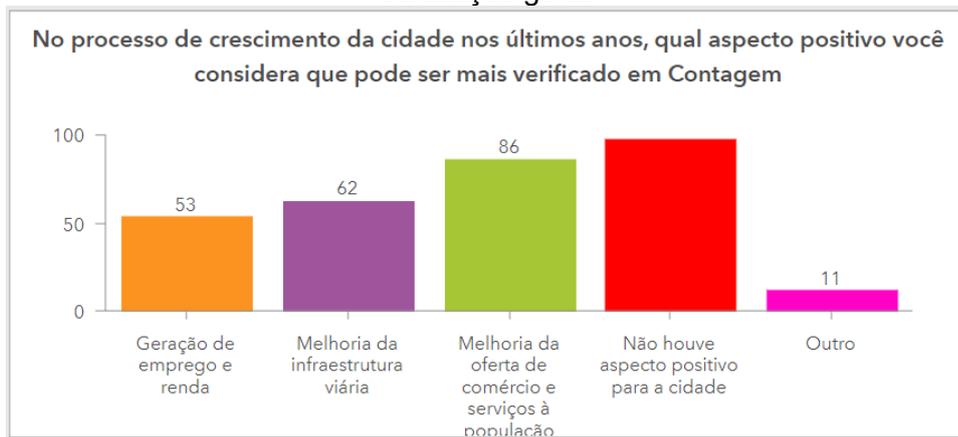
Sede



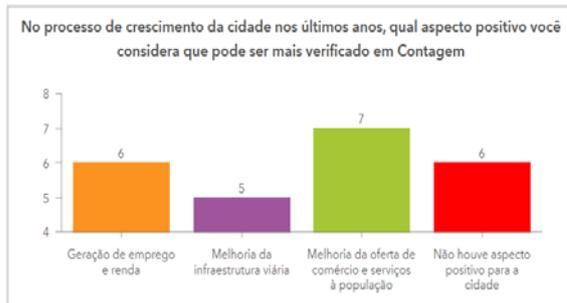
CIDADE EM CONSTRUÇÃO

No processo de crescimento da cidade nos últimos anos, qual aspecto positivo você considera que pode ser mais verificado em Contagem?

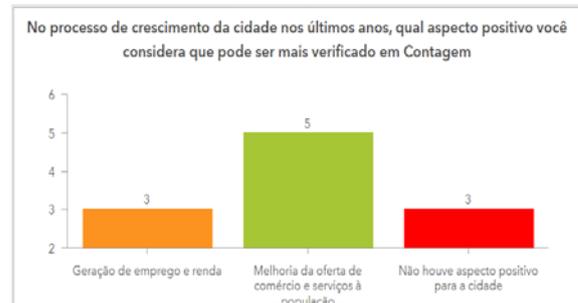
Avaliação geral



Eldorado



Industrial



Petrolândia



Ressaca



Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Riacho



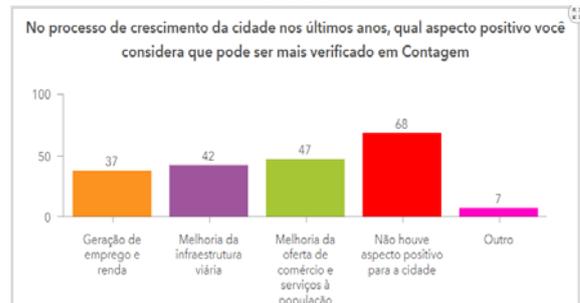
Vargem das Flores



Nacional



Sede



No processo de crescimento da cidade nos últimos anos, qual aspecto negativo você considera que pode ser mais verificado em Contagem?

Avaliação geral



Eldorado



Industrial



Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Petrolândia



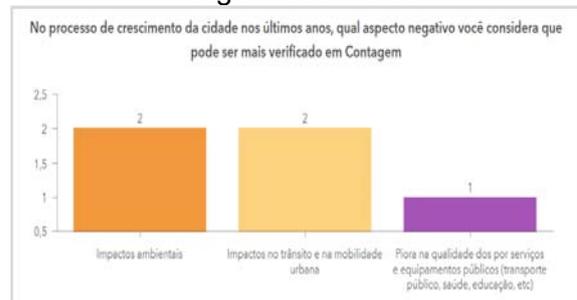
Ressaca



Riacho



Vargem das Flores



Nacional

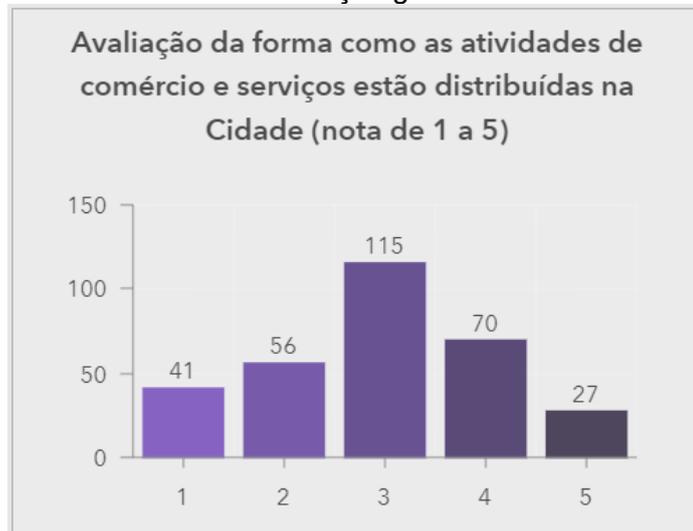


Sede

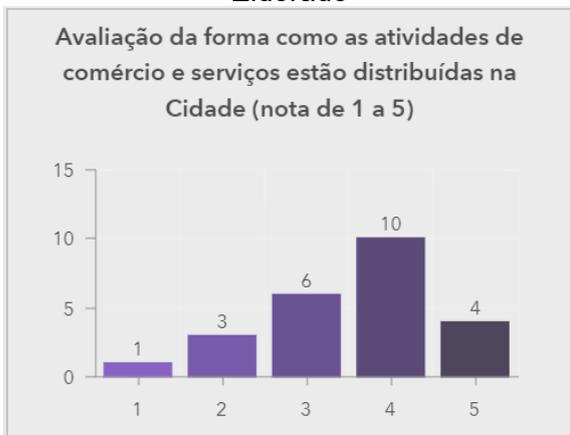


Avaliação da forma como as atividades de comércio e serviços estão distribuídas na cidade (nota de 1 a 5)

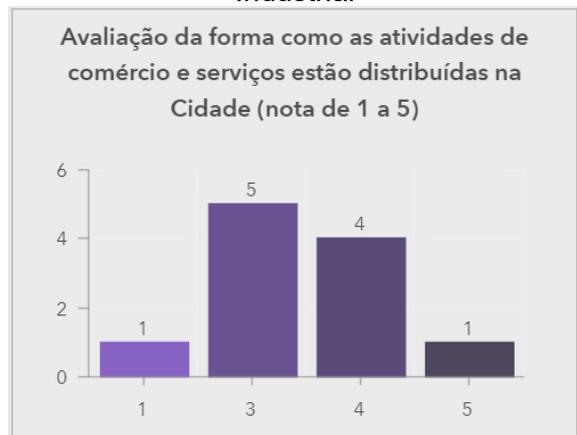
Avaliação geral



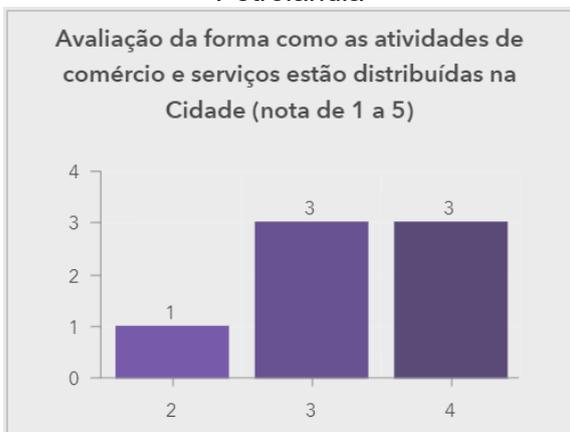
Eldorado



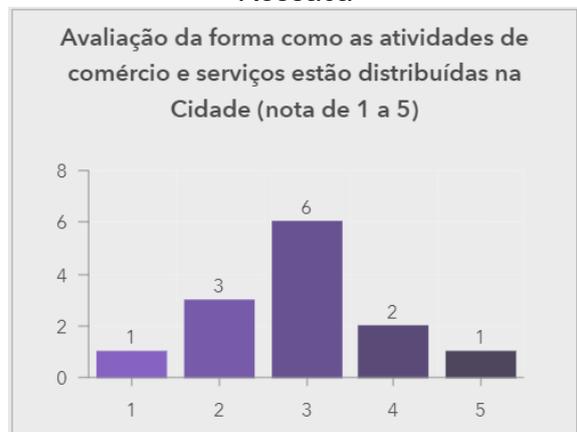
Industrial



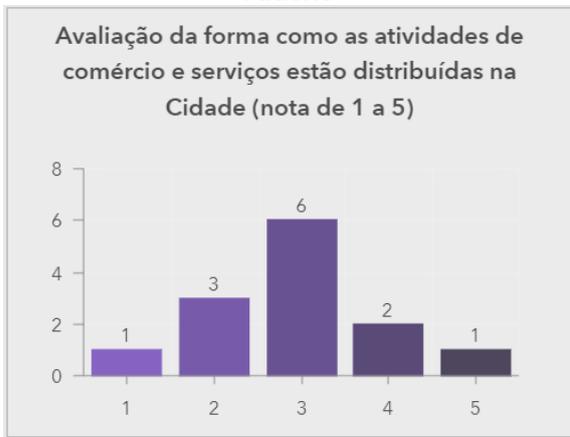
Petrolândia



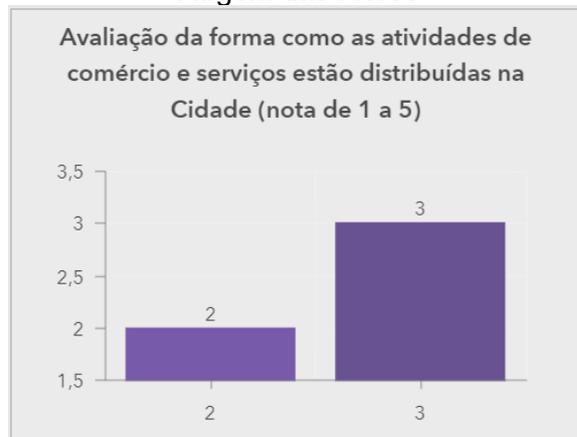
Ressaca



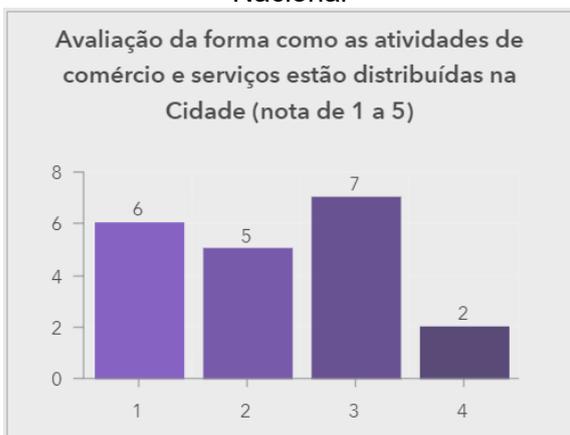
Riacho



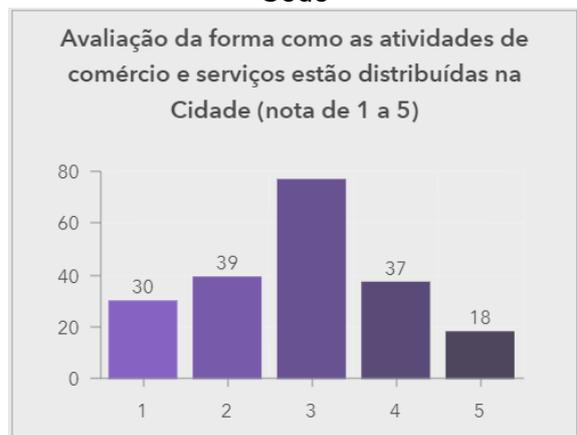
Vargem das Flores



Nacional

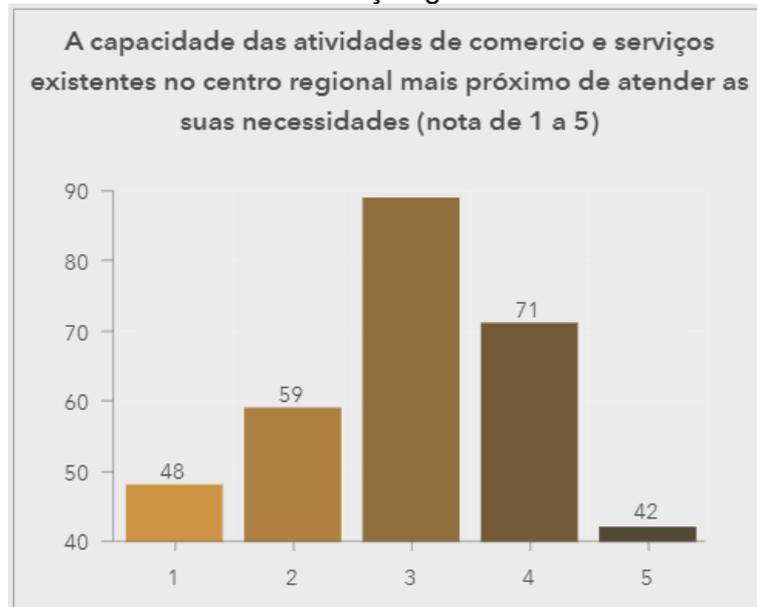


Sede

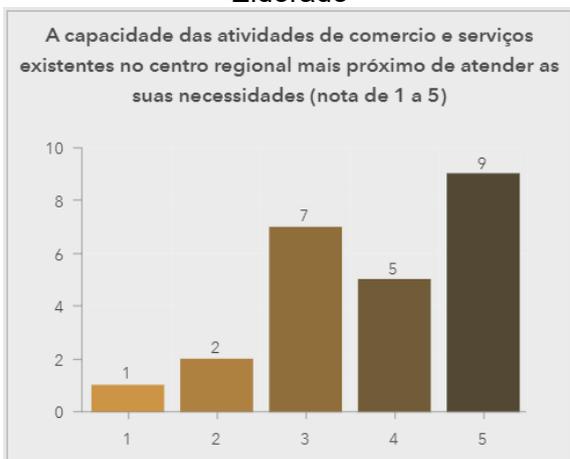


A capacidade das atividades de comércio e serviços existentes no centro regional mais próximo de atender as suas necessidades (nota de 1 a 5)

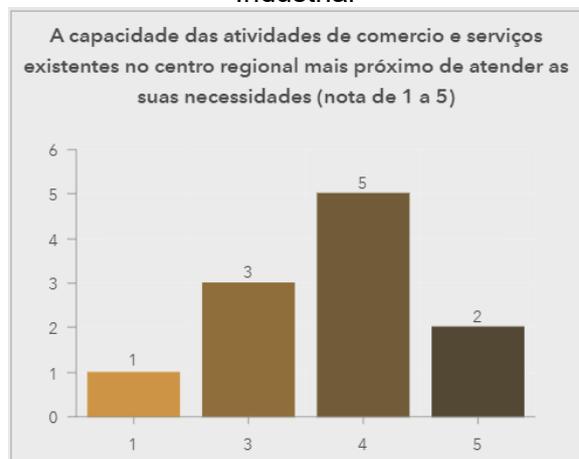
Avaliação geral



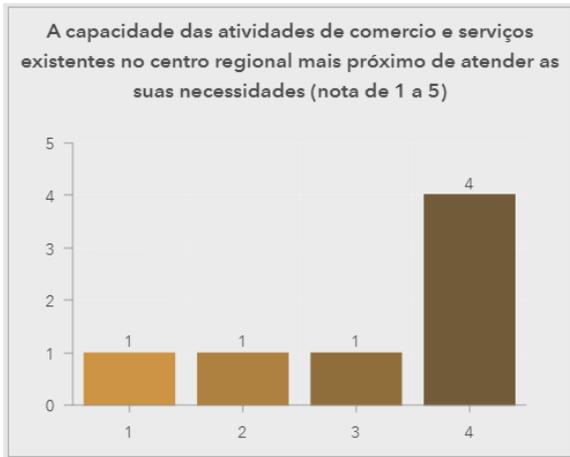
Eldorado



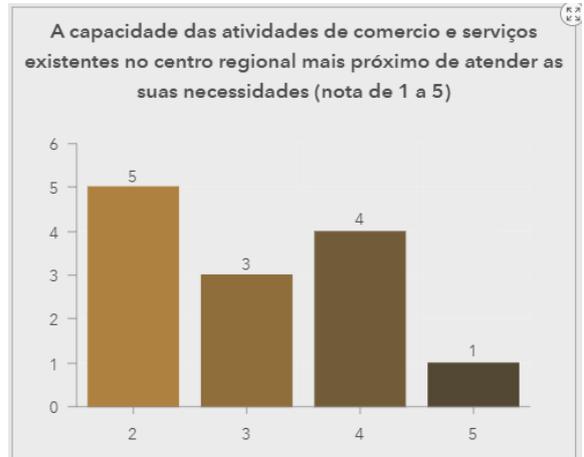
Industrial



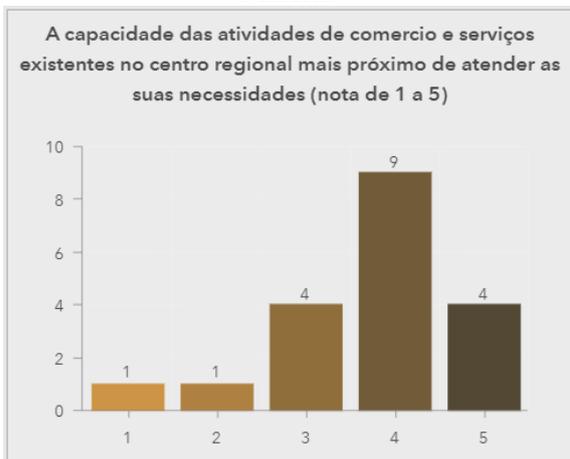
Petrolândia



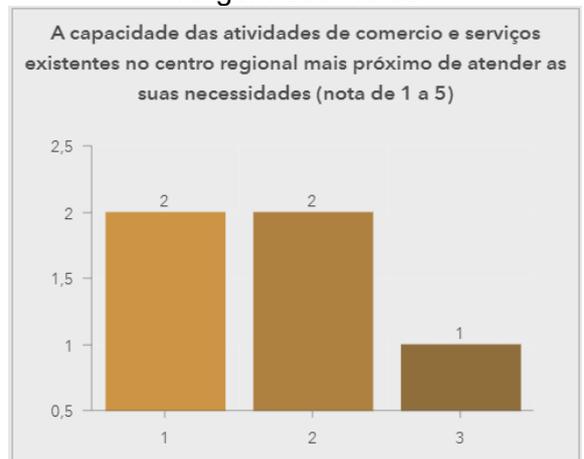
Ressaca



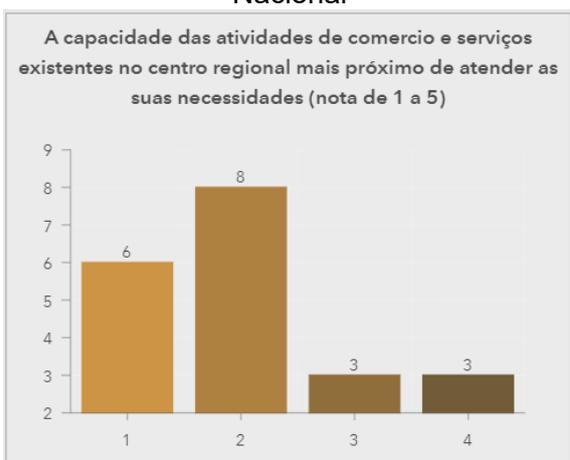
Riacho



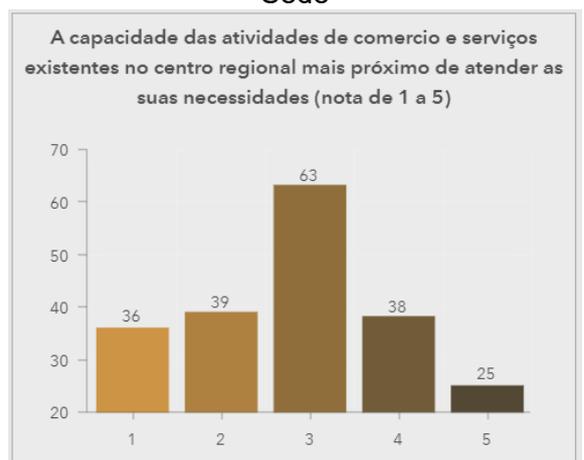
Vargem das Flores



Nacional

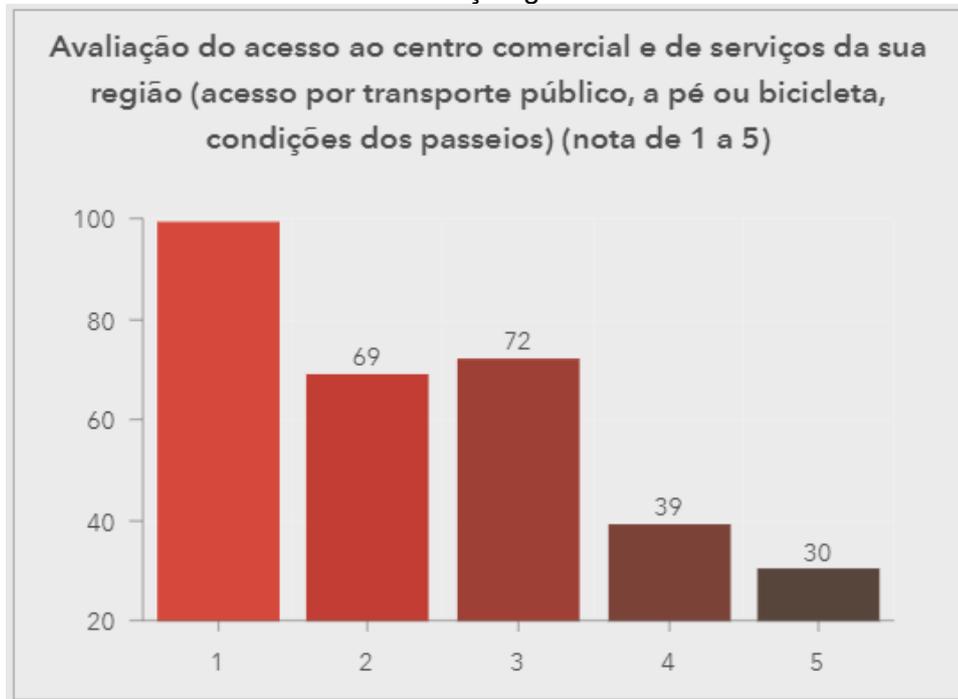


Sede

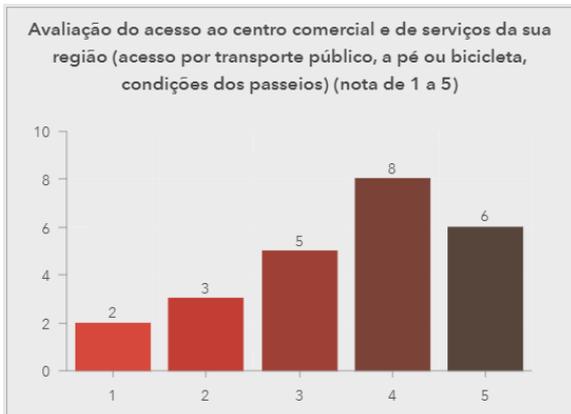


Avaliação do acesso ao centro comercial e de serviços da sua região (acesso por transporte público, a pé ou bicicleta, condições dos passeios) (nota de 1 a 5)

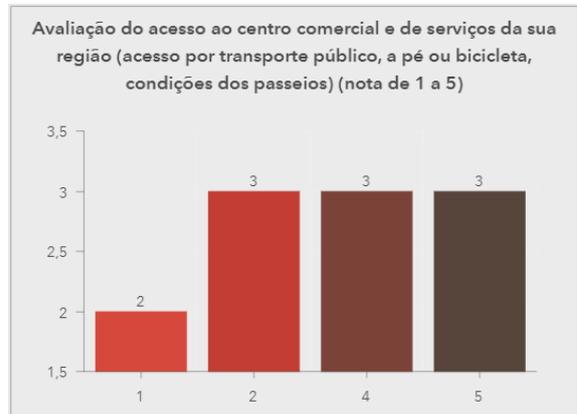
Avaliação geral



Eldorado

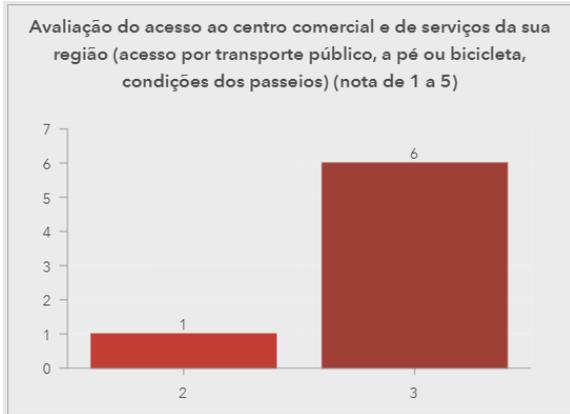


Industrial

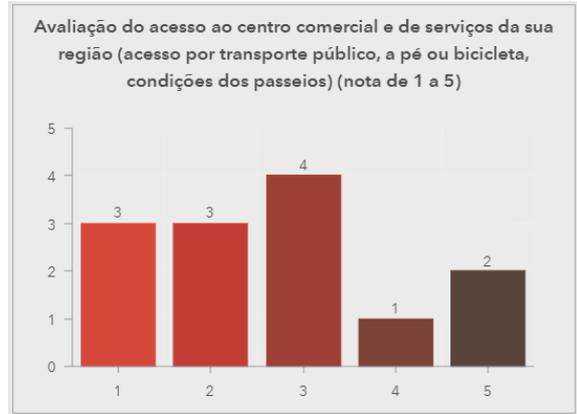


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

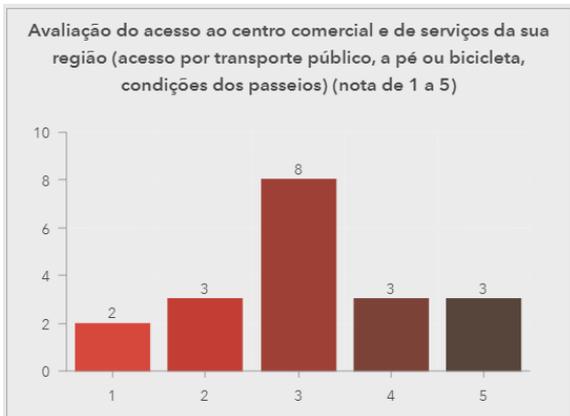
Petrolândia



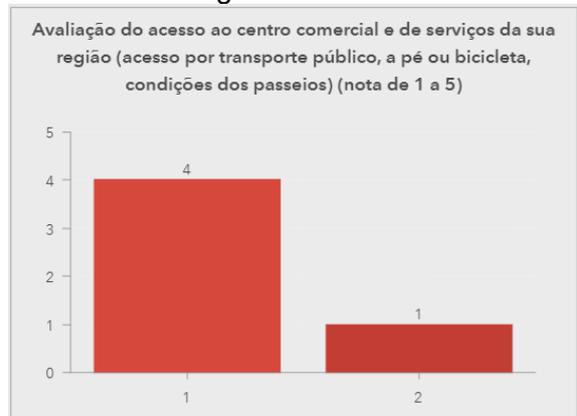
Ressaca



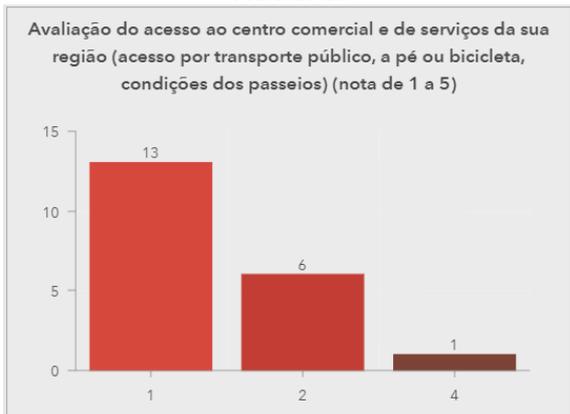
Riacho



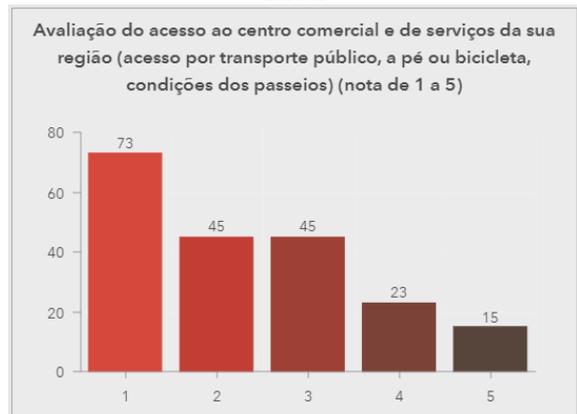
Vargem das Flores



Nacional



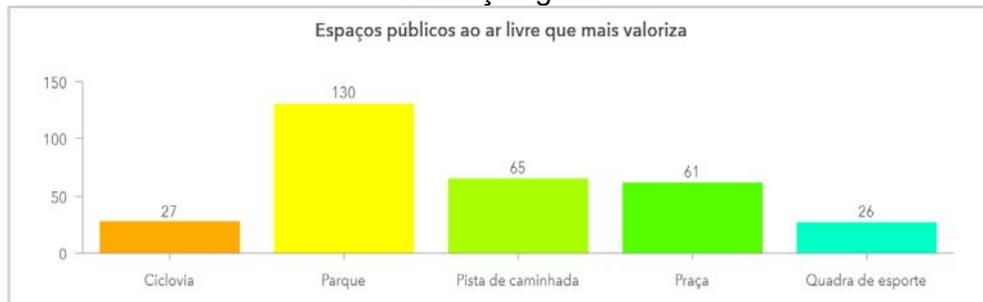
Sede



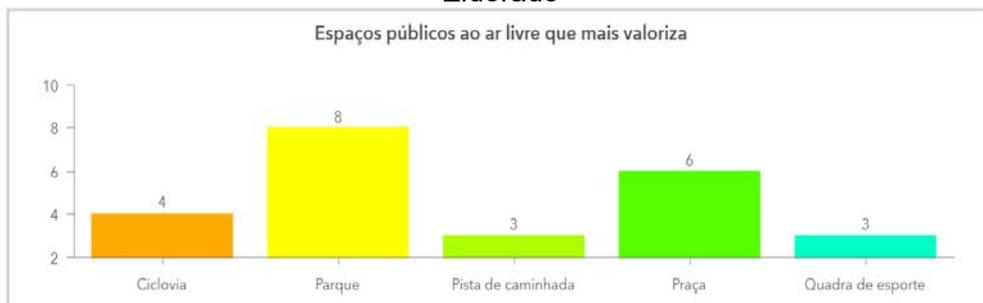
CIDADE COM CIDADANIA

Espaços públicos ao ar livre

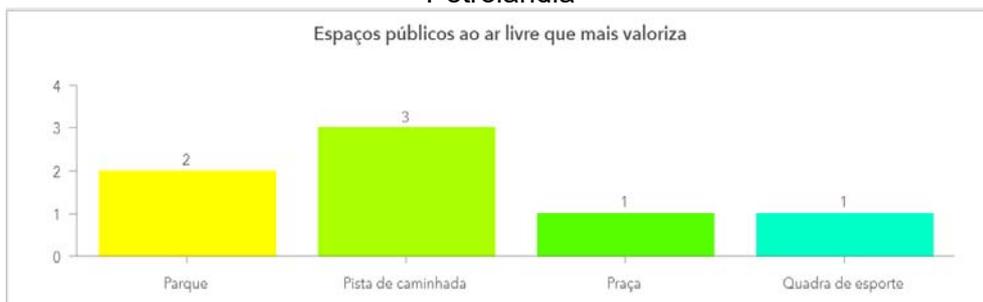
Avaliação geral



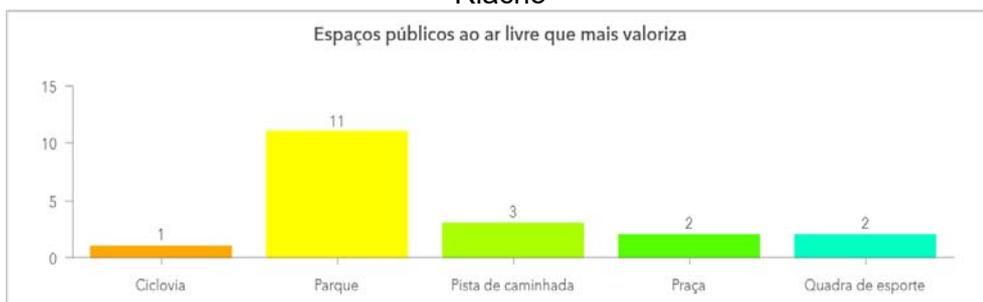
Eldorado



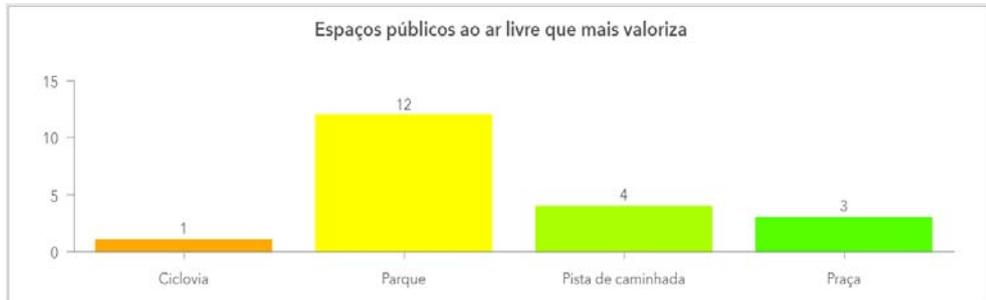
Petrolândia



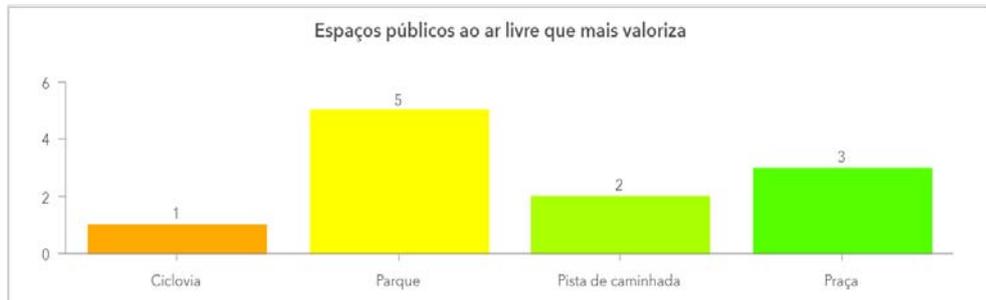
Riacho



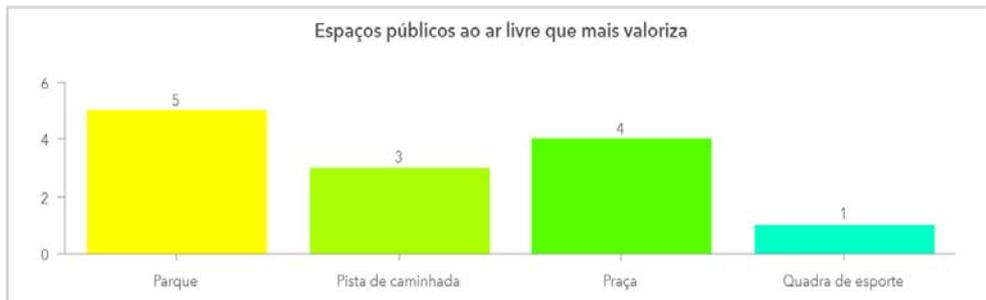
Nacional



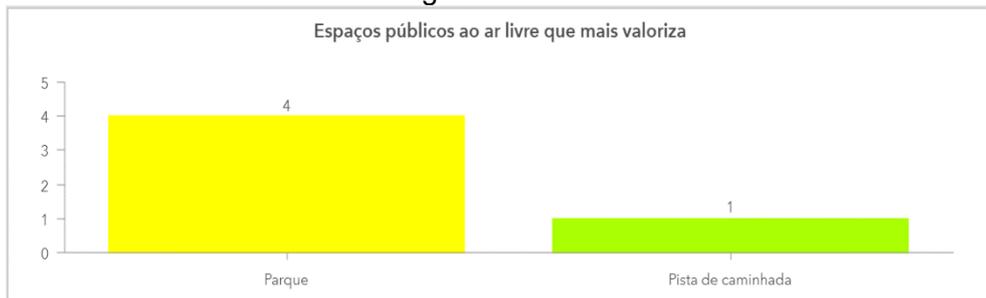
Industrial



Ressaca

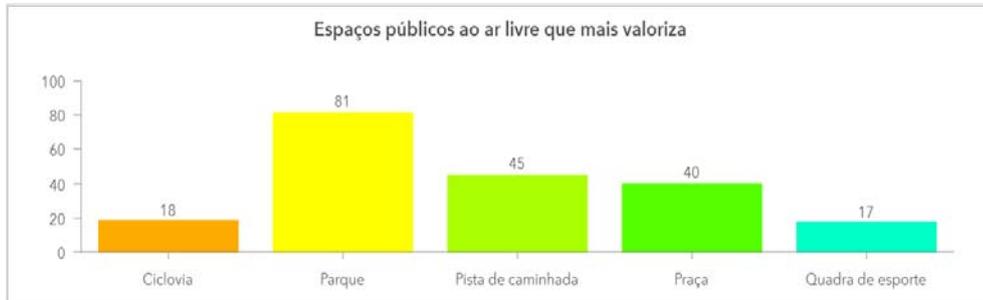


Vargem das Flores



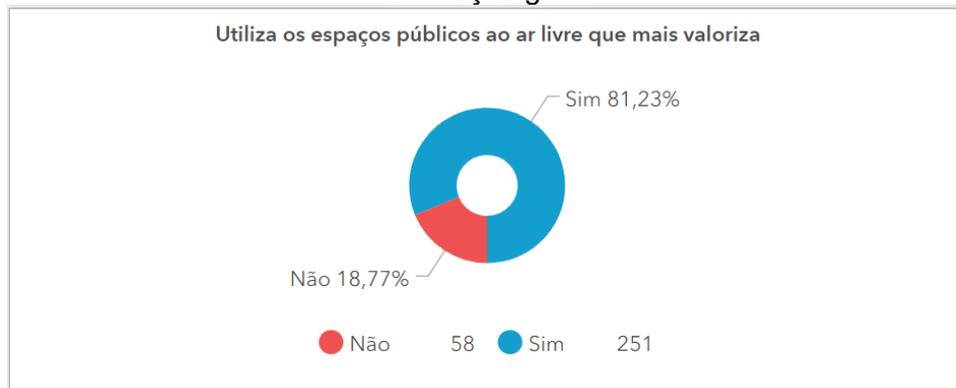
Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Sede



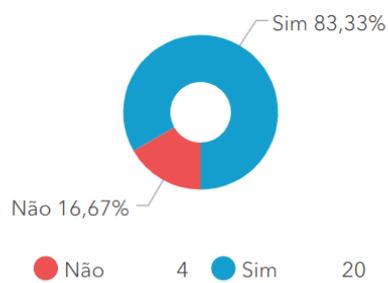
Utilização dos espaços públicos ao ar livre

Avaliação geral



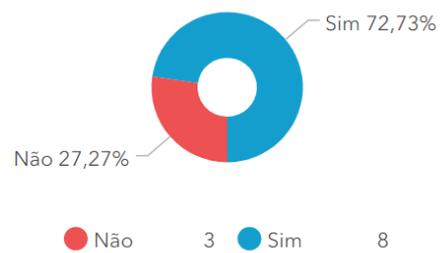
Eldorado

Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



Industrial

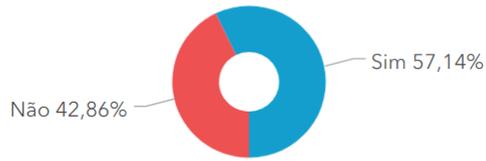
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Petrolândia

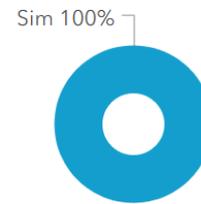
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



● Não 3 ● Sim 4

Ressaca

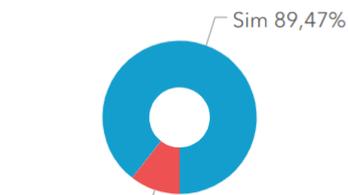
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



● Sim 13

Riacho

Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



● Não 2 ● Sim 17

Vargem das Flores

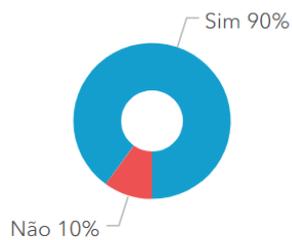
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



● Não 1 ● Sim 4

Nacional

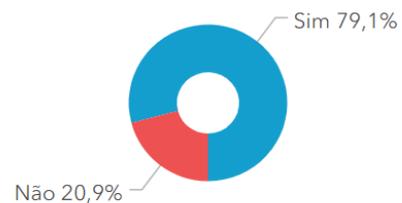
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



● Não 2 ● Sim 18

Sede

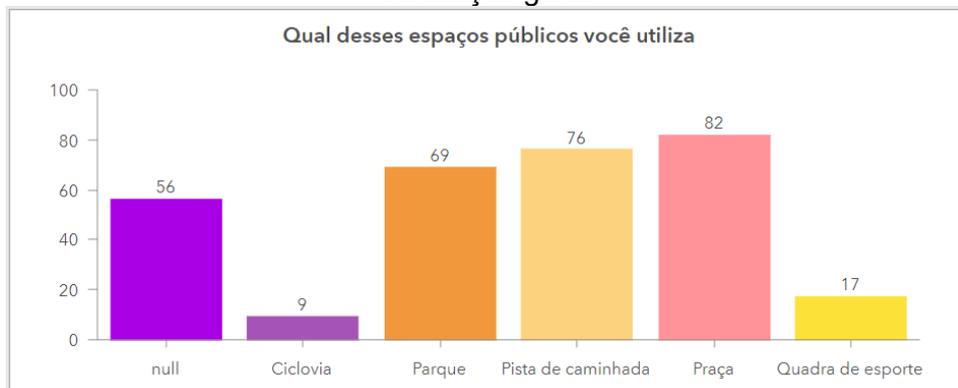
Utiliza os espaços públicos ao ar livre que mais valoriza



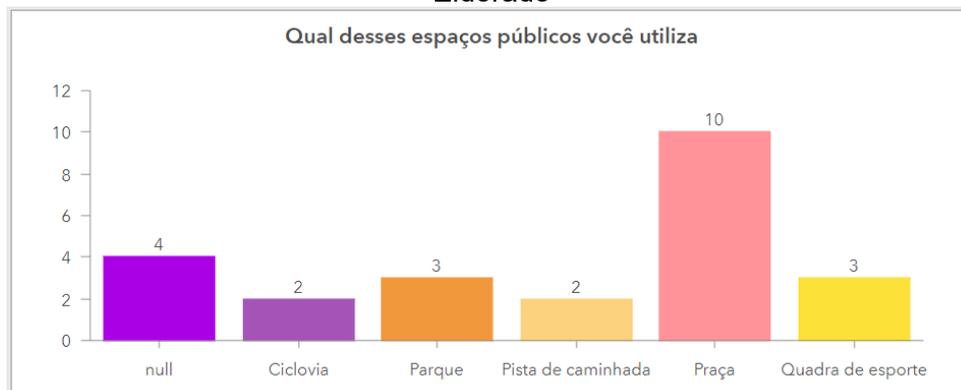
● Não 42 ● Sim 159

Tipo de espaço público utilizado

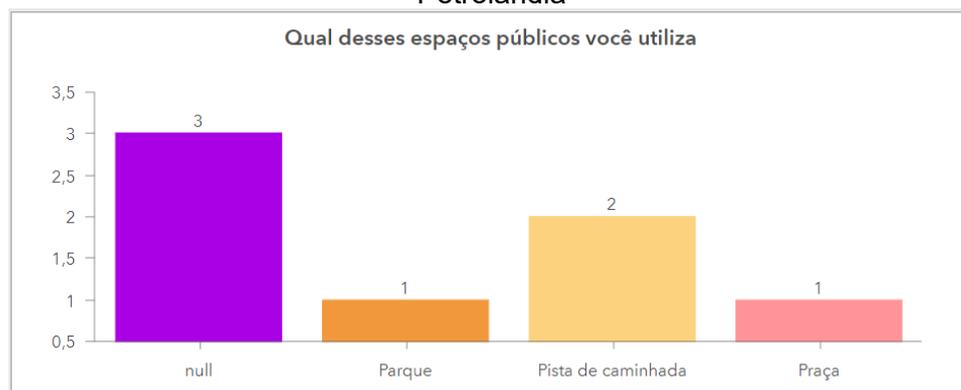
Avaliação geral



Eldorado

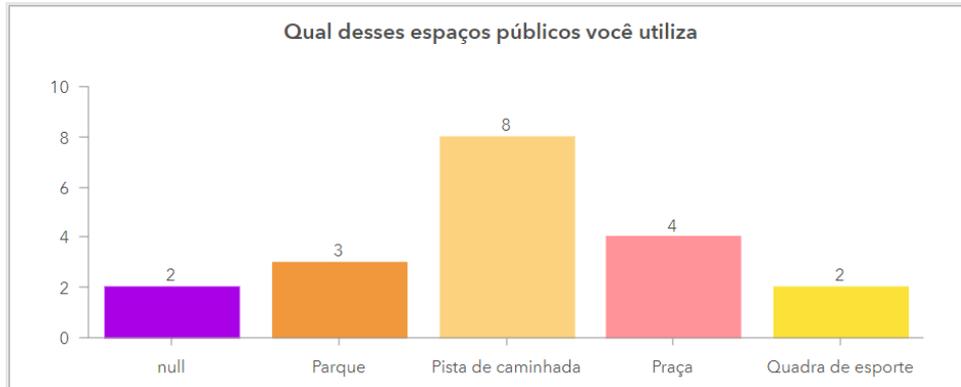


Petrolândia

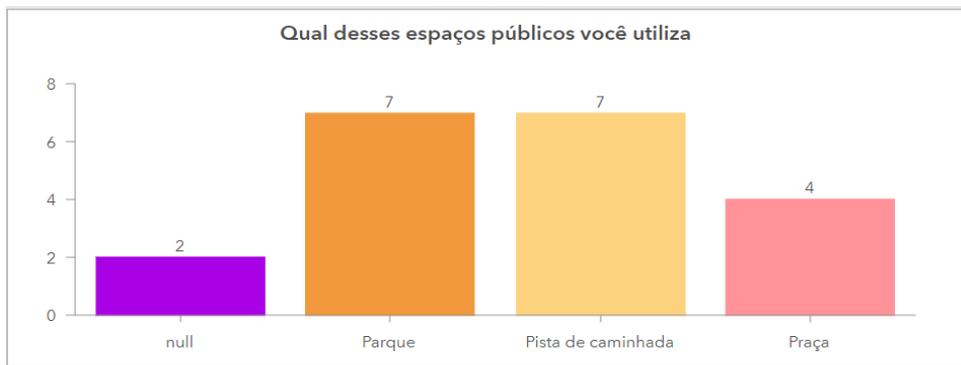


Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

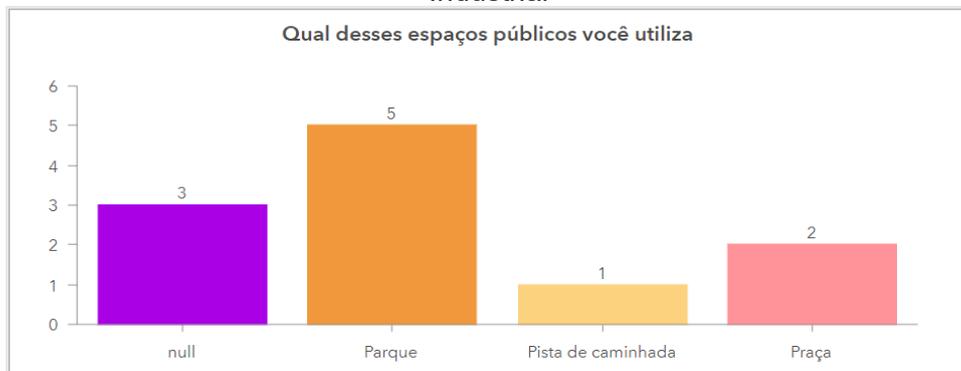
Riacho



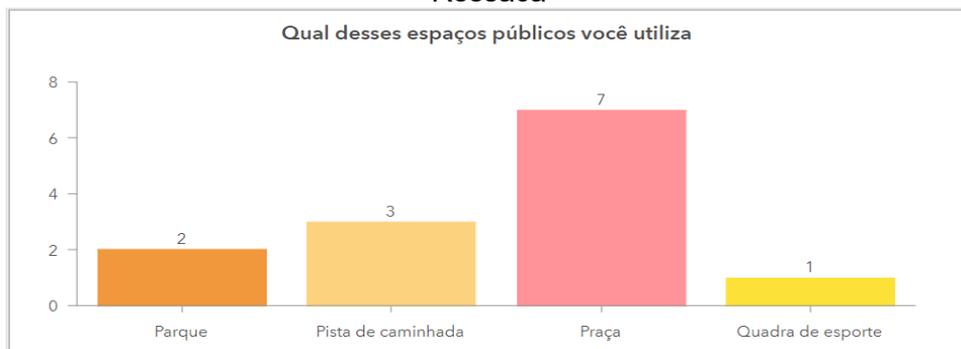
Nacional



Industrial

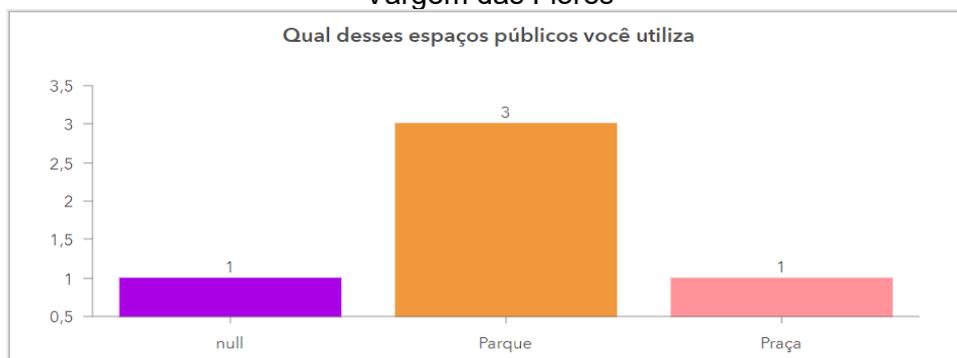


Ressaca



Leitura comunitária
Revisão do Plano Diretor de Contagem/MG

Vargem das Flores



Sede

